JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1993 | Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1º de julho de 1993 | Ano CIII — Nº 84 | Preço para o Rio: Cr$ 30.000,00

PC some após decretação de sua prisão

Guarulhos, SP — Luiz Carlos dos Santos

Um avião de PC que teria chegado com dólares do exterior foi vistoriado ontem em Cumbica

A Polícia Federal reforçou vigilância nos portos e aeroportos de todo o país para impedir a fuga do empresário Paulo César Farias, o PC, do seu sócio Jorge Bandeira de Mello, da sua secretária Rosinete Melanias e do diretor da Brasil Jet, Ricardo Campos, que tiveram prisão preventiva decretada ontem, às 15h30, pelo juiz da 10ª Vara Federal, Pedro Paulo Castello Branco Coelho. Os quatro foram denunciados por sonegação fiscal. O diretor geral da Polícia Federal, Amaury Galdino, não considera os quatro foragidos da Justiça, mas admite que eles possam ter fugido "devido às dimensões continentais do país". O grupo está sendo procurado por agentes federais em Brasília, Alagoas e São Paulo, e nenhum dos quatro estava sob vigilância, apesar de a decretação de prisão estar prevista desde a semana passada, conforme revelou o **JORNAL DO BRASIL** no último sábado. (Páginas 3, 4 e 5)

Receita arma devassa fiscal em oligopólios

A Receita Federal começará, na próxima semana, uma devassa fiscal nos oligopólios e nas 600 maiores empresas do país. As investigações começarão no Rio de Janeiro e Espírito Santo e incluirão empresas farmacêuticas, alimentícias, de transporte e construção. (*Negócios e Finanças*, página 7)

Justiça pede intervenção em Alagoas

O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, do Ministério da Justiça, pediu intervenção federal em Alagoas, para pôr fim ao clima de violência no estado. O pedido será levado ao Supremo Tribunal Federal pelo procurador-geral da República, Aristides Junqueira. (Página 8)

Importação passa a ter alíquota menor

A partir de hoje, as alíquotas do Imposto de Importação ficam mais baixas, caindo de 20% para 14%, enquanto a maior — de 55%, para compra de brinquedos — cai para 20%. O ministro da Indústria e do Comércio, José Eduardo Andrade Vieira, admite, no entanto, estudar soluções, caso fique comprovado que a redução das tarifas está prejudicando alguma área da economia. Na agricultura já ficou acertada a elevação da alíquota para três produtos (arroz, trigo e algodão), a fim de preservar o produtor nacional. (*Negócios e Finanças*, página 6)

Informe JB

Lula já tem até 'ministeriáveis'

Página 6

Coluna do Castello

Fernando Henrique, 40 dias sem sustos

Página 2

Governo já admite antecipação mensal

O ministro do Trabalho, Walter Barelli, admitiu que o governo poderá aceitar uma política de antecipações mensais para os trabalhadores, dentro das negociações com parlamentares, empresários e empregados em torno do projeto a ser votado pelo Senado. O ministro ressaltou, porém, que será impossível repor a inflação integral todos os meses ou conceder ganhos reais para o salário mínimo. Hoje o governo vai fixar o novo valor do mínimo, que deverá ficar entre Cr$ 4.637.833 e Cr$ 4.663.598. (Página 2 e *Negócios e Finanças*, pág. 3)

Polícia prende 'Bill' em sítio de Magé

A Polícia Civil prendeu num sítio alugado por temporada na Praia de Mauá, em Magé, o traficante Nelson da Silva, o *Bill* do Morro do Borel, um dos chefes da organização criminosa Comando Vermelho. Com *Bill*, procurado há três anos, foram presos outros sete bandidos. (Página 19)

Senna ameaça não disputar GP da França

A presença de Ayrton Senna no GP da França será decidida hoje, em Magny Cours, numa reunião do piloto e Ron Dennis, chefe da McLaren. Senna passou o dia negociando com a escuderia e viajou à noite afirmando que se não assinar contrato para o resto da temporada não corre a prova. (Pág. 22)

TV americana alerta para sua violência

As emissoras de televisão americanas, em resposta às pressões do público e ante a iminente imposição de normas rígidas pelo Congresso, aceitaram policiar a violência no vídeo com alertas aos pais antes da exibição de um programa capaz de causar impacto no público infantil. (Página 15)

Marco Antônio Rezende

☐ *A nova iluminação do Museu de Arte Moderna (MAM), arrojado projeto que integra definitivamente o prédio à paisagem noturna da cidade, foi inaugurada às 18h30 de ontem, pela secretária de Cultura do município, Helena Severo, e por representantes das empresas que apoiaram o empreendimento, um exemplo de colaboração entre o poder público e a iniciativa privada. As obras exigiram três meses de trabalho e um investimento de US$ 35 mil. Já sob a nova iluminação, houve espetáculo de dança e canto.*

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu parcialmente nublado a claro, com nevoeiros isolados ao amanhecer. Temperatura estável. Máxima registrada em Santa Cruz e mínima no Fundão. Mar calmo, com visibilidade moderada.

MÁX. 32º | MÍN. 17,5º

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 21.

COTAÇÕES

DÓLAR

Comercial (compra)	Cr$ 54.335,00
Comercial (venda)	Cr$ 54.336,00
Paralelo (compra)	Cr$ 57.500,00
Paralelo (venda)	Cr$ 58.500,00
Turismo (compra)	Cr$ 57.900,00
Turismo (venda)	Cr$ 58.900,00

TAXAS REFERENCIAIS

De Juros (TR) dia 01.06	30,08%

UNIF

P/IPTU residencial	Cr$ 851.178,80
P/IPTU comercial e territorial, ISS e Alvará	Cr$ 851.178,80
Taxa de Expediente	Cr$ 170.235,76

SALÁRIO MÍNIMO

Junho	Cr$ 3.303.300,00

UFERJ

Julho	Cr$ 1.448.277,92

ÍNDICE

Coluna do Castello	2
Política e Governo	2 a 7
Informe JB	6
Brasil	8 e 12
Editoriais e Ique	10
Opinião	11
Internacional	14 e 15
Ciência e Ecologia	16
Cidade	17 a 20
Registro	21
Esportes	22 a 24
Sérgio Noronha	23

Cadernos/Páginas

Classificados	20
Negócios e Finanças	8
B	10

Assinatura JB (novas)	Rio 585-4321
Outros estados/cidades (DDG)	(021) 800-4613
Atendimento ao assinante	(021) 589-5000
Classificados	Rio 580-5522
Outras praças (DDG)	(021) 800-4613

Alaor Filho

Pelo celular do seu Porsche, Romário soube que ficou de fora

Parreira não chama Romário para seleção

O técnico Carlos Alberto Parreira anunciou ontem o nome dos 22 jogadores que disputarão as eliminatórias para a Copa de 1994, nos Estados Unidos. A ausência de Romário causou protestos na porta da CBF. O time começa a treinar segunda-feira, em Teresópolis. (Páginas 23 e 24)

NÁUTICA

A partir de hoje, a coluna Náutica, **que era publicada aos sábados, passa a sair às quintas-feiras, no caderno** Classificados.

Mauro Rasi

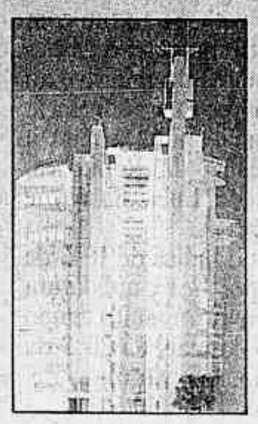
É duro ser chique no Terceiro Mundo

Caderno B, página 10

B

Bienal em SP

Em agosto, a 2ª Bienal Internacional de Arquitetura mostra em São Paulo projetos (ao lado) de 20 países e reúne cerca de 600 profissionais brasileiros.



Muita arte

Projeto transforma julho no mês da arte e agita a cidade com um intenso roteiro de exposições reunindo obras como as de Glauco Rodrigues (acima).

COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

Acabou a quarentena de Fernando Henrique

Os 40 dias de Fernando Henrique Cardoso no Ministério da Fazenda produziram mudanças notáveis na vida política e administrativa do país, e nenhum susto na superinflação. Neste período em que se anunciou a taxa inflacionária mensal mais louca e ameaçadora (31,49% no IGP-M) desde os 83,95% da transição de José Sarney para Fernando Collor, em março de 1990, o país teve ao menos o consolo de constatar que o presidente da República finalmente deixou de opinar pública ou reservadamente sobre economia.

Itamar Franco chega mesmo a dizer a governadores, a ministros e a qualquer outro venerando interlocutor seu que, se o assunto que os leva ao Palácio do Planalto é econômico, tomaram o endereço errado. Devem dirigir-se direta e exclusivamente ao prédio do Ministério da Fazenda.

Deu-se com isso, para felicidade dos que difundem a maldade de que o governo hoje é Fernando Henrique, e não o presidente, que muita gente já não perde tempo em falar com Itamar. Quando o procuram, é em reverência à sua figura e à imponência do título de quem, formalmente, no sistema imperial reinante, tem o direito de dar a palavra final sobre tudo de importante no governo.

Nem por isso se caia na crença de que, pelo fato de ter saído também a campo para escolher no PMDB um ministro para a articulação política, Fernando Henrique faz tudo sozinho no governo. Ele não faz nada sem que Itamar saiba e aprove. Como disse um assessor íntimo do ministro, não é que Itamar apóie tudo o que Fernando Henrique queira. Tudo o que Fernando Henrique quer é exatamente o que Itamar deseja. É o tal pacto dos náufragos, agarrados um ao outro para se salvarem.

Os dois se falam várias vezes ao dia por telefone. Ao menos uma vez por dia, o ministro vai ao Palácio do Planalto para conversar com o presidente. A um amigo, o presidente disse um dia desses que é fácil ajudar Fernando Henrique, porque o ministro gosta de ser ajudado.

Além de o presidente não atrapalhar a equipe econômica, ela se ajuda com uma coesão até agora inabalável. Em primeiro lugar, obedece quase ao pé da letra à ordem do ministro de que quem fala de economia é apenas ele. Quando alguém, além do ministro, fala, está autorizado ou sintonizado.

Em segundo lugar, a equipe mostra hoje uma unidade inimaginável na época em que Fernando Henrique chegou ao cargo com os postos mais importantes de formulação e operação da economia previamente ocupados. A rigor, ele só levou o secretário executivo do Ministério, Clóvis Carvalho, o assessor especial Edmar Bacha, o secretário de Política Econômica Winston Fritsch e o seu subsecretário Gustavo Franco.

Pelo menos até agora não se arrependeu de ter engolido e confirmado as nomeações do ministro do Planejamento, do secretário da Receita Federal, dos presidentes do Banco Central, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, do secretário do Tesouro e do negociador da dívida externa. No Banco Central, a *caixa preta* sempre perseguida pelo presidente Itamar ainda está intacta, mas muito animada com Fernando Henrique.

A coesão é tão forte que a equipe se tornou hermética demais. Há de se argumentar que, numa economia instável, o segredo é uma arma para proteger o mercado de especulações. Mas a armadura de proteção criada em torno da equipe econômica desencadeia dois tipos de reação. A primeira, óbvia, de temor de que esteja preparando uma cirurgia mais profunda e com repercussões mais amplas para baixar a inflação. Aquilo que antigamente se chamava de choque. A segunda reação é a da base de sustentação política do governo. Considera-se alijada da formulação do plano econômico e atribui a isso os sustos nas votações de interesse do governo no Congresso.

Mas há outros consolos nos 40 dias de Fernando Henrique. Ele fixou a imagem de que não é um milagreiro, um super-homem, um super-herói. É, no máximo, para usar expressão mais recente usada por ele, um *cavalo* de Umbanda, veículo das aspirações de todos os brasileiros. Ainda insiste em convencer de que é ministro do país, e não do PSDB, e que não fará *striptease* todo dia, nem nada bonito em seis meses para mudar o curso da economia.

Ele desmistificou a ciranda do calote entre a União, os estados e os municípios, impôs a lei do colarinho branco para dirigentes de bancos estaduais que emprestarem dinheiro aos governadores, bem ou mal conseguiu aprovar a regulamentação do IPMF, obteve voto de confiança no Clube de Paris numa hora de ameaça de suspensão da negociação da dívida externa por falta de acordo com o FMI, tocou para a frente as privatizações, por masoquismo ainda patina nos cortes no Orçamento — sabe onde, como e quanto cortar, mas prefere antes convencer o paciente das amputações que executará — e toma todas as precauções jurídicas para atacar os sonegadores e maus pagadores de impostos, razão da lentidão nesse flanco.

A quarentena de Fernando Henrique proporcionou também a recuperação da popularidade de Itamar e chega ao fim com um outro milagre: o de elevar o nome do ministro ao quarto lugar na preferência da opinião pública para a Presidência da República, depois de Lula, Sarney e Maluf.

Mas o índice de 10% de sua hipotética candidatura não conviverá muito tempo com o de mais de 30% da inflação. Um ou outro desabará.

Governo já admite reajuste mensal

■ Discussão agora está em torno do percentual de reposição e da faixa beneficiada

BRASÍLIA — O ministro do Trabalho, Walter Barelli, admitiu ontem que o governo poderá aceitar antecipações salariais mensais nas negociações com parlamentares, empresários e trabalhadores em torno do projeto a ser votado pelo Senado. Barelli deixou claro, entretanto, que não será possível repor a inflação integral todos os meses e muito menos conceder ganhos reais mensais para o salário mínimo, como prevê o projeto aprovado pela Câmara.

"Um pequeno aumento por mês já ajuda o trabalhador a pagar o ônibus que sobe mensalmente", comentou o ministro. Segundo ele, nesse momento os técnicos do governo estão analisando várias alternativas. Se a opção for pelos aumentos mensais, o governo tentará compor a atual política salarial — de antecipações bimestrais e reajustes quadrimestrais — com a nova fórmula.

"Em vez de dar 60% da inflação do bimestre, a regra poderia ser 40% a cada mês", exemplificou Barelli.

Resultado — Isso significa que mesmo que os reajustes sejam mensais a nova política salarial deverá ter um resultado financeiro semelhante ao atual. O impacto dos reajustes mensais na Previdência é o que mais preocupa o governo. Segundo o ministro da Previdência, Antônio Britto, novas fontes de receita serão necessárias, porque a seguridade social (saúde, assistência social e previdência) está com um desequilíbrio de US$ 5 bilhões.

O relator da lei salarial no Senado, Beni Veras (PSDB-CE), deverá sugerir em seu parecer que a faixa salarial beneficiada por reajustes mensais seja reduzida de 20 para oito salários mínimos. "Os trabalhadores que ganham acima deste patamar têm como negociar com as empresas e não são tão vulneráveis quanto os que ganham o salário mínimo", argumentou Veras, após participar da reunião dos líderes do Senado com o presidente Itamar Franco e com os ministros da área econômica.

Média — O senador também deverá alterar a sistemática de reajuste, acabando com as reposições periódicas e instituindo como indexador uma média móvel da inflação. Atualmente a inflação é reposta parcialmente a cada dois meses (60% do índice) e integralmente a cada quatro meses. Pela nova sistemática, na versão de Veras, o índice de reajuste mensal poderia ser composto pela média da inflação dos três meses anteriores e a perspectiva de inflação dos três meses posteriores.

O relator, no entanto, afirma que estas são apenas idéias incipientes e que o relatório dependerá das longas negociações que se desenrolarão até a próxima semana. Ele afirma que a aceitação do reajuste mensal entre os senadores é ponto pacífico e está convicto que a idéia também já é aceita pelo Executivo, embora seus representantes não o admitam publicamente. Na reunião de ontem, por exemplo, os ministros queixaram-se da situação difícil do setor público, mas em nenhum momento afirmaram que o reajuste mensal era inaceitável, segundo Veras.

Brasília — Jamil Bittar

Barelli, Cardoso e Veras estudam alternativas que incluem o cálculo da média salarial a cada trimestre

Correção sem aumento real

O governo acha impraticável o aumento real de 3% para o salário mínimo, mas aceita negociar os demais pontos do projeto de reajuste mensal dos salários aprovado pela Câmara dos Deputados. Essa foi a conclusão do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que participou ontem da reunião que os líderes dos partidos no Senado tiveram com o presidente Itamar Franco, os ministros da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, da Previdência, Antônio Britto, do Trabalho, Walter Barelli. Itamar não discutiu alternativas concretas de política salarial.

O senador Ney Maranhão (PRN-PE) disse que o encontro foi "uma choradeira só", referindo-se às explicações que os ministros deram sobre as dificuldades financeiras do governo. O senador Élcio Alvarez (PFL-ES), vice-líder do governo no Senado, acredita na possibilidade de acordo quanto ao reajuste mensal, se o limite de 20 salários mínimos para sua aplicação for reduzido.

Para Alvarez, o governo conseguiu conscientizar os parlamentares de que não é hora de se discutir apenas salário, mas a situação global da economia. Os senadores defenderam o reajuste mensal e nem os ministros foram explicitamente contra.

Dilema — Fernando Henrique expôs seu dilema aos parlamentares: "Acompanhar ou combater a inflação?". Ele disse que "nenhuma política salarial de acompanhamento da inflação acabou dando inteiramente certo". Segundo sua análise, quando os salários nominais acompanham os preços, estes disparam e aí a solução é o arrocho salarial. O ministro concordou que salário não causa inflação, mas ressaltou que "se apertar o acelerador do reajuste, acaba causando o aumento da inflação".

No mesmo tom do discurso do presidente Itamar, que abriu a reunião, Fernando Henrique afirmou que o " crescimento está sendo retomado, ainda que com moderação", citando o aumento no consumo de energia elétrica, a estabilização do índice de desemprego e a queda dos juros reais de 30% para 17%.

O presidente Itamar reafirmou a intenção de dar transparência às contas do governo e combater a inflação sem recessão. Depois de Fernando Henrique Cardoso, foi a vez de Antônio Britto comentar os problemas da Previdência. Ele disse que o orçamento elaborado em outubro de 1992 previa US$ 24 bilhões para a Previdência e que os gastos já chegam a US$ 32 bilhões.

O ministro Walter Barelli afirmou que não se pode "piorar a situação dos trabalhadores" e apontou a situação da Previdência como maior obstáculo ao reajuste mensal. Britto e Barelli disseram que as dificuldades seriam menores se os empresários pagassem seus impostos.

Senado será o centro das negociações

FRANKLIN MARTINS

O Senado se converteu a partir de ontem no centro de uma grande negociação nacional para a definição da nova política salarial do país, envolvendo, além dos senadores, a Câmara dos Deputados, o governo, empresários e trabalhadores. A idéia, amadurecida durante o encontro do presidente Itamar Franco com as lideranças dos partidos no Senado, tem o objetivo de produzir uma fórmula de reajustes salariais capaz de ser rapidamente aprovada no Legislativo, endossada pelo Executivo e respaldada por sindicatos e associações empresariais. "O Senado será uma câmara nacional de negociação", definiu o ministro do Trabalho, Walter Barelli. "Isso é uma coisa inédita no país", comentou o líder do governo no Senado, Pedro Simon, entusiasmado.

Ao estimular a ampliação do fórum de negociações, o governo deseja também alargar a pauta dos debates, colocando na mesa outras questões cruciais para enfrentar os problemas econômicos do país. "Temos de discutir conjuntamente como aumentar salários, financiar a Previdência e reduzir a inflação", disse Barelli, para quem é necessário encontrar mecanismos que distribuam os ganhos e as perdas da luta contra inflação por todos os setores sociais.

Duas casas — Ontem mesmo os senadores pediram ao líder do governo na Câmara, Roberto Freire , que convoque todos os líderes partidários para participarem diretamente das negociações, em pé de igualdade com os senadores. O deputado Paulo Paim (PT-RS), presidente da Comissão de Trabalho da Câmara, também foi convidado . "Não adianta o Senado agir isoladamente, porque a matéria terá de retornar à Câmara para ser votada. É fundamental que a negociação envolva ambas as casas", disse o senador Elcio Álvares (PFL-ES).

Hoje, as comissões de Assuntos Econômicos e de Assuntos Sociais do Senado realizam reunião conjunta, com a presença dos deputados, para recolher as opiniões dos presidentes da CUT, Jair Meneghelli, da Força Sindical, Luís Antônio Medeiros, e da CGT, Canindé Pegado. Também estão convocadas a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio (CNC). Na terça-feira, serão ouvidos os ministros da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, do Trabalho, Walter Barelli e da Previdência Social, Antônio Britto. Com base nesses depoimentos e negociações, o relator do projeto de mudanças na política salarial, senador Beni Veras, espera apresentar o seu parecer até a próxima quarta-feira, permitindo uma rápida votação da matéria no Senado.

CULT
UM TOQUE DE SEDUÇÃO
8 dias pra você se entregar à mais famosa cidade do mundo: NEW YORK
US$ 1.250 (p/ pessoa, apto. triplo)*
US$ 1.340 (p/ pessoa, apto. duplo)*
Incluindo:
Passagem aérea RIO/NEW YORK/RIO.
7 noites no Hotel Skyline ou Carlton
Saídas em qualquer dia da semana, até 31 de agosto
tel (021) 221-6716
fax (021) 242-4133
INTERNATIONAL TOURS
* dólar turismo

PROGRAMA LEGAL
VOCÊ VAI VIVER UMA EMOÇÃO ATRÁS DA OUTRA NUM PARAÍSO VERDE COM 12.000.000 M².
Lagos, cachoeiras e rios de águas cristalinas que brotam em nascentes numa reserva de 6.000.000m² de Mata Atlântica dentro da própria fazenda.
Criação de peixes • Piscinas naturais • Piscina com bar 24 horas • Cavalos • Charrete • Sauna • Curral • Casas de Farinha • Horta • Plantações • Mountain Bike • Salão de Jogos • Salão de convenções • Playground • Telão • Vídeo • Quadras • Churrasqueira • Recreadores • Comida farta e deliciosa. Além de todo o conforto e o atendimento de um hotel Classe A •
FIM DE SEMANA – FÉRIAS – EXCURSÕES
COLÔNIA DE FÉRIAS DE 17 A 27/JULHO
HOTEL FAZENDA STO. AMARO
GUAPIAÇU – CACHOEIRAS DE MACACÚ
Central de Reservas – 717-2263/717-9677 H Rio – 240-8445/533-1275 Plantão – 722-5006/611-3281

BARILOCHE COM PREÇO DERRETIDO.
8 DIAS Hotel Panamericano (5★) o melhor de Bariloche.
7 noites e 7 cafés da manhã.
Desde US$ 1.098,00* ou 10 x US$ 126,00*
OUTROS MARAVILHOSOS ROTEIROS
BUENOS AIRES E BARILOCHE
9 DIAS - Show de Tango, Bariloche com Circuito Chico e Cerro Catedral, 5 refeições, traslados e City Tour. Hotéis Categorizados.
Desde US$ 997,00 ou 10 x US$ 115,*
LAGOS ANDINOS
13 DIAS - Guia acompanhante. Travessia terrestre da Cordilheira dos Andes. Meia pensão em Bariloche e Shows incluídos em Santiago e Buenos Aires.
Desde US$ 1.439,00* ou 10 x US$ 166,*
* Por pessoa em apto. duplo, aéreo + terrestre. Ao câmbio do dia do dolar turismo
VOANDO AEROLINEAS ARGENTINAS
soletur Em turismo a número 1
CENTRO: Quitanda, 20/Slj. - 221-4499
COPA: Santa Clara, 70/Slj. - 255-1895
TIJUCA: Saens Peña, 45/Loja 104 - 264-4893
IPANEMA: Visc Pirajá, 351/Lj.105 - 521-1188
BARRA: Oleg. Maciel, 451/Loja D - 494-2137
NITERÓI: Moreira César, 229/Slj209 - 710-7401
N. IGUAÇU: Roberto Silveira, 214 - 768-3673
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS
PLANTÃO DOMINGO 521-1188 9 às 13h
EMBRATUR Nº 00942.00.41.3
Arthouse

PC e 3 cúmplices escapam da Polícia Federal

■ Juiz decretou prisão preventiva à tarde, mas alagoano, seus sócios e secretária fugiram confirmando temores da Procuradoria

BRASÍLIA — O juiz da 10ª Vara Federal, Pedro Paulo Castello Branco Coelho, decretou às 15h30 de ontem a prisão preventiva de Paulo César Farias, de seu sócio Jorge Bandeira de Melo, do diretor da Brasil Jet Ricardo Campos e da secretária da empresa Rosinete Melanias. A Polícia Federal passou todo o dia de ontem à procura dos quatro, mas nenhum deles foi encontrado. O juiz Castello Branco tomou a decisão baseado na denúncia apresentada pelos procuradores da República Ítalo Fioravante e Odim Ferreira que, em documentos enviados semana passada pela Receita Federal, descobriram a prática de sonegação fiscal pelos quatro denunciados. A denúncia foi acompanhada de pedido de prisão preventiva calcado na possibilidade de fuga dos acusados, conforme o **JORNAL DO BRASIL** antecipou na edição de sábado. O desaparecimento confirmou o temor.

Os crimes descobertos com auxílio da Receita são: emissão de notas paralelas (mais de uma nota do mesmo talão com a mesma numeração), emissão de notas *frias* e omissão de receita por parte da Brasil Jet Táxi Aéreo.

O total da sonegação é de US$ 1.7 milhão. A Brasil Jet emitiu notas com a mesma numeração para a empreiteira OAS, para a Lider Táxi Aéreo e para o instituto de pesquisas Vox Populi. Além disso, a Brasil Jet apresentou à Receita um recibo de prestação de serviços à Gonair Táxi Aéreo, que não consta de sua contabilidade.

Além dessa denúncia, os procuradores da República em Alagoas e em São Paulo finalizam novas denúncias contra empresas de PC por crime de sonegação fiscal. As empresas atingidas pelas novas denúncias devem ser a Tratoral e a EPC. Na denúncia contra a Brasil Jet, é a primeira vez que a nova lei de sonegação fiscal é aplicada. Ela prevê penas de 2 a 5 anos de reclusão, além de processo administrativo aberto pela Receita Federal para reaver o imposto sonegado.

A denúncia estava pronta desde sábado, mas não foi enviada na segunda-feira, como previsto, porque antes foi submetida ao procurador-geral da República, Aristides Junqueira, e, na terça-feira, a Receita enviou nova documentação que implicava Rosinete. Até então, os envolvidos eram PC, Bandeira e Campos.

Quadrilha — Até às 23h de terça-feira, Fioravante e Ferreira analisaram os documentos para saber se também poderia haver denúncia por formação de quadrilha. A hipótese foi descartada: em nenhum dos documentos analisados houve participação dos quatro denunciados ao mesmo tempo. Em alguns casos, a união foi de PC, Bandeira e Campos, em outros de PC e Bandeira, e num deles, de PC, Bandeira e Rosinete. A formação de quadrilha é caracterizada penalmente pela união de quatro ou mais pessoas para a prática de um crime.

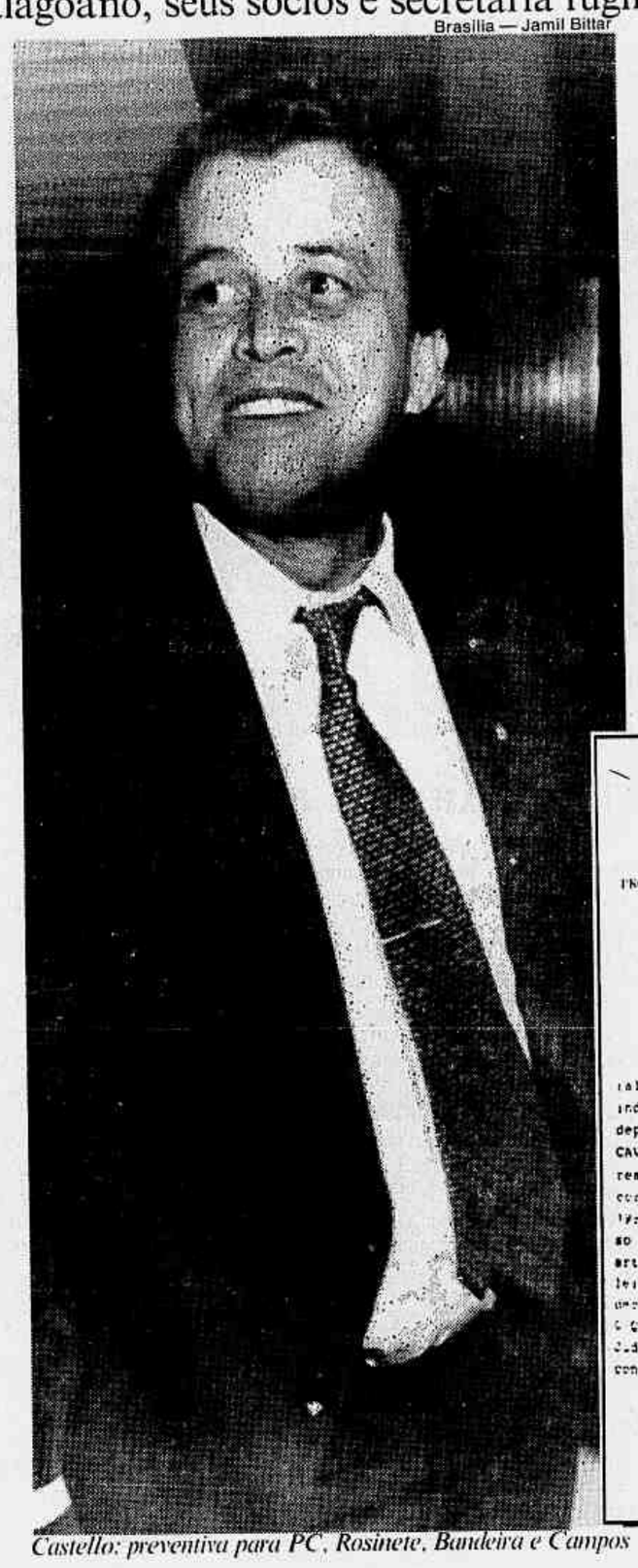
A Receita encaminhou outras 19 representações à Procuradoria para o encaminhamento de denúncias à Justiça por crimes de sonegação fiscal envolvendo empresas ligadas ao esquema PC. A Receita já emitiu 582 autos de infração contra 370 empresas e 212 pessoas físicas envolvidas. O total de impostos sonegados chega a US$ 300 milhões, sendo que duas empreiteiras — uma delas a Odebrecht — respondem por US$ 100 milhões.

Das 370 empresas envolvidas por sonegação no caso PC, apenas três procuraram a Receita para regularizar sua situação, temendo ação criminal.

Acerto — A Receita Federal registrou a prática de sonegação dessas empresas, mas não pôde encaminhar representação contra elas, pois o fato de terem acertado espontaneamente as contas descaracteriza a ação penal — as três empresas estão numa relação chamada de "arrependimento eficaz".

As pessoas e empresas que receberam cheques fantasmas emitidos pelo esquema PC também sofrerão investigação da Receita. Os primeiros atingidos por essas investigações são as empreiteiras que que forneceram recursos ao esquema PC e os bancos Rural, BMC e Bancesa, que eram utilizados para a abertura de contas.

Brasília — Jamil Bittar



Castello: preventiva para PC, Rosinete, Bandeira e Campos

DPF vigia aeroportos

Até a noite de ontem, a Polícia Federal não tinha localizado Paulo César Farias, Jorge Bandeira de Melo, Rosinete Melanias e Ricardo Campos. Preocupado com a possibilidade de fuga, o diretor do Departamento de Polícia Federal, Amaury Galdino, reforçou a vigilância nos portos e aeroportos de todo o país. "Quando recebemos, por volta das 15h30, os mandados de prisão dos quatro, acionamos o DPF em Brasília, Alagoas e São Paulo, visando dar cumprimento ao mandado do juiz Paulo Castello Branco", contou Galdino. Os envolvidos no Esquema PC não estavam sendo vigiados pela polícia porque isso significaria "violar o direito de ir e vir desses cidadãos".

De acordo com a legislação em vigor, "os acusados não podem ser presos, se estiverem em suas casas, entre 18h e as 6h da manhã". Conforme Amaury Galdino, nesse período só poderão ser presos se forem encontrados em lugar público. Galdino não considera os quatro foragidos da Justiça, embora admita a possibilidade de fuga devido "às dimensões continentais do país".

Em entrevista coletiva, o delegado simplesmente afirmou que não dispunha até aquele momento — 19h — de qualquer informação sobre o paradeiro dos quatro. O juiz Castello Branco pediu que, após o cumprimento dos mandados de prisão, os quatro fossem imediatamente transferidos para Brasília, sua jurisdição.

Galdino garantiu que a Polícia Federal foi acionada em todo o país. Os agentes que fiscalizam entrada e saída de estrangeiros foram instruídos a fazer o mesmo com brasileiros. Na manhã de ontem, com base numa denúncia de que um avião de PC, estacionado em Cumbica (SP), decolaria para o exterior, a polícia fez ampla vistoria no Lear Jet, mas nada foi encontrado. Galdino admitiu que, caso PC e os demais não sejam presos nas próximas horas, a "coisa pode se complicar", referindo-se à ampliação das dificuldades para a prisão. Galdino voltou a explicar que se PC — que é advogado — e os três cúmplices tiverem curso superior, terão direito a cela especial, "sem mordomias".

Reprodução

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

MANDADO DE PRISÃO

PROCESSO Nº 93.8548-4

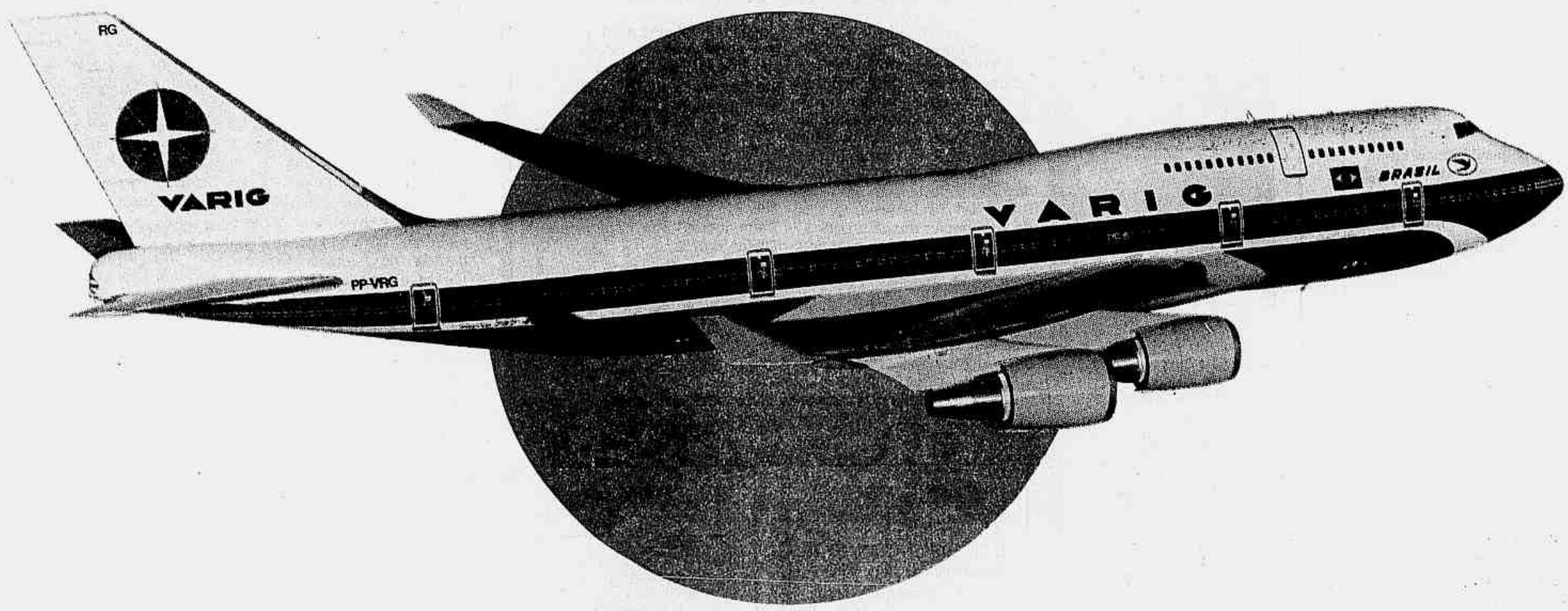
O DOUTOR PEDRO PAULO CASTELO BRANCO COELHO, JUIZ FEDERAL DA DÉCIMA VARA DA JUSTIÇA - SEÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL NA FORMA DA LEI, ETC.

MANDA a qualquer Delegado de Polícia Federal ou a outra autoridade policial a quem este for apresentado, indo por ele assinado, em seu cumprimento, prendam e recolham às dependências da Polícia Federal no DF, o indivíduo PAULO CÉSAR CAVALCANTE FARIAS, Registro nº 84.839 SSP/AL, brasileiro, casado, residente na Ladeira São Domingos nº 200 Maceió/AL, empresário, cor branca, denunciado no Processo iniciado em 30 de junho de 1993 sob o nº AP 93.8548-4 - Justiça Federal -10ª Vara/DF, incurso nos artigos 1º, I e III da Lei nº 8.137/90, c/c art. 29 CP, art 1º, IV da citada lei c/c art. 29 CP, art. 1º,III e IV da lei 8.137/90 c/c 29 do CP, ou onde for encontrado, visto ter sido decretada sua prisão nos supracitados autos.

E QUE CUMPRAM. Brasília, 30 de junho de 1993. eu, Auxiliar Judiciário, datilografei. E eu, Diretora de Secretaria o conferi.

JUIZ FEDERAL
Pedro Paulo Castelo Branco Coelho
Juiz Federal da 10ª Vara

O juiz usou apenas 15 linhas ao mandar prender PC



A FESTA DOS 25 ANOS DA ROTA BRASIL-JAPÃO TEM UMA ESTRELA MAIOR: O BOEING 747-400.

A Varig completa 25 anos de operação para o Japão. E para comemorar introduziu na rota sua estrela maior: o Boeing 747-400. Jato mais moderno do mundo, o Boeing 747-400 é o primeiro de sua categoria a operar nessa linha, oferecendo o melhor serviço para **Los Angeles, Tóquio e Nagoya**. E sua estréia consagra um novo conceito de conforto nos vôos internacionais da Varig.

Sua configuração é mais moderna e generosa. Na Primeira Classe, apenas 16 amplas poltronas, sistema individual de vídeo e o máximo requinte no serviço com atendimento personalizado.

Na Classe Executiva, os passageiros são recebidos a bordo com champanhe e contam com um espaço e conforto ainda maiores. E, na Classe Econômica, os passageiros desfrutam da qualidade do tradicional serviço de bordo Varig. Comemore você também os 25 anos da Rota Brasil-Japão.

Consulte seu Agente de Viagens ou a Varig.

IDA

Dia da semana	Partida		Chegada (2)			Escala	Vôo
	Rio	São Paulo	Los Angeles	Tóquio	Nagoya		
2ª feira	21:30	23:55	08:00	13:30	-	-	RG 836
4ª feira	20:00	22:10	08:15	13:30	-	Lima	RG 832
5ª feira	21:30	23:55	08:00	13:30	-	-	RG 834 (1)
Sábado	21:30	23:55	08:00	13:30	-	-	RG 836
Domingo	22:30	00:55 (3)	09:00	-	15:00	-	RG 838 (1)

VOLTA

Dia da semana	Partida			Chegada (2)		Escala	Vôo
	Nagoya	Tóquio	Los Angeles	São Paulo	Rio		
2ª feira	-	19:00	14:30	07:50	09:35	Lima	RG 833
3ª feira	17:00	-	15:00	04:20	06:05	-	RG 839 (1)
4ª feira	-	19:00	14:30	05:50	07:35	-	RG 837
6ª feira	-	19:00	14:30	05:50	07:35	-	RG 837
Sábado	-	19:00	14:30	05:50	07:35	-	RG 835 (1)

(1) Operado em joint-venture com a Japan Airlines, com escala técnica em Los Angeles, sem direito a tráfego. - (2) Dia seguinte. - (3) 2ª feira.
OBS: Equipamento Boeing 747-400 efetivo a partir de 1º de julho. Horários locais.

26 de junho de 1968 - vôo inaugural da Rota Brasil - Japão.

VARIG
ACIMA DE TUDO, VOCÊ.

Corrêa pede empenho do DPF na caça a PC

■ Ministro da Justiça manteve o delegado Amaury Galdino de plantão à noite para informá-lo sobre o andamento das buscas

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, pediu ontem todo o empenho da Polícia Federal para cumprir a ordem de prisão de Paulo César Farias. "A Polícia Federal está vigilante em todos os quadrantes do país para cumprir a ordem judicial", disse o ministro.

Corrêa acredita que a prisão de PC e dos outros envolvidos responde a "uma grande ansiedade da população em relação a essa novela que já se prolonga por vários capítulos". Corrêa pediu ao diretor-geral do DPF, Amaury Galdino, que permanecesse de plantão durante a noite de ontem e o informasse sobre o andamento das buscas aos quatro denunciados.

Luiz Antonio — 9/6/92

PC não foi encontrado em sua mansão nem na casa de praia, mas polícia acha que ele está em Alagoas

Rosinete está foragida

SÃO PAULO — Depois de procurar Rosinete Melanias em seu endereço em São Paulo — Rua Altino Arantes, 1300, Vila Mariana, Zona Sul — o delegado João Cânçio Neto declarou que a ex-secretária de PC Farias é, desde ontem à tarde, "uma foragida da justiça". O delegado acha que Rosinete sabia que a prisão seria decretada e saiu antes disso da capital. Uma equipe de agentes federais que foi até ao prédio onde ela mora ouviu de um zelador que há dois dias Rosinete não é vista no local e que até seu carro sumiu da garagem. Os policiais também procuraram PC em dois endereços da capital, um na Chácara Flora e outro no Morumbi, todos na Zona Sul.

As buscas da Polícia Federal se prolongariam durante toda a noite de ontem e só seriam interrompidas depois da prisão ou da confirmação de que ela deixou mesmo o estado. As delegacias do interior paulista e os aeroportos receberam comunicado determinando que ela não pode deixar o país. Caso seja localizada, Rosinete Melanias será levada para a sede da Polícia Federal para confirmação do cumprimento do mandado de prisão e depois segue para a cadeia do DPF em Brasília.

☐ A Constituição de 1988 proíbe que os oficiais de Justiça ou a polícia invadam residências entre 18h e 6h para prender acusados de crimes, mesmo que haja um mandado judicial contra eles. A inviolabilidade consta do Artigo 5 da Carta, no inciso 11.

Pagamento agora não exclui cadeia

☐ Mesmo que o empresário Paulo César Farias pague ao Tesouro Nacional os US$ 100 milhões devidos em multas e impostos sonegados, não ficará dispensado do processo por crime de sonegação fiscal. Esta determinação consta da Lei 8.137, que define crimes contra a ordem tributária. Até dezembro de 1990, a legislação (com data de 1965) permitia que o simples pagamento do débito contestado pelo fisco possibilitava o perdão fiscal.

A prisão preventiva de PC, porém, foi determinada com base no Código de Processo Penal. A Lei 8.137 foi apresentada ao Congresso pela equipe do ex-presidente Fernando Collor no início de seu governo. A lei, porém, só foi aprovada pelo Congresso nos últimos dias de 1990. "A criatura se voltou contra o criador", brincou um assessor do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso.

Conforme a Lei, crime de sonegação fiscal é passível de pena de reclusão. Nos casos mais graves — entre os quais se encontra PC — a pena de reclusão varia de dois a cinco anos e enquadra crimes como falsificação ou adulteração de notas fiscais, omissão de receita e omissão de informações.

PC, por exemplo, usou o artifício de notas paralelas, que é a utilização de dois blocos de notas fiscais com a mesma numeração. Além da pena de reclusão, a Lei 8.137 estabelece a aplicação de multas que não se referem ao processo fiscal.

Buscas vão de Maceió ao interior

MACEIÓ — Até a noite de ontem, a Polícia Federal ainda não tinha obtido uma pista do paradeiro de Paulo César Farias, que é procurado em Maceió e no interior do estado. Quinze minutos após a decretação da prisão preventiva, quatro agentes federais, acompanhados de dois soldados da Polícia Militar que fazem a segurança de PC, revistaram sua mansão e não o encontraram. Com base em informações de que ele estava em Alagoas, aguardando instruções dos advogados Antônio Nabor Bulhões e Antônio Mariz Oliveira para se apresentar, a Polícia Federal estendeu as buscas aos municípios de São José da Laje, onde moram parentes da mulher de PC, Elma Farias, e Maragogi, na divisa com Pernambuco, que sedia a Florag, uma de suas empresas. Os policiais souberam que PC esteve há poucos dias em Maragogi.

"Acreditamos que PC Farias esteja em Alagoas. Por isso fechamos o cerco em torno de todos os locais onde ele pode ser encontrado", disse o delegado José Guedes Bernardes, superintendente regional da Polícia Federal. Ele mobilizou 30 agentes federais sob o comando do delegado Paulo Bezerra para a localizar PC. Além de manter plantões no aeroporto de Maceió, os federais vigiam suas duas casas — a mansão, localizada no bairro de Mangabeiras, e a residência da Praia de Guaxuma. Até as 19h40 de ontem, não havia nenhuma pista do paradeiro de PC.

Segundo um assessor do superintendente da Polícia Federal, os agentes sob o comando do delegado Paulo Bezerra vão ser mantidos na casa de PC até que ele decida se entregar. Mas a expectativa é de que PC só se apresentará quando seus advogados obtiverem habeas-corpus contra a prisão preventiva. "Mas vamos continuar as buscas independentemente de habeas-corpus, já que só a Justiça pode revogar a prisão preventi va", disse o superintendente Guedes.

Depois da chegada da Polícia Federal, Elma Farias chamou o advogado Paulo Jacinto do Nascimento à mansão. Ela passou o dia em casa, acompanhada dos filhos do casal, Paulo e Ingrid. Até as 18h, pelo menos 12 integrante s da segurança de PC, todos bastante nervosos, chegaram à casa, usando um portão especial a 100 metros da entrada principal.

Acusado de ter sonegado impostos num montante de Cr$ 4 trilhões, ele havia apresentado dois recursos na delegacia da Receita Federal, através do advogado Paulo Jacinto. PC estava confiante nos pedidos de impugnação das multas que lhe foram aplicadas.

Advogados aguardam

Os advogados de PC Farias, Antonio Mariz e Pedro Gordilho, disseram, no início da noite, que a 10ª Vara Federal do Distrito Federal lhes havia "sonegado" o texto da denúncia contra seu cliente e o teor do despacho do juiz, decretando sua prisão preventiva, e que só hoje poderiam entrar no Tribunal Regional Federal com pedido de habeas-corpus. Segundo Pedro Gordilho — que estava reunido em seu escritório com Antonio Mariz, recém-chegado de São Paulo para a audiência, hoje, de testemunhas, no processo principal que corre no Supremo Tribunal Federal — a secretaria da 10ª Vara exigiu, sem qualquer base legal, que os advogados dos denunciados apresentassem novas procurações de seus clientes para terem acesso aos textos da denúncia do Ministério Público e do despacho do juiz.

Os advogados de PC criticaram a maneira "parcial e apaixonada" com que a denúncia por crime de sonegação fiscal e a decretação da prisão preventiva estão sendo tratadas na justiça federal. Disseram que só tiveram informações sobre o assunto através dos noticiários das estações de rádio e de televisão. Admitiram que nada tinham a fazer para impedir a iminente prisão de PC Farias, acrescentando que impetrariam habeas-corpus logo que pudessem estudar o teor da denúncia e do despacho do juiz.

Rosinete — A advogada de Rosinete, Maria do Carmo Rodrigues Prado, no entanto, conseguiu no fim da tarde a cópia da decretação da preventiva. Inicialmente, o juiz Pedro Paulo Castello Branco exigiu que ela apresentasse procuração comprovando que Rosinete era sua cliente.

F

FARIAS, PC

■ Paulo César Cavalcante Farias, advogado, alagoano, teve sua prisão preventiva decretada por três modalidades de crime de sonegação fiscal: emissão de notas paralelas (mais de uma nota do mesmo talão com a mesma numeração), emissão de notas frias e omissão de receita por parte da Brasil Jet Táxi Aéreo. O total da sonegação chega a US$ 1,7 milhão. Além disso, o ex-tesoureiro da campanha presidencial de Fernando Collor está indiciado em mais de 30 inquéritos da Polícia Federal. Ele é acusado de receber propinas de grandes empresários para facilitar negócios com o governo, geralmente usando o nome do ex-presidente e o prestígio de amigo íntimo de Collor. A Polícia Federal já descobriu rastros do dinheiro do esquema PC no exterior. O alagoano se beneficiava das contas CC-5, criadas para que empresas não sediadas no Brasil enviem seus lucros aos países-sede. Dessa forma, ele retirava do Brasil os milhões de dólares que levantou, mandando-os para as contas de suas empresas fantasmas. No Supremo Tribunal Federal, PC responde por corrupção passiva.

M

MELANIAS

☐ Rosinete Melanias recebia pedidos de recursos da secretária de Collor e mandava depositar. Responde por sonegação fiscal e falsidade ideológica por assinar cheques de fantasmas.

C

CAMPOS

☐ Ricardo Campos era o braço direito de Jorge Bandeira de Mello, com quem chegou a criar uma ramificação do esquema PC. A Polícia Federal descobriu inclusive que eles traíam seu chefe maior. O paisagista José Roberto Nehring, por exemplo, só recebia seus pagamentos pelas obras na Casa da Dinda depois de pagar comissões aos dois. Como seu *sócio*, Campos também é piloto de jatinhos. Ele aparece em vários inquéritos, principalmente na área de alimentação.

B

BANDEIRA

☐ Jorge Bandeira de Mello trabalhou como piloto na campanha de Collor. Era o sócio de PC na empresa de fachada Brasil Jet. Atuava também no Ministério da Ação Social e na Ceme.

Os crimes de cada um

■ **Paulo César Farias**

Um alagoano montou a maior rede de corrupção de que se tem notícia na história do Brasil. Além de sonegação, PC responde por corrupção passiva no STF e está indiciado em mais de 30 inquéritos do DPF. A partir da ascensão de Collor ao Planalto, estruturou esquema que cobrava propinas de empresários. O dinheiro arrecadado tinha duas destinações: ou era depositado por empresários em contas *fantasmas* e utilizado para o pagamento das despesas de Fernando Collor e família, ou convertido em moeda estrangeira remetida ao exterior pelas contas CC-5, mecanismo criado em 68 pelo Banco Central que permite a pessoas jurídicas não-residentes no Brasil fazerem transferências ao exterior. Outra forma de evasão de divisas era o pagamento do aluguel dos jatinhos da Brasil Jet e de outras empresas da esquadrilha alagoana. Como se agisse dentro da lei, PC remetia dólares mensalmente ao exterior com autorização do BC para pagar o aluguel dos aviões à Miami Leasing. Perfeito, se a Miami Leasing não fosse de PC. Se for condenado por tudo que foi descoberto até agora, pode cumprir 25 anos.

■ **Rosinete Melanias**

A fiel secretária de PC veio a público pelas revelações do motorista Eriberto França. Sempre que necessitava suprir suas contas, revelou Eriberto, Ana Acioli telefonava a Rosinete, em São Paulo, e pedia dinheiro. Os depósitos eram feitos por um mecanismo fraudulento: as contas *fantasmas*. A partir de exames grafotécnicos, a situação de Rosinete ficou mais delicada. Descobriu-se que ela assinava por oito correntistas fictícios. Cada *fantasma* por ela criado corresponde a um crime de falsidade ideológica. Os cheques que ela emitiu em nome dos oito *fantasmas* caracteriza o chamado crime continuado, que acrescenta, no mínimo, um terço à pena principal. Flagrada com a mão na massa na emissão de notas fiscais paralelas, Rosinete tem agora também o peso do crime de sonegação fiscal.

■ **Jorge Bandeira de Melo**

Pelos depoimentos recolheu de empresários extorquidos, o ex-piloto de Collor na campanha pode ser caracterizado como o principal agente do esquema PC. Sua área predileta de atuação era dileção o Ministério da Ação Social e a Central de Medicamentos. Aparecia em nome dos *fantasmas* José Carlos Bomfim — que deu dinheiro a Sebastião Curió e comprou o Elba de Collor —, Francisco Celso Ramalho Lins e Flávio Maurício Ramos. Era o braço direito de PC, que o fez sócio da Brasil Jet Táxi Aéreo.

■ **Ricardo Campos**

Está para Bandeira como Bandeira está para PC. Aparece em diversos inquéritos, principalmente nos da área de importação de alimentos, como intermediário entre o esquema PC e o governo. Para confirmar a teoria do criador e da criatura, Campos e Bandeira criaram esquema próprio, ramificação do esquema PC. Não era só por aí que traíam os chefes: o proprietário da Brasil's Garden, José Roberto Nehring César, que fez as obras babilônicas da Casa da Dinda, só recebia as parcelas que lhe eram devidas após pagar uma comissão aos dois.

PEDRO PAULO CASTELLO BRANCO

Do Acre, armado, para o Brasil

Com apenas cinco anos de magistratura, o juiz Pedro Paulo Castello Branco Coelho assumiu a 10ª Vara Federal há cinco meses, transferido de Rio Branco (AC), onde até hoje responde pela única Vara Federal existente no estado. Responsável pela vara especializada em processos criminais, Pedro Paulo deu a primeira demonstração de agilidade quando intimou, de uma só vez, Fernando Collor e Rosane Collor para prestarem depoimento. Collor foi ouvido como testemunha no caso da tentativa de suborno do procurador-geral da República, Aristides Junqueira, enquanto Rosane depôs na qualidade de ré no processo sobre uso indevido de verbas do Palácio do Planalto. Acostumado a receber ameaças de morte no Acre, onde também foi titular da Secretaria de Justiça, o juiz tem o hábito de andar armado.

'Leão' foi mais ágil que Supremo

AUGUSTO FONSECA

Os desafetos de Paulo César Farias na campanha de 1989 costumavam referir-se baixinho ao tesoureiro de Collor em voz sussurrada, como *gangster* ou *Al Capone*. Três anos, seis meses e 13 dias depois de Paulo César Farias ter conseguido os recursos que elegeram Collor no dia 17 de dezembro de 1989, os sussurros tornaram-se proféticos: por causa do Imposto de Renda, a mesma causa que levou o *gangster* da Chicago dos anos 20 para a cadeia, PC Farias vai experimentar, pela primeira vez em sua vida o dissabor de ir para a cadeia.

A decisão do juiz Pedro Paulo Castello Branco Coelho premia o esforço que a Procuradoria Geral da República vem fazendo desde dezembro (quando apresentou denúncia ao STF) para ver o principal símbolo da corrupção no Brasil atrás das grades. Esta foi a terceira tentativa de prender PC. A primeira foi negada pelo ministro Sepúlveda Pertence, do STF, e a segunda pelo ministro-relator do processo no STF, Ilmar Galvão. Justamente um Pedro não negou o pedido pela terceira vez.

O primeiro pedido de prisão preventiva foi apresentado em dezembro pelo procurador-geral da República, Aristides Junqueira, que desejava ver PC, Cláudio Vieira e Roberto Carlos Maciel de Barros, atrás das grades, para evitar a repetição de ações de obstrução à Justiça que vinham ocorrendo. Sepúlveda Pertence negou o pedido porque entendeu que as ameaças tinham cessado.

Quando o Supremo reuniu-se em abril para decidir se recebia a denúncia contra Collor, PC e outros sete envolvidos, junto estava outro pedido de Aristides Junqueira para que os nove réus fossem presos preventivamente, por causa do clamor público que sua liberdade causava. O ministro Ilmar Galvão não entendeu que as imagens sorridentes de Collor nas praias de Maceió e a abusada ostentação de riqueza de PC fossem suficientes para deixar a opinião pública chocada. A partir de sua negativa, o feitiço virou-se contra o feiticeiro e o STF passou a ser alvo de críticas.

Pedro Collor quer ver todos na prisão

■ Sumiço de PC não surpreendeu o caçula: "A essa altura, ele já está l onge do Brasil"

DANIELLA SHOLL

Para o empresário Pedro Collor, a decretação da prisão de PC Farias e parte da gangue que assaltou o Erário "veio tarde, mas pelo menos veio", o que, em sua opinião, "já é um alento para o cidadão comum que, depois de tanto tempo, estranhava o fato de ninguém ter sido ainda preso". Pedro Collor acredita que, agora, há mais possibilidade de que "toda a quadrilha, que cometeu os mesmos crimes" seja presa. "De A a Z, inclusive o Fernando", disse. "Apesar de acreditarem na impunidade, todos eram maiores e vacinados e sabiam exatamente o faziam e as conseqüências de seus atos, caso fossem denunciados."

Falando de Miami, onde está morando com a mulher Theresa e os dois filhos, Pedro disse que recebeu vários telefonemas de amigos do Brasil. E não se surpreendeu com a notícia de que PC estava foragido. "Com o dinheiro que ele tem no exterior, estou quase certo que, a essa altura, ele já está longe do Brasil", afirmou. Pedro contou que soube recentemente que, no fim do ano passado, PC confidenciou "a amigos" suas intenções de se mudar para o exterior. "Ele inclusive convidou algumas pessoas, todas da gangue", disse, prometendo revelar breve quem foi incluído no convite.

Pedro acha que PC já sabia que sua prisão seria decretada e teve tempo para fugir. "Ele sempre disse que não iria fugir da Justiça. Mas o Fernando disse o mesmo em relação à renúncia, lembra?".

"Eticamente, demos um salto cultural"

Itamar Franco (presidente da República)
"É um problema do Judiciário."

Senador Pedro Simon (lider do governo)
"Foi um ato importante e uma decisão quase inédita na história do país. Não foi surpresa porque era uma das possibilidades."

Senador Humberto Lucena (presidente do Congresso)
"Foi uma decisão compatível com a denúncia apresentada pelo Procurador Geral da República ao STF. Isso sinaliza à opinião pública de que estamos saindo do reino da impunidade."

Senador José Paulo Bisol (integrante da CPI do PC)
"Estamos dando um salto cultural, eticamente falando. Embora lentamente, cada vez fica mais difícil a impunidade para a prática dos crimes de colarinho branco."

Senador Esperidião Amin (presidente do PPR)
"A justiça transmitiu segurança à sociedade. Até hoje, a falta desta decisão deixava a sociedade insegura diante das evidências, dos fatos e das provas."

Deputado Roberto Freire (lider do governo)
"Espero que não seja apenas para PC Farias e aqueles que assaltaram os cofres públicos no governo Collor, mas que se estenda também aos sonegadores que também praticam um crime contra a sociedade."

Deputado Miro Teixeira (integrante da CPI do PC)
"A prisão de PC Farias era uma necessidade para indicar o interrompimento do ciclo de que há no país cidadãos de primeira e segunda categoria. Mas isso não basta, é preciso que todos os envolvidos sejam presos, inclusive o ex-presidente Fernando Collor."

Senador Élcio Alvares (vice-lider do PFL)
"Um fato altamente positivo em favor do Judiciário. Foram cometidos vários crimes, esta decisão foi a primeira de uma longa série. Este exemplo representa o resgate da cidadania e dá confiança ao Judiciário."

Deputado Benito Gama (presidente da CPI do PC)
"Um fato positivo num país que até hoje era o da impunidade. É uma boa referência de como tratar os crimes desta natureza, que devem ter punição exemplar. Espero desdobramentos atingindo outras pessoas."

Eduardo Suplicy (Participante das investigações da CPI do PC) "A Justiça ainda chegará ao ex-presidente Fernando Collor".

José Genoino (Integrante da CPI do PC)
"Espero que o exemplo da juíza Denise Frossard tenha realmente se proliferado e que a prisão preventiva seja para valer. É uma boa notícia em tempos de descrédito das instituições democráticas".

Sigmaringa Seixas (integrante da CPI do PC)
"A prisão preventiva decretada agora engrandece a justiça brasileira e contribui para reverter a descrença da população no Judiciário".

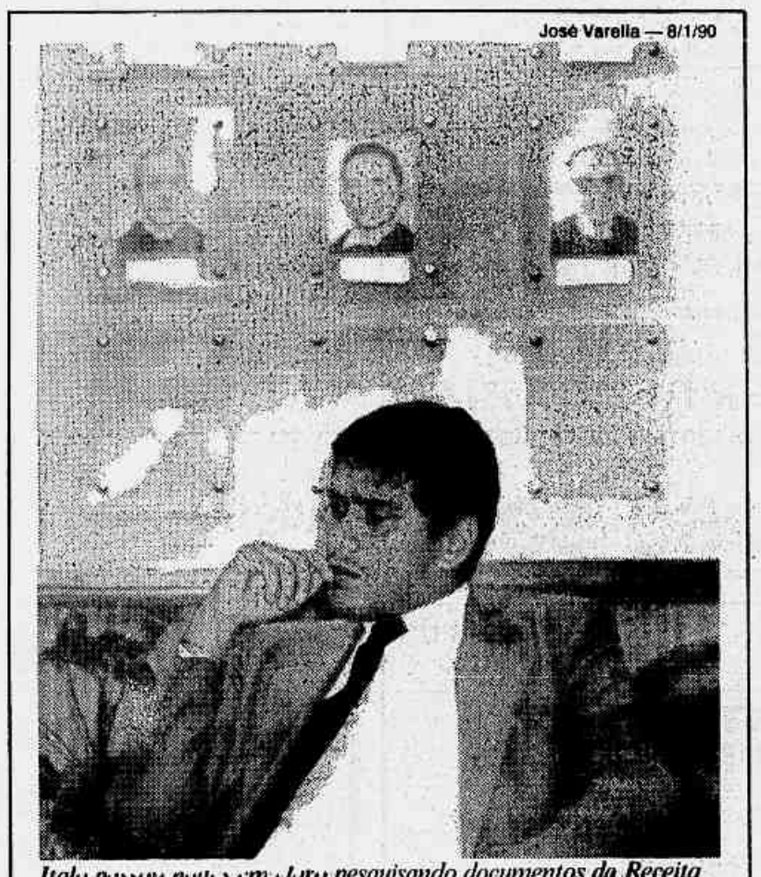
Argentino preso num jato de PC

SÃO PAULO — A Polícia Federal encontrou com o argentino Jorge Lasalvia — detido no aeroporto de Cumbica ao descer com a família de um jatinho de propriedade de PC Farias — anotações e uma agenda com informações que o ligam ao esquema do alagoano foragido. O material apreendido, onde PC é citado várias vezes, indica que Lasalvia operava com o doleiro Henrique Shueke na área internacional, especialmente por intermédio de Jorge Luiz Conceição, que o abastecia de dólares.

Uma das anotações era "Cláudio Humberto Rosa e Silva, 10 mil, conta Crédit Lyonnais, Lisboa/ Marco Antônio Sabbo Coimbra, conta no Banco do Brasil Nova Iorque, 20 mil". Cláudio Humberto foi porta-voz de Fernando Collor. Credit Lyonnais é um banco francês e Marco Antônio é filho do ex-ministro-chefe do Gabinete Civil e cunhado de Collor, Marcos Coimbra. Segundo o delegado João Carlos Abraços, da Polícia Federal, as anotações ainda não foram totalmente decodificadas e passarão por uma análise mais detalhada para verificar sua autenticidade e seu significado completo.

Abraços discutiu com o detido quando este, aproveitando um momento em que ficou sozinho na sala da Superintendência da Polícia Federal, tentou desprogramar uma agenda eletrônica de sua propriedade. O delegado achou que ele estava tentando apagar informações e provas que poderão ser úteis em investigações futuras. Apesar do incidente, o argentino não deveria ser preso porque não havia mandado de prisão preventiva. Mas ele foi indiciado e seria provisoriamente liberado.

Lasalvia foi detido sob suspeita de transportar dólares para PC. Havia a suspeita de que o próprio Paulo César Farias estivesse a bordo. A operação foi deflagrada horas antes da decretação da prisão preventiva do empresário alagoano. De Brasília, o delegado Paulo Lacerda informou a Abraços que recebera informações sobre o transporte de dólares e sobre a possibilidade de PC estar no jatinho procedente de Montevidéu, que pousou em São Paulo às 14h21.


José Varella — 8/1/90

Ítalo passou noite em claro pesquisando documentos da Receita

Um ano em missão

■ Trabalho difícil preocupou família de procuradores

MARINILDA CARVALHO

Ítalo Fioravante e Odim Ferreira foram dormir mais cedo ontem. Os dois procuradores da República designados por Aristides Junqueira para buscar provas contra PC Farias trabalharam sem descanso durante um ano e um mês. "Foi pesado", suspira Marta, mineira de 32 anos, agrônoma da Embrapa, mãe de Pedro, 7 anos, e Caio Graco, 5. Mulher do mato-grossense Ítalo, ela suportou com paciência a missão do marido, que chegava tarde e levava pilhas de papéis para casa.

Lucília e Hiram Ferreira, pais de Odim, carioca de 27 anos, ficaram preocupados com o filho. "Ele chegava morto, varava noites", conta a mãe. Marta e Lucília, porém, acreditam que o temperamento dos dois ajudou. "Acho que conseguiram o homem certo para esse trabalho, porque Ítalo não perdeu a fé um só instante", conta Marta. "Os dois fizeram uma dupla perfeita Mantiveram um humor maravilho, tranqüilos em relação ao trabalho, conscientes de que faziam tudo o que podiam."

Fã da persistência do marido, Marta só reclamava porque Ítalo, 31 anos, ainda dá aulas de Direito na UnB. "Ele se levantava às 4h para corrigir provas." Mas a família não foi relegada a segundo plano. "Ele deu conta do PC, da UnB e da casa", garante Marta. Odim continua solteiro , diz Lucília. "Ele é noivo, mas não pôde pensar em casamento esse ano, coitado. "Esse esforço todo foi pelo bem do Brasil", reconhece Marta. Lucília concorda: "Espero que seja um sinal de que o Brasil está mudando."

Nota do STF dá apoio a Galvão

O Supremo Tribunal Federal divulgou nota lamentando que "censuras diretas e obliquas", de caráter ofensivo, estejam sendo feitas ao tribunal e ao relator do processo Collor-PC Farias, ministro Ilmar Galvão, num momento em que, "quando se cuida de fortalecer o regime democrático restabelecido, nada mais é indispensável que o cumprimento fiel da lei"

A decisão de divulgar a nota começou a ser tomada no intervalo da sessão de sexta-feira, quando Galvão desabafou com os colegas: "Já não aguento mais ler na imprensa que sou complacente com o Collor. O que os jornalistas querem não é desmoralizar apenas a mim, mas o tribunal."

O que mais irritou Galvão foram as críticas de que se portou com displicência ao tomar os depoimentos: "Será que eles não sabem que o interrogatório é uma peça de defesa? Será que não sabem que o réu tem direito a mentir?"

Testemunhas depõem às 8h

☐ As quatro primeiras testemunhas arroladas pelo procurador-geral da República, Aristides Junqueira, no processo por corrupção passiva em que são réus PC Farias e o ex-presidente Fernando Collor, vão depor hoje, a partir das 8h. O relator Ilmar Galvão ouvirá o motorista Eriberto França, o ex-deputado Sebatião Curió, o ex-presidente da Petrobrás Motta Veiga e o paisagista José Roberto Nehring.

Persianas Pan American
Verticais e Horizontais
Perfeito controle de luz, sol e ar. Modernas, decorativas, funcionais. Tecidos plastificados à sua escolha. Também em alumínio porcelanizado e plissado.
Telefones de plantão:
(021) 241-1177, até às 18:00hs.
(021) 325-6066, até às 22:00 hs.
Rua Frei Caneca, 101 Centro. Tel. 221-1177
Av. Alvorada, 2150 Tel. 325-6066
Casa Shopping Barra da Tijuca
CONSERTO FORA DA GARANTIA EXCLUSIVAMENTE COM PEÇAS ORIGINAIS DA PAN AMERICAN.
Descontos especiais do mês de Julho.

CONHEÇA UM MUNDO REALMENTE FASCINANTE!

UM ÔNIBUS BRASILEIRO NA ÁFRICA DO SUL
As belezas naturais, as grandes cidades e todo o exotismo de uma civilização diferente
15 DIAS
AÉREA + TERRESTRE
Desde US$ 2.345,00*
SAÍDAS: 11 Jul, 15 Ago e 12 Set
Voando com SAA
Roteiro: Johannesburg, Pretoria, Kruger Park, Reino da Suazilândia Zululândia, Durban, Port Elizabeth Knysna Garden Route Oudtshoorn Wildernes, Mossel Bay Stellenbosch e Cape Town
■ Guia brasileiro. Inglês você só fala se quiser.
■ Meia-pensão opcional.
FINANCIADO POR
soletur Em turismo a número 1
PLANTÃO DOMINGO 521-1188
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

COMPRE QUASE SEM JUROS POR TELEFONE!
224-7696
Segunda a sexta das 08:00 às 20:00 horas
Sábado das 08:00 às 13:00 horas
SEMP TOSHIBA — GARANTIA DE 5 ANOS — Total Plano: 21.980.000 — TV EM CORES SEMP TOSHIBA MOD. 207 2x10.990.000 FIXAS — PREÇO À VISTA: 19.980.000 — ACRÉSCIMO SÓ DE 10%
SEMP TOSHIBA — GARANTIA DE 5 ANOS — Total Plano: 19.160.000 — TV EM CORES SEMP TOSHIBA 14" MOD. 147 2x9.580.000 FIXAS — PREÇO À VISTA: 17.420.000 — ACRÉSCIMO SÓ DE 10%
SEMP TOSHIBA — GARANTIA DE 5 ANOS — Total Plano: 21.980.000 — TV EM CORES SEMP TOSHIBA MOD. 147 CR 2x10.990.000 FIXAS — PREÇO À VISTA: 19.980.000 — ACRÉSCIMO SÓ DE 10%
PHILIPS — Total Plano: 19.780.000 — TV EM CORES PHILIPS 16" MOD. 1032 Garantia Philips de 1 ano. 2x9.890.000 FIXAS — PREÇO À VISTA: 17.980.000 — ACRÉSCIMO SÓ DE 10%
TV MITSUBISHI — GARANTIA ATÉ A COPA DE 98 — ESTÉREO — 20" — Total Plano: 32.560.000 — TV EM CORES MITSUBISHI MOD. 2054 CR 2x16.280.000 FIXAS — PREÇO À VISTA: 29.600.000 — ACRÉSCIMO SÓ DE 10%
Continental — MESA INOX — TAMPA DE CRISTAL — AUTOLIMPANTE — FOGÃO CONTINENTAL CAPRICE MILLENNIUM 4 BOCAS Garantia Continental 2001. 2x 6.990.000 FIXAS — PREÇO À VISTA: 12.690.000 — ACRÉSCIMO SÓ DE 10%
TUDO EM 2x IGUAIS COM APENAS 10% DE ACRÉSCIMO SOBRE O MENOR PREÇO À VISTA
BRASTEMP — Total Plano: 33.340.000 — LAVADORA BRASTEMP MONDIAL MOD. 22 MAB Garantia Brastemp de 1 ano. 2x16.670.000 FIXAS — PREÇO À VISTA: 30.290.000 — ACRÉSCIMO SÓ DE 10%
BRASTEMP — DIGITAL — Total Plano: 25.160.000 — FORNO DE MICROONDAS BRASTEMP MOD. 40 ESA Garantia Brastemp de 1 ano. 2x12.580.000 FIXAS — PREÇO À VISTA: 22.870.000 — ACRÉSCIMO SÓ DE 10%
BRASTEMP — Total Plano: 23.980.000 — REFRIGERADOR BRASTEMP 294 LITROS MOD. 30 ABE Garantia Brastemp de 1 ano. 2x11.990.000 FIXAS — PREÇO À VISTA: 21.790.000 — ACRÉSCIMO SÓ DE 10%
BRASTEMP — Total Plano: 26.960.000 — FREEZER BRASTEMP 216 LITROS MOD. 22 FBA Garantia Brastemp de 1 ano. 2x13.480.000 FIXAS — PREÇO À VISTA: 24.490.000 — ACRÉSCIMO SÓ DE 10%
ORIENTAÇÕES AO CONSUMIDOR
• Ofertas exclusivas para compras por telefone válidas até 03.07.93 no Rio e Grande Rio. Após esta data os produtos retornarão aos seus preços normais. Quantidades limitadas: 10 unidades.
• Forma de pagamento: à vista, com pagamento no ato ou em 2 vezes iguais com o 1º pagamento no ato do recebimento do produto e uma única prestação e 30 dias, através de cheque, somente para os produtos anunciados.
• Os preços dos produtos deste anúncio estão expressos em milhares de cruzeiros.
• Todos os produtos anunciados possuem garantia, conforme estabelece o manual do fabricante.
• As lojas do Norte Shopping e Sider Shopping (Volta Redonda) estão abertas de 2ª a sábado até às 22:00 horas.
• Vendemos para todo o Brasil via Sedex. Entregamos também na Região dos Lagos (entrega a combinar).
• Não vendemos para concorrentes e pequenos revendedores.
• SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO AO CLIENTE: 771-2304
Arapuã — LIGADONA EM VOCÊ — VALE APENA COMPARAR.
LIGADONA EM VOCÊ Arapuã

INFORME JB

CÉLIA CHAIM, com sucursais

No encontro reservado com o grupo de banqueiros filiados à Associação Brasileira de Bancos Comerciais (ABBC), terça-feira à tarde, Lula fez algumas revelações importantes.

Primeiro, disse que já se considera no segundo turno. Desconversou em relação ao nome de seu vice, destacando como possíveis adversários o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, o prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, o ex-presidente José Sarney e o governador paulista, Luiz Antônio Fleury Filho.

Parte de sua equipe econômica também foi confirmada: o deputado Aloisio Mercadante como futuro ministro da Fazenda, o deputado Rui Falcão na função de secretário do Tesouro Nacional e, ainda, Marco Aurélio Garcia, como assessor de Relações Internacionais.

— Sou candidato a presidente e não a Deus, e por isso não posso entender de tudo — disse.

□

Lula se disse favorável à privatização, com a ressalva de que setores estratégicos não seriam mexidos no seu governo. Estatais como Petrobrás, Telebrás, Eletrobrás e bancos oficiais continuarão nas mãos do governo.

Essa colocação provocou um certo mal-estar entre os banqueiros. — Ora, ele é a favor da privatização, mas tudo é estratégico em sua visão — criticou Antônio Hermann Dias Menezes, presidente da ABBC.

Na área internacional, o assessor Marco Aurélio Garcia adiantou que a prioridade será estreitar relações com a China e a Índia.

■

Lobby

Cinco mil proprietários de terras com jazidas de petróleo em seu subsolo estão se organizando na associação Aspropetro para brigar na revisão constitucional, em outubro.

Com o apoio do deputado Ney Lopes (PFL-RN), eles querem o pagamento de *royalties* como compensação.

Em casa

Um esquecimento quase comprometeu a Editora Paz e Terra, que conta com o ministro Fernando Henrique Cardoso em seu Conselho Editorial.

No lançamento do livro *A guerra das patentes*, da jornalista Maria Helena Tacchinardi, com prefácio de Fernando Henrique, um comprador pediu uma nota fiscal e a vendedora se desculpou:

— Não fornecemos notas.

Fernando Henrique estava por perto. Ontem, o diretor da Paz e Terra, Marcos Gasparian, achou graça da história da sonegação involuntária.

— Só pode ter sido esquecimento.

Dissabores

O exílio voluntário de Cláudio Humberto em Portugal não tem sido róseo.

Sua empresa de microcomputadores, Clube Jovem de Informática, na Rua dos Lusíadas, está fechando as portas.

A Fundação Calouste Gulbenkian sequer estudou um pedido seu de bolsa de estudos.

E seu livro está sendo vendido na Livraria Sodiler, no Galeão, por CrS 265. Ou seja, está valendo menos que no dia de lançamento, há cinco meses, entrando na contramão da espiral inflacionária.

Trenzão

A votação do Plano de Carreira da Ciência e Tecnologia provou que os deputados não têm pena dos surrados cofres públicos.

Colocaram alguns penduricalhos e acabaram criando um trem da alegria para 30 mil funcionários públicos, que terão estabilidade sem concurso público e aumento real de salários.

Algumas pérolas:

O projeto melhorava a vida de 83 doutores do IBGE. A Câmara ampliou as vantagens para todos os 12.492 funcionários do Instituto. E também beneficiava os técnicos do Ibama que trabalham no Jardim Botânico do Rio. Os deputados abriram a porta do trem para todos os funcionários do Ibama.

Caos

O ministro Antônio Britto fez os cálculos e levou um susto.

Cada contribuinte da Previdência *banca* 16 benefícios, quando a média nos países do Primeiro Mundo é de quatro contribuintes para cada benefício.

Não há sistema que resista.

As razões também apareceram na ponta do lápis do ministro. Dos 60/64 milhões de trabalhadores ativos no país, apenas 23/24 milhões são formais. A relação, neste caso, seria de 7 benefícios para cada um.

Acontece, porém, que apenas 25% ou 30% dos formais, entre seis e sete milhões de pessoas, contribuem com 70% da receita previdenciária. Além disso, o país tem 4,5 milhões de trabalhadores rurais que não contribuem com a Previdência.

Plano de vôo

Para discutir os próximos passos do movimento *Decola Brasil*, o presidente da Fiesp, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, e o presidente da Força Sindical, Luiz Antônio de Medeiros, reuniram-se ontem pela manhã a portas fechadas.

Eles querem atrair todas as entidades que participaram de campanhas como *Diretas Já* e *Pró-Impeachment* para um grande ato cívico em São Paulo. Está prevista também uma visita de apoio ao Congresso, mantendo, porém, a posição de crítica ao fisiologismo político.

Xadrez

Os quercistas Marcelo Barbieri e Manoel Moreira acham que o fato de o presidente do PMDB, José Fogaça, indicar o senador Pedro Simon para coordenador político do governo é uma tremenda jogada.

Seria a forma encontrada por Fogaça de tirar Simon da disputa pela presidência do PMDB para ele poder continuar no posto.

Motivos

A ordem para prender PC Farias não foi dada antes porque o procurador Aristides Junqueira insistiu em colocar o nome do ex-presidente Collor na primeira representação encaminhada à Justiça Federal.

O argumento era o de que não havia clima e nem base legal para a prisão de Collor e que a inclusão de seu nome no recurso inviabilizaria qualquer decisão.

LANCE-LIVRE

● O ministro Antônio Houaiss terá alta hoje, com a recomendação médica de que deverá descansar e, por alguns dias, cumprir a agenda mais leve possível. Deve ficar no Rio.

● **O São Paulo Futebol Clube vai ter um Fokker 100 para transportar seu time durante os campeonatos. O acordo com a TAM, a companhia do comandante Rolim Adolfo Amaro, são-paulino fanático, está pronto.**

● Ao contrário do marido, que continua fora de circulação, a ex-primeira-dama Alaíde Quércia não alterou sua rotina. Pelo menos uma vez por semana, entrega-se aos cuidados de Iranã, num dos salões de beleza mais concorridos da Zona Sul de São Paulo. Passa o tempo todo elogiando o marido.

● **Betinho e os professores Clementino Fraga e Pedro Abdalla lançam amanhã, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a chapa Ética na Medicina, encabeçada por Laerte Vaz de Melo, às eleições do Cremerj.**

● O presidente do Banerj, Cibilis Vianna, disse: "A lei do colarinho branco deve ser aplicada aos que propagam notícias alarmistas sobre os bancos estaduais e sobre as dívidas dos estados, prejudicando a nação e beneficiando os grandes conglomerados financeiros."

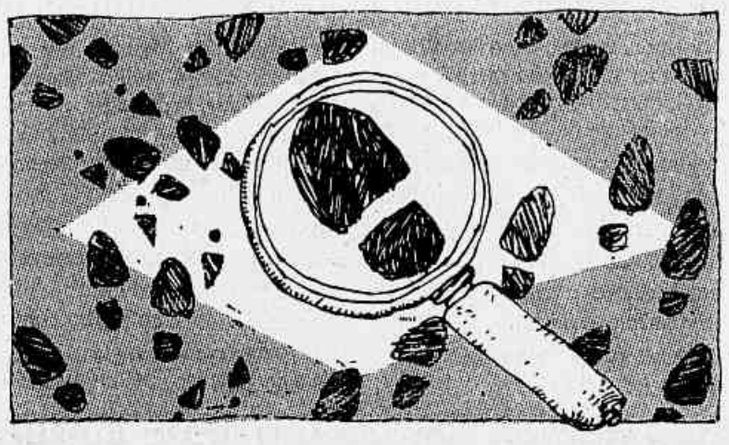
● **O governador Brizola inaugura hoje a sede do PDT em Brasília. O prédio foi construído pelo ex-pedetista Maurício Corrêa.**

● O Prêmio Nacional de Arte, a ser concedido anualmente pelo Ministério de Cultura a um artista de renome nacional que tenha contribuído à arte brasileira, terá Ferreira Gullar na presidência do júri. Quem ganhar leva CrS 900 milhões.

● **A quadrilha não está pequena demais?**

"Não se metam na minha vida"

■ Itamar desmente namoro e reclama de bisbilhoteiros



BRASÍLIA — "Não se metam na minha vida", reagiu o presidente Itamar Franco, irritado com a divulgação do nome de mais uma suposta namorada jornalista — Maria José Pereira O'Neill, dona da empresa RSVP Eventos, que funciona no Rio. "Querem minar a austeridade do chefe do governo", acusou, sem citar nomes, o secretário-geral da Presidência, Mauro Durante, que teria concordado em recebê-la ontem pela manhã mas desmarcou a audiência por ordem do presidente.

Itamar mandou o porta-voz Francisco Baker dar o seguinte recado: "Ninguém tem o direito de bisbilhotar a minha vida pessoal. Existem assuntos muito mais importantes para ocupar a atenção da sociedade". Baker disse que Itamar esclareceu que não conhece nem sabe quem é Maria José.

Além de Durante, o ministro do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves, e a assessora especial, Ruth Hargreaves, negaram conhecer Maria José e disseram ignorar qualquer tipo de relacionamento de Itamar com a jornalista. O porta-voz confirmou, porém, que a audiência de Durante a Maria José chegou a ser agendada "para 9h de ontem, mas à revelia do ministro Durante, que não sabia de quem se tratava".

Baker negou que o governo esteja estimulando as notícias sobre as relações amorosas do presidente para cobrir com uma cortina de fumaça a polêmica sobre o reajuste mensal de salários: "Não temos o menor interesse em levar essa história adiante". O porta-voz acrescentou que o presidente acha que os jornais estão agindo de forma leviana ao fazerem suposições sobre sua vida privada. Maria José também reagiu às especulações sobre seu romance com Itamar e as notícias de que desejaria um casamento na igreja. Ela enviou ontem um fax a Durante desmarcando a audiência. Do fax, enviado de um hotel paulista, foi divulgado apenas um trecho. O restante foi mantido em sigilo por determinação de Itamar.

No trecho divulgado, ela afirma: "Fui vítima de grande inverdade publicada ontem pelo jornal *O Estado de S. Paulo*. Apesar de categoricamente desmentida por mim, vi meu nome ligado ao do presidente Itamar". Maria José, em outro trecho, atribuiu à indústria farmacêutica o noticiário que a teria deixado "mal diante do presidente". Baker disse não saber explicar essa alegação e assegurou que os demais trechos em nada esclarecem esta versão sobre a indústria farmacêutica. Maria José acrescenta que nunca teve contato social com Itamar: "Por favor, digam a ele que estou sendo vítima de maus profissionais de imprensa. Que eu saiba, a vida pessoal dele é para ser respeitada".

MÉDICOS CONVENIADOS

Convocamos para a Assembléia Geral que se realizará em 01 de julho de 1993 às 20.30 horas na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro Rua Mem de Sá nº 197 Centro Pauta Implantação da T.H.M. AMB 92 Acordo com CIEFAS Posição das Seguradoras e Medicinas de Grupo CH de Julho Cr$ 11.668,00 Consulta Cr$ 933,440,00

Rio de Janeiro, 01 de Julho de 1993
SOCIEDADE MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

INGLÊS 16 HORAS POR DIA

PASSE 5 DIAS NA INGLATERRA SEM SAIR DO BRASIL
* US$ 99,00 P/DIA
INCLUÍNDO:
HOSPEDAGEM COMPLETA EM SUÍTE INDIVIDUAL
MATERIAL DIDÁTICO
PRÓXIMO PROGRAMA:
09 à 14 e 23 à 28 de Julho

SÍTIO-ESCOLA LITTLE ENGLAND

221-1863

* US$ TURISMO USADO COMO REFERÊNCIA

SMB
SAÚDE EMPRESARIAL
Atende melhor. Custa menos.
253-5333

Caderno Idéias LIVROS — SÁBADO — JB

Exército debate papel da imprensa

PORTO ALEGRE — O Exército está desenvolvendo uma campanha interna para melhorar seu relacionamento com a mídia. Segundo o comandante militar do Sul, general Délio Monteiro, a intenção é "a busca do diálogo, do debate, da comunicação franca, sem subterfúgios, entre o Exército e a imprensa".

O general Délio presidiu o seminário *O Exército e a imprensa*, que terminou ontem com a participação do correspondente do **JORNAL DO BRASIL** no estado, José Mitchell, o chefe de redação do jornal *Zero Hora*, Marcelo Rech, e o diretor regional da Radiobrás, Marco Antônio Kraemer.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS — CURSOS DE JULHO

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

- AUDITORIA DE SISTEMAS — Início: 05.07.93 — Término 22.07.93
- DESENVOLVIMENTO GERENCIAL — Início: 05.07.93 — Término 15.07.93
- FLUXO DE CAIXA — Início: 05.07.93 — Término 15.07.93
- A COMUNICAÇÃO ESCRITA NA EMPRESA — Início: 12.07.93 — Término. 05.08.93
- ADMINISTRAÇÃO DE HOTÉIS — Início: 12.07.93 — Término. 05.08.93
- ADMINISTRAÇÃO DE TREINAMENTO — Início: 12.07.93 — Término. 05.08.93
- COMPORTAMENTO HUMANO NA EMPRESA — Início: 12.07.93 — Término. 05.08.93
- PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO — Início: 12.07.93 — Término: 05.08.93
- CONTROLADORIA — Início: 19.07.93 — Término: 05.08.93
- NORMAS E PROCEDIMENTOS EM LICITAÇÕES (Manhã) — Início: 19.07.93 — Término: 29.07.93
- TÉCNICAS DE REDAÇÃO EMPRESARIAL (Manhã) — Início: 26.07.93 — Término 05.08.93

Horário 18 h 45 min às 21 h 30 min - de 2ª a 5ª feira
Inscrições 08 h 30 min às 20 h 30 min - de 2ª a 6ª feira

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
Praia de Botafogo, 190 - sala 309
Telefones 551-1542 Ramais 112, 115 e 259
551-2899 e 551-2549 (diretos)
FAX 552-3590
INSCRIÇÕES ABERTAS

GAMA FILHO. A PRIMEIRA OPÇÃO.

Vestibular
2º SEMESTRE 1993
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 6 DE JULHO

Não perca esta segunda chance para o vestibular de meio de ano da UGF. Opte pela qualidade e tradição de nossos cursos.

- ADMINISTRAÇÃO
- ARQUITETURA E URBANISMO
- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- COMUNICAÇÃO SOCIAL
- CONTABILIDADE
- DIREITO
- ECONOMIA
- EDUCAÇÃO FÍSICA
- ENFERMAGEM agora também à noite
- ENGENHARIA
- FISIOTERAPIA
- HISTÓRIA
- INFORMÁTICA
- LETRAS
- NUTRIÇÃO
- PEDAGOGIA
- PSICOLOGIA
- SERVIÇO SOCIAL

Novo Curso INFORMÁTICA com o apoio UNISYS

POSTOS E HORÁRIOS:
• CAMPUS GONZAGA DA GAMA FILHO saguão do prédio MR - R.Manuel Vitorino, 625 Piedade - 9 às 20h
• TERMINAL MENEZES CORTES R. São José, 35 Térreo Centro - 10 às 19h
• CURSO UNIDADE GPI Av.N.S. de Copacabana, 819 s/loja - 10 às 17h

PROVAS: 16 e 18 de julho
Taxa: Cr$600.000,00
Pagável em qualquer agência do Bamerindus, em favor da Fundação CESGRANRIO, conta nº 60.656-60 - Ag. 1018

Informações: UGF - Tel.269-7272 ramais105/107/134/135/182 CESGRANRIO - 285-3033

UNIVERSIDADE GAMA FILHO 1939
O FUTURO ESTÁ NA UNIVERSIDADE. CONSTRUA O SEU FUTURO.

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 São Cristóvão CEP 20922-970 Rio de Janeiro Tel (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 (021) 23 262 (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPTO COMERCIAL	
NOTICIÁRIO	585-4566
REVISTAS	585-4479
CLASSIFICADOS	580-4049
ANÚNCIOS POR TELEFONE	580-5522
NOVAS ASSINATURAS GRANDE RIO	585-4321
NÚMEROS ATRASADOS	585-4377
ASSINATURAS E CLASSIFICADOS (FORA DO RIO)	(021) 800-4613
ATENDIMENTO AO ASSINANTE	589-5000

SUCURSAIS

CIDADE	ENDEREÇOS	CEP	TELEFONE	TELEX
BRASÍLIA, DF	SCS Quadra IV Bl A Ed Israel Pinheiro 5º	(70398-900)	061-223 5888	1011
S PAULO SP	Av Paulista, 777/15º e 16º	(01311-914)	011-284 8133	37516
BELO HORIZONTE, MG	Av Afonso Pena, 1500/7º	(30130-921)	031-273 2955	1262
PORTO ALEGRE, RS	R José de Alencar 207/501-502	(90880-481)	051-233 3666	1017
RECIFE, PE	Rua Aurora, 295/Sala 1216	(50050-901)	081-231 5060	1247
SALVADOR, BA	Av Antônio Carlos Magalhães, 2671/605	(41850-000)	071-359 2986	
CURITIBA, PR	Av Cândido de Abreu, 526 Conj 1002 -B	(80530-905)	041-254 8338	—

Serviços noticiosos AFP Tass Ansa AP AP/Dow Jones DPA EFE Reuters Sport Press UPI
Serviços especiais BVRJ The New York Times Washington Post Los Angeles Times Le Monde El País L'Express

Correspondentes: Acre Alagoas Amazonas Esp Santo Goias Mato Grosso do Sul Para Piauí Sta Catarina **No exterior:** Bonn Buenos Aires Genebra Lisboa Londres México Moscou Nova York Paris Roma Washington

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO	Av Rio Branco 135	Lj C	232-4372/232-4373
COPACABANA	Av Copacabana 610	Lj C	235-5539
HUMAITÁ	R Vol da Pátria 445	Lj D	226-8170
IPANEMA	R Visc Pirajá 580	Sl 221	294-4191
MÉIER	R Dias da Cruz 74	Lj B	594-1716
NITERÓI	R Conceição 188	Lj 126	717-9900/722-2035
TIJUCA	R General Roca 801	B	264-6992
ILHA	Est do Galeão 2701	Sl 205	462-0161
SEDE	Av Brasil 500	Térreo	585-4676

Os cadernos de Classificados circulam somente no Estado do Rio de Janeiro. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, só circula no Rio de Janeiro

© JORNAL DO BRASIL S. A 1993

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCAS (Em CrS)

LOCAL	DIAS ÚTEIS	DOM
RJ	30.000	40.000
MG,ES,SP	30.000	40.000
DF	35.000	45.000
PR,SC,RS,GO,MS,MT, AL,SE,BA,PE	50.000	60.000
Demais estados	55.000	70.000

PREÇOS DE ASSINATURAS

PERÍODO	MENSAL À VISTA	BIMESTRAL À VISTA	TRIMESTRAL À VISTA	TRIMESTRAL 2 VEZES	SEMESTRAL À VISTA	SEMESTRAL 3 VEZES	ANUAL À VISTA	ANUAL 4 VEZES
SEG a DOM	940.000	1.880.000	2.820.000	1.614.872	5.640.000	2.448.782	11.280.000	4.148.897
SEG a SEX	660.000	1.320.000	1.980.000	1.133.846	3.960.000	1.719.358	7.920.000	2.913.055
SEG a DOM	940.000	1.880.000	2.820.000	1.614.872	5.640.000	2.448.782	11.280.000	4.148.897
SEG a SEX	660.000	1.320.000	1.980.000	1.133.846	3.960.000	1.719.358	7.920.000	2.913.055
SEG a DOM	1.090.000	2.180.000	3.270.000	1.872.564	6.540.000	2.839.545	13.080.000	4.810.955
SEG a SEX	770.000	1.540.000	2.310.000	1.322.821	4.620.000	2.005.917	9.240.000	3.398.554
SEG a DOM	1.540.000	3.080.000	4.620.000	2.645.641	9.240.000	4.011.835	18.480.000	6.797.128
SEG a SEX	1.100.000	2.200.000	3.300.000	1.889.744	6.600.000	2.865.596	13.200.000	4.855.092
SEG a DOM	1.710.000	3.420.000	5.130.000	2.937.692	10.260.000	4.454.700	20.520.000	7.547.461
SEG a SEX	1.210.000	2.420.000	3.630.000	2.078.718	7.260.000	3.152.156	14.520.000	5.340.601

Cartões de crédito: BRADESCO NACIONAL CREDICARD, DINERS OUROCARD, PERSONALITE e AMERICAN EXPRESS (sem parcelamento)

SÁBADO E DOMINGO

ASSINATURA	RJ	DF	MG,ES,SP
TRIMESTRAL	840.000	960.000	840.000
SEMESTRAL	1.680.000	1.920.000	1.680.000
ANUAL	3.360.000	3.840.000	3.360.000

Cardoso acerta parceria com PMDB

■ Jantar com pemedebistas cria grupo de discussão para formular política econômica

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA — Um jantar da cúpula do PMDB com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, na noite de segunda-feira, selou a parceria entre PMDB, PSDB e governo. Disposto a conquistar o apoio de uma bancada de insatisfeitos com os maus tratos do governo e com a pouca influência nas nomeações do segundo escalão federal, Fernando Henrique propôs a parceria na articulação, formulação e execução das políticas governamentais. "O ministro disse que não terá como enfrentar questões econômicas sem uma boa articulação política prévia e que o PMDB é essencial", contou o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS).

O resultado da investida sobre o PMDB foi a criação de um grupo de discussão permanente das políticas e ações do governo, que vai operar como uma espécie de fórum de formulação. "Por enquanto, isto substituirá a coordenação política do governo que todos julgamos necessária, mas que não interessou ao presidente, por não ter encontrado um nome ou não julgar necessário", explicou o presidente do partido, senador José Fogaça (RS). Foi esta a solução encontrada para satisfazer o desejo de Fernando Henrique de ter o deputado Ibsen Pinheiro na coordenação política do governo com status de ministro.

Tucanos — O jantar foi na casa do líder na Câmara, Genebaldo Correia (BA), e reuniu ainda os quatro ministros pemedebistas (Transportes, Previdência, Educação e Meio-Ambiente), o ex-presidente José Sarney, o líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS) e o deputado da bancada, Odacir Klein. As próximas reuniões terão também a presença dos tucanos, como os líderes Mário Covas (Senado) e José Serra (Câmara).

Na ânsia de convencer o grupo da importância da parceria, o ministro acabou na berlinda, pelo discurso duro que tem feito contra os políticos. Sem abandonar o tom moderado e conciliador, o senador José Sarney propôs que o ministro esclarecesse de vez o mal-entendido, pois a intenção não deveria ser o enfrentamento com o Congresso. O ministro dos Transportes, Alberto Goldman, associou-se a Sarney. "Suas declarações públicas foram muito agressivas ao Congresso, e de uma forma injusta", disse a Fernando Henrique. Mas o puxão de orelhas ficou claro com a interferência do deputado Klein, inconformado por ter o ministro desafiado os parlamentares a criarem novas fontes de recursos se quisessem aprovar o reajuste mensal de salário.

Habilidoso, Fernando Henrique reafirmou o respeito que tem pelos deputados e negou o enfrentamento. "Ele falou de seu apreço e carinho pelo Congresso, mas disse que às vezes a imprensa pinça frases suas que, fora do contexto, parecem duras", desculpou o líder do governo, Pedro Simon.

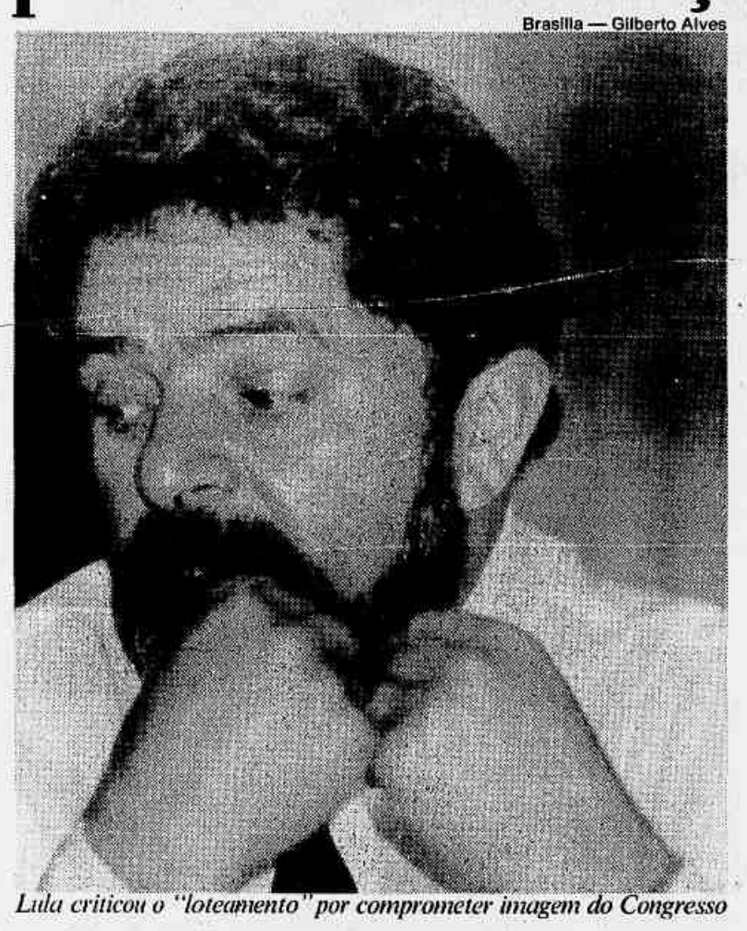
Briga dos partidos atrasa Orçamento 94

Enredados em disputas internas, deputados e senadores chegaram ao último dia do semestre discutindo cargos em vez de definir princípios. A Comissão Mista de Orçamento, que já deveria ter lido e relido a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o orçamento de 94, foi instalada ontem, com três meses de atraso, depois das discussões que se arrastaram por semanas pela escolha do presidente e do relator.

"É esse tipo de atitude política que compromete a imagem do Congresso", criticou o presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva. O senador Raimundo Lira (PFL-PB) será o presidente da comissão. A bancada do PMDB na Câmara indicará o relator. Até as 21h de ontem, os três pemedebistas que disputavam o cargo eram João Almeida (BA) — apoiado pelo líder da bancada, Genebaldo Correia (BA) —, Marcelo Barbieri (SP) e Genésio Bernardino (MG).

Respaldados pelos presidentes do Senado e da Câmara, senador Humberto Lucena (PMDB-PB) e deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), as lideranças do PMDB e do PFL lutaram, nas últimas semanas, pelos cargos. "O jogo é de quem vai ter o poder de manejar verbas que representam bilhões de dólares. E isso é uma excrecência", atacou Lula. Mais exatamente, US$ 234 bilhões.

Brasília — Gilberto Alves



Lula criticou o "loteamento" por comprometer imagem do Congresso

Em disputas insólitas, PFL e PMDB trocaram apoios e traições. Enquanto isso, a LDO sequer foi lida. De acordo com a Constituição, como o trabalho não foi concluído no primeiro semestre, os parlamentares não poderão entrar em recesso até que a LDO seja votada. A intenção, já manifestada pelas mesas das casas do Congresso, é analisar, discutir, emendar, votar na comissão e no plenário nas próximas duas semanas. A LDO está no Congresso desde 16 de abril.

Para o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), pior do que o atraso é o prejuízo que a pressa vai acarretar. "Nossos objetivos, de conseguir transparência, acabam prejudicados", lamentou o senador.

PFL homenageia Castellinho

☐ Um mês após o falecimento do jornalista Carlos Castello Branco, colunista do **JORNAL DO BRASIL** por mais de 30 anos, o Instituto Tancredo Neves de Estudos Políticos e Sociais, do PFL, criou ontem um prêmio com o seu nome. A decisão foi tomada em reunião da Diretoria Executiva do Instituto. Segundo resolução do Instituto Tancredo Neves, o prêmio, na área de jornalismo político, será entregue uma vez por ano a profissional que mais contribua com o aprimoramento do jornalismo e com o progresso político do país. A comissão julgadora será escolhida pelo Instituto.

Hargreaves acredita que voltou a ser alvo

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA — " O PMDB quer o meu lugar, e não a coordenação política do governo. Voltei a ser o alvo." O desabafo é do ministro do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves, ao tomar conhecimento das notícias de que Fernando Henrique Cardoso, sondou o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) para ser o coordenador político do governo. Hargreaves passou o dia "de astral baixo", segundo um dos pemedebistas que foram ontem ao Planalto, em busca de nomeações para o segundo escalão: "Ele (Hargreaves) está desconsolado com as novas pressões".

Hargreaves continua ameaçado de perder o cargo ou ser remanejado para atender aos interesses do PMDB, mas as articulações de Fernando Henrique não contam com o apoio do presidente, afirmou um assessor palaciano.

Hargreaves está convencido de que o PMDB está mesmo trabalhando para ficar com seu cargo. Ele recebeu relatórios minuciosos do que aconteceu no jantar na casa de Genebaldo Correia, quando Fernando Henrique teria feito a sondagem a Ibsen. O ministro da Fazenda estaria tentando compensar o PMDB pela perda da chave do cofre com a conquista do comando político, viabilizando o apoio a seu plano e à aprovação do IPMF e da política salarial.

Itamar viaja cedo para o Paraguai

RICARDO MIRANDA
Enviado especial

ASSUNÇÃO, PARAGUAI — O presidente Itamar Franco chega esta manhã à capital paraguaia para participar da quarta reunião do Conselho de Chefes de Estado do Mercosul, num momento de impasse nas negociações para a formação de um mercado comum entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Os atrasos no cumprimento das metas do Mercosul, que deve entrar em funcionamento em 1995, levaram a um reexame do cronograma inicialmente estabelecido na cidade argentina de Las Leñas, em junho do ano passado, e obrigaram os governos desses países a adiarem a entrada em vigor de uma tarifa externa comum (para o comércio de produtos com países fora do Mercosul), que deveria se iniciar hoje e ficou para dezembro. O fato foi recentemente destacado pelo presidente eleito do Paraguai, Juan Carlos Wasmosy, que em declarações à imprensa local atribuiu à crise econômica brasileira a demora na implementação do Mercosul.

"Eu não acho que o Brasil esteja atrasando nada, nem que a situação econômica do país seja um óbice ao Mercosul", criticou ontem, assim que chegou a esta cidade, o economista Winston Fritsch, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda. "Este é um argumento falacioso infelizmente usado mais por nosso parceiros", afirmou Fritsch, apontando um jogo de interesses.

"Toda vez que se mexe na estrutura de proteção comercial de um país, se mexe com interesses estabelecidos. Protecionismo não existe como um ato divino. Existe como uma ação de lobbies e de grupos de pressão. Isso vai existir sempre. O importante é manter o compromisso brasileiro por um regime comercial mais livre", argumentou.

Gastos imprevistos

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) enviou ontem diretamente ao presidente Itamar Franco, a pedido dele, requerimento de informações sobre irregularidades na execução orçamentária do Ministério da Integração Regional. Suplicy denunciou o pagamento a várias empresas de Cr$ 160,9 bilhões não-previstos no Orçamento Geral da União. 30,57% dos recursos desembolsados pelo ministério este ano. O presidente fez o pedido pessoalmente ao senador, no Palácio do Planalto, ontem de manhã. Suplicy estranha que as rubricas dessas despesas tenham sido autorizadas pelo ministro Alexandre Costa (PFL) como "crédito pendente de autorização", o que é vedado pelo artigo 167 da Constituição. "Estou esperando as explicações do ministro Alexandre Costa", disse Suplicy. Várias empresas foram beneficiadas com os pagamentos: Magna Engenharia, Enco - Engenharia e Planejamento, Geotécnica SA, Mendes Júnior, Noronha Engenharia, Tecnosolo, Acrosul SA, Esteio SA e Aerofoto Cruzeiro SA.

Câmara processa Bolsonaro

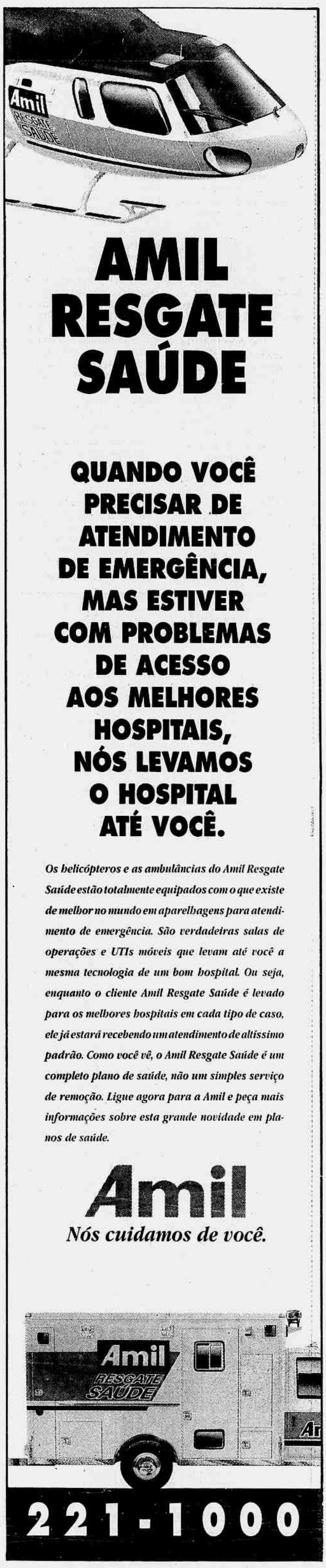
A mesa da Câmara mandou abrir processo contra o deputado Jair Bolsonaro (PPR-RJ), por quebra de decoro parlamentar. O deputado prega o fechamento do Congresso Nacional e a instalação de uma ditadura militar. Caberá à Comissão de Constituição e Justiça instaurar o inquérito. O deputado terá cinco sessões para se defender. Se for punido conforme a recomendação dos deputados Vital do Rego (PDT-PB), procurador, e Fernando Lyra (PDT-PE), corregedor, Bolsonaro poderá ficar 30 dias afastado. O parecer da comissão seguirá para o plenário da Câmara. O julgamento deverá acontecer em agosto. Para que o mandato de Bolsonaro seja suspenso temporariamente é necessário que a maioria simples dos presentes ao plenário da Câmara aprove a punição, em sessão secreta.

Alerta de bomba

Um telefonema anônimo agitou a segurança do Congresso ontem à noite com uma denúncia de bomba. Um homem ligou duas vezes alertando que uma bomba explodiria o Congresso por causa da insatisfação com os políticos. O presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira, e o do Senado, Humberto Lucena, não suspenderam os trabalhos. Enquanto os seguranças procuravam a bomba, os parlamentares trabalhavam, ignorando a denúncia.

MP sobre IPMF

O senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), relator da lei do IPMF, quer restabelecer o artigo 12, derrubado na Câmara, que obrigava os bancos a informarem o recolhimento do imposto à Receita. Em encontro hoje com o ministro Fernando Henrique Cardoso, vai sugerir que o Executivo envie ao Congresso uma Medida Provisória sobre o assunto. O senador não reincluiu artigos sobre punições para os bancos para que o projeto não volte à Câmara.



Intervenção federal em Alagoas é aprovada

■ Ministro da Justiça oferece ao governador, como alternativa, a intervenção branca do Exército na Polícia Militar do estado

ROMERITO AQUINO

BRASÍLIA — O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH), do Ministério da Justiça, aprovou ontem a intervenção federal no estado de Alagoas, que deverá ser pedida na próxima semana ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo procurador-geral da República, Aristides Junqueira. Antes de formalizar o pedido ao procurador-geral da República, o que deverá ocorrer na próxima semana, o CDDPH decidiu autorizar o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, a negociar com o governador Geraldo Bulhões uma espécie de intervenção branca na PM do estado, que passaria a ser comandada por um oficial do Exército.

Ontem mesmo, o ministro da Justiça fez a proposta ao governador Geraldo Bulhões, que ficou de dar uma resposta até amanhã. O governador saiu do gabinete do ministro dizendo que iria "meditar sobre essa proposta e adotar uma atitude que minha consciência e meu caráter indicar". Geraldo Bulhões disse que não aceita a posição de "governar ou sair", como o governo federal quer lhe impor. Segundo ele, Alagoas está em paz e com o estado de direito preservado. Ele disse que uma provável intervenção federal pode pôr em risco as instituições e a autonomia das unidades da Federação.

Pode ser pior — Depois de conversar com Geraldo Bulhões, o ministro da Justiça informou que se o governador não concordar com a proposta da intervenção federal na Polícia Militar, vai convocar nova reunião do CDDPH. Desta vez, o Conselho deverá aprovar pedido para que o procurador-geral da República solicite ao Supremo Tribunal Federal a aprovação da intervenção federal em todo o estado de Alagoas. Se for aprovado pelo Supremo, o pedido de intervenção será encaminhado ao presidente Itamar Franco, que ouvirá o Conselho da República e em seguida enviará o decreto de intervenção federal para aprovação em 24 horas pelo Congresso Nacional.

O CDDPH aprovou ontem o relatório elaborado por uma comissão formada por representantes da ABI, OAB e Ministério Público Federal, que estiveram em Alagoas apurando as denúncias de participação de policiais militares e civis no crime organizado e em grupos de extermínio. Nos últimos dois anos, centenas de policiais militares e civis participaram direta ou indiretamente de diversos assassinatos.

☐ **O presidente Itamar Franco descartou ontem a intervenção federal no Rio de Janeiro, pedida pelo deputado Amaral Neto (PPR-RJ) sob a alegação de que em 1992 foram assassinadas 7.635 pessoas no estado. O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira, anunciou ter enviado o pedido de intervenção ao Planalto. Antes mesmo de ler o documento, Itamar disse que o papel das Forças Armadas não deve se confundir com o da polícia.**

Brasília — Josemar Gonçalves

Na saída da reunião, Corrêa (D) e Aristides Junqueira recebem o prefeito de Maceió, Ronaldo Lessa

Conferência vai debater desperdício

O Brasil deixa de obter anualmente US$ 1 bilhão dos organismos internacionais para projetos diversos por não saber executá-los, disse ontem o secretário de Assuntos Internacionais da Secretaria de Planejamento, Mauro Marcondes, após reunião preparatória da 3ª Conferência Ibero-Americana de Chefes de Estado, previstas para 15 e 16 de julho em Salvador.

Participaram representantes do BID e do Bird, da Espanha, do Chile, Peru, México, Costa Rica, Bolívia, Equador, Honduras, Colômbia e Argentina. Todos pediram prioridade para o combate à miséria e formas descentralizadas de financiar o desenvolvimento, para evitar a evasão de verbas.

Bulhões acha decisão um exagero

O governador de Alagoas, Geraldo Bulhões, disse que a intervenção federal na Polícia Militar de seu estado é "um exagero" e "não é boa para as instituições". Ele fez a declaração antes de se reunir com o ministro da Justiça, Maurício Corrêa. Na Câmara, Bulhões afirmou em depoimento à CPI da Pistolagem que no seu governo "todos os crimes foram apurados e os processos enviados à Justiça".

Durante as quatro horas e meia de depoimento à CPI, o governador foi chamado diversas vezes de omisso e responsabilizado pela violência da PM alagoana. Visivelmente constrangido, Bulhões repetiu diversas vezes que ele é quem manda em Alagoas, cada vez que era citada a influência de sua mulher, Denilma, no governo.

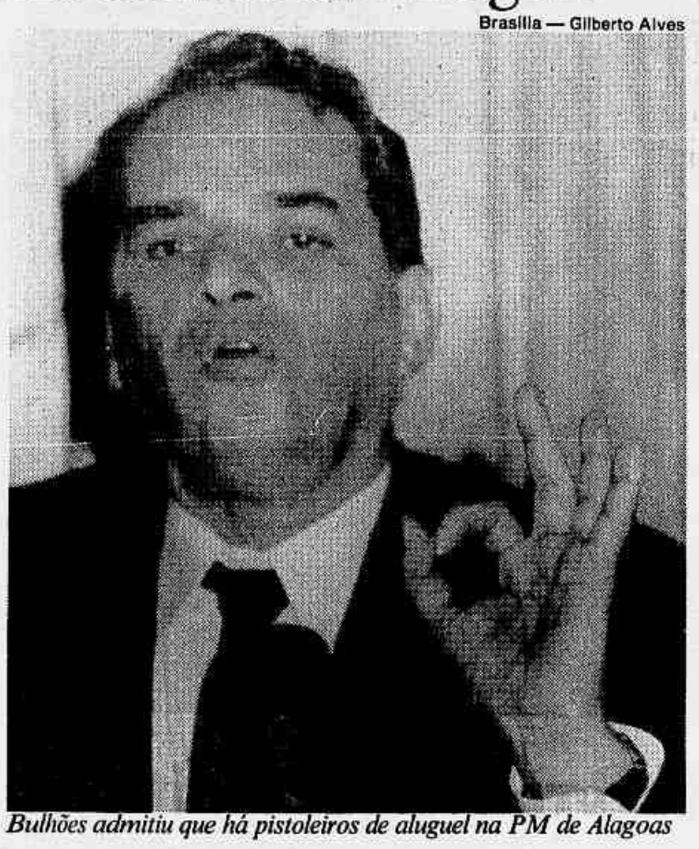
Quisto — "O governador de Alagoas sou eu, não a consultei para escolher nenhum secretário e nenhum deles deve obediência a ela", garantiu. Ele negou que a PM alagoana esteja dominada pela "pistolagem", mas admitiu a existência de "um quisto que se envolve nos crimes de aluguel". Segundo Bulhões, apenas 15 policiais estão sendo processados por envolvimento em assassinatos. Afirmou que o major Cavalcante, acusado pela morte, em 1991, do delegado Ricardo Lessa, irmão do atual prefeito de Maceió, Ronaldo Lessa, não está preso porque não há uma decisão judicial.

As explicações do governador, não convenceram os integrantes da CPI, que decidiram convocar o prefeito de Água Branca, Luis Vilar (PT), e o presidente do Tribunal de Justiça alagoano, Hélio Cabral de Vasconcelos. O governador terá ainda de remeter a Comissão cópia dos processos dos crimes mais graves, de natureza política, ocorridos no Estado. Bulhões ficou também de rever alguns atos praticados pelo ex-comandante da polícia militar, coronel Nilton Rocha, contra militares da reserva que o criticaram.

Elogios — Com a presença dos deputados Mendonça Neto (PDT-AL) e Roberto Torres (PTB-AL), a reunião da CPI da Pistolagem se transformou num debate sobre a política alagoana. Os dois deputados elogiaram a "conduta" e a "inteligência" de Bulhões, mas não pouparam Denilma.

O deputado Moroni Torgan (PSDB-CE), que chegou atrasado, perguntou quem eram "dois elementos" que acompanhavam Bulhões — o secretário de Comunicação e o ajudante-de-ordens — e se estavam armados.

Brasília — Gilberto Alves



Bulhões admitiu que há pistoleiros de aluguel na PM de Alagoas

São Paulo — Luiz Carlos dos Santos

☐ *Foi uma volta ao passado. Na universidade onde começou a militância política na Ação Católica na década de 60, Herbert de Souza voltou a criticar a pobreza e a miséria. "Por razões éticas, elas são inadmissíveis", repetiu. Na reunião do Conselho Universitário da PUC/SP, Betinho — agora com o aval do governo — discutiu projetos contra a fome. Saiu satisfeito: a universidade vai criar cursos de extensão sobre o subversivo tema da fome.*

Uma longa lista de crimes

Os integrantes do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH) decidiram adotar a intervenção branca em Alagoas com base em um relatório elaborado por uma comissão que esteve em Maceió, nos dias 6 e 7 de maio último. No trabalho elaborado pela comissão, criada pelo CDDPH, constam graves violações dos direitos humanos praticadas pelas polícias Civil e Militar. Eis algumas conclusões do documento:

■ Em janeiro, o índice de criminalidade no estado acusou 34 ocorrências. Em fevereiro, o número subiu para 82.

■ Existe um clima de intranqüilidade em todo o estado, onde o governo é omisso na questão da impunidade, sobretudo dos policiais.

■ A má qualidade do recrutamento do contigente da Polícia Militar. O coronel Benedito Leite da Silva, em depoimento à comissão, informou que foram reincorporados 120 policiais, envolvidos em diversos crimes (estupros, assassinatos, latrocínios, chantagem e espancamentos).

■ Existem 177 processos em andamento na Justiça Militar do estado. Neles estão envolvidos, como acusados, 708 policiais militares.

■ A Assembléia Legislativa estaria indiferente à indignação da sociedade alagoana, tendo arquivado pedidos de instauração de CPIs.

■ A postura do governador do estado foi considerada omissa e conivente.

■ Foranm constatados atos de violência contra trabalhadores rurais e urbanos, crianças e adolescentes, mulheres, advogados, jornalistas e estudantes.

Exemplos de violência no campo que constam do documento:

■ Homicídios sem elucidação, entre os quais o do trabalhador rural José Correia, em 1º de janeiro de 1990, no Engenho Belo Horizonte, no município de Novo Lino, e o do jovem conhecido como *Paulista*, no mesmo município, em 17 de março de 1991.

■ Invasão, no dia 17 de agosto de 1991, da Casa Paroquial de Colônia Leopoldina. E invasão da residencia das irmãs religiosas na cidade de Campestre, em novembro de 1991, pelo cabo PM Gabriel.

■ Prisão e espancamento, até a morte, do agricultor Antônio dos Santos, na Delegacia de Água Branca, em dezembro de 1992, crime atribuido a quatro soldados da PM e ao sargento PM Reinaldo.

■ Assassinato do diretor da polícia de Maceió, Ricardo Lessa, em 9 de outubro de 1991.

■ O caso do vereador Renildo José dos Santos, seqüestrado, torturado e esquartejado. O inquerito policial foi "engavetado".

■ Atentado ao jornalista Reinaldo Cabral, do **JORNAL DO BRASIL**.

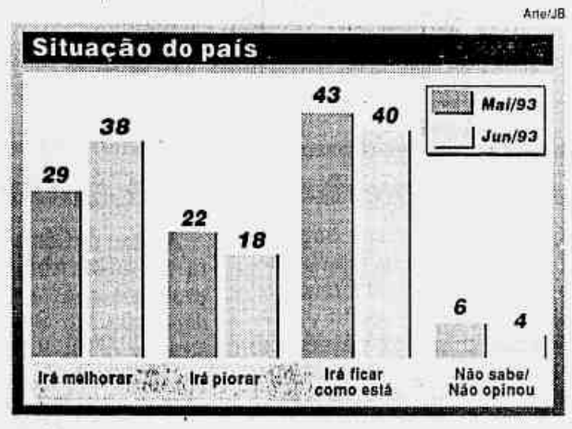
Brasileiros apóiam o plano econômico

■ 55% escolhem o déficit público como vilão

Um terço dos brasileiros ainda acha que um congelamento de preços é a melhor forma para o governo arrumar a economia do país. Mas a grande maioria da população (55%) comprou a idéia de que o equilíbrio das contas do governo é a melhor forma de se chegar lá. Esta é a conclusão de pesquisa de opinião divulgada ontem pelo Ibope, baseada em coleta de dados feita entre os dias 18 e 23 de junho. O apoio ao governo Itamar Franco é mais acentuado no endosso da população ao tratamento dado à Previdência: nada menos de 90% dos brasileiros concordam com a prioridade dada ao setor, com melhor atendimento aos aposentados.

Outra decisão acertada, segundo o Ibope: 84% preferem consertar as estradas brasileiras que já existem, em vez de construir novas. Embora acreditem na honestidade (66%) e na dedicação (71%) do presidente Itamar Franco, a maior parte dos brasileiros (40%) acha que nos 18 meses de seu mandato o país não vai mudar nada. A favor do presidente, um empate técnico (38%) com os otimistas, que acreditam que a situação vai melhorar nesse período.

A maioria dos brasileiros (56%) confia no ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Dos que assistiram ao seu pronunciamento de 14 de junho, 80% gostaram. Mas o apoio está garantido pelos 69% que concordam em que a inflação não vai cair de um dia para o outro e que o Plano de Ação Imediata só dará certo com sacrifícios da população. O Ibope também pesquisou os índices de popularidade dos governadores. O mais popular (60%) é Antônio Carlos Magalhães, da Bahia, seguido de Ciro Gomes, do Ceará (55%), e por João Alves, de Sergipe (50%).



O Guia Viajar Bem e Barato traz mais de 30.000 dicas econômicas de viagens para você curtir o Brasil com pouco dinheiro. Pegue o seu e boa viagem.

Classificados | Disque JB (021)580-5522

SÓ ATÉ SÁBADO

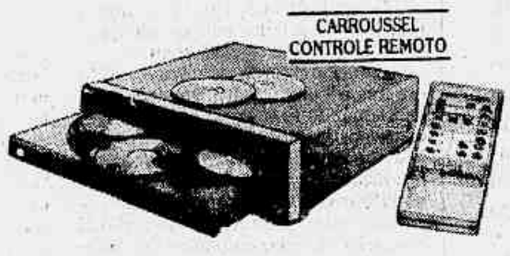
NA FOTOLÓGICA VOCÊ TEM SEMPRE TODAS AS FACILIDADES: PAGAMENTO FACILITADO COM CHEQUE PRÉ, NEGOCIAMOS QUALQUER PROPOSTA DE PAGAMENTO CONFORME SUA CONVENIÊNCIA, COBRIMOS AS OFERTAS DA CONCORRÊNCIA, MAIOR VARIEDADE, ATENDIMENTO ESPECIALIZADO E VOCÊ LEVA NA HORA.

SONY

TV SONY KV 2553 BM COM CONTROLE REMOTO
Multifuncional, timer programável, on screen (instruções na tela), conexões áudio e vídeo, efeitos surround.
À vista **66.100.000,**
ou 3 x 29.084.000, fixas = 87.252.***

KV 29 XTR 30 COM CONTROLE REMOTO
Multifuncional, sistema PAL-M/PAL-N/NTSC automático, timer programável, on screen (instruções na tela), conexões áudio e vídeo, 84 canais VHF/UHF/CATV, 2º idioma.
À vista **86.500.000,**
ou 3 x 38.060.000, fixas = 114.180.***

SONY SUPER FH B7 CD 240W (PMPO) C/ LASER
Controle remoto total, receiver AM/FM/SW digital, memória p/ até 30 emissoras, controle de volume motorizado, auto reverse nos dois cassetes, toca discos laser, timer programável, dolby surround.
À vista **45.910.000,**
ou 3 x 20.201.000, fixas = 60.603.***

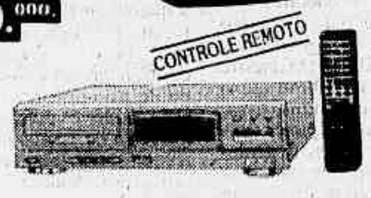


TOCA DISCOS LASER SONY CDP C 502
Carroussel 5 CDs, programa até 32 músicas na ordem desejada, laser de feixe triplo, efeitos sonoros - fader - in/out.

SUPER PROMOÇÃO

GRAVADOR SONY TIPO REPÓRTER
TCM - 81, funciona com fita normal, microfone embutido, avanço/retrocesso.
À vista **3.910.000,**
ou 3 x 1.721.000, fixas = 5.163.***

WALKMAN C/ TOCA FITAS
Rádio AM/FM e headphone.
MARCA SHICA **1.460.000,**
MARCA SONY **2.980.000,**



TOCA DISCOS LASER SONY
Com controle remoto multifuncional. Programa até 20 músicas na ordem desejada, 4 modos de reprodução. Laser de feixe triplo.
À vista **12.120.000,**
ou 3 x 5.333.000, fixas = 15.999.***

SEMP TOSHIBA

SEMPRE UMA SOLUÇÃO MELHOR

VIDEOCASSETE TOSHIBA DE ÚLTIMA GERAÇÃO
Instruções na tela do TV, PAL-M/NTSC automático, programação 365 dias e 8 eventos, congelamento perfeito, velocidade acelerada, normal ou lenta, recepção de 69 canais VHF/UHF.
À vista **27.210.000,** 3 x 11.973.000, fixas = 35.919.***

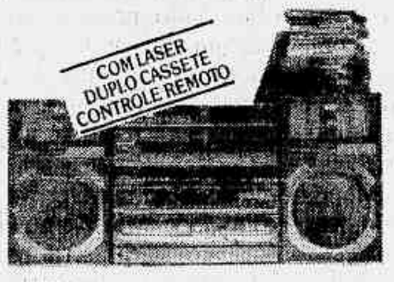
TV MONITOR 28" TOSHIBA TS 289
Tela plana estéreo surround. monitor de áudio e vídeo, on screen (instruções na tela), 82 canais VHF/UHF/CATV, 2º idioma.
À vista **60.990.000,**
ou 3 x 26.836.000, fixas = 80.508.***

TV A CORES 14" SEMP-TOSHIBA TVC 147 CR
Timer programável, on screen (instruções na tela), 83 canais VHF/UHF.
À vista **20.420.000,**
ou 3 x 8.985.000, fixas = 26.955.***

TV A CORES 10" SEMP-TOSHIBA TVC 102 CR
Timer programável, 82 canais VHF/UHF, on screen (instruções na tela.)
À vista **20.700.000,**
ou 3 x 9.108.000, fixas = 27.324.***

SYSTEM TOSHIBA SL 3147 DIGITAL
Receiver AM/FM/SW com sistema digital e memória para até 15 emissoras, equalizador, toca discos, karaokê, aux./CD/TV/VÍDEO, 2 caixas acústicas. Rack opcional.
À vista **15.650.000,**
ou 3 x 6.886.000, fixas = 20.658.***

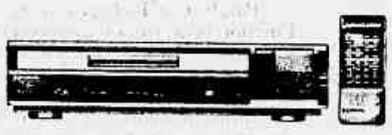
RADIÓS RELÓGIOS AM/FM
Programáveis p/ dormir c/ música. Desperta c/ música ou alarme.
MARCA TOSHIBA **2.140.000,**
MARCA COUGAR **1.175.000,**



SYSTEM TOSHIBA 80W (PMPO) C/ LASER SL 13 CD
Receiver AM/FM/SW, DUPLO CASSETE com reprodução contínua nos 2 cassetes, duplicação de fitas em 2 velocidades, toca discos laser c/ controle remoto, programa até 16 músicas na ordem desejada e função repeat, equalizador, karaokê, aux./tv/vídeo e 2 caixas acústicas.
À vista **23.270.000,**
ou 3 x 10.239.000, fixas = 30.717.***

SANYO

TV A CORES 14" SANYO CTP - 3770
Digital, on screen (instruções na tela), seleção VCR1, VCR2 e VCR3, 83 canais VHF/UHF.
À vista **16.995.000,**
ou 3 x 7.478.000, fixas = 22.434.***



VIDEODISCO
Reproduz todos os tipos de discos laser de áudio e vídeo, PAL-M/NTSC, som estéreo digital da mais alta qualidade, alta resolução de imagem.
GRADIENTE **42.900.000,**
SONY **56.800.000,**

SHARP

FAZ PARTE DA SUA VIDA

TV MONITOR A CORES 20" SHARP C 2082
Timer programável, on screen (instruções na tela), 111 canais VHF/UHF.
À vista **24.480.000,**
ou 3 x 10.772.000, fixas = 32.316.***

COUGAR

RÁDIO GRAVADOR 30W (PMPO) COUGAR ESTÉREO SCR-250
AM/FM estéreo, funciona a pilha e luz, auto stop, grava direto do rádio em estéreo.
À vista **3.699.000,**
ou 3 x 1.628.000, fixas = 4.884.***

CÂMARA CHARMAN 35 mm
MOD. M 909, c/ flash embutido, focus free c/ tampa protetora. Acompanha estojo.
À vista **1.120.000,**
ou 3 x 493.000, fixas = 1.479.***

FITAS DE VÍDEO WALT DISNEY
Família Dinossauros volume II, volume III, Natal do Mickey e Cinderela.
À vista **1.066.000,**
ou 3 x 470.000, fixas = 1.410.***

RELÓGIOS CHAMPION ANA DIGI 80/118
Com calendário, cronômetro, alarme, resistente a água.
MOD. 80/118 ..... **1.535.000,**
MOD. 7 PULSEIRAS 50/09 ..... **680.000,**
MOD. 7 PULSEIRAS 50/53 ..... **890.000,**
MOD. VERÃO MULTICOLORIDO **743.000,**

TV 17" PHILIPS BL 2002
Preto e branco, com alça embutida, sistema digital para seleção de canais.
À vista **9.990.000,**
ou 3 x 4.396.000, fixas = 13.188.***

TELEFONES: TEMOS A MAIOR VARIEDADE DO RIO PELO MENOR PREÇO.

TELEFONE LENOX VÁRIAS CORES
Tecla rediscagem com um toque, memória do último nº discado. Mesa ou parede.
À vista **899.000,**
ou 3 x 396.000, fixas = 1.188.***

TOCA-FITAS AM/FM COUGAR P/ CARRO
MOD. CM 801
À vista **2.490.000,**
ou 3 x 1.096.000, fixas = 3.288.***

SECRETÁRIA ELETRÔNICA C/ FITA NORMAL
Permite ser acionada a distância por controle remoto (opcional), para retirar as mensagens.
À vista **5.295.000,**
ou 3 x 2.330.000, fixas = 6.990.***

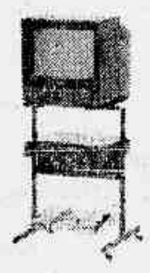
CÂMARA YASHICA 35 mm YK 35 C/MOTOR
Flash embutido, avanço e rebobinamento do filme automático, tampa protetora da lente deslizante.
MOD. YK 35
À vista **3.060.000,**
MOD. MG 3
À vista **2.145.000,**

TELEFONES SEM FIO LENOX
Tecla de chamada da base ao telefone sem fio, tecla rediscagem com um toque, memória do último nº discado.
MOD. PH 625 S/ VIVA VOZ À vista **4.895.000,**
MOD. PH 650 C/ VIVA VOZ À vista **6.230.000,**
ou 3 x 2.742.000, fixas = 8.226.***

MICRO SYSTEM COUGAR 200W (PMPO) MC 747
Rádio AM/FM, equalizador 3 faixas, DUPLO CASSETE com reprodução contínua, duplicação de fitas em 2 velocidades, entrada aux./CD.
À vista **7.370.000,**
ou 3 x 3.243.000, fixas = 9.729.***

SINTONIZADORES AM/FM DIGITAIS CIGNUS
C/ sintonia eletrônica sintetizada a quartzo, procura automática em AM/FM, 110/220V
À vista **13.813.000,**
ou 3 x 6.083.000, fixas = 18.249.***

ESTERELIZADOR DE AR STERILAIR
Elimina as principais causas das alergias respiratórias. Elimina ácaros, fungos e mofos.
À vista **1.450.000,**
ou 3 x 638.000, fixas = 1.914.***



MESA TV E VÍDEO SUPER LUXO
Regulável 14" a 20", com estrutura de ferro e pintura epóxi, com bandeja para fitas de vídeo e rodízios. Obs. não fazem parte do preço tv/vídeo/fitas.
À vista **575.000,**

Pagamento 3 vezes • 1 entrada • 2 prestações

Cesar Branco Publicidade

Fotológica

COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 774 - Lj. G ☎ 235-4490
IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 111 - Lj. E ☎ 521-6240

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente do Conselho*

MANOEL FRANCISCO BRITO — *Diretor Presidente*

ROSENTAL CALMON ALVES — *Diretor*

WILSON FIGUEIREDO — *Diretor de Redação*

DACIO MALTA — *Editor*

MERVAL PEREIRA — *Editor Executivo*

ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*

Ser ou Não Ser

Não se sabe ainda ao certo se o discurso de 45 minutos do ministro Fernando Henrique Cardoso na Comissão de Orçamento da Câmara foi uma advertência ou um desabafo. Se foi uma advertência, que os clientelistas se cuidem. Se foi um desabafo, somos nós outros que devemos ficar preocupados.

Shakespeare diz em *Henrique VIII* que "é uma espécie de boa ação dizer bem as coisas/ no entanto palavras não são ainda ações". Depois de cada pronunciamento do ministro, fica a sensação de que as coisas foram mais ditas do que realizadas. Falar grosso, no seu caso, é perfeitamente compatível com as melhores normas da etiqueta.

O ministro bate e assopra. Promete intransigência e anuncia negociação. Avisa que repassará as verbas previstas no orçamento sem barganhas e diz que não aceitará pressões nem do presidente, logo depois assume o tom de quem implora compreensão e ajuda dos congressistas.

Ele diz: "Não vou dar aval do Tesouro para governos estaduais inadimplentes. Não vou. Podem até me tirar de lá." Na terceira frase já saiu do governo. Depois fulmina: "Não vou rolar com a barriga. Não vou fazer a política do feijão com arroz." Minutos depois, arrefece: "O fato é que somos todos clientelistas porque a estrutura do país é assim." O contribuinte aflito dispensaria esta última manifestação de solidariedade parlamentar.

A moral da história é que a nação está farta de coisas bem enunciadas mas que não descem ao plano da ação. A nação está exausta de conversa. Precisa detectar urgentemente sinais de energia que produzam efeitos palpáveis no curtíssimo prazo. Não se combate inflação com conversa. A grande vantagem do discurso inicial do ministro foi formular de forma clara e articulada suas intenções. O que se pede agora é que ele as implemente.

Palavras e juras não dobram monopólios, não domesticam banqueiros, não detêm a marcha batida dos índices da inflação. A gargalhada do deputado Inocêncio de Oliveira, sentado ao lado de Fernando Henrique na Câmara, vale mil palavras que ainda não são ações. Enquanto o ministro conversa, o Congresso o atropela com reajustes de curto prazo, que aceleram a indexação e perdem para a inflação.

O problema é tão grave que pede uma demonstração antes da negociação e uma intervenção em vez da intenção. O doente não pede orações, mas cirurgia. Delongas matam. O ministro não está ministro — ele é o ministro e depois dele o país não enxerga a um palmo de distância. Fernando Henrique tem de se comportar imediatamente como a última oportunidade de o governo Itamar Franco ocupar o lugar que a História lhe destina.

Como é que se vai disciplinar o setor financeiro, que não representa mais do que 13% do PIB, mas que hoje tem o comando do PIB? Como controlar esses sócios da inflação, que se situam acima do bem e do mal, enquanto os contribuintes menos protegidos penam em uma economia estagnada que multiplica o desemprego e estimula a especulação? Como alterar as regras desse perverso jogo de financiar um Estado quebrado por um sistema financeiro mal habituado?

É preciso repetir que o ministro Fernando Henrique Cardoso conta com o merecido apreço e o irrestrito respeito da nação. Por isso mesmo não interpretará como impertinência a impaciência da nação. Mesmo porque o ministro sabe que as questões que lhe estão sendo dirigidas são extremamente pertinentes.

Eclipse Político

Devidamente escoltado pela CNBB e pela OAB, o PDT passa à negociação com partidos de maior peso político no Congresso com a intenção de bloquear a revisão com data marcada na própria Constituição. O deputado Vivaldo Barbosa, acolitado por dom Luciano Mendes de Almeida e reforçado pelo advogado José Roberto Batocchio, prega a contra-reforma à sombra de um sofisma sempre utilizado contra a democracia: mandato de deputado perde legitimidade com o tempo, porque em seu último ano não pode reformar a Constituição.

Mandato de deputado, até prova em contrário, tem legitimidade inclusive no último dia de exercício. Caso contrário, seria preciso que os três líderes da cruzada anti-reforma definissem em que mês dos 48 de duração do mandato representativo acaba a legitimidade. Ou esclarecessem desde já se existe meia legitimidade, um terço ou um quarto de legitimidade, de acordo com o tempo decorrido.

A preliminar da peregrinação triplice ignora o art. 3º das Disposições Transitórias da Constituição de 1988, que diz expressamente que a revisão será realizada após cinco anos, a contar da sua promulgação, pelo voto da maioria absoluta (metade mais um dos votos), em sessão unicameral (Câmara e Senado reunidos).

A frente de esquerda disposta a contrariar a Constituição reúne o PDT, o PT, o PSB e o PC do B que, remando contra a maré histórica, querem levar de roldão a disposição dos maiores partidos para cumprir no prazo a revisão. A maioria parlamentar entendeu que a revisão é um ato instintivo de defesa da Constituição, num país em que as constituições morrem precocemente por inadaptação à realidade.

A raiz principal das crises institucionais brasileiras é a resistência às reformas políticas, pela mesma desconfiança: receio de que a reforma piore — em vez de melhorar — a saúde das nossas constituições. Essa esquerda que fecha o cortejo político brasileiro faz um arrastão dos conceitos econômicos que, depois dos primeiros resultados, respondem pelo malogro da economia brasileira e pela inflação que não deixa o Brasil sair da crise.

Depois que os regimes socialistas do Leste Europeu viraram-se pelo avesso, com a explosão de privatizações e a revisão dos equívocos ideológicos que os atrasaram um século, esse farrancho de esquerda, minoritário e impotente, insiste em recolher o lixo do atraso e reciclá-lo para ser usado anacronicamente.

Mas, não se deram conta de que o que eles querem preservar é exatamente o que precisa ser mudado com a máxima urgência: direitos utópicos são um entrave à realização constitucional, pois incrementam expectativas irrealizáveis numa sociedade com baixo teor de renda. Onde se esconde o sentido social dos dias de férias para o pai quando lhe nasce o filho? Nem os índios brasileiros, que iam para a cama, gozavam de tanto tempo. Antes da Constituição, sem a licença-paternidade, os pais cuidavam de todas as formalidades desde que instituiu-se o registro obrigatório.

A longevidade da Constituição de 88 está diretamente relacionada com a sua revisão. Sem viabilizá-la, compatibilizando custos de benefícios com fontes de recursos, pode-se temer por surtos de crise e o seu descrédito final. É com o desgaste social e político que contarão os demagogos, quando a situação se deteriorar além do previsível. As dificuldades atuais deveriam servir para as esquerdas minoritárias se mirarem nas soluções dos modelos socialistas que se reciclaram pela economia de mercado. E não pela insistência de ir ao encontro do passado, por eclipse total de consciência política.

A alternativa para a reforma é o risco de ver mais uma Constituição entrar em agonia e facilitar soluções por um figurino que nada tem a criar e apenas se repete em vão. Esses partidos avalizam a crise.

Bons Sinais

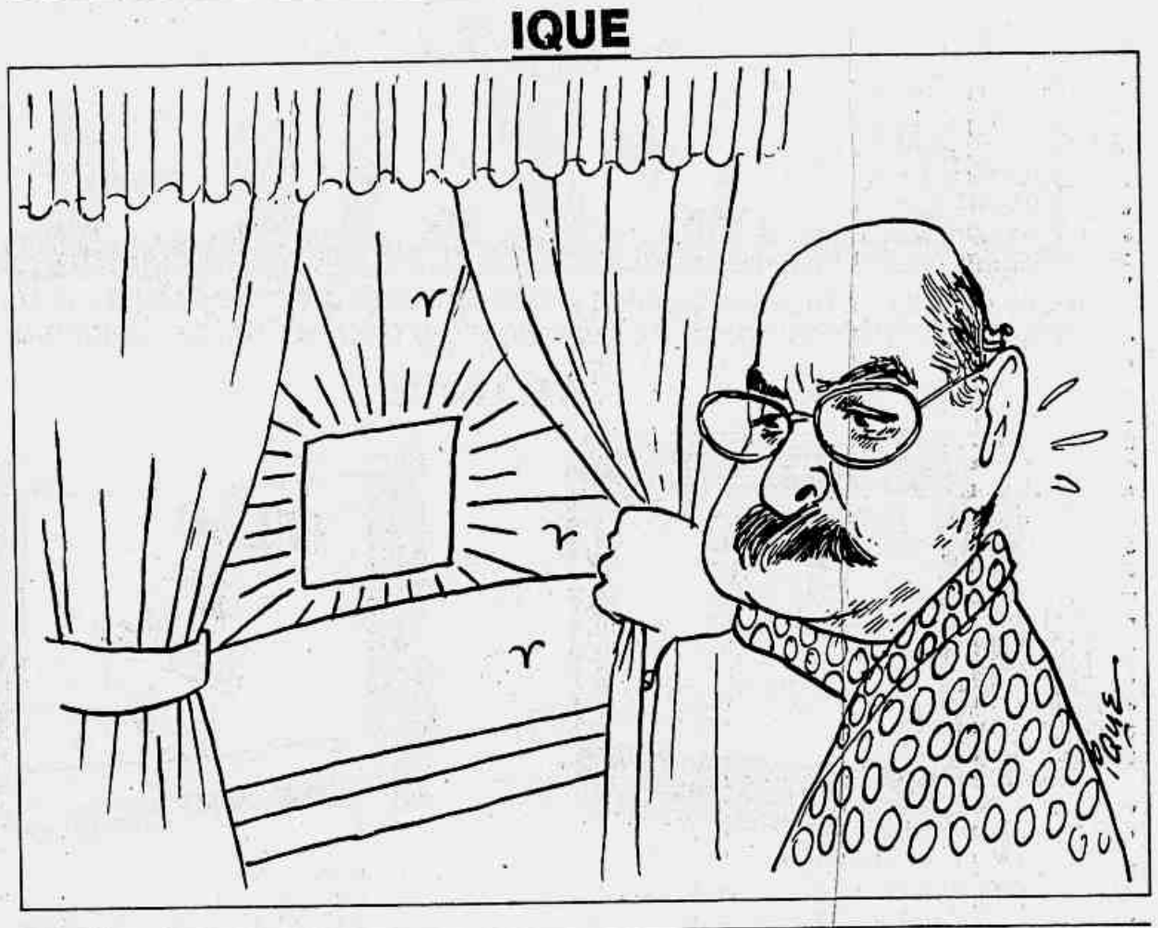
A prisão preventiva de PC Farias e mais três personagens dos escândalos oficiais apurados pela CPI da Câmara pode ser mais um marco na causa da moralidade pública, que desceu ao mais baixo nível no governo destituído. O clamor público reforça a decisão do juiz Pedro Paulo Castello Branco, da 10ª Vara Federal, em Brasília, e revitaliza a expectativa ética da democracia que os brasileiros querem ver deitar raízes na administração pública e ser digna da confiança dos cidadãos.

A denúncia dos figurantes da corrupção pelos procuradores da República Ítalo Fioravanti e Odim Ferreira fundamentou-se em documentos fornecidos pela Receita Federal: os quatro são incursos na prática de sonegação fiscal, por emissão de notas paralelas (portanto falsas), notas frias e omissão de receita.

Os cidadãos se regozijam com o advento de uma era que prenuncia o fim da impunidade por parte dos que se aproveitam de prestígio oficial em proveito próprio, mas ilícito e imoral. A prisão preventiva reforça o sentimento de que, finalmente, se firma a consciência de que a democracia se fortalece com a defesa ostensiva dos padrões morais e a punição exemplar dos transgressores das normas éticas.

Desde Al Capone firmou-se a prática: quando a lei não consegue reunir elementos para fazer justiça pelo lado criminal, a vulnerabilidade fiscal dos criminosos abre o acesso à punição. O fato é tanto mais importante quanto se sabe que o próprio chefe do tráfico geral de influência no governo Collor temia, antes de tudo, a prisão preventiva. A opinião pública, pelo seu lado, entendia a prisão preventiva como um sinal de que alguma coisa começou a mudar e não vai parar neste país ávido de lei. A democracia começa no voto, mas não fica aí.

IQUE



CARTAS

Apadrinhamento

Se as indicações para qualquer função fossem feitas pela competência do indicado tudo seria diferente.

Uma constante a "atravessar o progresso" é o apadrinhamento existente quando se trata de indicação para cargos gratificados. Vivo tentando descobrir a relação entre gratificação e produção. Confesso que só consigo visualizar o operário, trabalhando cada vez mais massacrado por difícil condição de vida, enquanto "os indicados" viajam e banqueteiam-se em confraternização com o dinheiro público.

É bom presentear amigos ou parentes dando-lhes funções em que as gratificações costumam ser muitas vezes bem superiores ao salário. A produção no cargo ficará em segundo plano. Acredito que algumas exceções existam, mas são quantas? **Yara Reis F. Neves — Rio de Janeiro.**

Professores

A carta de Nélia Maria Moreira Marques (27/6), sobre a triste situação do professorado, lembrou-me duas listas passadas, dias atrás, entre nós, professores do Colégio Estadual Amaro Cavalcanti. A primeira, para socorrer um colega, que se encontra em situação precária, até para prover o sustento da família. A segunda, em auxílio aos funerais de outro mestre que, idoso e doente, trabalhou até o último dia de vida, não obstante tivesse tempo de serviço para requerer aposentadoria; só que, se o fizesse, perderia a gratificação de regência de turma e, com isso, teria significativamente reduzidos os seus vencimentos. (...) **Marlene Santos de Lima — Rio de Janeiro.**

Coragem

Lendo os jornais diariamente, assistindo televisão e rádio, cria-se uma impressão de que tudo está perdido: assaltos, seqüestros, estupros, enfim, uma violência insuportável. (...)

Perante esta realidade chega o momento de pensar: tem jeito?

Tem sim, enquanto existirem criaturas do quilate de Evani Terezinha Alves de Oliveira, 21 anos, balconista, que, ganhando apenas um salário mínimo por mês, não vacilou, arriscando sua própria vida para salvar Marlene Souza Amaral, que ela sequer conhecia.

(...) A emoção que este ato desperta demonstra claramente que ainda existem pessoas de bem, de índole extraordinária, capazes de dar tudo de si em prol de seu semelhante. (...) **Alfredo Frajdenberg — Rio de Janeiro.**

□

Parabenizo a jovem Evani Terezinha Alves de Oliveira (conforme o JB de 23/6/93) que, num gesto de coragem, desprendimento e ousadia, atirou-se ao mar para salvar outro semelhante seu e o fez com galhardia e amor ao próximo; arranjou tempo para levar a paciente ao hospital, ser medicada e só depois ir para o trabalho onde deixou seus colegas atônitos com sua façanha. **Pedro Paulo Valente — Rio de Janeiro.**

□

Parabéns a Evani Terezinha Alves de Oliveira que pulou da barca Icaraí, no percurso Niterói-Rio, num dia frio de inverno, nas águas poluídas da Baía de Guanabara para salvar uma senhora desconhecida, que momentos antes se jogara tentando o suicídio, uma vez que os tripulantes nada fizeram.

Parabéns pelo gesto de coragem, pela solidariedade, pelo amor ao próximo. (...) **Renata Triggia da Rocha Monteiro — Rio de Janeiro.**

Defensores públicos

Acredito que todos já sentiram alguma vez indignação e impotência ao vivenciar o desinteresse, a incompetência e a má educação em repartições públicas. (...) É por isso que escrevo com prazer esta carta, para agradecer o atendimento que obtive ao necessitar dos serviços de Defensoria Pública do estado do Rio de Janeiro. Agradeço mais especificamente à Dra. Fátima Bessa, defensora pública da 3ª Vara de Família, e à sua equipe. (...) **Francisco Gilberto da Silva Filho — Rio de Janeiro.**

Concurso do BB

Muito mais desgastante do que a maratona dos cursinhos e das noites mal dormidas, pelo empenho na conquista de um emprego público, tem sido ultimamente a peregrinação da convocação para a posse: verdadeira batalha política que se trava tão logo são conhecidos os nomes dos heróicos vencedores da primeira etapa.

Aprovada no último concurso promovido pelo Banco do Brasil (realizado em fevereiro do ano passado), nunca pensei que fosse perdurar tanto tempo na dificílima condição de "candidata aprovada". E, como se não bastasse a estranheza deste lentíssimo "estágio", já formamos hoje uma para-instituição nacional que se empenha na luta pela garantia da posse de todos os aprovados neste concurso de altíssimo nível, para o qual a média exigida foi oito.

Enquanto isso, as filas no Banco do Brasil aumentam e, com elas, a sobrecarga do funcionalismo e a conseqüente queda no nível de atendimento, que provoca insatisfação dos clientes. Isso tudo sem falar nos contratempos provocados pelo emprego de mão-de-obra não especializada, estimulado e defendido pelo velado interesse de certos grupos que, certamente, muito têm lucrado com a terceirização. **Andréa M. D'Giovanni — Rio de Janeiro.**

Futebol

Parabéns à Federação Paulista de Futebol pelo ótimo campeonato. A superioridade dos paulistas sobre os cariocas é evidente, como assegura o brilhante desempenho da seleção nos dois primeiros jogos da Copa América. O técnico Parreira finalmente reconheceu a maturidade de Miller e o colocou como capitão. Justa homenagem a quem foi o grande responsável pela excelente campanha brasileira na Copa de 90. Parreira alcançou o máximo da perfeição ao substituir, no jogo contra o Chile, Edmundo por Viola. Este, como todos sabem, é dono de grande inteligência e criatividade, como retratou na comemoração de seu gol no primeiro jogo da decisão paulista. (...) **Henrique Miranda Dourado Teixeira — Rio de Janeiro.**

Maratona

Aconteceu no Rio de Janeiro, dia 27/6, a XIV Maratona do Rio. Como todos sabem, a maratona é uma prova de 42km de corrida a pé.

Esta décima quarta edição da Maratona do Rio teve seu horário mudado para a tarde, com a largada no Leme às 15h30. Isto quer dizer que às 17h30 os atletas já estavam correndo sem luz do dia. Ida e volta à Perimetral, pelo Aterro do Flamengo, ida e volta ao Leblon, pela orla, com chegada no Leme. Neste momento os atletas que lideram e outros mais preparados estão correndo pela orla de Ipanema e Leblon, enquanto a grande maioria está no Aterro do Flamengo.

Se até o Aterro do Flamengo a prova se fez com razoável organização, o mesmo não aconteceu no intervalo de Copacabana ao Leblon, e vice-versa. À noite, atletas que já haviam

corrido naquele ponto trinta e tantos quilômetros, tinham que disputar a pista com famílias que passeavam, skatistas, ciclistas, grupo de pagode, mães que empurravam carrinhos de bebê. Tudo isto como se nada estivesse acontecendo. Por entre esses obstáculos passavam atletas, já tomados pela paixão que ultrapassava os limites de seus corpos. Muitos eram hostilizados, e muitas vezes com razão, pois as pessoas que passeavam pela orla não tinham sido informadas do evento. Resultado: ao invés de aplausos (...), os atletas recebiam a hostilidade das pessoas que, com razão, assustavam-se com sua passagem.

A organização da Maratona do Rio ao invés de acolher dignamente os participantes, jogou-os à humilhação. (...) Por tudo isto o primeiro lugar recebeu a *fortuna* de 20 milhões. (...) **Alexandre Costa — Rio de Janeiro.**

Eficiência energética

Com relação ao editorial "A dança do desperdício", no **JORNAL DO BRASIL** de 7/6, cumpre esclarecer que o setor elétrico, através do Ministério das Minas e Energia e da Eletrobrás, vem combatendo o desperdício de energia elétrica desde 1985, com a criação do "Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica — Procel". Este programa tem como objetivo melhorar a eficiência energética através da promoção, formação e difusão de uma mentalidade consciente, mobilizando os diversos segmentos representativos da sociedade. Apesar dos escassos recursos investidos neste programa (US$ 23 milhões) já contabilizamos um retorno equivalente à uma usina de 200MW (custo de US$ 400 milhões).

As projeções efetuadas pela Eletrobrás até o ano 2015, estimam que poderá ser economizado com ações conservacionistas cerca de US$ 50 bilhões, a partir de um investimento a nível federal de cerca de US$ 6 bilhões e US$ 10 bilhões pela iniciativa privada.

Portanto observa-se que do ponto de vista econômico é altamente atrativo investir em conservação de energia, além de agredir menos o meio ambiente com a redução da expansão energética. **José de Alencar Medeiros Filho — Rio de Janeiro.**

Biblioteca modelo

(...) O projeto Educação pela TV selecionou diversas instituições culturais da cidade para gravar seus programas educativos. Entre elas o Museu da República, o Museu de Arte Moderna, o Arquivo Nacional e a Fundação Biblioteca Nacional, através de sua Biblioteca Euclides da Cunha.

Entretanto, cabe esclarecer que a Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro, construída pelo senador Darcy Ribeiro para ser a Biblioteca Central dos Cieps, é efetivamente a "modelo" para os trabalhos desenvolvidos na área de biblioteca no II Programa Especial de Educação, sendo a responsável, até o momento, pela implantação de 176 bibliotecas no estado, e não a biblioteca citada na seção *Registro*, no **JORNAL DO BRASIL** de 26/6. **Tatiana Memória, subsecretária extraordinária e responsável pelo projeto Educação pela TV — Rio de Janeiro.**

Corte de zeros

(...) Em dezembro/90 permaneci uns quinze dias entre Buenos Aires e Bariloche. O refrigerante custando 20 mil *australes* fez-me comentar do absurdo do alto valor e da pouca capacidade de compra da moeda local.

Hoje no Brasil vivenciamos algo semelhante. O corte de zeros é imperativo. Máquinas de calcular e computadores já *jogaram a toalha*. As pessoas estão confusas com tantas casas decimais que não resultam em poder aquisitivo coerente. Isto para nós, lúcidos e jovens. A sociedade, porém, é composta de idosos dos "contos de réis", doentes e deficientes de toda sorte. Cabe a nós, jovens e administradores, pouparmos nossa população de mais angústias e dificuldades. (...) O comércio mais realista já fez o corte. Acorda, presidente Itamar. **Márcio Mourão — Rio de Janeiro.**

Seguranças

Pesquisas indicam que já existe uma recuperação na oferta de empregos nas grandes cidades. Uma das atividades contempladas com essa recuperação seria a dos agentes de segurança, por razões óbvias. Não discutimos estatísticas nem pesquisas, mas achamaos que se existe oferta de empregos é devido ao aviltamento dos salários dos profissionais experientes, cuja rotatividade no setor de segurança é muito acentuada. Queremos a ampliação do número de vagas, mas queremos também que as empresas respeitem os direitos dos atuais empregados, com o cumprimento de todas as cláusulas dos acordos em vigor. **Fernando Bandeira, presidente do Sindicatos dos Vigilantes e Empregados em Empresas de Segurança do Município do Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Ficou inviável

MAILSON DA NÓBREGA *

A demanda por corte nos gastos públicos se ampliou após o diagnóstico apresentado no Programa de Ação Imediata do ministro Fernando Henrique Cardoso. Segundo sua correta sentença, a causa da doença inflacionária "é a desordem financeira e administrativa do setor público".

Empresários, analistas e uma parcela da classe política já vêm de algum tempo batendo nessa tecla. Muitos até imaginam que reduzir despesas seria uma questão de simples vontade política. O presidente da República e o ministro da Fazenda disporiam, assim, das condições de equilibrar as contas do Tesouro Nacional. Bastaria querer.

Quase sempre essas afirmações revelam desconhecimento sobre a inflexibilidade do orçamento da União. Chegou-se a dizer que o corte de US$ 6 bilhões prometidos por Fernando Henrique era tímido. A desinformação está também presente na proposta de autonomia para o Banco Central. Independente, a autoridade monetária negaria financiamento para o déficit público, obrigando o governo a um ajuste inevitável.

A realidade é outra. No Brasil, o ministro da Fazenda é obrigado a gastar, ainda que tenha vontade férrea para podar radicalmente as despesas. Mesmo que movimentos como o "Decola, Brasil" o apóiem, o ministro pode no máximo controlar a boca do caixa. As receitas estão quase totalmente comprometidas com gastos predeterminados. O orçamento é rígido.

A rigidez foi construída mediante transferências mandatórias de recursos da União para os estados e municípios, sem a correspondente transferência de encargos, e pelo aumento das vinculações de receitas. Até 1974, a União transferia aos governos subnacionais 12% do Imposto de Renda e do IPI. Em 1993, essa partilha subiu para 44% do IR e 54% do IPI, mais 3% de cada para fundos regionais.

As vinculações cresceram a partir da década de 80. A educação recebe atualmente 18% dos impostos. A arrecadação das contribuições sociais e do Cofins (ex-Finsocial) vai totalmente para a seguridade social. Por definição, a receita das contribuições previdenciárias deve destinar-se ao custeio dos benefícios continuados da Previdência Social.

O Congresso piorou recentemente a situação. Determinou a radical redução do uso dos recursos da seguridade social para a cobertura da folha de salários dos Ministérios da Saúde e do Bem-Estar Social, aumentando a pressão sobre o orçamento fiscal. A Previdência implantou os novos benefícios criados pela Constituição e o déficit vai aparecer a qualquer momento, a despeito do trabalho do hábil ministro Antônio Brito.

Um competente estudo a respeito dessa situação acaba de ser realizado por Raul Velloso (*Rigidez Orçamentária no Governo Federal*, maio/93, mimeo). Sua conclusão é dramática. As vinculações e as despesas de pessoal, ambas incomprimíveis, consumirão este ano 97,6% da receita da União. Sobrarão 2,4% da arrecadação para cobrir as despesas com o serviço da dívida, o custeio da máquina administrativa, a pesquisa científica e os investimentos. Isso com a vigente lei salarial. Impossível!

Não há saída sem uma ampla e corajosa reforma da Constituição. Mantido o princípio da descentralização, será preciso redefinir receitas e despesas nas três esferas de governo. Há que mudar a Previdência Social, atuarialmente inviável, com sua privatização pelo menos parcial. Sem essas duas grandes medidas será impossível cortar gastos, devolver a flexibilidade ao orçamento federal e mudar o regime fiscal. A inflação continuará levando-nos para o desconhecido.

O ministro Fernando Henrique Cardoso adotou o diagnóstico correto. Tem contribuído para uma tomada de consciência nacional em torno desse angustiante problema. Mas seu programa ainda não é uma efetiva retomada do comando do Tesouro Nacional sobre suas despesas.

Será preciso mobilizar a sociedade para as mudanças necessárias, por ora difíceis diante de um Congresso excessivamente fragmentado, com baixa capacidade de decidir sobre essas complexas questões. As minorias — governadores, prefeitos e os parlamentares representantes do fisiologismo e do corporativismo — têm força e organização para bloquear as reformas.

O orçamento é inviável e o ministro da Fazenda é competente. Sem mudar a Constituição, todavia, a competência será insuficiente para quebrar a rigidez orçamentária. E, sem restaurar um regime fiscal para atacar frontalmente a inflação, Fernando Henrique vai integrar a lista dos insucessos de política econômica.

* Ex-ministro da Fazenda

A derrota ambiental

WASHINGTON NOVAES *

Nunca é demais relembrar Fabrizio, o personagem de Stendhal que atravessou o campo de Waterloo sem dar-se conta de que ali se travava uma batalha, muito menos que era decisiva para a sorte de Napoleão.

A vida também se repete. E basta haver lido e/ou ouvido boa parte do que se disse sobre a Rio-92, um ano mais tarde, para ver quanta gente continua atravessando o campo de batalha a pensar no próprio umbigo, sem perceber o que acontece ao redor.

Com as poucas e raras exceções de praxe, no balanço da Rio-92 partiu-se do princípio de que tudo ficou no terreno do palavrório. Por isso, estaríamos vivendo a "ressaca" improdutiva da conferência. Antes fosse assim — poderíamos ficar mais tranqüilos. Mas não é. Não só aconteceram muitas coisas como estamos correndo o risco de, ao acordamos, ser tarde demais para impedir prejuízos que já estaremos sofrendo, em conseqüência da nossa cegueira agravada pela arrogância.

A convenção sobre mudanças climáticas assinada na Rio-92 já foi homologada por vários países, já existe um organismo para acompanhar sua execução e os Estados Unidos já asumiram o compromisso de reduzir em 100 milhões de toneladas suas emissões de poluentes da atmosfera. E nós, que sequer homologamos a convenção? Qual é o programa *brasileiro* para essa área? Como vamos reduzir ou impedir que cresçam nossas emissões, que já estão aí pelos 4 por cento do total mundial? E como vamos saber o que está acontecendo se — como denunciaram os meteorologistas na reunião da SBPC no ano passado — parte da nossa rede meteorológica está fechada, outra parte sucateada e outra ainda implantada em lugares onde a expansão urbana e o desmatamento prejudicam a interpretação das séries históricas sobre temperatura? Mais grave ainda, disseram eles, 90 por cento dos nossos meteorologistas estão no exterior, por falta de mercado de trabalho.

Assinamos também, em junho de 92, a convenção sobre a proteção da biodiversidade, que deveria ser nossa prioridade máxima, pois aí reside nossa possibilidade de futuro. É da nossa extraordinária biodiversidade — cerca de um terço do total mundial — que virão os novos alimentos, os novos medicamentos, os materiais que substituirão o petróleo e outros recursos não-renováveis. Mas até agora não temos programas de proteção da biodiversidade e não homologamos a convenção, que dá aos países onde estão essas espécies da biodiversidade o direito de participar dos resultados científicos e tecnológicos de sua exploração — quebrando uma regra secular, imposta pela força das armas, que dava aos países mais desenvolvidos o "direito" de explorar qualquer espécie, sem nenhuma contrapartida.

Pior ainda, o debate sobre o novo Código da Propriedade Industrial, que tramita no Congresso, não só não tratou das repercussões dessa nova lei no campo da biodiversidade, como, no geral, deu a impressão de que se tratava apenas de uma disputa entre "modernos", dispostos a inserir o país nos fluxos contemporâneos de comércio, e "retrógrados", xenófobos, que querem isolar-nos do mundo. Quando, na verdade, tratam-se de algumas das questões mais importantes para o Brasil, pois implicam termos ou não um projeto de desenvolvimento científico e tecnológico, sabermos ou não o que faremos em matéria de biotecnologias, biogenética, sementes. O futuro.

E ainda não é tudo. A Europa continua a discutir a implantação do "selo verde", que, ao estabelecer exigências ambientais para a entrada de produtos nos seus mercados, poderá representar perdas brutais para nossas exportações. A legislação que ali se discute sobre a destinação final de resíduos — para obrigar os produtores a recebê-los de volta — poderá ter um impacto brutal sobre produtos brasileiros: já imaginaram nossas siderúrgicas obrigadas a receber de volta a sucata, o custo de transporte que isso significaria e a respectiva perda de mercado? E isso na hora em que não temos sequer um programa para os nossos resíduos urbanos: já estamos produzindo pelo menos 60 mil toneladas de lixo doméstico por dia.

Nossas madeiras tropicais estão na berlinda, da mesma forma que a indústria química (que começa a enfrentar a concorrência dos "químicos verdes"). O Direito Fiscal europeu começa a evoluir da taxação sobre a renda para a penalização tributária dos que geram poluentes. Dinamarca, Holanda, Suécia e Finlândia, pelo menos, já tributam quem gera dióxido de carbono e o resto do continente continua a discutir um imposto sobre o uso de combustíveis fósseis.

As indústrias automobilísticas unem-se para produzir veículos movidos por energias alternativas. Investe-se pesadamente na energia eólica e na utilização do hidrogênio como combustível. Todos os partidos políticos europeus incorporam a seus ideários a plataforma ambientalista. E, como lembrou recentemente um ministro inglês, em seu país o número de filiados a organizações ambientalistas *já é maior* do que o número de filiados a partidos políticos: 10 milhões de pessoas.

É verdade que os países mais ricos não aumentaram seus repasses de recursos para os mais pobres, como se pedia no Rio de Janeiro. Mas confundir o marasmo brasileiro com ausência de acontecimentos fora daqui leva-nos ao risco de, logo mais, tomar um canhonaço no ouvido. Na nossa Waterloo.

* Jornalista

Democracia a perigo

NEWTON CARLOS *

Pressões fortes para que a Organização dos Estados Americanos (OEA) seja mais intervencionista e com isso mais eficiente no exercício de seu novo papel constitucional de guardiã da democracia nos países americanos, assumido formalmente há dois anos. Mesmo antigos defensores do princípio da não-intervenção, considerado historicamente um dos pilares do sistema continental, agora reclamam da "incapacidade" da OEA em usar os poderes a ela conferidos. Foi o que se viu na última assembléia-geral, realizada na capital nicaragüense.

Esse tipo de preocupação, dominante na reunião de Manágua, parte da convicção, recheada de fatos, de que a "redemocratização" da América Latina, o grande fenômeno político regional dos anos 80, corre sérios riscos. De que é mais do que frágil a simples volta a eleições. Clinton promete cooperar. Clifton Wharton, o número dois do Departamento de Estado, garante que "o presidente deu ordens para que os Estados Unidos se engajem na luta pelo fortalecimento da democracia e expansão da prosperidade em nosso continente".

Wharton apresentou o programa latino-americano do novo governo em solenidade de grande pompa no "Council of Americas". Visão de uma comunidade ligada por valores democráticos e economias abertas. Além de contar com cobertura americana, os intervencionistas também propõem que a OEA aceite, se necessárias, intervenções do Conselho de Segurança da ONU, em nome da defesa de regimes constitucionais. Ou de países tidos como "decisivos", o que pode envolver não só os Estados Unidos, como no caso do Haiti, onde a França, ex-metrópole colonial, mete as mãos pra valer.

Desde que se lançou nessa cruzada, a OEA enfrentou três situações de emergência: a deposição do presidente Jean-Bertrand Aristide, do Haiti, o chamado autogolpe de Fujimori, no Peru, e a tentativa de repetição na Guatemala do que aconteceu no Peru. No caso peruano, conseguiu, de parceria com os Estados Unidos, que Fujimori convocasse uma Constituinte, cujo papel "democratizante" é ainda duvidoso. Na Guatemala, as coisas se resolveram internamente, de modo satisfatório, com a ajuda valiosa de pressões internacionais, sobretudo americanas. O Haiti tornou-se o melhor exemplo de operação, juntando ONU e países "decisivos" (Estados Unidos e França) e a OEA em segundo plano.

Haiti e Guatemala dão a entender que intervencionismos podem ser a salvação, embora o fujimorismo continue praticamente intacto (Fujimori vai ganhar da Constituinte o direito à "reeleição") e ainda aumente o seu poder de sedução no continente, como golpismo de calças militares e paletó civil. Já o francês Alain Tourraine, conhecedor da América Latina, refaz todo o quadro. Não houve "redemocratização". Caíram os militares, mas os substitutos não foram democracias que mereçam tal nome.

Para Tourraine, a questão democrática não se resolverá na América Latina enquanto existir a trágica "dualidade" de uns poucos que têm tudo e muitos milhões que não têm nada. De qualquer modo, se democracias surgiram ou ressurgiram, depois dos anos de chumbo, do império de doutrinas de segurança nacional, elas tinham ainda mais aprofundadas as velhas marcas de extrema miséria de legiões de seres humanos, em boa parte conseqüência dos "ajustes" impostos pela herança da dívida.

Alfonsín, o "redemocratizador" da Argentina, falava que "somos democracias pobres e vulneráveis". Em Manágua, o secretário-geral da OEA, o brasileiro Baena Soares, disse que "é hora de consolidar a democracia combatendo a pobreza". Um em cada cinco latino-americanos, lembrou, vive na mais pura desgraça. São 115 milhões de crianças abandonadas nas cidades. O protocolo assinado por todos manda criar um conselho interamericano, com a tarefa de coordenar uma "estratégia regional antipobreza". Mas as vozes em favor de maior intervencionismo foram mais estridentes e conseguiram atenção privilegiada da mídia.

* Jornalista

Um livro de ouro e pedra

DOM MARCOS BARBOSA *

De pedra e ouro é o Mosteiro de São Bento. Onde, felizmente para meu gosto, quase não existe o frio mármore, que aliás foi colocado mais tarde e só no chão, para ser pisado como o sal que perde o sabor. Enquanto isso, na falta de vitrais, brilha-nos o ouro como a luz no candelabro, onde outrora só ardiam velas, substituídas agora por lâmpadas ocultas. Isto na igreja, que é a *urbs Jerusalem beata*, "alegre visão de paz". Paul Claudel, embaixador aqui durante a Grande Guerra, exclamou ao visitá-la: "É uma caverna de ouro". Mais tarde, Germain Bazin, no seu belo livro sobre o barroco, observou que o ouro pode redimir-se, revestindo a talha de nossas paredes, de toda cobiça que tenha despertado, de todo suor e sangue que haja derramado. Contou-me Rachel de Queiróz que pelos cinco anos, ouvindo a prima dizer que haviam estado numa igreja, protestou que era no céu, pois era tudo de ouro e os santos (os monges) estavam cantando.

Chesterton, creio que na *Ortodoxia*, comenta que alguns consideram o paganismo alegria (basta pensarmos na arte da Renascença, mesmo a religiosa) e o cristianismo só tristeza. Ora, alegria e tristeza sempre existirão por toda parte, como a dor e o prazer nos dois quartos do coração, como fala Antero de Quental: "Canta e ri mais devagar, não vá a dor acordar." O importante, prossegue Chesterton, é como estejam distribuídos.

Os monges souberam distribuir a pedra e o ouro. O ouro, que hoje só vai para os bancos, ficou para a igreja, e eles ficaram com a pedra. Mas a pedra possui também beleza e, de certo modo, a sua austera eternidade. E já que estamos com a veia das citações, lembremos o poema de Archibald Macleisch, traduzido por Manuel Bandeira, conversando com as pedras de Chartres: "Meu espanto é que suportais, sem vos gastardes, nossos olhos, nossos olhos mortais." Os monges deixaram o ouro para Deus e ficaram com a pedra, o que se poderá constatar melhor pelo magnífico livro a ser apresentado ao público no próximo dia 11, às 16h, festa de São Bento no calendário da Igreja.

Sem dúvida o ouro da nossa igreja era uma festa para os olhos de todos, até para os dos escravos de outrora ou os dos pés descalços de hoje, como o foi para os do poeta Paul Claudel e da romancista Rachel de Queiroz, estando as nossas portas de ferro rendilhado, datadas apenas de 1880, abertas a todos. Mas, com as belas fotografias de Humberto Moraes Franceschi e Nelson Rivera Monteiro, que conseguiram captar a atmosfera dourada da igreja, poder-se-ão conhecer melhor os magníficos detalhes das imagens de Frei Domingos da Conceição e a esplêndida talha de toda a nave, como ainda a suave pintura do teto da capela-mor, de Frei Ricardo do Pilar, o maior pintor da época no Brasil, que dava a impressão, como Fra Angélico, de pintar de joelhos. Frei Domingos e Frei Ricardo compõem, com Frei Bernardo de São Bento, todos do século XVII, a tríade de cujas mãos (e coração) surgiram o mosteiro. Sem falar do povo, pois até as mulheres subiam o morro com pedras na cabeça. Mas quem as fez empilhar por monges e escravos, única mão-de-obra de então, foi o arquiteto que trazia o nome dos dois grandes santos da sua Ordem. De Bento, que lhe escreveu a Regra, e de Bernardo, que nela entronizou Nossa Senhora, que vamos encontrar sentada em nosso altar, entre Bento e sua irmã Escolástica.

Mas se tudo isto já podia ser de certo modo contemplado, aberta a igreja para todos, o mesmo não sucede com o mosteiro, que fica ao lado do que eles chamavam "a Casa do Senhor". A beleza em arte depende muito mais da forma que da matéria. Creio que para isso é que o fotógrafo só usou branco e preto para o interior do mosteiro. Mas talvez seja esta a parte do livro a despertar mais interesse, por não estar aberta ao público, a não ser nas procissões de Ramos, de *Corpus Christi* e nos enterros de monges. Muitos visitantes se surpreendem com nossa clausura, acostumados a ver na Europa e mesmo no Brasil tantos antigos mosteiros desativados e transformados em museus ou em ruínas. Temos porém o santo orgulho de que o nosso seja uma casa viva, até hoje habitada pelos monges que ali fizeram os seus votos e ainda estão ali cantando o louvor a Deus ou a esperar a ressurreição sob o silêncio dos epitáfios. Sendo o mosteiro a casa dos monges, até velhos e doentes, e permanente oásis de meditação e recolhimento, como admitir a qualquer hora o frívolo tropel dos turistas?

O livro *O Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro* foi elaborado por Dom Mateus Ramalho Rocha, com preciosas e novas informações históricas, ainda sob o governo do saudoso Abade Dom Inácio Barbosa Accioly, para a comemoração do Quarto Centenário da sua fundação: 1890-1990. Seu lançamento será pois no próximo dia 11, na própria igreja, precedido de um cântico dos monges, de um número de órgão e da celebração das vésperas em gregoriano em honra de São Bento. Todos estão convidados.

* Membro da Academia Brasileira de Letras

Os desafios de FHC

CLÉSIO ANDRADE *

O Estado brasileiro, em toda a sua história, não teve preocupação com os gastos, com a eficiência, ou qualquer outra palavra que transmita um estado moderno e voltado mais para o social e para a promoção do desenvolvimento econômico. Estatizou-se muito, criaram-se o empreguismo e uma estrutura de atividade-meio sem nenhuma preocupação com a atividade-fim. A Constituição de 1988 agravou ainda mais esta situação, ao ficar corporativista, detalhista, fechada para o mundo e com um sistema tributário complexo e de difícil funcionamento.

Quando vimos o ministro Fernando Henrique Cardoso lançando um plano que contempla, como ponto principal, a austeridade e a contenção dos gastos do Estado, tivemos que aplaudir e dar todo apoio. Foram poucas as vezes em que um plano de governo impôs ao próprio governo restrições, regras e disciplina. Só isto já justifica um certo otimismo. Medidas como corte de US$ 6 bilhões no orçamento federal, combate aos sonegadores, rigidez com as dívidas dos estados e municípios, punição dos administradores de bancos estaduais, racionalização e redução desses bancos e a ampliação do programa de privatização são medidas que nos animam e nos mostram que estamos no caminho certo.

No entanto, é importante refletir sobre as dificuldades que se terá para aprovar os cortes orçamentários no Congresso, principalmente em um ano pré-eleitoral.

Outro aspecto a considerar é que tais medidas são, na realidade, uma *primeira fase*, pois, sabemos que a *segunda fase* (e mais dolorosa) será a das mudanças que precisam ser feitas na reforma constitucional do final do ano.

Nela, temos que nos preocupar em ter uma Constituição moderna, ampla, conceitual, não detalhista, sem corporativismo, e, que dê condições para um verdadeiro desenvolvimento econômico.

Precisamos de um sistema tributário e fiscal mais eficiente, com impostos inteligentes (menos impostos declaratórios), que evitem a sonegação, aumente a base tributária, redistribua os encargos entre a União, os estados e os municípios e defina o papel de cada um.

Precisamos de uma economia aberta ao mundo e aos investidores estrangeiros (Lei de Patente e Informática moderna que preserve os direitos de invenção e pesquisa).

Precisamos acabar com o monopólio do Estado no petróleo, nas telecomunicações e com o monopólio nacional na extração mineral.

Precisamos de um Estado voltado para as necessidades sociais, para os serviços básicos, para a recuperação da infra-estrutura e como incentivador do desenvolvimento econômico.

Paralelamente a estas duas fases, é necessário que se faça um grande esforço de privatização em massa, que gere recursos para a aplicação na área social e recuperação da infra-estrutura (rodoviária, ferroviária, portuária). Afinal são 25 mil quilômetros de rodovias para restaurar a um custo médio de US$ 6 bilhões.

Desenvolver o transporte implementando a nova Lei dos Portos (a carga e descarga nos portos brasileiros custam três vezes mais do que em qualquer país do mundo) e recuperando com urgência as rodovias. Só no ano passado, nas estradas brasileiras, tivemos 66.358 acidentes, 5.818 mortes e um prejuízo de US$ 900 milhões. Historicamente o desenvolvimento do transporte precede o desenvolvimento econômico. Enfim, sabemos que estes serão os grandes desafios do ministro Fernando Henrique Cardoso e ele tem todas as condições de competência, preparo e políticas para conseguir vencê-los.

* Presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT)

Aposentado começa a receber hoje

■ Folha de benefícios da Previdência atingirá este mês valor total de Cr$ 86,9 trilhões

BRASÍLIA — A Previdência começa a pagar hoje os benefícios referentes ao mês de junho e a oitava parcela dos 147%, de um total de 12. Serão pagos 13,9 milhões de aposentadorias e pensões, no valor total de Cr$ 86,9 trilhões. Depois de São Paulo, o Rio de Janeiro é o estado com mais benefícios a pagar: 1,7 milhão de aposentadorias e pensões, com um desembolso de Cr$ 14,2 trilhões.

Hoje, receberão os aposentados e pensionistas com benefício de final 1 e amanhã, será a vez dos aposentados com benefício final 2. O pagamento vai estender-se até o dia 16. Em junho foram incluídos 229 mil benefícios, o que representa um acréscimo de 127 mil pagamentos em relação a maio.

Os aposentados que não retiraram o benefício depois de quatro meses de crédito efetuado na rede bancária tiveram o pagamento suspenso. Segundo o Ministério da Previdência Social, isso ocorreu com 54 mil aposentadorias, pensões e auxílios. O ministro da Previdência, Antônio Britto, informou que desde outubro de 1992 foram concedidos dois milhões de benefícios — um milhão na área urbana e um milhão no setor rural.

Readmissão tem normas já definidas

BRASÍLIA — A comissão especial, criada pelo presidente Itamar Franco para analisar as demissões na administração pública entre 16 de março de 1990 e 30 de setembro de 1992, reuniu-se ontem na Secretaria de Administração Federal (SAF) para analisar os procedimentos que serão adotados. Na reunião foi elaborada minuta de decreto de nomeação da comissão representada pela SAF, pelos ministérios dos Transportes, da Justiça, das Comunicações, do Trabalho, das Minas e Energia e pela Coordenação Nacional dos Demitidos das Estatais e Serviço Público, que será assinado pelo presidente Itamar Franco até amanhã.

Juntamente com o decreto, será publicada uma instrução normativa orientando os interessados, empresas públicas e órgãos da administração federal sobre os procedimentos de encaminhamento da documentação. Anexo à instrução constará um modelo de requerimento do interessado no reexame da demissão. Para a análise, ele deverá anexar cópias da rescisão contratual ou do ato publicado em Diário Oficial da União e das folhas da carteira de trabalho onde constam os dados da dispensa. A comissão também solicitará aos órgãos e empresas informações sobre as demissões ocorridas naquele período, através de disquetes, para facilitar o trabalho de checagem dos dados.

Nesta reunião preliminar ficou decidido que os requerimentos devem ser encaminhados à Coordenação Nacional dos Demitidos, em Brasília, na HIGS 706, Bloco F, casa 16. A coordenação encaminhará os documentos à SAF.

Filha de Albuíno é discriminada e mãe protesta contra racismo

Vitória — Heloisa Santa/A Gazeta

Ana Flávia foi confundida com empregada e chamada de 'negrinha'

Depois que sua filha Ana Flávia, de 19 anos, foi supostamente confundida na tarde de sábado com uma empregada doméstica, chamada de "negrinha" e agredida com um soco no rosto no elevador de um prédio residencial de luxo, em Vitória, Waldicéa Azeredo, mulher do governador do Espírito Santo, Albuíno Azeredo (PDT), prometeu ontem liderar uma campanha nacional contra o que ela chama de "*apartheid* velado que existe no Brasil". Os acusados, a empresária Teresina Stange, de 40 anos, e seu filho Rodrigo, de 18, que negam a agressão, serão processados por lesões corporais (artigo 129 do Código Penal) e poderão ser enquadrados na lei contra o racismo (Lei 7.716/89), com penas que podem chegar a até quatro anos.

A suposta agressão a Ana Flávia ocorreu por volta das 15h de sábado, mas a queixa à polícia só foi feita na segunda-feira, quando seus pais chegaram de viagem. Ela havia dormido na noite de sexta-feira na casa de uma tia, Denise Serpa, que mora no 2º andar do luxuoso edifício Pietrangelo De Biase, na Praia do Canto. Teresina Stange mora no 13º andar. Quando Ana Flávia — "usando chinelo de borracha e roupinha simples", segundo a primeira dama —, ia embora, encontrou a empresária e seu filho no elevador. Assim que Ana Flávia entrou, Teresina reclamou que alguém estava segurando o elevador social no segundo andar. Ana Flávia disse que não era ela. A partir desse momento, as versões da vítima e agressores se diferenciam.

Ana Flávia admite que estava segurando o elevador social enquanto se despedia da prima, mas diz que o soltou assim que ouviu a vizinha socando a porta. Em seu depoimento contou que, quando entrou no elevador de serviço, ouviu o seguinte da empresária: "Elevador é prioridade dos moradores, não é para negrinha ficar segurando". A menina, irritada, teria dito que a empresária não tinha direito de tratar ninguém assim, e que ela não sabia com quem estava falando. "Aqui você não é nada, é uma empregadinha doméstica", teria respondido Teresina. Nesse momento, Rodrigo deu um soco no rosto de Ana Flávia. A menina se submeteu no sábado a exame de corpo e delito e o laudo comprova a agressão.

Teresina conta outra história. Segundo ela, houve realmente uma discussão por conta do elevador, mas nega que tenha chamado Ana Flávia de "negrinha" e "empregadinha" e que seu filho tenha dado um soco na menina. Teresina diz que não é racista: "Sou espírita do Candomblé, filha de santo feita".

São Paulo — Ana Carolina

Leda e Alexandre vão morar numa pequena casa em Mauá

Uma união rara e feliz

■ Ex-internos se casam em abrigo da Febem

SÃO PAULO — A cerimônia celebrada pelo padre Domingos Barbosa Almeida Júnior, ontem à tarde numa capela do bairro do Pacaembu, tinha tudo para ser mais um típico casamento entre brasileiros em tempo de crise: Alexandre da Silva, o noivo de 19 anos, está desempregado há mais de um ano e ganha uns trocados fazendo bicos; Leda Maria de Lima, a noiva de 18 anos, garante a sobrevivência como funcionária de uma pequena empresa de embalagens. E ambos já têm uma filha, Keila, de quatro meses. O que fugia ao convencional e levou toda a imprensa ao casamento como se fosse um acontecimento na alta sociedade é que Alexandre e Leda protagonizavam um caso raro de amor com final feliz: eles se conheceram há três anos como internos de uma unidade da Fundação Estadual do Bem-estar do Menor-Febem. O casamento foipelo organizado pelo pessoal da Casa das Mães — um serviço da Febem que abriga adolescentes grávidas e mães carentes de 11 a 18 anos; e presenciadopor cerca de 20 meninas, das quais oito grávidas e 12 com seus bebês de colo, que vivem na unidade.

Procurador flagrado no cassino pede demissão

RECIFE — O procurador-geral adjunto de Pernambuco, Geraldo Neves, pediu demissão do cargo ontem, um dia depois de ter sido preso, com outras 14 pessoas, num cassino de videopôquer — atividade considerada ilegal. Oficialmente, ele disse que deixava o cargo para ter mais tempo de preparar sua defesa, já que foi autuado com base na lei de contravenções penais. Mas a verdade é que o governador Joaquim Francisco lhe deu prazo até o final do dia para sair.

Outras duas autoridades de Pernambuco foram presas no cassino, na madrugada de terça-feira: o delegado regional do Trabalho, Amaro Gantois, e o procurador da Justiça Militar estadual, Bráulio Lacerda. No dia da prisão, Neves e Gantois defenderam o videopôquer. Ontem, disseram que estavam ali para discutir com cinco empresários formas de legalizar os jogos.

BBC reunirá ladrões de trem inglês

LONDRES — A BBC tentará reunir no dia 30 de agosto, no Rio, os autores do assalto ao trem Glasgow-Londres, que rendeu US$ 1,5 milhão e está completando 30 anos. O encontro, segundo o jornal inglês *Sunday Telegraph*, foi idealizado pelos diretores de um documentário sobre o roubo.

Os produtores estão no Rio, onde mora Ronald Biggs, que se refugiou no Brasil depois de escapar da prisão. Até ontem, ele nada sabia sobre o filme. Alguns dos 15 assaltantes estão vivos, mas não serão pagos pela participação no documentário. Charlie Wilson foi assassinado há três anos. Há dois, Thomas Wisbey e James Hussey foram presos por narcotráfico.

Boliviana denuncia em Lisboa violência da polícia brasileira

NORMA COURI
Correspondente

LISBOA — A jornalista boliviana Amalia Pando, de 39 anos, passou as piores horas de sua vida na escala do vôo da Iberia em São Paulo, entre La Paz e Lisboa. Produtora da agência Periodistas Associados Television, Amalia deveria chegar ontem cedo para participar da abertura do seminário internacional para jornalistas sobre populações, organizado pela ONU. Ao desembarcar às três da tarde em Lisboa, ela reuniu a imprensa para contar o caso mais estranho que já passou pelo escritório da ONU em Lisboa.

Amalia, na troca do avião em São Paulo, que deveria durar no máximo uma hora, percebeu que a polícia brasileira separou todos os bolivianos do vôo, sete no total, enquanto fazia a cheacagem no resto dos passageiros. Sentindo-se discriminada e com o vício do protesto próprio da profissão, ela reagiu e deu início a um bate-boca que acabou mal.

"Apreenderam meu passaporte e me jogaram numa sala da Polícia Federal. Um boliviano que viajava no mesmo avião protestou, caiu na mesma sala e sem mais nem menos começou a ser surrado pelos policiais. Corri em sua defesa e levei uma bofetada tão violenta que caí agarrada à gravata do policial, mas logo outros três policiais caíram por cima de mim", conta. Ela foi algemada por seis horas e dá o nome de dois policiais: Reinaldo Campos e José Luis Boanova.

O representante da ONU em Portugal, Carlos Vieira, vai enviar uma queixa formal à sede da instituição em Nova Iorque. "Constatei arranhões e unhadas", diz Vieira. O ministro das Relações Exteriores da Bolívia, Ronald McLeand, telefonou ontem à noite para Amalia e vai convocar o embaixador brasileiro hoje em La Paz. Amalia vinga-se: "Meu único consolo é que os europeus estão fazendo com os brasileiros o mesmo que a polícia brasileira faz com os bolivianos".

Frei Beto será julgado amanhã por difamação

SÃO PAULO — À véspera de ser levado a julgamento sob a acusação de ter difamado a Polícia Militar — através de um artigo publicado no jornal *O Estado de S. Paulo* —, o frei dominicano Carlos Alberto Libânio Christo, o Frei Beto, convocou uma entrevista coletiva ontem para mostrar as manifestações de solidariedade que tem recebido. São milhares de cartas e abaixo-assinados enviados por populares, artistas e entidades de defesa dos direitos humanos do mundo todo.

Em todas as correspondências — enviadas também ao governador Luiz Antônio Fleury Filho e ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa —, os signatários demonstram surpresa pelo processo.

Frei Beto deverá ir a julgamento por crime previsto na lei de imprensa (difamação), amanhã, às 13h, na 3ª Vara Criminal do Fórum Criminal de Santana, Zona Norte da capital. No artigo, o frade critica a violência dos PMs, especialmente da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar).

"Aprende-se a odiar negros e a desprezar pobres, veste-se uma farda, ganha-se uma arma, monta-se numa potente viatura, e é só caçar o alvo", diz um dos trechos do artigo, publicado no dia 15 de maio de 92. O ex-comandante da PM, Eduardo Assumpção, já falecido, e o ex-secretário de Segurança, Pedro Franco de Campos, demitido após o massacre do Carandiru, acharam o artigo ofensivo.

Câmara adia a votação sobre bicho

BRASÍLIA — A decisão sobre a legalização do jogo do bicho pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados ficou para o segundo semestre. Na reunião de ontem da comissão, não houve quórum para votar o substitutivo do deputado Dércio Knopp (PDT-SC), que descaracteriza o jogo como contravenção penal para banqueiros e jogadores, além de permitir aos bicheiros que continuem explorando o jogo de azar desde que recebam as concessões dos governantes dos seus respectivos estados.

O projeto terá prioridade, ou seja, é o primeiro da fila para ser apreciado na próxima reunião da Comissão, prevista para agosto.

ECONOMIA DE 1ª CLASSE

NAS FÉRIAS DEIXE SEU CARRO EM CASA. VIAJE EM LUXUOSOS ÔNIBUS.

PREÇOS PARA PAGTO. HOJE

soletur
Em turismo a número 1
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

CENTRO: Quitanda, 20/Slj. - 221-4499
COPA: Santa Clara, 70/Slj. - 255-1895
TIJUCA: Saens Peña, 45/Lj. 10-I - 264-4893
IPANEMA: Visc. Pirajá, 351/Lj. 105 - 521-1188
BARRA: (Kolibri) Oleg. Maciel, 451/Lj. D - 494-2137
NITERÓI: (Contactur) Moreira César, 229/Slj. 209 - 710-7401
N. IGUAÇU: (Marcotur) Gov. Roberto Silveira, 214 - 768-3673
PLANTÃO DOMINGO 521-1188 9 às 15h
CONSULTE O FOLHETO EXPLICATIVO (CATÁLOGO Nº 60)

EXCURSÕES DE CURTA DURAÇÃO
CIDADE DA CRIANÇA - O reino encantado para jovens e adultos. Hotéis 4 e 5 Estrelas. Desde 5.870 mil ou 3 x 2.533 mil
CAMPOS DO JORDÃO - Angra, Paraty, Ubatuba e a bela Fazenda Holambra. Desde 5.970 mil ou 3 x 2.577 mil
CIDADES HISTÓRICAS Tiradentes, B. Horizonte (Hotel 5★). Ouro Preto, Mariana, Maquiné e Congonhas. Desde 7.985 mil ou 3 x 3.446 mil
BLUMENAU E VALE DO ITAJAÍ - Com Beto Carrero, Camboriú, Florianópolis e Brusque. Desde 7.760 mil ou 3 x 3.349 mil

EXCURSÕES DE 6 E 7 DIAS
CALDAS NOVAS ESPETACULAR Ônibus-leito. Visita a Araxá e Uberlândia. Desde 12.080 mil ou 3 x 5.214 mil
BLUMENAU E FRAIBURGO - Camboriú, Florianópolis, Treze Tílias e Curitiba. Desde 10.210 mil ou 3 x 4.407 mil
TRÊS FRONTEIRAS - Brasil, Paraguai e Argentina na Foz Iguaçu. Ida via Curitiba. Desde 13.210 mil ou 3 x 5.701 mil
PORTO SEGURO - Preço inacreditável. Hotel Porto Fimme (3★). Desde 12.938 mil ou 3 x 5.550 mil

EXCURSÕES DE 8 E 9 DIAS
PORTO SEGURO E SUL DA BAHIA TOTAL 8 dias - O roteiro mais completo. Prado, Tororão, Falésias, Caravelas, Alcobaça, Cabrália e mais Vitória, Meaípe e Anchieta. Desde 15.655 mil ou 3 x 6.716 mil
CALDAS NOVAS, BRASÍLIA E MINAS HISTÓRICA - 9dias - Araxá, Goiânia, Maquiné, B.Horizonte, Congonhas, Ouro Preto, Mariana. Desde 18.250 mil ou 3 x 7.877 mil

EXCURSÕES DE 11 E 12 DIAS
SUL DO BRASIL MARAVILHOSO 11 e 12 dias - Curitiba, Joinville, Blumenau, Camboriú, Florianópolis, Laguna, Torres, Porto Alegre, Gramado, Canela. Desde 19.940 mil ou 3 x 8.606 mil
PANTANAL, BOLÍVIA E PARAGUAI 12 dias - Dourados, Ponta Porã, Corumbá, Campo Grande. Compras em Pedro Juan Cabalero e Puerto Suarez. Desde 23.955 mil ou 3 x 10.339 mil

EXCURSÃO DE 15 DIAS
SUL MARAVILHOSO E FOZ DO IGUAÇU Blumenau, Florianópolis, Torres, Porto Alegre, Gramado, Caxias do Sul, Curitiba, Cascavel, Foz, Maringá e Londrina. Desde 27.554 mil ou 3 x 11.892 mil

4 BANDEIRAS - 16 dias - Sul do Brasil, Buenos Aires, Montevidéo e Assunção do Paraguai. Desde US$ 766,00

O PESO DE UMA FROTA

EMBRATUR Nº 00942.00.41.3
Art house

A Golden Cross é uma das poucas instituições de saúde que garantem 5 anos grátis a todos os dependentes em caso de falecimento do titular.

Você dedicou toda uma vida à sua família. Dedique mais 5 anos a ela. Faça um Plano de Saúde Golden Cross.

W/Brasil

A Golden Cross sabe melhor do que ninguém como um bom plano de saúde é importante na vida das pessoas. Por isso, ela faz questão de proporcionar para os associados dos planos AMEG*, PLANO DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL*, VIP*, SPS* e DAME VIDA* um seguro que garante, no caso de falecimento do titular, 5 anos de mensalidades grátis para seus dependentes.

Você dedicou toda a sua vida aos seus familiares. Adicione *5 anos* a essa dedicação.

Benefício válido somente para contratos comercializados a partir de 1º.3.92, exceto Dame Vida, válido a partir de 1º.1.93.

PLANTÃO DE VENDAS: RIO DE JANEIRO (021) 258-2001 - CAMPO GRANDE (021) 316-1014 - DUQUE DE CAXIAS (021) 771-1905 - NOVA IGUAÇU (021) 767-2949 - SÃO JOÃO DE MERITI (021) 756-2121 - ANGRA DOS REIS (024) 365-1803 CAMPOS (024) 22-6533 - MACAÉ (024) 762-1240 - NITERÓI (021) 717-4904 - NOVA FRIBURGO (0245) 22-0000 - PETRÓPOLIS (0242) 43-0586 - RESENDE (0243) 54-2975 - TERESÓPOLIS (021) 742-0515 - VOLTA REDONDA (0243) 42-1064

Coronel rebelde é o novo 'premier' do Azerbaijão

BAKU — A crise política que há um mês toma conta do Azerbaijão esfriou ontem com a nomeação do líder rebelde Suret Guseinov, de 35 anos, para primeiro-ministro. Guseinov vai governar com poderes inéditos para o cargo — o parlamento, que aprovou com esmagadora maioria o seu nome, colocou sob seu controle direto os ministérios da Defesa, do Interior e da Segurança Nacional.

A votação — 36 a 1 — consolidou o retorno ao poder do novo homem-forte do Azerbaijão: Geidar Aliyev, 70 anos, líder da república autônoma de Nakhichevan. Aliyev é ex-dirigente do Partido Comunista do Azerbaijão e foi integrante do Politburo soviético quando o Azerbaijão era uma das repúblicas da extinta URSS. Ele assumiu as funções de chefe de Estado quando o parlamento destituiu os poderes do presidente Abulfaz Elchibey.

Elchibey, eleito há um ano com 60% dos votos, fugiu de Baku há 14 dias, ao se tornar iminente a entrada das forças rebeldes de Guseinov na capital. O motivo da rebelião, iniciada em 4 de junho, foi o descontentamento de Guseinov, que é coronel do Exército, com a forma como Elchibey conduziu o conflito de Nagorno-Karabakh, um enclave com maioria da população armênia, mas situado em território do Azerbaijão.

Ontem, depois de ser nomeado primeiro-ministro, Suret Guseinov responsabilizou Elchibey pelas últimas quatro semanas de crise, que permitiram às forças armênias obter ganhos importantes na disputa por Nagorno-Karabakh.

Enquanto uma crise é solucionada, outra pode estar surgindo — ela diz respeito a quem, de fato, governará o país de agora em diante. Alguns diplomatas já prevêem uma disputa entre Aliyev e Guseinov. Quando repórteres lhe perguntaram quem mandava no Azerbaijão, Aliyev respondeu: "Vocês devem saber que não transferi todos os meus poderes a Suret Guseinov".

Aliyev negou que sua volta ao cenário político do Azerbaijão represente um retorno do comunismo. Mas diplomatas já registraram sinais de censura à imprensa e restrições à oposição. Desde que Aliyev assumiu como chefe de Estado, a televisão estatal tem transmitido documentários produzidos na era soviética, descrevendo-o como "artífice do moderno Azerbaijão".

Gyandzha, Azerbaijão — AP

Guseinov quer solucionar a crise

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação Brasileira de Propaganda convoca, por disposição estatutária, todos os seus associados para uma Assembléia Geral Ordinária, que se reunirá no dia 5 de julho de 1993, primeira segunda-feira desse mês, às dez horas, em primeira convocação, ou às dez horas e trinta minutos, em segunda convocação, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Prestação de contas da atual Diretoria.
2. Eleição da nova Diretoria, do novo Conselho Fiscal e do novo Conselho Superior.
3. Assuntos gerais.

(a) Euler A. Matheus
Presidente

NEGOCIAÇÃO COM BANCOS
SEMINÁRIO
Rio de Janeiro, 5 e 6 de julho de 1993
Profº Sérgio Saraiva Lavoura

Com as altas taxas de inflação, a rentabilidade dos negócios depende não só de uma boa gestão operacional como também de boas negociações com Bancos. Neste enfoque a ESAD apresentará, em julho, dias 5 e 6, em horário integral o **SEMINÁRIO DE ESTRATÉGIAS DE NEGOCIAÇÃO COM BANCOS**, que mostrará estratégicas qualitativas de negociação mediante análise e avaliação dos produtos e serviços disponíveis no mercado sob a ótica mercadológica das entidades financeiras.

PROGRAMA

- **Relacionamento Empresa/Banco e Empresário/Gerente**
Postura do negociador da empresa em relação aos Bancos.
- **Posturas Mercadológicas dos Bancos**
As posturas mercadológicas dos Bancos e as negociações.
- **Aspectos Negociais Relevantes**
Imagem da Empresa e necessidades operacionais dos Bancos.
- **Avaliação de Risco e da Empresa**
Principais critérios de avaliação de risco utilizados pelos Bancos.
- **Produtos e Serviços Disponíveis no Mercado Financeiro**
Avaliação de custo versus oportunidade.

Metodologia utilizada: Exposição oral com apoio de transparências, flip-chart e quadro para cálculos financeiros; Estímulo aos participantes para discussões de ambientes de negócios; Apostila do programa; Uso de calculadora financeira para avaliação da rentabilidade dos produtos e serviços disponíveis do mercado financeiro.

O **Professor Sergio Saraiva Lavoura** é Atuário e Bacharel em Direito, ex-Profissional do Mercado Financeiro, atuante Consultor Financeiro de Empresas, Professor da FGV e de vários cursos de nível de pós-graduação. Professor da ESAD.

esad
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

Informações e Reservas:
Tels. (021) 220-2480/220-2521
Fax (021) 220-1458
Telex (21) 38690
Av. Nilo Peçanha, 50/1013
Centro – Rio de Janeiro–RJ

Bila, Bósnia-Herzegovina — AP

☐ *"Não percam a esperança", disse o general francês Philippe Morillon ao deixar o comando da força de paz da ONU na Bósnia-Herzegovina, mas advertiu: "Não confundam meu sonho com a realidade." O novo comandante será o general belga Franciscus Briquemont.*

Croatas da Bósnia convocam mobilização geral para guerra

■ Todos os homens de 18 a 60 anos devem se apresentar hoje

SARAJEVO — Depois de perder um quartel para forças muçulmanas e ante uma batalha decisiva pelo controle de Mostar, capital da Herzegovina, o comando militar croata na Bósnia-Herzegovina ordenou ontem uma mobilização geral. Todos os croatas bósnios de 18 a 60 anos foram convocados para se apresentar em 24 horas na unidade militar mais próxima.

"A existência dos croatas bósnios está em perigo", declarou em Zagreb o Conselho de Defesa Croata.

Também houve intensos combates ao redor das cidades muçulmanas de Maglaj, Zepce e Zavidovici, atacadas conjuntamente por sérvios e croatas. A Rádio Sarajevo, muçulmana, noticiou que vários cadáveres foram encontrados boiando no Rio Bosna perto da sitiada Maglaj.

Na capital, a força de paz das Nações Unidas denunciou que forças sérvias usaram um tanque para bloquear a passagem de um comboio de nove caminhões com combustível para Sarajevo. Os sérvios exigiram metade da carga, criando um ambiente tenso, e os soldados franceses foram autorizados a usar a força. Um mês depois da chegada do último suprimento de combustíveis, a capital bósnia está praticamente sem água e sem energia elétrica.

O prefeito Muhamed Kresevljakovic e 10 vereadores de Sarajevo ameaçaram entrar em greve de fome na próxima semana contra a decisão do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados de reduzir à metade a partir de ontem as rações distribuídas a mais de 1 milhão de pessoas no centro da Bósnia. Peter Kessler, porta-voz da ONU, atribuiu a medida à intensificação da guerra e à diminuição das doações, acrescentando que o problema pode durar dois meses.

Em Nova Iorque, o Conselho de Segurança da ONU rejeitou terça-feira à noite uma proposta de países muçulmanos e não-alinhados para suspender o boicote à venda de armas aos muçulmanos bósnios. Houve seis votos a favor, inclusive dos Estados Unidos, nenhum contra e nove abstenções, entre elas a do Brasil; a resolução precisava de nove votos favoráveis.

Nova Itália

A Câmara dos Deputados da Itália aprovou ontem uma reforma eleitoral que introduz o voto distrital em turno único para 475 das suas 630 cadeiras; os outros 25% serão eleitos pelo sistema proporcional. Os italianos que vivem no exterior elegerão 20% dos deputados. O projeto vai agora ao Senado. Se for emendado, terá de voltar à Câmara. A nova lei será usada nas próximas eleições, que devem se realizar em um ano.

Portas fechadas

O governo da Alemanha reforçou o policiamento de toda a fronteira oriental ontem, véspera da entrada em vigor da nova lei de asilo aprovada há um mês pelo parlamento. A nova lei muda radicalmente a política de asilo alemã, até agora a mais liberal da Europa. Só no ano passado mais de 400 mil pessoas entraram no país, a maior parte através da República Tcheca e da Polônia.

Conta milionária

O senador socialista Cristóbal Fernández Dalo entregou ontem à Procuradoria Geral da Venezuela documentos que provam que o suspenso presidente Carlos Andrés Pérez, julgado por corrupção, tem nos Estados Unidos uma milionária conta conjunta com Cecilia Matos, ex-secretária do Congresso, a quem é ligado sentimentalmente há mais de 15 anos. Pérez negou ter qualquer conta no exterior.

Bandeira da união

Para evitar um confronto entre Rússia e Ucrânia, o comandante da Frota do Mar Negro ordenou que os navios hasteassem a bandeira da antiga União Soviética. Terça-feira, oficiais contrários ao acordo feito mês passado para dividir a frota entre a Rússia e a Ucrânia decidiram hastear a bandeira russa. Querem que tudo fique sob controle de Moscou. O presidente ucraniano, Leonid Kravchuk, advertiu que vão ter de obedecer. "Se não concordam, a única saída é ir para casa".

Tóquio — Reuter

O PLD de Miyazawa enfrenta o pior desafio em 38 anos de poder

Partido do governo pode perder eleições no Japão

TÓQUIO — Uma pesquisa publicada ontem no jornal *Yomiuri Shimbun* indica que o Partido Liberal Democrata, no poder no Japão há 38 anos, pode não obter maioria nas próximas eleições gerais, marcadas para 18 de julho. De cada 10 entrevistados, três planejam votar no PLD, o que lhe assegura a condição de maior partido no Parlamento, mas insuficiente para lhe garantir a maioria necessária para governar.

O Partido Socialista, maior grupo de oposição, ficou em segundo lugar, com 15% dos votos. O PS retirou no início desta semana o apoio dado dias antes ao recém-fundado Partido do Renascimento, uma dissidência do PLD liderado pelo ex-ministro das Finanças Tsutomu Hata. No caso do PLD perder as eleições de julho, Hata é provável candidato da oposição para primeiro-ministro.

A retirada do apoio socialista foi explicada como uma necessidade do partido de seguir seu próprio caminho. Os socialistas concluíram que a sustentação das políticas do partido governista e o apoio a Hata lhes custaram 60% das cadeiras que possuíam na Câmara Municipal de Tóquio, nas eleições locais de domingo. O presidente do partido disse que o PS só vai decidir quem apoiar para primeiro-ministro após as eleições gerais, mas indicou que poderia ser um candidato próprio.

Nem o Partido do Renascimento, de Hata, nem o Partido Precursor, também formado por dissidentes do PLD, haviam sido criados quando a pesquisa foi realizada, em 19 e 20 de junho. Pouco mais de metade dos entrevistados disseram acreditar que o PLD e os partidos de oposição poderiam chegar a um acordo de reforma eleitoral, tema que forçou o primeiro-ministro Kiichi Miyazawa a dissolver o Parlamento, provocando as eleições deste mês.

EUA fazem propostas para a paz

WASHINGTON — Na véspera do encerramento da décima rodada das negociações sobre a paz no Oriente Médio, os Estados Unidos apresentaram ontem uma proposta para romper o impasse, mas a porta-voz palestina, Hanan Ashrawi advertiu que qualquer iniciativa que exclua o setor árabe de Jerusalém será totalmente rejeitada. Um alto funcionário israelense disse que haverá margem para negociar "se não for desafiado o direito israelense sobre Jerusalém". O diplomata americano Dennis Ross vai à região na semana que vem como enviado especial.

Nem israelenses nem palestinos comentaram o conteúdo do documento americano, descrito pelo porta-voz do Departamento de Estado Mike McCurry como "um esforço para ajudar a identificar as diferenças existentes" entre as duas partes. Ele acrescentou que o secretário de Estado adjunto Edward Djerejian vai a Moscou na próxima semana chefiando a delegação americana nas negociações multilaterais sobre o Oriente Médio.

"Recebemos algumas sugestões dos americanos e vamos discuti-las com nosso governo", disse o negociador israelense Elyakim Rubinstein, sem entrar em detalhes.

Já o chefe da delegação palestina, Haider Abdel-Chafi, falou que as idéias serão examinadas com atenção "para ver se atendem a nossas exigências básicas, como a questão de Jerusalém e da jurisdição" sobre os territórios árabes ocupados.

A Síria, por sua vez, criticou severamente a "ambigüidade" dos EUA, acusando-os de usar "uma política de dois pesos e duas medidas" no Oriente Médio, referindo-se ao ataque de mísseis a Bagdá e à inação para proteger os muçulmanos da Bósnia.

Brasileiros voltam de Angola

SÃO PAULO — Desembarcaram ontem em São Paulo os quatro brasileiros que estavam retidos em Angola desde janeiro por causa da guerra civil — a outra brasileira nessa situação, Ivone da Cruz Pinto, casada com o português Vítor Cavaco, ficou em Portugal. "Agora está tudo bem", resumiu o engenheiro Ademir Mania, 40 anos, que estava em Angola há 8. Ele veio acompanhado da mulher Sandra Ribeiro Mania, 36 anos, e do filho Ivan, de 5. No mesmo vôo chegou também a missionária Ana Alzira Pereira do Nascimento, 38 anos, da Convenção Batista Brasileira.

Os quatro viveram momentos de tensão em Huambo, capital da província do mesmo nome, dominada pelos guerrilheiros da União Nacional para a Independência Total de Angola (Unita), do líder Jonas Savimbi. O drama começou no ano passado, depois que a Unita perdeu as eleições, supervisionadas pela ONU, e não se conformou. Em janeiro, os guerrilheiros da Unita atacaram, bombardearam e saquearam a parte alta da cidade durante 55 dias seguidos.

Os brasileiros tiveram sorte. O bombardeio não os atingiu diretamente. "Nós morávamos na parte baixa da cidade", explica Sandra. Para eles não faltaram comida nem água e luz. "Como é comum a escassez lá, nós mantivemos um estoque de alimentos", explicou Ademir. "A luz e a energia foram garantidas pela empresa na qual trabalho, a Caminho de Ferro de Benguela." Mas a situação não ficaria assim por muito tempo. "Nosso estoque de alimentos já estava no fim", conta Sandra. "Tivemos que vender o televisor e o *freezer* para comprar mantimentos. Agora o caos se instalou na cidade."

Mas, depois de viver oito anos em Huambo, onde dirigia um seminário para formação de outros missionários, Ana Alzira só pensa em voltar. "Minha vida está lá", diz."

ONU destrói o programa nuclear do Iraque

■ Inspetor da AIEA garante que agora Saddam só terá a bomba se a fiscalização relaxar e até sugere fim do embargo econômico

MANAMA — Os vizinhos do Iraque não precisam se preocupar e a ONU se quiser pode levantar as sanções que decretou após a invasão do Kuwait, pois o programa nuclear iraquiano virou sucata. Quem garante é o especialista americano Bob Kelley, que acaba de voltar de uma visita de cinco dias ao Iraque, à frente de uma equipe de inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

"Do ponto de vista técnico, achamos que não resta muita coisa a ser descoberta", declarou o especialista da ONU, ao desembarcar na capital do Barein, sede da comissão especial encarregada de desarmar o Iraque. Sobre a existência de um reator nuclear para a produção de plutônio, ele disse que "não passa de lenda".

Arrasado — Segundo Kelley, o programa nuclear iraquiano foi "arrasado por bombas, inspeção e desmantelamento", e tudo que a ONU precisa fazer é manter a fiscalização. Em agosto de 1990, o Conselho de Segurança da ONU impôs pesadas sanções — incluindo a proibição de vender petróleo — para punir Saddam Hussein pela invasão do emirado. A resolução 687, aprovada ao final da guerra, determina que as sanções vão vigorar até o Conselho ter certeza de que o Iraque destruiu seus mísseis e armas biológicas, químicas e nucleares.

Apesar das afirmações de Kelley, ainda existem áreas de atrito. Ele próprio nada garante sobre os outros tipos de armas. As autoridades iraquianas não permitem a instalação de câmeras de monitoramento nos locais de testes, nem a destruição de equipamentos para fabricação de armas químicas.

Bagdá — AP

Kelley (D) despede-se dos iraquianos após a última visita de inspeção

O inspetor Nikita Smidovich está no Iraque desde o dia 4, esperando que as autoridades mudem de idéia. O Conselho de Segurança advertiu que haverá "sérias conseqüências" se o impasse continuar — ou seja, Estados Unidos e aliados podem voltar a atacar. Os iraquianos também não querem revelar quem lhes fornece material. (Provavelmente empresas da Jordânia, França e Alemanha.) Kelley reconhece que Bagdá, com a experiência que tem, pode restabelecer seus projetos nucleares rapidamente, se dispuser de bilhões de dólares e liberdade de ação.

Recuperação — Já deu a volta por cima em matéria de armas convencionais — o que está sendo usado como argumento para manter as sanções. O Departamento de Estado e a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados informaram que o Iraque voltou a fabricar regularmente "uma grande variedade" de armas convencionais, e que a maioria dos tanques, peças de artilharia e aviões de combate danificados na Operação Tempestade no Deserto está em condições de operar. Os recursos vêm da venda de petróleo ao Irã e à Jordânia — a despeito do embargo.

"Com isso, o Iraque provavelmente voltará a ser a principal potência militar da região dentro de pouco tempo", diz o informe da Câmara. Se a escalada continuar, prevê o documento, "o Golfo Pérsico poderá enfrentar uma nova agressão iraquiana ainda durante o governo do presidente Bill Clinton".

EUA vão adiar teste subterrâneo

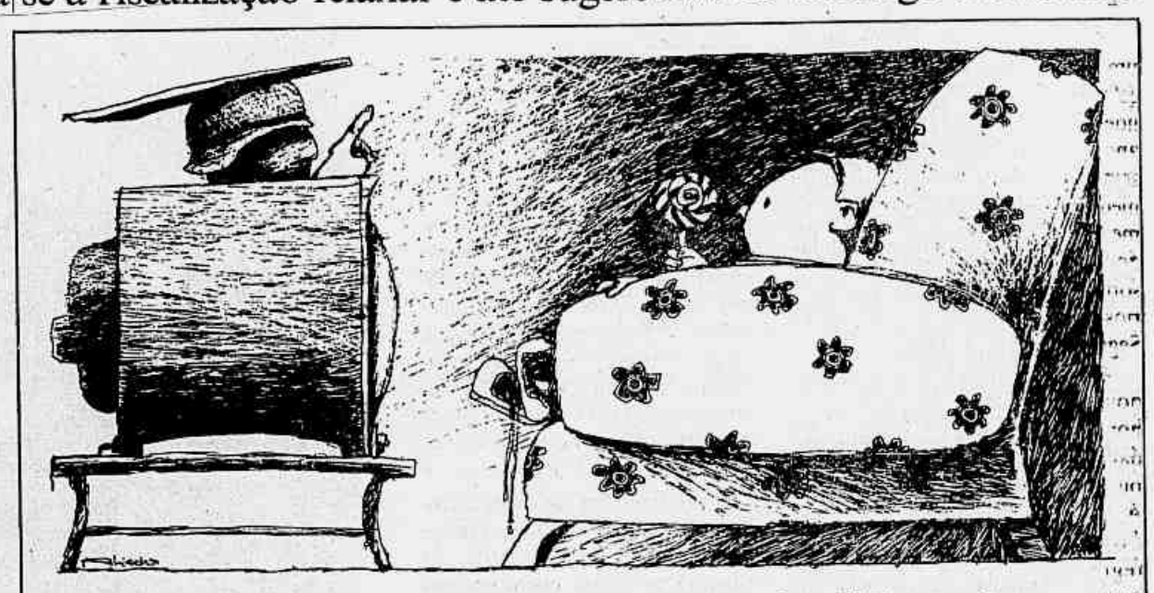
WASHINGTON — Pressionado pelo Congresso, o presidente Bill Clinton deverá anunciar — provavelmente semana que vem, durante a cúpula do G-7 em Tóquio, — a prorrogação da moratória nuclear americana, e cancelar nove testes subterrâneos previstos até 1996. A condição é que outras potências nucleares sigam o exemplo. Por lei a moratória decretada em setembro termina hoje.

"Já tomei uma decisão e meu governo vai adotar uma política, a ser anunciada nos próximos dias", disse Clinton. De acordo com funcionários da Casa Branca, o presidente ainda vai conversar com líderes do Congresso e os aliados de peso, como Rússia, França e Grã-Bretanha.

A nova administração tinha planos de levar adiante os testes previstos, mas esbarrou na firme oposição das lideranças da Câmara e do Senado. A Rússia, mergulhada numa crise econômica, também é contra; França e Grã-Bretanha são a favor. "Estamos fazendo consultas a dirigentes estrangeiros", disse uma fonte do governo. Alguns assessores aconselharam Clinton a fazer o anúncio em Tóquio, pelo impacto político. Dos dias 7 a 9, chefes de Estado e governo dos países mais industrializados estarão reunidos na capital japonesa para sua cúpula anual.

Sem testes — Moscou e Paris também decretaram moratória e aguardam a decisão americana. Desde abril de 1992, a França não faz testes. A China, embora não haja decretado, realizou apenas dois ano passado, o último em setembro — dois dias depois dos americanos. A Grã-Bretanha também não se comprometeu, mas como usa as instalações americanas em Nevada, na prática está observando uma moratória.

O último teste nuclear soviético foi em 24 de outubro de 1990, no Ártico. O presidente na época, Mikhail Gorbachev, decretou a moratória a partir de 5 de outubro de 1991, e desafiou os americanos a fazerem o mesmo. Os adversários dos testes argumentam que os EUA precisam dar o exemplo a países do Terceiro Mundo. Os partidários acham que são essenciais para aperfeiçoar a defesa.



TV adverte contra violência

■ Emissoras dos EUA tentam minorar impacto

WASHINGTON — Num esforço para evitar um sistema de códigos de censura a programas de televisão, líderes das quatro principais redes de TV dos Estados Unidos se reuniram ontem com membros do Congresso para anunciar um acordo que prevê um alerta aos pais antes da exibição de filmes violentos. A decisão foi tomada após anos de críticas à profusão de crimes e acidentes, tiros, socos e trombadas na tela pequena, e visa a evitar a imposição de normas mais rígidas pelo Congresso. O acordo, por dois anos, deve entrar em vigor em setembro.

Embora alguns defensores da medida quisessem uma comissão independente para monitorar a violência em programas de televisão — semelhante à existente para filmes de cinema — o acordo deixa a cada emissora a decisão de como alertar os pais em relação à violência na tela. O mais provável é um letreiro na parte de baixo do vídeo ou uma voz em *off* alertando para a violência no próximo programa.

Além de altas autoridades dos quatro principais canais de televisão — ABC, CBS, NBC e Fox — participaram da reunião vários congressistas, entre eles o senador Paul Simon, um dos mais vigorosos críticos da violência no vídeo. Na coletiva concedida ao final do encontro, Simon disse que o acordo era um grande passo para reduzir o impacto da violência na TV sobre a população em geral. Jack Valenti, influente lobista de Hollywood e presidente da Associação Cinematográfica da América, também instou os sindicatos de produtores e roteiristas de televisão a aderir à campanha contra a violência na tela pequena.

Na semana passada, o presidente da televisão CNN, Ted Turner, criou uma grande polêmica ao declarar, durante depoimento na Subcomissão de Telecomunicações da Câmara dos Deputados, que a carnificina e a violência na TV eram diretamente responsáveis pela violência na sociedade americana. Turner disse perante espantados executivos do setor que os programadores de TV eram, a seu ver, "culpados de assassinato". E finalizou com uma confissão bombástica: "Eu inclusive."

O acordo não abrange a televisão a cabo ou estações de TV independentes, muitas das quais, como HBO e Showtime, são criticadas por exibir programas ainda mais violentos do que os vistos na programação das principais emissoras.

O presidente da Subcomissão de Telecomunicações da Câmara, Ed Markey, vai tomar hoje novos depoimentos sobre a violência na televisão, mas acredita-se que basicamente não haverá mudanças no acordo estabelecido ontem entre congressistas e líderes da TV.

Brasil ainda tem 4 censores em atividade

"A programação a seguir é desaconselhável para menores de 12 anos." Até 1988, com a nova Constituição, a censura esteve presente em todos os programas das emissoras brasileiras. As novelas, as minisséries e os filmes tinham que viajar até Brasília, onde, em 30 dias, recebiam o parecer técnico sobre a faixa etária adequada, segundo critérios bastante aleatórios. Até às 20h a censura era livre, depois, de hora em hora, as crianças iam sendo despachadas para a cama até às 23h, quando só ficavam os adultos na sala.

Os shows, o noticiário e os programas de humor eram censurados no Departamento de Censura, na Av. Rodrigues Alves, ou dentro das próprias emissoras. Mas a preocupação não era só com a cabecinha do público infantil. A censura era basicamente política. A preocupação estava longe de ser educativa, feita por especialistas. No humorístico *O planeta dos homens* não podia aparecer macaco vestido de roupa verde, a palavra bandoneón, piadas sobre o ditador Idi Amin, baixas na Bolsa de Valores, o preço do café e até a demora na expedição de passaportes.

Existe ainda em Brasília um Departamento de Classificação Indicativa, mas com apenas quatro funcionários o atraso nos pareceres é inevitável.

Pesquisa mostra popularidade de Clinton em queda recorde

RICHARD MORIN E ANN DEVROY
The Washington Post

Arte/JB

Popularidade em queda

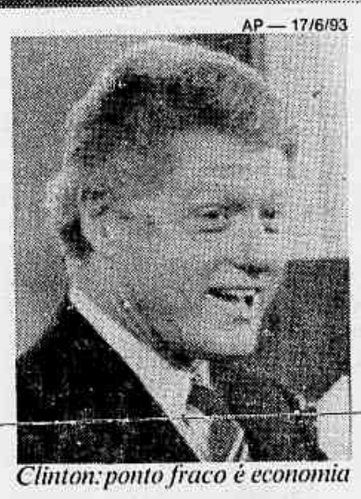
Governo Clinton	Plano de ajuste fiscal
50% desaprovam	47% aprovam
46% aprovam	41% desaprovam
Política econômica	**Situação econômica**
57% desaprovam	35% acham que está piorando
38% aprovam	13% acham que está melhorando

WASHINGTON — A popularidade do presidente Clinton continua caindo, segundo pesquisa do Post-ABC News, dando a entender que o padrão com que os americanos avaliam o novo presidente é sua capacidade de comandar a economia e não bombas lançadas sobre Bagdá. A metade dos entrevistados criticou sua liderança. É o mais alto nível de desaprovação a qualquer presidente no pós-guerra, com o mesmo tempo de administração.

O ataque ao Iraque, no último fim de semana, aparentemente aumentou ligeiramente a popularidade de Clinton. Entre a metade dos interrogados antes do bombardeio, 41% aprovavam a atuação do presidente, número que subiu para 46% após o ataque. Mas os mísseis lançados sobre Bagdá não abalaram os críticos de Clinton: embora a taxa de aprovação tenha crescido, a porcentagem dos que o desaprovam permaneceu praticamente a mesma, antes e depois do ataque. Um total de 1 mil 514 adultos selecionados aleatoriamente foram entrevistados entre 25 e 28 de junho. Margem erro da amostragem: mais ou menos três pontos percentuais.

Apesar dos esforços da equipe de Clinton para que o público entenda melhor seu programa, a crença do povo em sua liderança econômica está diminuindo. Aproximadamente seis em cada 10 entrevistados — 57% — desaprovam a forma como Clinton vem conduzindo a economia da nação. Apenas 38% aprovam a atuação do presidente nos assuntos econômicos, uma queda de 13 pontos só nos dois últimos meses.

AP — 17/6/93



Clinton: ponto fraco é economia

Desde fevereiro, dobrou a oposição pública às propostas orçamentárias de Clinton. Hoje, 47% desaprovam os planos econômicos do governo, enquanto 41% aprovam. Isso reflete o crescente pessimismo com a economia da nação. Só um em cada oito entrevistados — 13% — disse que a economia está melhorando, enquanto 35% afirmaram que está piorando — em dezembro, eram 24%. O público também continua desconfiado do plano orçamentário. Mesmo depois dos cortes adicionais feitos pelo Congresso, dois em cada três entrevistados esperam que o pacote orçamentário final aumente demais os impostos e não corte suficientemente os gastos.

Segundo a pesquisa, estão crescendo as dúvidas sobre a capacidade de liderança de Clinton: 59% disseram que ele não é "um dirigente forte e decidido" - uma dramática mudança de atitude em apenas dois meses. A proporção dos entrevistados que confiam em Clinton nos assuntos econômicos caiu de 59%, no final de abril, para 45% na última pesquisa.

No total, apenas 9% dos entrevistados se disseram "entusiasmados" com a administração de Clinton, enquanto 34% se manifestaram satisfeitos. Mas a maioria se descreveu como insatisfeita (43%) ou "irritada" (12%).

VENHA DAR UMA ABASTECIDA NO SEU BOM HUMOR.

Os trabalhos dos melhores e mais divertidos cartunistas brasileiros estão em exposição no Centro Cultural Itaipava, em frente ao Parque da Catacumba. A partir das 7 da manhã, você pode curtir as serigrafias da série "Bar", assinadas por artistas como Miguel Paiva, Caulos, Ique, Jaguar, Fortuna, Lan e Nani. Não deixe o seu bom humor chegar na reserva. Venha logo visitar esta exposição.

Itaipava
Posto 24 Horas

Agrotóxico ataca mais as mulheres e crianças

WASHINGTON — Mulheres e crianças são mais afetadas por agrotóxicos — usados para combater pragas em vegetais — e por chumbo, que podem causar doenças graves como câncer, fadiga crônica e mal de Parkinson, disseram pesquisadores americanos.

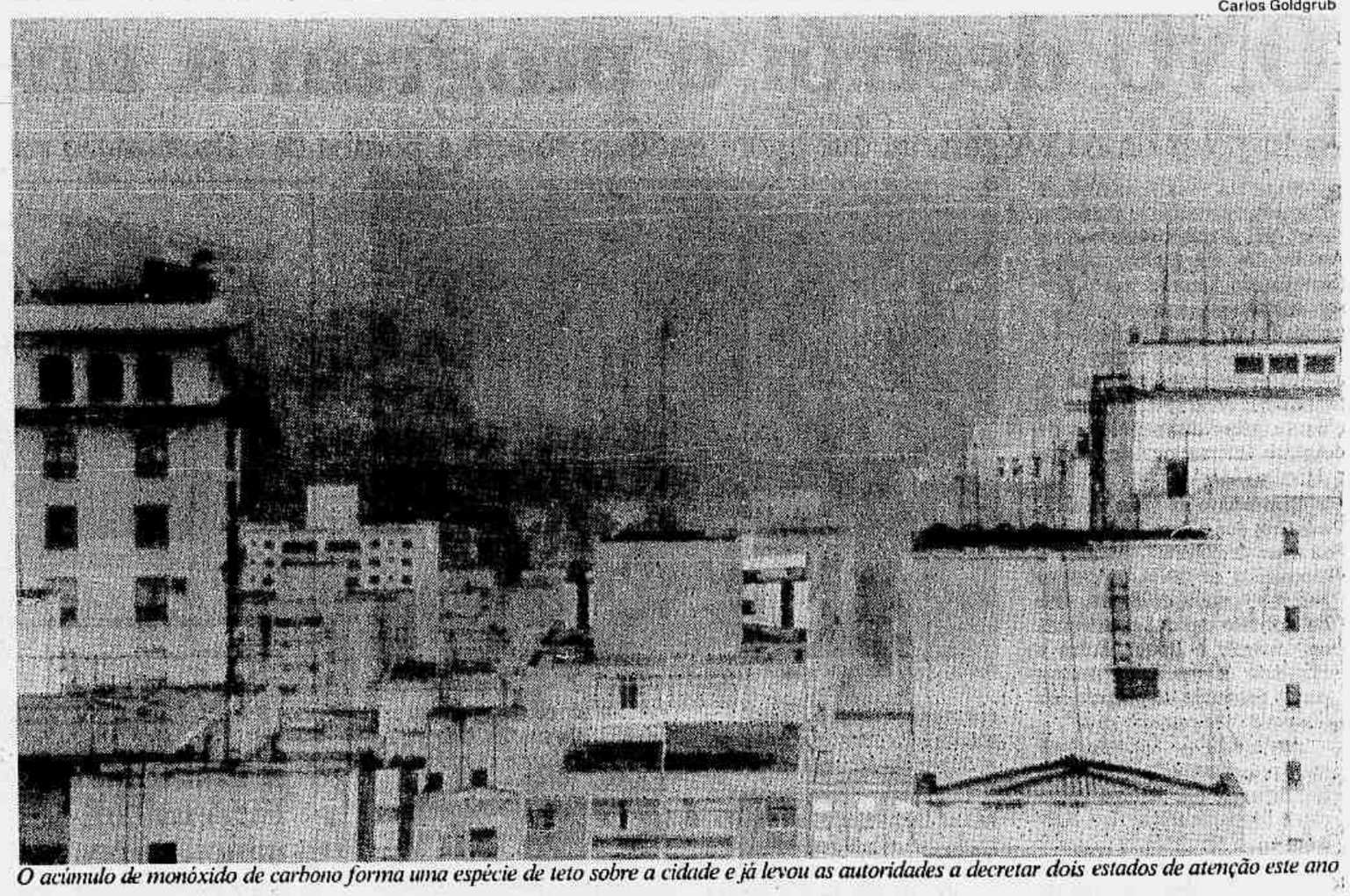
Nas mulheres, a vulnerabilidade se deve aos hormônios femininos, como o estrogênio. Substâncias químicas como bifenis policlorinados, organoclorados (DDT) e dioxina são metabolizados junto com o estrogênio, disse John McLachlan, do Instituto de Ciências da Saúde Ambiental dos Estados Unidos.

As toxinas influem na produção e instalação do estrogênio natural nas células. Freqüentemente as toxinas se alojam em tecidos gordurosos, como o dos seios, onde passam a influenciar as funções celulares por décadas. Um estudo com 14 mil pessoas constatou níveis altos de DDT em mulheres com câncer de mama. O estrogênio atua nos ossos, cérebro, sistema cardiovascular, fígado, útero e vagina. Os males ligados ao hormônio incluem, câncer, endometriose e síndrome pré-menstrual.

Um relatório da Academia Nacional de Ciência dos EUA indicou que as crianças estão ingerindo alimentos com doses excessivas de agrotóxicos. As crianças correm mais risco de contaminação porque o consumo de alimentos é maior em relação ao peso do corpo e porque os órgãos e o sistema imunológico estão em desenvolvimento. O estudo destaca que a maioria dos efeitos nocivos só surgem décadas depois.

Segundo Ellen Silbergeld, epidemiologista do Fundo de Defesa Ambiental, cerca de 90% do chumbo se instala nos ossos nos primeiros anos de vida e passa a ser metabolizado junto com o cálcio — isso quer dizer que, no caso das mulheres, o chumbo é liberado dos ossos de volta para o sangue durante a gestação, lactação e menopausa — em gestantes, atinge o feto.

Carlos Goldgrub



O acúmulo de monóxido de carbono forma uma espécie de teto sobre a cidade e já levou as autoridades a decretar dois estados de atenção este ano

Piora a poluição do ar em São Paulo

■ Pouca chuva, vento e as inversões térmicas aumentam a concentração dos poluentes

EVANILDO DA SILVEIRA

SÃO PAULO — O já normalmente poluido ar de São Paulo está pior. Ausência de chuvas, poucos ventos e inversões térmicas aumentaram a concentração de poluentes. Este ano São Paulo já viveu dois dias em estado de atenção, um no Centro por causa do alto índice de monóxido de carbono no ar, e outro na Lapa, na Zona Oeste, em conseqüência do excesso de ozônio. Para se atingir o estado de atenção por causa do monóxido de carbono é necessário que a concentração desse poluente no ar atinja 15 partes por milhão (o padrão é 9 ppm) e por causa do ozônio o índice deve ser de 200 microgramas por metro cúbico (o padrão é 160 microgramas por metro cúbico).

Segundo a Cetesb, a companhia responsável pela qualidade do ar em São Paulo, a quantidade de poluição gerada na cidade é constante durante o ano todo. A cada ano os quatro milhões de veículos em circulação na cidade jogam nas narinas dos paulistanos 1,4 milhão de toneladas de monóxido de carbono, 233 mil de hidrocarbonetos, 217 mil de óxido de nitrogênio, 122 mil de óxido de enxofre e 77 mil de partículas. O ozônio poluidor não vem da camada acima da estratosfera que protege a Terra dos raios ultravioletas do sol. O que polui é formado por uma reação fotoquímica entre os hidrocarbonetos e o óxido de nitrogênio. A Cetesb não tem como avaliar sua quantidade no ar.

A alta concentração de poluentes registrada atualmente não é, portanto, causa por aumento das emissões, mas por problemas na dispersão. Além da falta de chuvas e ventos, a maior responsável pelo excesso de poluição é a inversão térmica. Normalmente o ar é mais frio à medida que aumenta a altitude. Nesta época do ano, com céu azul e sem nuvens, o calor retido pela Terra se perde rapidamente quando chega a noite. A Terra se resfria mais rapidamente do que o ar que está em contato com ela.

Teto de poluição — Forma-se uma espécie de tampa sobre a cidade. Essa espécie teto, que situa-se normalmente a mais de mil metros de altitude, baixa para cerca de 100 a 200 metros, comprimindo e concentrando os poluentes numa massa menor de ar. Conforme a concentração, a legislação, fiscalizada pela Cetesb, estabelece três níveis de advertência: Atenção (pede-se as pessoas que só usem carros — responsáveis por 90% do ar da cidade de São Paulo — quando necessário); Alerta (restringe-se o uso de veículos em determinadas áreas); e Emergência.

Um bolo 'espacial'

■ Holandeses proíbem iguaria com maconha

AMSTERDÃ — As autoridades de saúde da Holanda solicitaram aos bares e cafés de Amsterdã que retirassem dos seus cardápios o bolo de maconha (apelidado de *space-cake*, bolo espacial, em português), que é vendido livremente. Segundo as autoridades holandesas, comer maconha causa efeitos imprevisíveis.

A atitude das autoridades foi motivada por um incidente envolvendo três britânicos, que estavam na Holanda a negócios. Os três foram levados ao hospital com sintomas de psicose paranóica após terem comido o *bolo espacial* inadvertidamente.

"É igual a beber álcool sem saber o que você está ingerindo ou sem jamais ter experimentado bebida alcoólica antes", compara Dirk van der Woude, médico de Amsterdã. "Se você fuma, o efeito é imediato, mas se você come maconha, ele é retardado e não se pode avaliar a quantidade necessária à produção dos efeitos", comentou Dirk.

Folhetos explicativos já estão sendo elaborados pelas autoridades sanitárias municipais para alertar os turistas sobre os efeitos do *bolo espacial* e para ajudá-los a distingüir entre os cafés que comercializam drogas daqueles que vendem simplesmente café e bolo normal.

Embora sejam estritamente ilegais, as drogas leves são toleradas para consumo pessoal na Holanda. Muitos cafés de Amsterdã oferecem maconha tanto para ser fumada como para ser comida em bolos especiais. Entretanto, os cafés não são autorizados a anunciar os efeitos alucinógenos dos produtos, o que pode confundir os não-iniciados.

Porto Alegre — Zero Hora/Genaro Joner

□ O Jardim Botânico de Porto Alegre inaugurou o primeiro Jardim Tátil-Olfativo do país, em que os cegos poderão sentir o aroma e tocar plantas e flores, para conhecê-las, através de uma trilha de 150 m com um corrimão-guia feito de cordas. Ao longo desta trilha foram instaladas placas, escritas em braile e em caracteres normais, com o nome científico e o nome comum de cada planta, além da sua origem, família e espécie. A iniciativa foi do engenheiro florestal Luiz Carlos da Silva e concretizada pelo Jardim Botânico, onde se distribuem 600 espécies de plantas e flores numa área de 43 hectares.

Nevoeiro adia outra vez a volta da nave

CABO CANAVERAL — A agência espacial Nasa adiou novamente o pouso da espaçonave Endeavour devido ao mau tempo em Cabo Canaveral. A nova tentativa para trazer de volta os seis astronautas será às 8h37 de hoje, com uma eventual segunda tentativa às 9h53. A Endeavour tem reservas de ar e energia para ficar no espaço até amanhã. Se a aterragem em Cabo Canaveral não for possível hoje, o pouso terá que ser transferido para a base aérea de Edwards na Califórnia.

A Nasa quer evitar um pouso em Edwards porque a nave transporta o satélite europeu Eureca, recuperado no espaço. Técnicos da Agência Espacial Européia, Esa, estão na Flórida, esperando para desembarcar o satélite. O Eureca carrega valiosas amostras de material exposto ao ambiente espacial. Além disso um pouso na Califórnia custa U$ 3 milhões a mais.

Em Lajes ou São Joaquim você pode fazer turismo rural se hospedando num hotel fazenda

com cavalos, charrete, piscina, jogos e, dependendo da época, até neve. Diária: US$ 22.

DICAS DE VIAGEM.

QUALIDADE

Nas bancas.

O Guia Viajar Bem e Barato traz mais de 30.000 dicas econômicas de viagens para você curtir o Brasil com pouco dinheiro. Pegue o seu e boa viagem.

Obs.: O preço em dólar serve apenas como referência.

Soyuz decola

O cosmonauta francês Jean Pierre Haignere foi escolhido para a viagem da nave Soyuz até a estação espacial russa Mir. Haignere (à esquerda) decola hoje de Baikonur, no Cazaquistão, em companhia dos russos Vasily Tsebliyev e Alexander Serebrov. A francesa Claudi Andre Deshays ficou como reserva para o caso de Haignere não se sentir bem na hora do vôo.

Leninsk — Kazaquistão — Reuter

Mortalidade

A Organização Mundial de Saúde apelou ontem pela liberação de recursos para a continuação do combate à pneumonia e à diarréia nos países em desenvolvimento, que foram obrigados a cortar seus programas de controle. Segundo a OMS, cerca de 7,5 milhões de crianças morrem a cada ano de diarréia e pneumonia, doenças que têm tratamento fácil e barato.

Design premiado

Uma cadeira desenhada para corrigir um problema digestivo em crianças valeu à Fiocruz uma menção honrosa no 20º Concurso Nacional do Invento Brasileiro, o Prêmio Governador do Estado de São Paulo. O mesmo prêmio foi concedido à Unidade de Desenho Industrial do Instituto Nacional de Tecnologia, do Rio, pela criação de uma cadeira de rodas.

Juiz veta acordo 'sujo' nos EUA

O Tratado de Livre Comércio entre EUA, Canadá e México poderá ser adiado em função de riscos ambientais. Um juiz norte-americano proibiu o presidente Clinton de submeter o Tratado ao Congresso sem que seja preparado um relatório sobre seus impactos ambientais nos países vizinhos. Segundo o juiz Charles Richey, o Tratado fere as leis ambientais do país por agravar o potencial de contaminação na fronteira com o México. A decisão resultou de pressões de ambientalistas, preocupados com a transferência de produtos e indústrias poluentes para o México, onde as leis ambientais são menos rigorosas. Clinton reconheceu que o problema existe.

Siameses

Os irmãos siameses chilenos José e Marcelo passaram uma noite tranqüila num hospital de Santiago depois da operação que os separou. A cirurgia foi feita por 48 médicos e considerada um êxito. Mas ainda há risco de morte devido à ameaça de infecções. Os bebês, de oito meses, estavam ligados pelo tórax e pelo abdômem.

Dossiê incrimina o diretor do SLU

■ Luiz Antonio Flores é acusado de dar vantagens a empresas em licitações viciadas

O superintendente do Serviço Autônomo de Limpeza Urbana (SLU), Luiz Antônio Flores, está sendo acusado por seu ex-chefe de gabinete, Adalberto Queiroz de Roure, de várias irregularidades administrativas, que vão desde o favorecimento a empresas em licitações viciadas, ao desaparecimento de barcos e motores de popa emprestados ao órgão pela Receita Federal. O secretário de Meio Ambiente, Paulo Timm, instaurou na segunda-feira uma sindicância para apurar o caso, três meses depois de o ex-chefe de gabinete do SLU ter enviado um dossiê ao governador Joaquim Roriz relatando as irregularidades.

Luiz Antônio Flores negou ontem todas as acusações e anunciou que hoje dará entrada em uma ação criminal contra Adalberto Queiroz por calúnia e difamação. "O dossiê não tem nenhum fundamento, como também o pronunciamento feito semana passada pelo deputado Geraldo Magela, do PT", disse, ressaltando que seu ex-chefe de gabinete não apresentou provas das acusações. Adalberto foi exonerado do SLU em dezembro, após desentendimentos com o então secretário de Meio Ambiente, Washington Novaes.

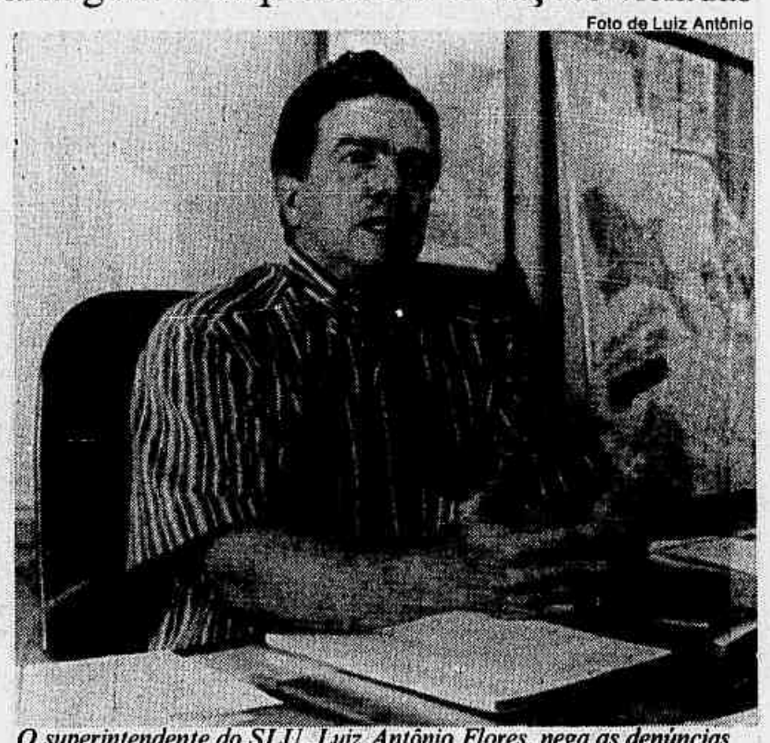
Barcos — No dossiê enviado a Roriz em 10 de março, Adalberto enumera 24 supostas irregularidades cometidas por Flores. Uma delas seria a elaboração de um edital de licitação favorecendo a empresa Codipe para fornecimento de peças da marca Mercedez Benz. É a segunda vez neste ano que a Codipe é envolvida em denúncias de corrupção. A primeira foi no escândalo que culminou na demissão de seu ex-proprietário, Nuri Andrauss, do Ministério da Agricultura. A empresa teria fornecido dezenas de veículos com preços superfaturados à Emater quando Nuri era secretário de Agricultura do DF.

Uma outra denúncia citada no dossiê responsabiliza Flores pelo desaparecimento de barcos e motores de popa que teriam sido emprestados pela Receita Federal ao SLU, no ano passado. "Foram solicitados por empréstimo para a limpeza do Lago Paranoá e até hoje não apareceram no SLU", diz o trecho da carta. Adalberto relata ainda ter impedido o fechamento de uma compra superfaturada de pneus no valor de Cr$ 930 milhões, que favoreceria a empresa Pneus Minas, de Brasília.

Portas abertas - Luiz Antônio Flores disse que tem conversado sobre o assunto com Joaquim Roriz, que o orientou a "agir dentro da lei". O superintendente acrescenta ter sido ele próprio quem solicitou ao secretário de Meio Ambiente, Paulo Timm, ao qual o SLU está subordinado, a interceder junto à Secretaria de Fazenda par a instaurar uma sindicância.

"Pedi também que a Câmara Legislativa instale urgentemente uma comissão especial de inquérito, pois sou o maior interessado em ver tudo apurado. Se culpado, quero ir para a cadeia; se provar minha inocência, o senhor Adalberto terá que responder na Justiça por toda essa calúnia".

Foto de Luiz Antônio



O superintendente do SLU, Luiz Antônio Flores, nega as denúncias

Empresário teme desemprego no metrô

A principal preocupação de deputados distritais e empresários brasilienses em relação ao anunciado corte de Cr$ 250 bilhões nos recursos destinados às obras do Metrô é o desemprego. O Metrô emprega hoje 10 mil pessoas diretamente e o assunto foi debatido ontem num almoço que o presidente da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), Antônio Fábio Ribeiro, ofereceu a parlamentares da Câmara Legislativa.

Na opinião da deputada Maria de Lourdes Abadia (PSDB) a população do Distrito Federal precisa se mobilizar o mais rápido possível "para fazer frente a uma campanha nacional orquestrada contra Brasília, que pretende transformar a capital brasileira em bode expiatório e em uma das principais culpadas pelo déficit público." O deputado Manoel de Almeida (PP) disse que Brasília "é um projeto nacional e não apenas uma cidade de responsabilidade dos brasilienses."

"O governo do Distrito Federal", disse o deputado, "é responsável pela manutenção do funcionamento da capital brasileira, mas não dispõe de recursos suficientes para cobrir seus gastos totais. Por isso será sempre dependente da União."

O deputado Gilson Araújo também assegurou que irá às ruas tentar mobilizar a população brasiliense para se defender dos ataques feitos por políticos de outros estados. Já o presidente da Fibra, Antonio Fábio Ribeiro, afirmou que não se deve esperar nunca a autonomia financeira do DF: "Isso jamais irá acontecer, porque não existem potencialidades econômicas a serem exploradas regionalmente de modo a gerar renda suficiente capaz de promover a substituição dos recursos necessários para a capital custear suas despesas."

Ele disse ainda que o setor industrial de Brasília representa pouco mais de 10% do Produto Interno local. "Este percentual sequer alcançará os 20% até o final do século", afirmou Antônio Fábio. Segundo o presidente da Fibra, "a responsabilidade do governo federal é insubstituível em relação a Brasília, o que é uma norma em todo o mundo, onde as capitais sempre necessitam da ajuda do governo central para sobreviver."

PROGRAMA

Fawcet invade a Villa-Lobos

Quatro *louraças* do Rio de Janeiro desembarcam hoje à noite na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional. Trata-se do show *Básico Instinto*, de Fausto Fawcett e seus *Robôs Efêmeros*, que, hoje e amanhã, a partir das 21h, promete levar a platéia ao delírio. Produzido pela Arte e Filosofia, o show traz as modelos Marinara (capa da Playboy), Kátia Bronstein, Regininha Soares, Gisele Afonso e Luzia Mayer. Fawcet, considerado o maior poeta urbano da atualidade, estará acompanhado por integrantes de bandas como Legião Urbana, Barão Vermelho e Titãs.

CINEMA

Mostra do Cinema Argentino — Cine Brasília — 106/107 Sul (Fone: 244-1660) às 21h30. **Las Tumbas.**

Veneno — Cultura Inglesa — 708/709 Sul (Fone: 244-5650). De segunda a sexta-feira, às 16h, 18h, 20h e 22h.

Parque dos Dinossauros - Cine Park 2 (Fone: 234-3336) às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30h. Aventura.

Parque dos Dinossauros - Cine Park 1 (Fone: 234-3336) às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Aventura.

A Assassina — Cine Park 3 (Fone: 234-3336) às 15h, 17h, 19h e 21h. Policial (12 anos).

Proposta Indecente — Cine Park 4 (Fone: 234-3336) às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Drama (14 anos)

Parque dos Dinossauros — Cine Park 5, às 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Aventura.

Alladin — Cine Park 7 (Fone: 234-3336) às 14h10, 16h, 17h50, 19h40 e 21h30. Desenho.

Alladin - Cine Park 6 (Fone: 234-3336) às 14h10, 16h, 17h50, 19h40 e 21h30. Desenho.

Feitiço do Tempo — Cine Park 8 (Fone: 234-3336) às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h. Comédia.

RECORTE

Garrot

MUITO MAIS QUE UMA CHURRASCARIA EM BRASÍLIA OU SALVADOR

DESCONTO 50%

Recortando este cupom, você e até 02 convidados, terão um **desconto de 50%** no rodízio

Promoção válida para pagamento à vista

Nossos endereços:
Brasília - SHS Quadra 3 Bl. G Tel. 223-0101
Salvador - Av. ACM Nº 2487 - Pituba - Tel: 358-1020

ASSINATURAS JORNAL DO BRASIL

Brasília (061) 223-0888

Barsa EDIÇÃO 93.
Agora em 12 pagtos. s/juros*
A MAIS ÚTIL E FAMOSA ENCICLOPÉDIA DO BRASIL

• 16 volumes • 8.300 Páginas • 7 milhões de palavras • 7.000 verbetes autônomos • 80.000 remissivas • 8.400 ilustrações • cerca de 500 mapas • 22.000 referências geográficas • 135 temas culturais específicos em 47 Planos de Estudos para a auto educação

GRÁTIS Um Dicionário da Língua Portuguesa

LIGUE JÁ: (061) 225-1728 (Brasília)

Interurbano GRÁTIS: disque o código (9061) antes do número do telefone. Plantão hoje das 9:00 às 18:00 hs. ou horário comercial de 2ª à 6ª feira.

PLANTÃO HOJE

Britannica do Brasil 1768

edisa propag.

* Só atualização monetária pelo índice base da poupança - TR

INFORME DF

Falta de verba não pára Metrô

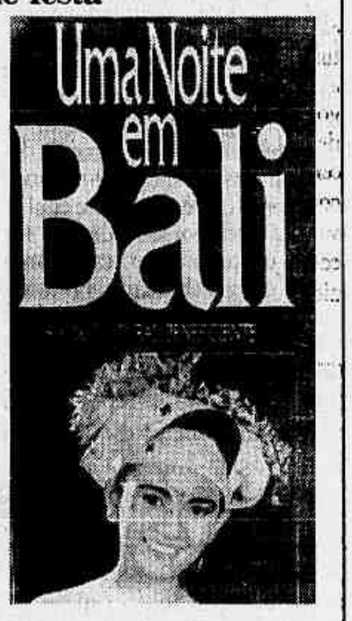
"Já estamos reavaliando o cronograma da obra", disse ontem o governador Joaquim Roriz ao falar sobre o corte de 25% dos recursos da União para o Metrô de Brasília. Pela primeira vez o governador admitiu não ser possível inaugurar toda obra na data prevista, mas "a maior parte do Metrô será inaugurada ainda em meu governo, no dia 21 de abril de 1994."

Apesar de considerar os cortes "desnecessários e inoportunos", Roriz afirmou que pediu a direção do Metrô "um grande esforço para readequar o cronograma de trabalho à nova realidade. Para ele, o Metrô é uma obra fundamental para Brasília. Por isso, finalizou o governador, "o ritmo dos serviços deverá ser prejudicado, mas não será interrompido."

A grande festa

O meio diplomático que serve em Brasília promete comparecer em massa à festa *Uma Noite em Bali*, promovida pela Embaixada da Indonésia, que será realizada amanhã, a partir das 21h, no Iate Clube de Brasília. Parte da renda será empregada em obras beneficientes em comunidades carentes.

Cada ingresso dá direito a um jantar dançante com comidas típicas e a um sorteio de duas passagens de ida e volta para Bali, via Vasp, além de um final de semana na Pousada do Rio Quente. Também serão sorteadas jóias de H. Stern e muitos outros brindes. Depois do jantar, haverá um baile animado pelo conjunto *Rasta Bali*.



Vigilantes

Foi um almoço entre vigilantes. A convite do empresário Leonardo Moreira Prudente, presidente do Sindicato das Empresas de Segurança do DF, o deputado Chico Vigilante (PT-DF) almoçou com o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes, José Boaventura, e o presidente da Federação Nacional das Empresas de Segurança, Lélio Carneiro. Durante o encontro selaram um acordo: patrões e empregados vão ficar de olhos abertos na busca da qualidade e aperfeiçoamento do setor.

Sexo e energia

O médico John Pierrakos, criador da Bioenergética, fará hoje às 20h, no auditório Águas Claras do Centro de Convenções, uma palestra sobre auto-conhecimento, falando sobre amor, eros e sexualidade.

Nota 10

Depois do escândalo do restaurante Florentino, o proprietário do restaurante Francisco, na 402 Sul, está patrocinando passeios de fregueses à sua cozinha, considerada nota 10 por todos que a visitaram.

415 Norte

Foi aprovado por unanimidade na Câmara Legislativa o projeto que cria o *Parque Olhos D'Agua* na entrequadras 414/415 Norte, onde existe até um pequeno lago. O projeto é de autoria do deputado distrital Geraldo Magela (PT), cuja idéia é tranformar a área, um verdadeiro santuário ecológico dentro do Plano Piloto, em um Parque Vivencial da Asa Norte, preservando espécies de árvores em extinção como Araticum, o Pau-Terra, a Cássia, o Bálsamo e o Jacarandá. Vai caber à Secretaria de Meio Ambiente e Tecnologia (Sematec) a definição da área.

Austria em Alagoas

O embaixador da Austria, Andreas Smogy e a embaixatriz Vera Marina Smogy, filha do falecido embaixador brasileiro Renato Mendonça, viajaram para passar o final de semana na histórica cidade de Penedo, na foz do Rio São Francisco, em Alagoas.

Lá, o embaixador austriaco será recebido pelo prefeito Dirson de Albuquerque e pelo médico brasiliense Francisco Salles, presidente da Casa de Penedo. Na ocasião, será aberta uma exposição retrospectiva da obra literária de Renato Mendonça. Com isto, está montada uma ponte-aérea cultural entre Brasília e Penedo.

PELA CAPITAL

■ **A pintora Nilce Coutinho Guerra abre hoje, às 19h, no Memorial JK, sua exposição de quadros a óleo sobre paisagens mineiras.**

■ O Sindicato dos Jornalistas e o Serpro se uniram para oferecer dois cursos de informática para profissionais em Brasília. As inscrições serão abertas na próxima segunda-feira, a partir das 9h30.

■ **A ex-secretária do Pólo de Cinema, Maria Abadia, chegou ontem de Nova Iorque, onde está morando. Veio matar as saudades e volta até o fim do mês.**

■ O Banco de Brasília (BRB) inaugura hoje, às 11h, posto de atendimento bancário do Comando Geral do Corpo de Bombeiros do DF.

■ **O Autódromo Nelson Piquet, no Centro Desportivo Presidente Médici, será aberto ao público para treinamento de ciclistas e triatletas, informou Sérgio Graça, diretor do Defer.**

■ Estréia amanhã na sala Conchita de Moraes, no Teatro Dulcina, a performance teatral e poética *O Resto é Silêncio*.

■ **Começa hoje o recesso parlamentar da Câmara Legislativa. A maioria dos deputados distritais pretende viajar, inclusive o presidente, deputado Benício Tavares.**

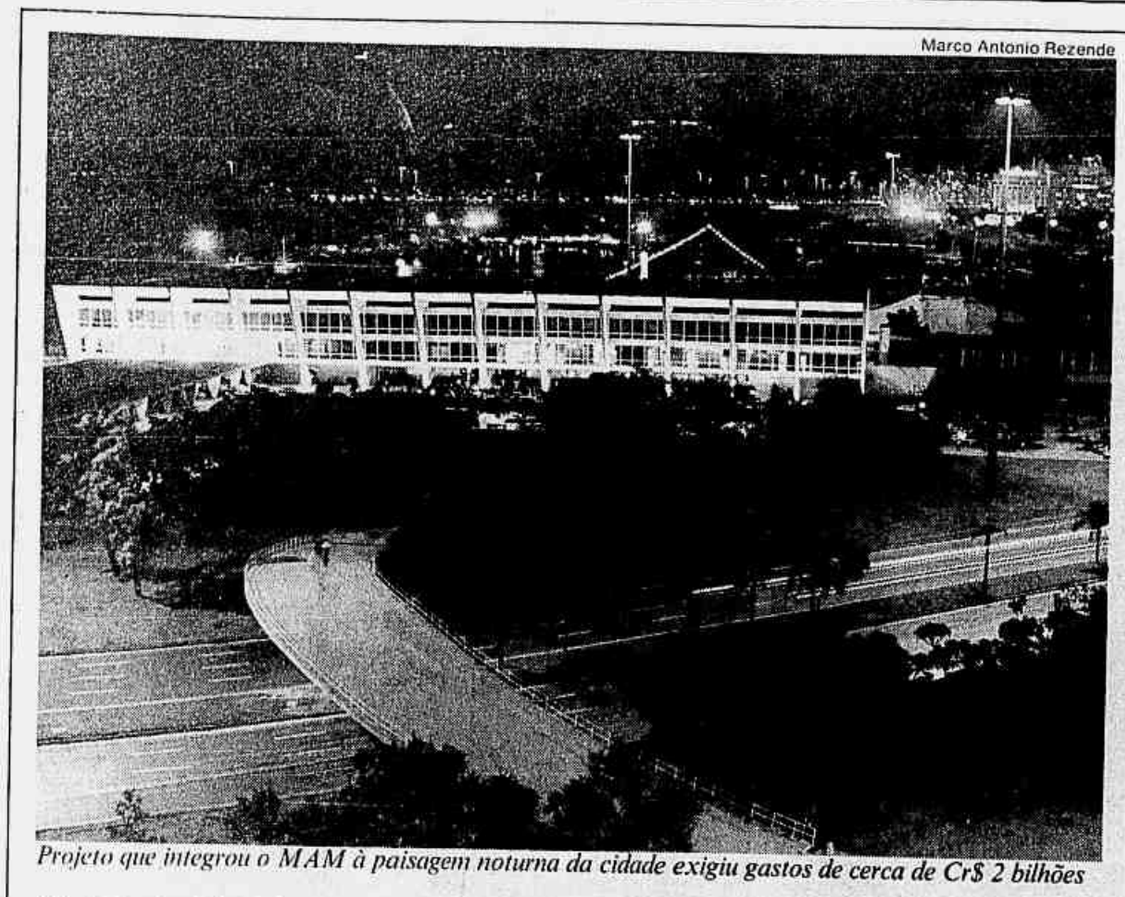
■ O Grupo de Trabalho Mídia Política da UnB reúne amanhã três especialistas em Sistemas Eleitorais na América Latina: Geraldo Brindeiro, corregedor-geral da Justiça Eleitoral, David Fleischer, professor de Ciência Política: e Ricardo Ramirez, adido cultural da embaixada do México.

■ **E os dez mil vales transportes que sumiram da Primeira Secretaria da Câmara Legislativa já apareceram?**

CONSULTORIA & ADVOCACIA
FAX: 225.0688 — 225-3779 — 225-2942 — 225-1370
Acompanhamento de processos junto ao STF, TST, TRF da 1ª Região — Justiça Federal, STJ. Sistema interligado via computador (RENPAC) — pesquisamos acórdão e jurisprudência. acompanhamentos processos em órgãos públicos federais e autarquias. Temos especialidade em concorrências públicas, damos assessoria empresarial.

ASSINATURAS EM BRASÍLIA: (061) 223-0888
ANÚNCIOS PARA PÁGINA BRASÍLIA: (061) 225-2463

Marco Antonio Rezende



Projeto que integrou o MAM à paisagem noturna da cidade exigiu gastos de cerca de Cr$ 2 bilhões

MAM ganha iluminação

■ Luzes dão novo destaque ao prédio arrojado do Aterro

O Museu de Arte Moderna, marco histórico e estético do Rio de Janeiro, está agora integrado também à paisagem noturna da cidade. Às 18h30 de ontem, o presidente do MAM, M.F. do Nascimento Brito, e a secretária de Cultura, Helena Severo (representando o prefeito César Maia), acionaram o botão que inaugurou a iluminação externa do prédio, entregue pela General Electric do Brasil.

M.F. do Nascimento Brito ressaltou a importância da conquista "para o MAM e a cidade". Ele destacou o esforço que uniu a General Electric do Brasil (mentora do projeto), a Tecnowatt (fornecedora das luminárias), a Ficap (que cedeu os cabos), a Realiza Engenharia (responsável pelas obras) e a prefeitura (que assumiu as despesas).

Esforços — A cerimônia de abertura contou também com a participação de Nahid Chicani, vice-presidente de relações governamentais e recursos humanos da GE do Brasil. Ele agradeceu a oportunidade de participar do evento, que classificou de "marco histórico". Helena Severo salientou "a importância da reunião de recursos privados e dos esforços do Município". O descerramento da placa comemorativa coube a Nelson Gurman (gerente-geral do departamento de lâmpadas e iluminação da GE para a América Latina) e a Hildegardo Noronha, diretor-executivo do MAM.

Sob a nova iluminação, apresentaram-se os grupos de dança *Fungos* e *Esculpir*, a cantora Leila Maria e a harpista Cristina Braga. A inauguração fez parte do projeto *Uma luz para o seu caminho*, desenvolvido desde 1991 pela GE, que já iluminou 13 monumentos do Rio, entre eles o Pão de Açúcar, o Corcovado, o relógio da Central e o Maracanã, com investimentos de US$ 500 mil (Cr$ 29 bilhões).

A nova iluminação do MAM resultou de três meses de obras e de um investimento de US$ 35 mil (Cr$ 2 bilhões). Foram usadas 92 lâmpadas economizadoras de energia, de 400 watts cada, e 184 projetores e reatores. Para Marcos Lontra, coordenador-geral do MAM "a conquista integra o prédio à paisagem da cidade". Já a coordenadora de Artes Plásticas do MAM, Denise Mattar, disse que "há importante aumento na segurança da área". Estiveram presentes o secretário de Obras, Márcio Fortes, e João Pedro Figueira, representando a Riotur.

Projeto quer valorizar as lojas de rua

Esquecido por vários cariocas devido ao crescimento dos shoppings, o hábito de fazer compras em lojas de rua vai voltar a fazer parte do cotidiano da cidade. O projeto Rio-Cidade, que o município vai desenvolver junto com o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) para revitalização de nove grandes áreas das zonas Norte, Sul e no Centro da Cidade prevê também a ampliação do horário de funcionamento das lojas de rua localizadas nesse trechos de acordo com o horário de fechamento dos shoppings. No dia 9, a prefeitura e o IAB assinam convênio para lançamento do edital para contratação de escritórios de arquitetura que vão colaborar com projetos no Méier, Ipanema, Copacabana, Centro, Madureira, Bonsucesso e Penha.

Extorsão dá dois anos de prisão a fiscal

A fiscal da Secretaria Municipal de Fazenda, Olívia de Medeiros Brauns, de 42 anos, foi condenada a dois anos e meio de prisão aberta pelo juiz Fabrício Paulo Bandeira de Melo, da 20ª Vara Criminal. A sentença foi anunciada na última sexta-feira. Em sua última sessão antes de entrar em recesso, a Câmara Municipal considerou encerrados ontem os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apurou o envolvimento da fiscal em um esquema de extorsão de comerciantes.

A CPI propôs a abertura de inquéritos policiais e administrativos para apurar os atos de Fernando Jacques — ex-chefe de Olívia —, do fiscal Vicente Pereira e do funcionário de serviços gerais Sebastião Feliciano, todos da 10ª Inspetoria de Fazenda (Ramos).

Táxis e ônibus ficarão mais caros no sábado

A partir do próximo sábado os preços dos estacionamentos, das passagens de ônibus, de táxi e do bondinho do Pão de Açúcar estarão mais caros. A Secretaria Municipal de Transportes autorizou ontem o aumento de 33,33% na tarifa única dos ônibus, que subirá de Cr$ 12 mil para Cr$ 16 mil. Os táxis — comum e especial — vão subir 28,6%, enquanto a passagem do bondinho do Pão de Açúcar custará 26% a mais. Para os estacionamentos, o aumento médio foi de 31,5%.

Além do reajuste da tarifa única dos ônibus, a secretaria também autorizou o aumento de 25% para os microônibus e jardineiras, que sobem de Cr$ 40 mil para Cr$ 50 mil. As passagens dos ônibus tipo tarifa A — que têm apenas uma porta — vão para Cr$ 100 mil, Cr$ 150 mil e Cr$ 170 mil. Já nos ônibus tipo *frescão* as passagens passam para Cr$ 130 mil, Cr$ 170 mil e Cr$ 200 mil (caso da linha que liga o Aeroporto Internacional a São Conrado).

Com o reajuste de 28,6%, a Unidade Taximétrica (UT) dos táxis comuns vai de Cr$ 14 mil para Cr$ 18 mil. A bandeirada sobe de Cr$ 39.200 para Cr$ 50.400. A bandeira 2 vai para Cr$ 21.600. Já a UT dos táxis especiais vai pular de Cr$ 25.200 para Cr$ 32.400. A bandeirada, hoje em Cr$ 70.560, subirá para Cr$ 90.720.

A passagem do bondinho do Pão de Açúcar vai de Cr$ 290 mil para Cr$ 360 mil. Nos estacionamentos, a vaga por duas horas passa para Cr$ 40 mil e a por quatro horas para Cr$ 80 mil. O período único sobe para Cr$ 130 mil.

Brizola confirma dois secretários estaduais

O deputado estadual Tito Ryff foi confirmado no cargo da recém-criada Comissão Coordenadora do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara e o ex-prefeito de Niterói, Jorge Roberto Silveira, como titular da nova Secretaria Extraordinária de Projetos de Integração Social. A criação dos novos órgãos foi publicada ontem no Diário Oficial, através de decreto do governador Leonel Brizola.

A Comissão Coordenadora do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara assumirá as atribuições do atual Grupo Executivo de Despoluição da Baía de Guanabara. Ela será presidida por Ryff que terá o status de secretário Extraordinário. A Comissão conta ainda com o secretário de Meio Ambiente, Roberto D'Ávila — na vice-presidência —, o professor Roberto Mangabeira Unger, o presidente da Cedae, Raymundo de Oliveira, e o procurador do Estado, Edson Brasil.

O secretário Jorge Roberto Silveira terá a atribuição de implantar o programa *Médico de família* — que ele chegou a criar em Niterói, durante sua gestão como prefeito. A Secretaria Extraordinária de Projetos de Integração Social deverá executar projetos específicos para resolver problemas emergenciais.

Embora não tenha sido oficializado pelo governador, o ex-prefeito de Campos, Anthony Garotinho, substituirá Ryff na Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Pesca. Outra nomeação que ainda será oficializada é a do deputado Jorge Leite (PMDB) que ocupará a Secretário de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia.

PELA CIDADE

Fernando Rabelo

☐ *A cada dia motoristas que passam pelas ruas Cosme Velho e Laranjeiras, no início da tarde, são obrigados a exercitar ainda mais a paciência. O extenso engarrafamento é diário, provocado pelos carros que param no meio da rua para deixar ou pegar os alunos das diversas escolas ao longo das duas ruas. Ontem, operadores do Túnel Rebouças tiveram que desviar o trânsito por alguns minutos na rampa de acesso à Rua Cosme Velho, já completamente engarrafada. A falta de um guarda de trânsito torna a situação ainda mais crítica, principalmente diante das portas de colégios como o Franco-Brasileiro e São Vicente de Paulo, e de várias creches.*

Obras irregulares

Um *pier* e um galpão estão sendo construídos ilegalmente no Saco do Jequié, uma área de proteção ambiental na Ilha do Governador. A denúncia foi feita à secretaria extraordinária de Meio Ambiente do município pelo Rotary Club. O secretário Alfredo Sirkis designou uma comissão para investigar o caso. Esta comissão recebe denúncias de agressão ao meio ambiente no nono andar do Centro Administrativo São Sebastião, na Cidade Nova.

Ônibus parados

Os 50 ônibus articulados comprados em fevereiro pela CTC por Cr$ 392 bilhões estão parados há quatro meses na garagem da empresa, porque as ruas da cidade são estreitas demais para eles. Com capacidade para transportar 150 passageiros, os ônibus foram testados em abril, em uma linha experimental entre Centro e Realengo. Só então a CTC se deu conta de que os ônibus eram superdimensionados para circular no Rio.

PONTO A PONTO

● Moradores da Rua Visconde de Caravelas, em Botafogo, pedem à Fundação Parques e Jardins que corte os frutos das árvores Abricó-de-macaco. Cada um deles pesa cerca de cinco quilos e como estão caindo no chão, colocam em risco os pedestres, que podem ser atingidos.

● **Moradores da Estrada da Cancela Preta, em Bangu, querem que a Superintendência Municipal de Transportes (SMTU) construa abrigos para os pontos de ônibus.**

● A Kombi placa VY 4708 diariamente faz ponto na Avenida Borges de Medeiros, em frente ao clube da AABB, na Lagoa Rodrigo de Freitas, para vender refrigerantes.

● **Na Rua Paissandu, entre os números 146 e 156, uma pequena travessa que vai até a Rua São Salvador está sendo transformada em depósito de lixo. A Comlurb deveria passar pelo local.**

● São diários os assaltos nos ônibus da linha 49 (Centro-Fonseca), da Viação Ingá, em Niterói. Usuários pedem mais segurança à direção da empresa.

● **Falta iluminação no trecho da Rua São Francisco Xavier que fica em frente à estação de trem. Dois postes estão com as lâmpadas queimadas há seis meses.**

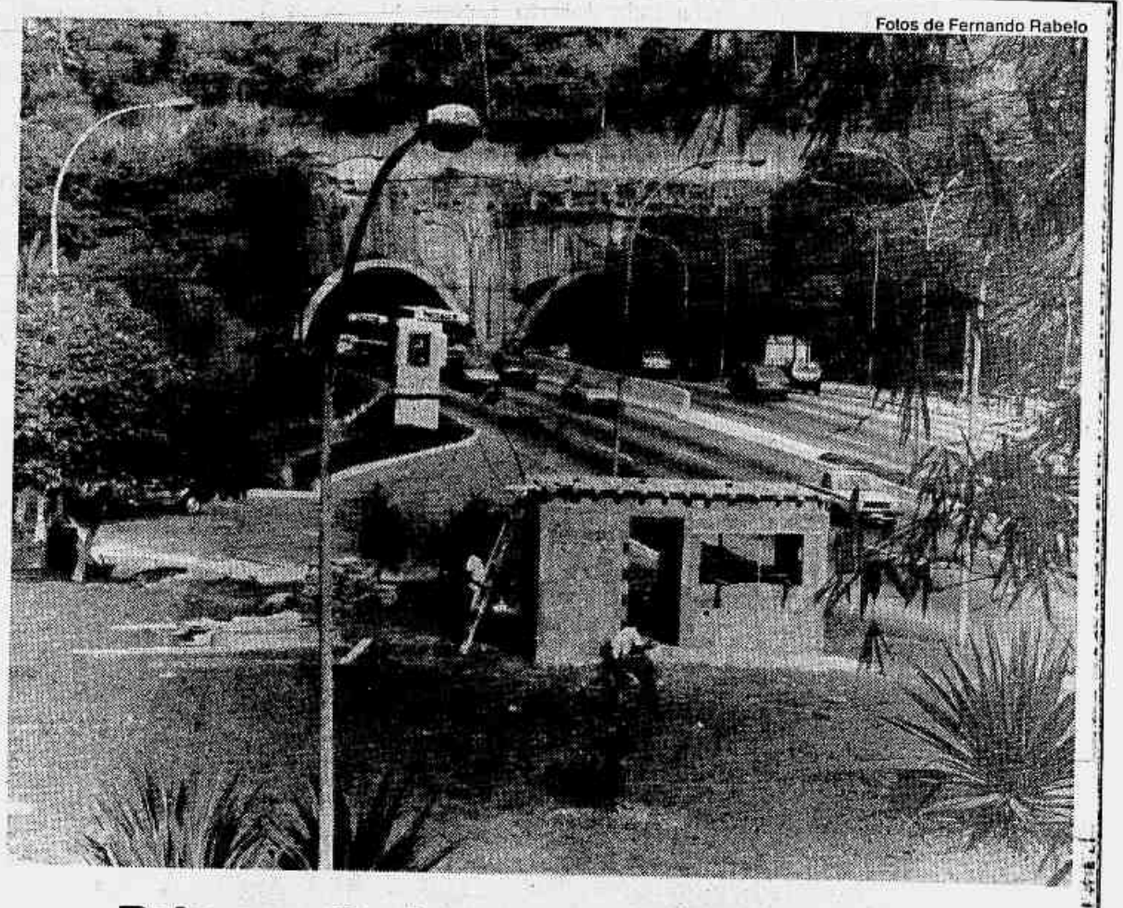
● A Companhia Municipal de Energia e Iluminação (Rioluz) também deve iluminar melhor o trecho em frente à estação do Metrô de Inhaúma.

● **Para impedir o estacionamento de carros junto ao meio-fio da Rua Araújo Pena, na Tijuca, moradores dos prédios 25 e 30 colocaram os frades de concreto deitados na calçada, tomando também parte da pista. Os carros que passam junto ao meio-fio geralmente saem arranhados.**

● O comando do 6º BPM (Tijuca) deve intensificar o policiamento na Rua General Roca, entre as ruas Conde de Bonfim e Santo Afonso. Os moradores afirmam que os roubos de carros são constantes naquele local.

Reclamações para esta coluna pelo telefone 585-4565, de segunda a sexta-feira, das 13h às 15h

Fotos de Fernando Rabelo



Rebouças terá nova guarita em alvenaria

☐ **Os operadores da Fundação Departamento de Estradas de Rodagem (Funderj) no Túnel Rebouças ganharão uma nova guarita. A velha cabine de fibra de vidro, entre as galerias, será substituída por uma cabine mais ampla, de alvenaria e com banheiro. A Funderj instalará equipamento de rádio transmissor mais moderno para chamar os reboques que atendem ao túnel. Hoje, das 23h às 5h, o Rebouças estará fechado ao tráfego no sentido Rio Comprido-Lagoa, para obras de manutenção, especialmente das telhas plásticas que começaram a cair do teto, oferecendo risco aos motoristas. A Funderj precisa, no entanto, de mais verbas para a manutenção geral do túnel, que inclui recapeamento das pistas e melhoria no sistema de drenagem. Para isso, são necessários cerca de Cr$ 40 bilhões, já pedidos ao governo estadual.**

Tamanduá no Zôo

Os visitantes do zoológico finalmente poderão ver de perto um tamanduá-bandeira — animal escolhido há vários anos como símbolo da Fundação Rio-Zôo, mas que não existia na cidade. O zoológico do Rio exibirá o tamanduá graças a uma permuta com o zôo paulista de São José do Rio Preto. Ele será apresentado hoje ao prefeito César Maia que estará no Jardim Zoológico assinando contratos para adoção de animais por pessoas físicas e empresas privadas.

Fundação contesta pesquisa

A maioria da população de rua do Rio não é formada por mendigos. De cada 10 pessoas que dormem nas ruas do município, sete são trabalhadores que sobrevivem à base de biscates. De acordo com pesquisas realizadas pela Fundação Leão XIII, apenas 6,6% das 8.500 pessoas que não têm teto são realmente pedintes. "A realidade brasileira chega a ser tão dura com o trabalhador pobre que ele é confundido com mendigo", comentou o presidente da Fundação Leão XIII, tenente-coronel Heleno Barbosa. Ele contestou a pesquisa de opinião do Instituto Gerp, que aponta os mendigos como o fator que mais incomoda os turistas no Rio.

Médico pede indenização de Cr$ 3 bilhões a colega

O conturbado caso da morte da italiana Vittoria Mindel — que em agosto de 91 veio ao Brasil para fazer plástica no nariz, seios e barriga, e faleceu horas após a cirurgia — continua rendendo controvérsias, quase dois anos depois. O cirurgião plástico Luiz Haroldo Pereira, na época responsabilizado pela morte num artigo do médico Nélson Senise publicado dia 4 de outubro no **JORNAL DO BRASIL**, iniciou no último dia 16 de abril ação indenizatória contra Senise, pedindo quase Cr$ 3 bilhões. Pereira alega que por causa do artigo perdeu 15 pacientes com cirurgias marcadas.

O fato é que, dias após a publicação do texto intitulado *Negligência mortal*, o Instituto Médico-Legal divulgou laudo de necropsia apontando como *causa mortis* um tumor da glândula suprarenal — *feocromocitoma* — dificilmente detectável em exames pré-operatórios, como o próprio Senise confirmou. O colaborador do **JB** fez então um *mea culpa*, escrevendo outro artigo chamado *Verdade*, publicado no dia 14 de novembro, em que reconhecia sua "leviandade" ao acusar o colega de profissão.

Mesmo assim, no dia 21 de novembro Pereira entrou com pedido de instauração de inquérito por crime de calúnia. Como Senise se retratou na frente do então juiz da 11ª Vara Criminal, Leonil Antunes Pinheiro, foi proferida sentença no dia 9 de março de 92, extingüindo a punibilidade e determinando o arquivamento do processo. Pereira tentou ainda uma punição para Senise no Cremerj (Conselho Regional de Medicina), mas lá o processo também acabou engavetado.

Mas o novo *round* da briga está suscitando mais polêmica. Na opinião de Senise, Pereira se aproveita da situação para tentar obter lucro. Para Pereira, no entanto, a indenização é justa, já que no período entre a publicação dos dois artigos pacientes seus teriam desmarcado consultas e cirurgias.

Mas a perda de 15 pacientes em 30 dias é considerada um exagero por Senise: "Isto é armação, ele está querendo me extorquir". O advogado de Senise, Carlos Roberto Schlesinger, contesta a ação indenizatória argumentando que não foi provada a relação causa-efeito e pedindo extinção do processo. O caso está com o juiz da 25ª Vara Cível, Henrique Alberto Magalhães de Almeida Neto.

Cadorna sob suspeita

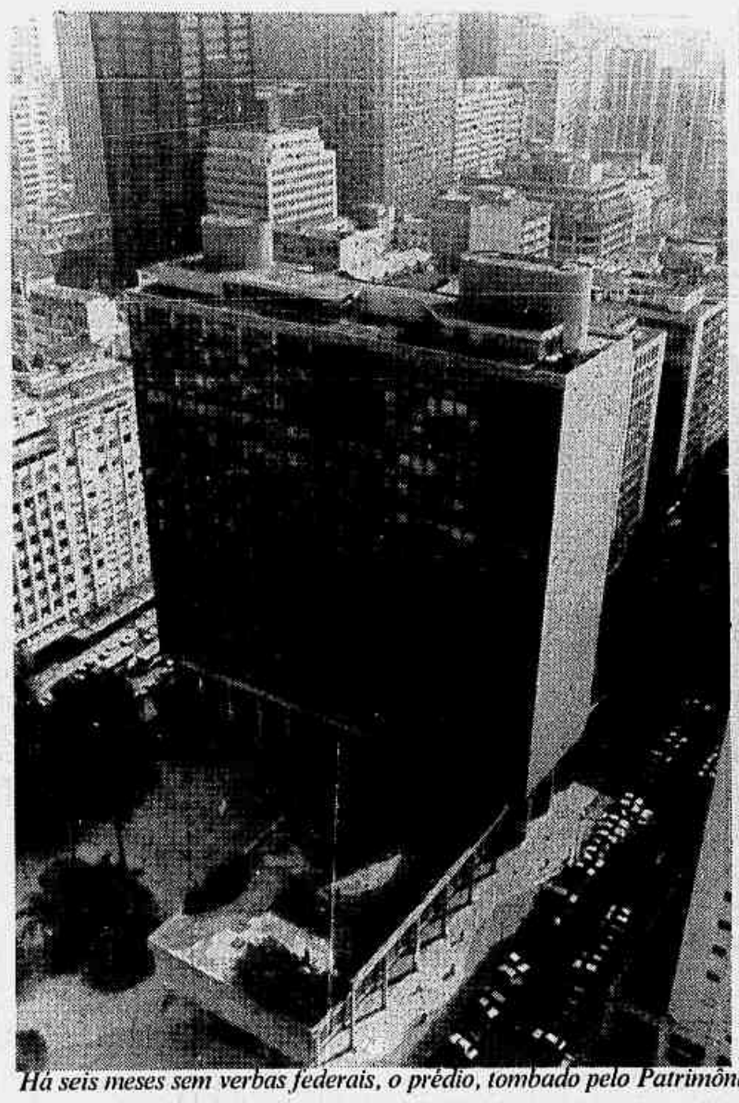
O presidente do Sindicato dos Médicos, Luiz Roberto Tenório, prestou depoimento ontem na Procuradoria Geral de Justiça, no inquérito que apura irregularidades na gestão do secretário estadual de Saúde, Luiz Orlando Cadorna, e entregou um dossiê com novas denúncias de compras superfaturadas, feitas para o Hospital dos Servidores do Estado (HSE). A diretoria do hospital comparou os produtos comprados em 92 pela secretaria estadual de Saúde para o HSE e pela Secretaria Municipal de Saúde para o Hospital Geral de Bonsucesso. Os valores pagos pelo Estado, eram em média 400% superiores.

Há casos de remédios, como o Mediocorten 5 mg, cujas diferenças de preços alcançam até 1.600%. Em 22 de outubro passado, o Estado desembolsou pelo medicamento Cr$ 7,222 mil e, em 7 de dezembro, o Município pagou pelo mesmo produto apenas Cr$ 350. O dossiê com denúncias de superfaturamento de remédios, alimentos e até de serviços prestados, será anexado a um outro já entregue pelo Sindicato dos Médicos. O documento anterior aponta uma média de superfaturamento de 246% nas compras do Estado para o Hospital Pedro Ernesto, em relação às da Secretaria Municipal de Saúde, também em 92.

Entre as irregularidades denunciadas, está a compra de 7,5 toneladas de pão de fôrma por Cr$ 49,8 milhões, em junho de 92, para o Hospital Estadual de Vargem Alegre, em Barra do Piraí, que tem apenas 30 leitos. Pior: os pães teriam sido comprados na Padaria Comércio Atacadista Claubert, em Sapucaia, a 55 quilômetros do hospital. Outra curiosidade é a nota de serviço paga pela secretaria de Saúde a uma clínica conveniada, por 3.175 obturações em maio de 92. São 15 obturações por hora ou uma a cada quatro minutos.

"Os dados são muito alarmantes. Acho que a substituição de Cadorna não é suficiente. Nós queremos vê-lo na cadeia", afirmou Luiz Roberto Tenório. O presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio (Cremerj), Laerte Vaz de Melo, presta depoimento hoje, às 14h, quando apresentará mais um dossiê comprovando que os remédios não chegam aos hospitais.

Fotos de Luiz Morier



Há seis meses sem verbas federais, o prédio, tombado pelo Patrimônio Histórico, sofre com infiltrações que ameaçam painéis de Portinari

Abandono ameaça patrimônio histórico

■ Prédio do MEC requer restauração de US$ 6 milhões

Marco da arquitetura e da arte moderna brasileiras, tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional, o Palácio Gustavo Capanema, do MEC, no Centro do Rio, vive uma situação dramática. Infiltrações ameaçam os 21 painéis de Cândido Portinari, as basculantes de cimento *brise soleil* nas janelas, idealizadas pelo arquiteto francês Le Corbusier, correm o risco de cair sobre as pessoas na rua, e os jardins de Burle Marx estão cheios de buracos. Há seis meses, o Governo Federal não repassa verbas para a manutenção do edifício. O Palácio Gustavo Capanema precisa, urgentemente, de uma injeção de US$ 6 milhões (Cr$ 355 bilhões).

"Precisamos desse dinheiro porque, como o palácio é tombado, fazer a manutenção significa restaurar", afirma o arquiteto Oscar Brito Cunha, administrador do prédio. "É um absurdo tamanho descaso com um prédio de valor inestimável que hoje concorre à patrimônio da Unesco", lamenta Cunha. Na fachada, faltam alguns azulejos dos painéis de Portinari que não foram recolocados devido à falta de recursos. A falta de manutenção no Gustavo Capanema transformou em caos a rotina dos 1.300 funcionários públicos do prédio de 16 andares, onde funcionam a Funtevê, Fundação Biblioteca Nacional, Delegacia do MEC, IBAC e IBPC. Dos seis elevadores, apenas quatro funcionam precariamente, levando apenas quatro pessoas por vez. "Eles só podem levar uma carga mínima, porque a manutenção é deficiente, aumentando os riscos de acidentes", diz o administrador, explicando as longas filas na portaria.

A partir de hoje, não haverá mais funcionário para limpar os corredores, salas e banheiros do edifício porque a firma Nova Rio, que chegou a ser contratada para fazer este trabalho, não pôde ser paga. Os relógios do edifício pararam ha seis anos e nunca foram consertados. Uma pequena área no térreo está interditada porque o reboco da marquise pode desabar. As paredes de pau-marfim do segundo andar estão descascando. E há vidros quebrados e canos de água furados por todos os lados.

'Seu' Vavá, a memória viva de uma época

Se o governo federal não dá a menor atenção ao Palácio Gustavo Capanema, pelo menos uma pessoa faz do edifício a razão de sua vida. É Osvaldo Aurélio Silva, o *Seu* Vavá, de 74 anos, que trabalhou na sua construção — de abril de 1937 a outubro de 1945 —, tornou-se administrador do prédio e hoje, mesmo aposentado, continua indo lá todos os dias. Funcionando como uma memória viva da história do palácio, *Seu* Vavá já passou pitos em ministros da Educação, como Jarbas Passarinho, e conversou com Portinari, enquanto o artista pintava seus painéis.

Até hoje, *Seu* Vavá guarda em sua sala os azulejos de Portinari, que tiveram de ser retirados da fachada principal na época da inauguração. "Era a cabeça de um peixe, que diziam ter sido inspirada no formato da cabeça do próprio ministro da Educação, Gustavo Capanema", conta ele. Para não criar constrangimentos, Portinari mudou o desenho.

"É um desgosto ver hoje esse painel de azulejos caindo aos pedaços", emociona-se Vavá. "Desde que o governo federal foi para Brasília começaram as dificuldades desse prédio. Mas ainda tenho esperança de que o palácio volte a ser o que era". Quase cego pela catarata, *Seu* Vavá chega às 6h ao palácio: "Quando não puder trabalhar mais aqui, morro".

Ladrões de bicicletas são detidos

Somente entre 8h30 e 13h foram registrados, ontem, três roubos de bicicletas na Lagoa Rodrigo de Freitas, mas em dois deles três ladrões foram presos e duas *bikes* recuperadas. Segundo o delegado Hermano Rocha, da 14ª DP (Leblon), "pelo menos um ou dois roubos de bicicleta acontecem diariamente na ciclovia da Lagoa".

O primeiro ataque dos ladrões foi contra a bióloga e remadora Erika Drumond, 26 anos, abordada por Marcos Vinicius do Amaral, 19 anos, e Claudomiro de Oliveira, 21, em frente ao Clube Caiçaras. Os dois foram perseguidos pelo ciclista Ricardo de Vooght, 38 anos, que conseguiu prendê-los na Avenida Ataulfo de Paiva, com ajuda de dois PMs.

Leandro Fernin foi a vítima seguinte dos assaltantes, que três horas depois levaram sua *mountain bike*. Uma hora mais tarde, duas meninas, de 14 e 13 anos, foram assaltadas pelo dedetizador desempregado Jorge Félix Gonzalez, de 35 anos, que acabou preso.

Herói — Ricardo de Vooght conta que já fez mais de 10 prisões. Ele é o mesmo ciclista que ajudou a repórter Leila Guerreiro e o fotógrafo Luiz Morier, do **JORNAL DO BRASIL**, e cinco turistas, quando o grupo foi assaltado na Cachoeira dos Macados, no Horto Florestal, há duas semanas. Ontem ele foi um *herói por acidente*, ao flagrar o assalto a Erika Drumond. Ricardo correu atrás dos ladrões, pulou um muro na Cruzada São Sebastião e conseguiu pegá-los na Avenida Ataulfo de Paiva.

Um dos maiores traficantes do Rio é preso

■ Polícia abala o 'Comando Vermelho' ao capturar 'Bill' do Borel e mais sete membros da cúpula da quadrilha em sítio de Magé

A Polícia Civil aplicou um duro golpe no *Comando Vermelho*, ao prender ontem Nelson da Silva, de 27 anos, o *Bill*, responsável pelo tráfico de drogas no Morro do Borel, na Tijuca, e apontado como um dos chefões da organização criminosa. Também foram presos seu irmão Elson da Silva, o *Poi*, de 29 anos, e os cúmplices José Henrique Amaral de Medeiros, 26, Cleber de Almeida Assis Júnior, 24, Sérgio Cerqueira de Santana, 27, Ricardo da Silva Pereira, 19, Patrick Novick Soares Júnior, 22, e Odim Victor Americano Sondahl Filho, 27.

O bando estava escondido desde 9 de junho num sítio alugado na Praia de Mauá, em Magé. *Bill* e *Poi* eram procurados há três anos, quando assumiram o controle do narcotráfico no Borel, após a prisão de Isaías Rodrigues. Apesar do armamento que possuíam, os traficantes foram surpreendidos com a chegada da polícia. Os agentes encontraram no casarão um fuzil M-16 com lançador de granadas, um fuzil AR-15, revólveres, granadas, cocaína e maconha.

Tiroteio — Há 30 dias, os oito traficantes haviam trocado tiros com policiais do 9º BPM (Rocha Miranda) em Deodoro. Na ocasião, abandonaram um Parati roubado, deixando um AR-15 e farta munição no porta-malas. Depois disso, alugaram o sítio Ilha da Fantasia na Praia de Mauá, por três meses. Nos últimos dias, o Núcleo de Repressão a Entorpecentes da Baixada Fluminense intensificou as investigações.

Bill e seus cúmplices fugiram do Borel logo depois que o juiz Moacir Pessoa de Araújo, do 2º Tribunal do Júri, decretou as 126 prisões temporárias de integrantes da quadrilha, a partir de um extenso dossiê do delegado Maurílio Moreira da 19ª DP (Tijuca). As prisões foram revogadas ontem. O traficante é apontado como um dos últimos chefões do *Comando Vermelho* em liberdade, financiando assaltos e organizando seqüestros. O outro líder solto, segundo a Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE), é o traficante Ernaldo Pinto Medeiros, o *Uê* ou *Garoto*, do Morro do Adeus, em Bonsucesso.

Tiro nas mãos — Para a diretora do Departamento Geral de Polícia Especializada, Martha Rocha, a prisão de *Bill* e de toda a cúpula da quadrilha do Borel, revela a importância do trabalho da polícia na repressão ao tráfico no Rio e a outros crimes praticados pelo bando. Ela lembrou a morte de um policial durante diligência no Borel e o castigo imposto pelo traficante a 21 menores — que tiveram as mãos baleadas.

Sucessor — A polícia já sabe quem será o sucessor de *Bill*. Trata-se do traficante Carlos José Pereira, o *Mozinho*, que a 19ª DP pensava ter matado sexta-feira passada, no Morro do Borel. Na verdade, quem morreu foi o traficante *Belizário*, um dos *soldados* de *Bill*.

Dos oito traficantes presos no sítio, dois estavam envolvidos em seqüestros, segundo a Divisão Anti-Seqüestro: Patrick Novick e Odim Victor Americano — de família tradicional de Niterói. Odim participou do seqüestro de Eleonora Conde, há três meses.

Fotos de Marco Antonio Cavalcanti

Nelson da Silva (E), o 'Bill', e seu irmão Elson da Silva, o 'Poi', estavam sendo procurados há três anos

Entre as armas apreendidas pela polícia no sítio onde se escondia 'Bill' estavam um lança-granadas e fuzis

O cerco ao amanhecer

Os oito detetives do Núcleo de Repressão a Entorpecentes da Baixada Fluminense, comandados pelo delegado Ariobar Pontes, chegaram ao sítio Ilha da Fantasia, na Praia de Mauá, às 5h. Os policiais deixaram o carro distante cerca de 500 metros e seguiram por dentro do matagal até o casarão de três andares onde estavam os traficantes, fechando todas as saídas.

Os agentes esperaram o dia amanhecer para dar voz de prisão aos traficantes. Armado com um fuzil AR-15, com a inscrição *CV* no cabo da arma, *Poi*, irmão de *Bill*, ameaçou reagir. Mas os policiais ameaçaram jogar granadas dentro do casarão, forçando a rendição dos traficantes. Dentro da casa estavam a mulher e a filha — uma menina de 8 meses — de um dos integrantes da quadrilha, José Henrique do Amaral Medeiros.

Foi José Henrique quem alugou o sítio de cerca de cinco alqueires com piscina, churrasqueira e muito verde, através de anúncios de jornais, por Cr$ 9 milhões mensais para uma temporada de três meses. Segundo moradores da área, aqueles vizinhos vinham desfilando diariamente com carros novos na Vila de Pacobaíba, no bairro Vale Bahia Branca.

De acordo com os policiais, *Bill* e seu irmão permaneciam no sítio durante o dia e à noite voltavam ao Morro do Borel, para buscar dinheiro e drogas. A polícia recuperou um Kadett e um Escort com licenças no pára-brisa, roubados pelo bando, que também contratou duas mulheres da região como domésticas. As duas afirmaram que não sabiam nada sobre os "patrões".

Juiz revoga a prisão de 126

O juiz Joel Pereira dos Santos, da 26ª Vara Criminal do Rio, revogou, ontem, as 126 prisões temporárias de traficantes da quadrilha de *Bill* do Borel, decretadas pelo juiz Moacir Pessôa do 2º Tribunal do Júri, há quase um mês. Com isso, 20 traficantes já presos pela 19ª DP (Tijuca) foram libertados. A decisão também teria beneficiado o próprio Nelson da Silva, o *Bill*, seu irmão, *Poi*, e outros seis traficantes presos ontem, se a polícia não tivesse apreendido junto com eles, cocaína, maconha e armamentos.

As 126 prisões temporárias foram decretadas segundo informações do dossiê feito pela equipe do delegado Maurílio Moreira, da 19ª DP. Apesar da revogação, *Bill* ainda tem três mandados de prisão.

Itamar descarta idéia de intervenção no Rio

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco descartou ontem uma intervenção federal no Rio de Janeiro. A idéia vinha sendo defendida pelo deputado Amaral Neto (PPR-RJ), sob alegação de que, só no ano passado, foram assassinadas 7.635 pessoas no Estado. O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), anunciou que enviou o pedido de intervenção ao Palácio do Planalto. Itamar Franco, mesmo antes de ler o documento, disse que "as Forças Armadas não devem funcionar no papel de *gendarme*, se misturando com lutas que são específicas da polícia, como as que vêm sendo desenvolvidas contra o tráfico de drogas" no Rio. O presidente lembrou que em várias outras ocasiões deixou clara sua opinião de que as Forças Armadas devem seguir estritamente o que determina a atual Constituição: manter a lei e a ordem internas do país.

No Rio, o superintendente da Polícia Federal, delegado Edsôn de Oliveira, disse que a ação que os policiais têm desenvolvido seria mais efetiva com o apoio do Governo do estado. A intervenção do exército se resumiria ao empréstimo de armamentos e condicionamento físico dos agentes policiais. "Todas as forças de segurança deveriam participar não só no Rio, mas em todo Brasil", conclamou o superintendente da Polícia Federal, avaliando o novo poder de fogo da organização frente aos traficantes: "Em razão do Comando Militar do Leste ter cedido armas e munição, a Polícia Federal tem agora superioridade em termos de armamaneto", argumentou.

Oliveira lembrou que o conflito nos morros foi deflagrado em razão da polícia do governo do estado tem se infiltrado no Morro da Mineira para construir um Centro de Defesa da Cidadania, em uma área disputada por traficantes. "Me recuso a falar em *comandos* porque não os entendo como grupos organizados. São pequenos grupos maltrapilhos, desorganizados, porém bem armados", definiu o superintendente da Polícia Federal. Segundo Oliveira, as armas vêm dos Estados Unidos.

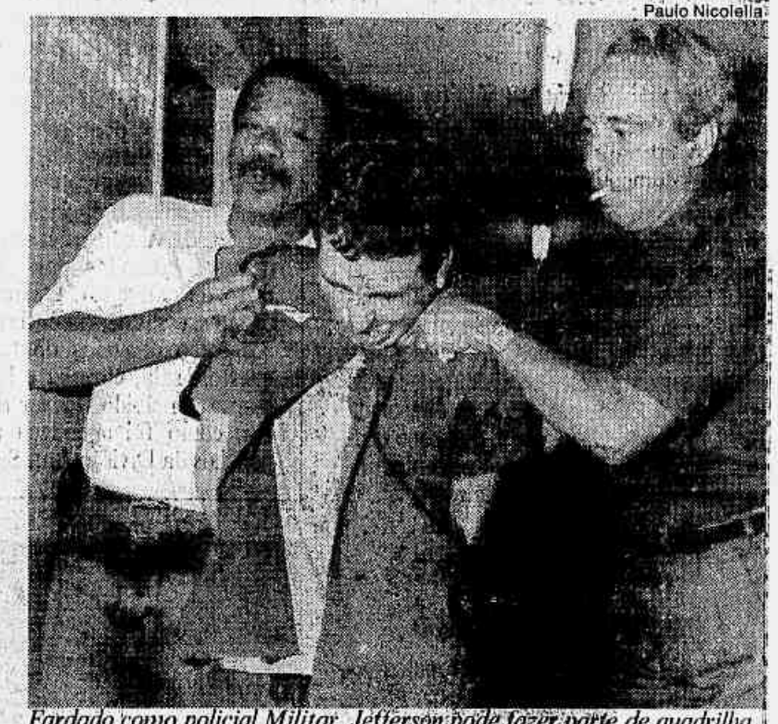
Militar da Aeronáutica é preso durante assalto

O soldado da Aeronáutica Jefferson Miguel Nunes Marques, de 20 anos, foi preso em flagrante, usando farda de policial militar, durante tentativa de assalto à agência do Banerj, na esquina das ruas Conde de Bomfim com Uruguai, na Tijuca. Com a prisão de Jefferson, agentes do Serviço Reservado da Polícia Militar acreditam que conseguiram a primeira pista para identificar um bando que há meses assalta estabelecimentos comerciais, casas de câmbio, agências bancárias e prédios residencias, usando fardas da Polícia Militar.

Jefferson chegou na agência pouco antes do início do expediente, por volta das 10h, e bateu na porta de vidro, fazendo sinal para o soldado Luiz, do 6º BPM (Tijuca), que fazia a segurança. Imaginando se tratar de um colega, Luiz abriu a porta e foi logo rendido. Jefferson estava visivelmente nervoso e o policial lutou com ele, conseguindo dominá-lo com a ajuda de outros dois seguranças.

Na porta da agência, seis integrantes do bando do militar aguardavam em dois carros o momento para entrar. Eles fugiram ao perceber que Jefferson tinha sido preso. O militar foi levado para a 19ª DP (Tijuca), onde foi autuado por tentativa de assalto. Jefferson serve no Batalhão de Infantaria da Aeronáutica, na Base Aérea do Galeão e foi entregue a uma escolta militar.

Paulo Nicolella



Fardado como policial Militar, Jefferson pode fazer parte de quadrilha

Massagistas se atiram do 3º andar

Apavoradas com uma tentativa de assalto no início da tarde de ontem, duas funcionárias da casa de massagem Victoria's International Escort Service se jogaram do terceiro andar do prédio 1.085 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Dulcinéia de Souza Durão, de 23 anos, e Solange Domingos, de 22, que estava com apenas uma toalha, pularam de uma altura de cerca de três metros, caíram na marquise da área de serviço do edifício e sofreram fraturas de perna e braço.

Este é o segundo incidente do mesmo tipo, envolvendo uma casa de massagem, ocorrido em menos de um mês em Copacabana. No prédio comercial de 12 andares e 192 apartamentos funcionam pelo menos 10 casas de massagens deste tipo, segundo alguns inquilinos que se disseram revoltados com a falta de segurança.

Brizola vê exageros na discussão da violência

O governador Leonel Brizola afirmou ontem, durante um encontro com correspondentes estrangeiros, no Palácio Laranjeiras, que a abordagem da imprensa e da sociedade em geral sobre a violência na cidade é exagerada. Segundo Brizola, a política do governo do Estado vem conseguindo diminuir as ocorrências, graças ao grande esforço da polícia. Mesmo assim, a colaboração da Polícia Federal e até do Exército na luta contra o crime não foi descartada por ele.

Para Brizola, o exagero nas coberturas jornalísticas só favorece o "espírito intervencionista". O governador se referiu, particularmente, ao pedido de intervenção na Secretaria de Segurança Pública do Rio pelo deputado federal Amaral Netto: "Este personagem foi um serviçal da Ditadura e sua causa não se sustenta", afirmou. Ele não nega, porém, que os problemas são muitos: "A violência é a nossa grande preocupação e, por isso, pedimos há alguns meses a colaboração do Exército no combate ao roubo de automóveis".

Sobre a guerra do tráfico, que nas últimas semanas vem assustando as favelas cariocas, o governador tem opinião semelhante: "A vinda da Polícia Federal para ajudar a nossa polícia no combate às drogas é bem vinda, desde que não seja usada como instrumento político", rechaçou Brizola. Ele disse também que toda esta violência está diretamente ligada à programação das tevês e aos grupos de extermínio.

O encontro de Brizola com os jornalistas foi uma prévia do Seminário Interdisciplinar sobre Mídia e Violência Urbana, que começa hoje no Hotel Glória.

O Seminário sobre Mídia e Violência está no Caderno B

Delegado ouve pais e mães de desaparecidas

Pais e mães de meninas desaparecidas na Zona Oeste prestaram depoimento ontem na Polícia Civil, como parte das investigações coordenadas pelo diretor de Planejamento e Operações, Gilberto Carrera. Para chegar ao criminoso, o delegado conta com sete retratos falados diferentes e seis nomes sob suspeita. Segundo Carrera, se trata de um padrão de crime, onde o maníaco conhece e estuda a vida das meninas, usa um automóvel, e as convence a acompanhá-lo sem usar violência.

"Estamos centralizando os trabalhos de investigação e passamos dados para os chefes de homicídio da 34ª e 35ª DP, responsáveis pela região. É crime em série, com meninas de 8 a 12 anos, pegas através de um ardil. Os locais de encontro com as meninas, assassinato e *desova* ficam sempre em volta da Avenida Brasil, entre Campo Grande e Bangu".

Toda a região de Ubatuba, São Sebastião, Caraguatatuba e Ilha Bela possui belos campings, próximos às praias e cercados de verde, riachos, lagos e montanhas. Diárias por US$ 4 e refeições na base de US$ 5.

DICAS DE VIAGEM.

Nas bancas.

Obs.: Os preços em dólar servem apenas como referência.

O Guia Viajar Bem e Barato traz mais de 30.000 dicas econômicas de viagens para você curtir o Brasil com pouco dinheiro. Pegue o seu e boa viagem.

Polícia 'estoura' cativeiro com 2 seqüestrados

■ Durante a operação, na madrugada de ontem, agentes da DAS localizaram casa que abrigou, pelo menos, sete pessoas este ano

Equipe da Divisão Anti-Seqüestro (DAS) realizou um resgate surpreendente, na madrugada de ontem, libertando do mesmo cativeiro, a comerciante Rita de Cássia Cannevale, de 29 anos, e o empresário Mário Afonso Soares, de 52. Os dois foram seqüestrados em dias diferentes, na Zona Norte, há pouco mais de duas semanas. Eles foram mantidos na casa nº 29, da Travessa Ziler, no bairro da Posse, em Nova Iguaçu, que funcionava como *quartel-general* do crime organizado e teria abrigado pelo menos sete vítimas este ano. Durante a operação, um seqüestrador morreu, dois foram presos e cinco escaparam.

O local passava por obras de ampliação para dispor de um número ainda maior de cativeiros. Grávida de seis meses, Rita de Cássia Cannevale foi seqüestrada no último dia 17, quando quatro homens a levaram de seu depósito de rações, na Avenida Brasil. Um dia depois, o empresário Mário Afonso Soares foi seqüestrado, à noite, por três criminosos que fecharam seu carro, pouco depois dele ter deixado a concessionária de sua propriedade, a M.M. Automóveis, em Irajá.

Resgate — Pela libertação dos reféns, os seqüestradores exigiram resgates, cujos valores cairam ao longo das negociações. O pedido inicial de US$ 500 mil (Cr$ 29,1 bilhões no câmbio paralelo) para soltar Rita de Cássia caiu para Cr$ 2,3 bilhões. Para libertar Mário Soares, pediram US$ 300 mil (Cr$ 17,4 bilhões) que acabaram reduzidos a Cr$ 2,9 bilhões. Desde o início do seqüestro, parentes das vítimas optaram por colaborar com a polícia, o que facilitou as investigações da DAS.

No último domingo, os agentes da DAS já tinham um levantamento detalhado do local e decidiram agir, após serem informados de que o resgate de Mário seria pago na madrugada de ontem. Eles orientaram a família do empresário a prolongar as negociações de forma a permitir o *estouro* do cativeiro. Por volta da meia-noite e meia, 15 homens da DAS chegaram ao local em cinco carros e identificaram o líder da quadrilha, Joel de Oliveira Carvalho, chegando sozinho na direção do Voyage 93, de cor vinho, licenciado desde o dia 14 do mês passado pelo Detran de Niterói. O documento de liberação tem o número 14.148. Quando o seqüestrador estacionou o carro em frente à casa, os agentes da DAS invadiram o local.

Estouro — Divididos em dois grupos, os policiais entraram pelos fundos e pela frente da casa. Joel e um outro homem moreno, de 30 anos presumíveis, começaram a atirar, na tentativa de escapar pelos fundos, mas apenas o líder da quadrilha conseguiu fugir, pulando um muro de cinco metros. O outro criminoso, armado com um revólver calibre 38, foi morto durante a troca de tiros. Em seguida, os policiais encontraram as vítimas e duas seqüestradoras em quartos separados.

Tenso com o tiroteio, Mário estava escondido atrás de uma cama. Rita de Cássia foi encontrada deitada em uma cama de casal junto com as seqüestradoras Lindalva Thereza dos Prazeres, de 50 anos, e sua filha S.B.M, de 13 anos. As duas ainda fingiram ser vítimas, mas acabaram presas e levadas à DAS, na Barra. O diretor da DAS, delegado Hélio Vigio, disse que continuará com as investigações para identificar outros integrantes da quadrilha.

Marialdo Araújo

Após ser libertado, Mário Afonso Soares abraça parentes que foram aconselhados pela polícia a atrasar o pagamento do resgate

Marialdo Araujo

Rita, abalada, foi consolada por Vigio

Empresário pede morte de seqüestrador

Se a Divisão Anti-Seqüestro (DAS) não tivesse encontrado o seu cativeiro em Nova Iguaçu, o empresário Mário Afonso Soares, de 52 anos, seria solto após o pagamento do resgate de Cr$ 2,9 bilhões. Certa de que receberia o dinheiro na madrugada de ontem, a quadrilha chegou a dar ao refém, horas antes da operação policial, um barbeador. Depois de libertado, entre abraços dos parentes, o empresário agradeceu à polícia e pediu a pena de morte para os seqüestradores.

"Ficar no cativeiro foi horrível", desabafou Mário Afonso. "O governo deve repensar as leis. Por tudo que passei, sou a favor da pena de morte para esses criminosos", disse, com lágrimas nos olhos, abraçando o delegado Hélio Vigio e a mulher, Ana Maria Soares, que também pediu a morte dos seqüestradores.

O empresário contou ainda que não foi maltratado. "Eles apenas diziam que eu só sairia mediante o pagamento do resgate", relembrou. Apesar do drama que viveu, ele não pretende mudar os hábitos, nem contratar seguranças. Pouco depois da saída de Rita de Cássia Cannevale, Mário deixou a DAS. Os dois saíram com as mesmas roupas que usavam quando foram seqüestrados.

Dono há 23 anos da M.M. Automóveis, na Avenida Monsenhor Félix, 671, em Irajá, Mário Afonso é bastante conhecido entre os empresários da região. Foram eles que revelaram que, devido a seus problemas cardíacos, provavelmente ele estaria internado, ontem à tarde, em alguma clínica. O seqüestro não foi o único trauma enfrentado recentemente por Mário Afonso: há poucos meses perdeu um de seus filhos em um acidente de carro. Os seus empregados não confirmaram a informação dos comerciantes vizinhos, segundo os quais o empresário moraria na Barra da Tijuca, onde teria outra agência de automóveis. A loja de Irajá permaneceu aberta durante todo o tempo do seqüestro, que teria durado cerca de nove dias, segundo os funcionários.

Ameaça contra uma grávida

Acostumados a enfrentar situações perigosas com frieza, os policiais da DAS se emocionaram ontem, ao encontrar a comerciante Rita de Cássia Cannevale, de 29 anos. E não era para menos: grávida de seis meses, Rita passou 13 dias ouvindo ameaças dos seqüestradores, que diziam que iriam jogá-la no mangue, caso o resgate não fosse pago. Depois de tanto sofrimento, ela ainda teve de provar sua identidade, porque Lindalva Thereza, de 52 anos, e sua filha S.B.M., de 13, assumiram a posição de *seqüestradas*.

Quando os policiais entraram no quarto, as duas estavam deitadas na cama, abraçadas a Rita, e logo gritaram que eram as vítimas. Os policiais ouviram também os apelos de Rita, mas só tiveram certeza de que ela era a seqüestrada após olharem para sua barriga: eles sabiam que Rita estava grávida. A farsa também poderia ser desmascarada depois, através de fotos das criminosas guardadas por Hélio Vigio na DAS.

Rita chegou à DAS junto com Mário Afonso Soares, por volta de 5h, no carro dirigido por Hélio Vigio. Muito emocionada, ela não pôde falar aos jornalistas. Chorando muito, Rita ficou numa sala por alguns minutos até ser levada por parentes a uma clínica da Zona Norte, para uma avaliação de seu estado de saúde — todos temiam que ela perdesse a criança. O próprio Mário Soares se mostrou preocupado, ainda no cativeiro.

"Durante o tempo em que ficamos na casa, não nos vimos porque ficamos em quartos separados. Mas eu sabia que uma mulher estava em poder dos seqüestradores, porque a ouvia gritar e bater na parede", contou, não escondendo a emoção diante da situação vivida por Rita.

Uma 'sociedade' para os criminosos

■ Dinheiro dos resgates estava sendo usado na ampliação de cativeiros

A polícia descobriu que a dona da casa mantida pelos seqüestradores, Lindalva Thereza dos Prazeres, de 52 anos, negociava — ajudada por seis parentes — a permanência das vítimas no local, numa espécie de *sociedade* com os demais integrantes da quadrilha. Com o dinheiro da *indústria do seqüestro*, Lindalva construía um novo andar, com seis cômodos, para ampliar o número de cativeiros. Quando estivessem prontas, essas dependências se juntariam aos cinco cômodos do térreo — dois quartos, sala, cozinha e banheiro — e estaria concluído o *solar dos seqüestrados*, como foi apelidada a casa pelos policiais da Divisão Anti-Seqüestro.

Melhorias à parte, a quadrilha já mantinha tudo como um *QG* a serviço do crime organizado: na casa, as portas só tinham trancas do lado de fora e para alimentar as vítimas, na geladeira havia frutas, legumes e outros alimentos. Nas prateleiras da sala existiam até remédios para os *hóspedes*.

"No último domingo, toda a família passou o dia reunida na casa, como se não houvesse ninguém seqüestrado", contou Hélio Vigio. Segundo ele, Joel de Oliveira Carvalho era o responsável pelo planejamento dos crimes. Sob a sua supervisão, cada componente tinha uma função específica: um grupo era incumbido de levar as vítimas; o outro, de negociar o resgate, enquanto Lindalva e seus parentes cuidavam dos seqüestrados.

Tanta organização tem explicação. Joel já atuou com Márcio Cândido da Silva, o *Porca Russa*, de 32 anos — preso em Bangu I — e outro traficante conhecido como *Dilson*, morto pela polícia em Guapimirim. *Porca Russa* fez vários seqüestros tramados por Adlas Ferreira, o *Adão*, ex-traficante de drogas em Vigário Geral, preso há três meses dentro de um luxuoso apartamento em São Vicente, no litoral de São Paulo. Considerado o maior seqüestrador do Rio, Adlas era meticuloso no planejamento dos crimes e distribuía tarefas entre os integrantes da quadrilha.

Pelos cálculos do delegado Hélio Vigio, somente este ano sete pessoas passaram pelo *solar dos seqüestrados*, entre eles o empresário Diderôt Ângelo, de 59 anos, dono do Estúdio Gráfico Novo Rio, que foi mantido em cativeiro no mês de maio e libertado após o pagamento de um resgate não revelado.

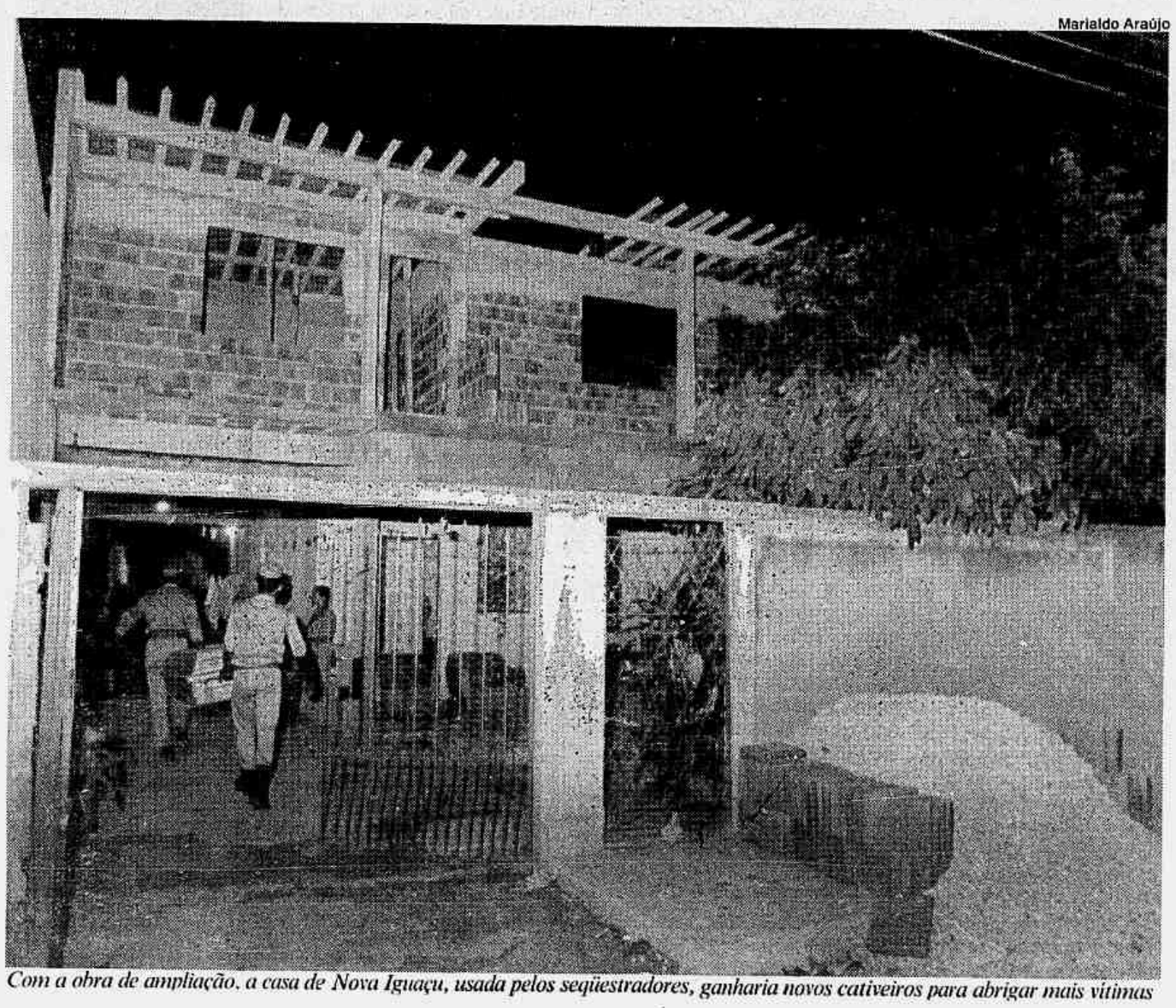
Entra-e-sai de carros de luxo

O *hotel-cativeiro* idealizado pelos seqüestradores em Nova Iguaçu é um verdadeiro oásis em meio à miséria. Ao falar dos vizinhos criminosos, os moradores da Travessa Ziler — onde no número 29 funcionava o cativeiro — acabaram caindo em contradição: enfáticos ao afirmarem que jamais suspeitaram do local, confirmaram que o movimento de carros novos e luxuosos era constante no bairro cortado por valões de esgoto, sem saneamento, onde ter um Fusca é luxo e os ônibus passam raramente pelas ruas de barro.

Sem se identificar, a moradora de uma casa em frente ao cativeiro — espécie de cabeça-de-porco —, disse nunca ter suspeitado que o local abrigava reféns: "Nunca desconfiamos de nada, conhecemos esse pessoal desde que vieram morar aqui, há mais de dez anos. Eu só fiquei sabendo quando acordei de madrugada com os tiros". A mesma dona de casa, entretanto, acrescentou: "É verdade que todo dia vêm aqui um monte de carros. É Gol, Uno, Voyage, Monza, tudo novinho e do ano". Outro morador, que também não se identificou, revelou, rindo: "A gente não sabia que eles estavam *nessa parada* não, mas de outras todo mundo sabia".

A construção do *hotel-cativeiro* começou há cerca de dois anos, de acordo com os vizinhos. Como obra de igreja, era tocada bem devagar e de tempos em tempos parava. Na semana passada, porém, recomeçaram, depois de quatro meses suspensas, como deixam evidente os montes de pedra e areia depositados em frente à casa.

Marialdo Araújo



Com a obra de ampliação, a casa de Nova Iguaçu, usada pelos seqüestradores, ganharia novos cativeiros para abrigar mais vítimas

Ordens partem de 'Escadinha'

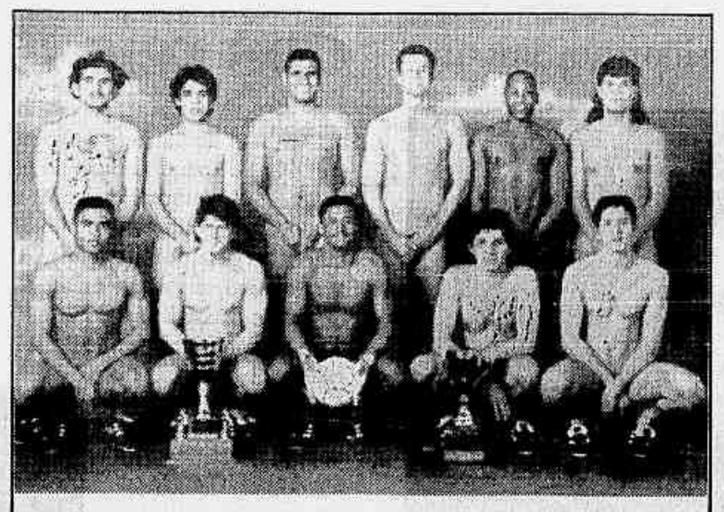
Há um outro seqüestro em andamento no Rio, executado por ordem do traficante José Carlos dos Reis Encina, o *Escadinha*, atual líder do *Comando Vermelho*, preso em Bangu I. A informação foi dada ontem pelo delegado Hélio Vigio, que preferiu não revelar o nome nem o tipo de negócio da vítima — um empresário — para não atrapalhar as investigações. Vigio acusou os próprios parentes de *Escadinha* de terem trabalhado na organização do seqüestro, seguindo orientações dadas pelo criminoso de dentro do presídio de segurança máxima.

O diretor da Divisão Anti-Seqüestro (DAS) promete apresentar imediatamente os resultados de suas investigações ao secretário de Justiça e Polícia Civil, Nilo Batista. Vigio está certo de que o seqüestro é uma manobra da cúpula do *Comando* para obter mais dinheiro para financiar o crime organizado no Rio. O delegado lembrou que a *guerra do pó* — na qual estão em disputa pontos de drogas de algumas favelas —, com os traficantes do *Terceiro Comando*, tem dado prejuízos financeiros ao *Comando Vermelho*. "Isso está levando o criminoso (*Escadinha*) a comandar outras ações que supostamente seriam rentáveis, como o seqüestro. Ele não sabe que já não compensa mais seqüestrar", disse Vigio. Segundo ele, a experiência dos policiais da DAS, aliada à ajuda das famílias, está inibindo a ação dos criminosos.

Na manhã de anteontem, Valentim Gomes Carvalho, de 72 anos, dono da Viação Carioca e Viação Jurema, foi seqüestrado por oito homens, em Duque de Caxias.

REGISTRO

Previsto: para hoje, às 15h, o culto ecumênico na Capela da Uerj, à Rua São Francisco Xavier 524, em comemoração aos 25 anos do Proderj (Centro de Processamento de Dados do Estado do Rio de Janeiro). No próximo dia 9, às 18h, também na programação dos festejos, haverá sessão solene na Assembléia Legislativa, na Rua Primeiro de Março. O Proderj tem como presidente **César Simões Salim**.



Censurada: pela revista americana *Sports Ilustrated* uma propaganda da Adidas, fabricante de roupas e equipamentos esportivos. A revista vetou a foto que mostra os integrantes do time canadense de futebol do **York Region Kick** (foto) despidos e o slogan *Seu time não será levado a sério, se não estiver usando Adidas.*

Inaugurado: um busto em bronze do jornalista **Assis Chateaubriand**, fundador dos *Diários e Emissoras Associados*, terça-feira passada, em frente ao edifício da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), que fica na Rua da Candelária 9, no Centro do Rio.

Criados: por **Carlo Rambaldi** (foto), mais de 24 animais pré-históricos para o filme japonês *Rex*. Mestre dos efeitos especiais de Hollywood, vencedor de dois Oscars, Rambaldi foi o criador do *E.T.*, do gorila *King Kong*, de 77, e dos mecanismos que moviam a cabeça do monstro no primeiro filme da série *Alien*. Na onda da *dinossauromania*, o filme japonês conta a história da amizade entre uma menina e um dinossauro. Rambaldi sonha construir um parque de diversões com briquedos de última geração na Itália, sua terra natal.

Anunciada: uma homenagem ao cantor e compositor **Gilberto Gil** no 27º Festival de Montreux, na Suíça, que começará amanhã com uma grande festa. Sábado, dia 3, realiza-se a *Brazil masters Gilberto Gil and friends*, noite dedicada exclusivamente ao artista brasileiro, com a participação de **Chico Buarque**, **Caetano Veloso** e do **Trio Esperança**. Ao longo do festival, que termina dia 17, se apresentarão nomes como Al Jarreau, Herbie Hancock, Chaka Khan e Quincy Jones.

Convidado: o ator **Grande Otelo** (foto) para a nova estréia da comédia musical *Hollywood Bananas*, hoje, às 21h, no Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte, onde será homenageado pela prefeitura. Otelo falará sobre o tema *O ator no Brasil*, às 18h, antes do início do musical que revive as chanchadas da Atlântida. O ator **Rogério Cardoso**, que interpreta na TV o personagem *Rolando Lero*, também estará presente à homenagem. Escrito e dirigido por Eid Ribeiro, o musical é interpretado por atores mineiros, que revivem histórias da Atlântida.

Programados: os espetáculos musicais *Mignone na Casa de Rui*, que acontecerão todas as sextas-feiras de julho, sempre às 12h30, na Fundação Casa de Rui Barbosa, em Botafogo. Promovido pelo Centro Cultural Francisco Mignone, o espetáculo de estréia, amanhã, terá a presença de Maria Josefina Mignone, viúva do compositor e maestro que faleceu em 1986. A entrada será franca e a Casa de Rui Barbosa fica na Rua São Clemente 134.

Marcado: para hoje, às 20h, no Espaço Cultural Cremerj, o relançamento do livro *Situações de risco. A saúde de crianças e adolescentes*, coordenado pelos médicos **Evelyn Eisenstein** e **Ronald Padnoncelli de Souza**. O livro relata experiências de 34 especialistas no trabalho com crianças e adolescentes, inclusive os de rua.

O relançamento será seguido de debate com pesquisadores e médicos, e abordará temas como a Aids, drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gestação indesejada. Também será apresentado o vídeo *Sem camisinha não dá*, de **Sérgio Goldemberg** (foto), destinado à prevenção da Aids. O Cremerj (Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro) fica Praça Mahatma Gandhi, na Cinelândia.

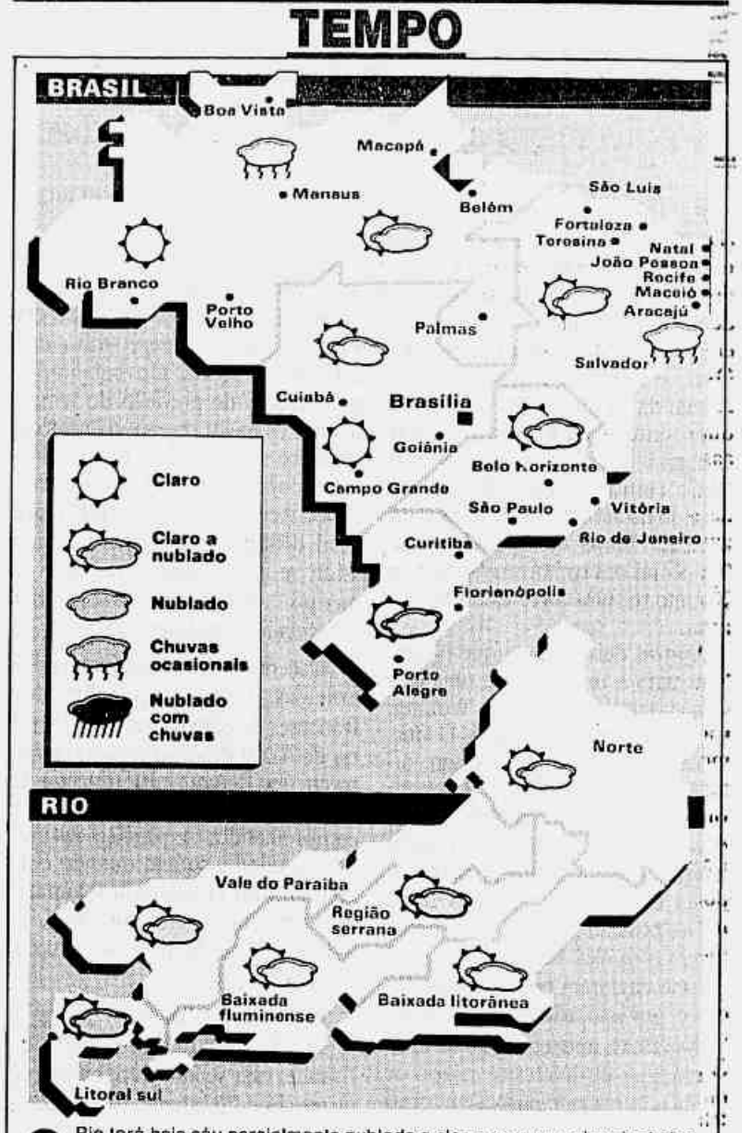
Reconhecido: ontem, pelo jornal *New York Post*, o erro na notícia de que a atriz e cantora **Whitney Houston** (foto) esteve hospitalizada. Os advogados da cantora iniciaram ação contra o jornal pedindo indenização de US$ 60 milhões (Cr$ 3,4 trilhões). Num artigo intitulado *Whitney Houston: uma correção*, o jornal reconhece que se enganou ao afirmar que a cantora fora internada em Miami após tomar uma superdose de remédios para emagrecer. Whitney, que estrelou o filme *O guarda-costas*, está para começar uma turnê mundial e seus advogados disseram temer que a falsa notícia pudesse prejudicar sua imagem.

Homenageado: ontem, pelos 80 anos que completou em 27 de maio, o jurista **Caio Mário da Silva Pereira**, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e professor emérito de Direito das universidades federais do Rio de Janeiro (UFRJ) e Minas Gerais (UFMG). Mineiro, Caio Mário já foi homenageado em Belo Horizonte, mas ganhou ontem um almoço no Salão Nobre do Jockey Club com a presença de mais de 120 pessoas, a maioria juristas de sua geração. Caio Mário foi consultor-geral da República no governo Jânio Quadros.

Doados: pela família de **Carlos Ribeiro**, considerado um dos maiores livreiros do país, uma gravata e uma caderneta que pertenceram a ele, para uma exposição que será aberta hoje, às 17h, na Biblioteca Nacional. Na gravata estão autógrafos de escritores como **Carlos Drummond de Andrade** e **Manoel Bandeira**.

Confirmadas: as presenças da escritora **Marina Colasanti** (foto) e do pesquisador **Joel Rufino dos Santos** no encerramento, hoje, do seminário de leitura promovido pelo Pró-ler e pela Fundação Biblioteca Nacional em Vitória da Conquista, na Bahia. Eles participarão do módulo *Capacitação de recursos humanos para a promoção de leitura*, com professores de 16 municípios da região Sudeste da Bahia.

TEMPO



O Rio terá hoje céu parcialmente nublado a claro, com nevoeiros isolados pela manhã, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia. A temperatura se mantém estável, variando de 18 a 33 graus no Grande Rio, de 12 a 27 graus nas serras e de 20 a 29 graus na região dos Lagos. Os ventos sopram de este a norte, passando de fracos a moderados, com rajadas ocasionais. Visibilidade moderada, passando a boa. A umidade relativa do ar varia em torno de 90% a 70%.

SOL

nascente	06h34min
poente	17h19min

LUA

nascente	15h17min
poente	04h10min

Minguante 12 a 19/6 — Nova 19 a 26/6 — Crescente 26 a 3/7 — Cheia 3 a 11/7

Fonte: *Observatório Nacional*

ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio é de céu quase encoberto a meio encoberto, com névoa úmida de madrugada e pela manhã. Os ventos passam de sul a sudeste, com velocidade de 10 a 15 nós. Mar de sudeste, com ondas de 1,0m a 1,5m, em intervalos de 4 a 5 segundos. Visibilidade de 4Km a 10Km. Temperatura da água em torno de 22 graus.

MARÉS

preamar	
01h08min	1.0m
14h06min	1.1m
baixamar	
07h24min	0.2m
20h08min	0.4m

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Própria
Leme	Própria
Urca	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: *Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 25/6/93)*

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116) Operação tapa-buraco do km 252 ao Km 333. Obras no Km 194, na cabeceira da ponte. Serviços de conservação do Km 163 ao Km 251 e nos Kms 261, 275, 296, 295, 314, 321 e 326. Trânsito em meia pista no Km 227 (SP-RJ), liberado nos finais de semana. Deslizamento no Km 289 (SP-RJ). Desvio no Km 311 (RJ-SP) e meia pista (SP-RJ).

Rio - Juiz de Fora (BR 040) Obras de contenção no Km 9 (RJ-JF). Estreitamento da pista no Km 47 (RJ-JF). Trânsito em meia pista no Km 97 (RJ-JF).

Rio - Santos (BR 101) Meia pista nos Kms 63 e 208 (Santos-Rio). Tráfego por variante pavimentada no Km 136.

Rio - Campos (BR 101) Trânsito normal

Rio - Teresópolis (BR 116) Estreitamento da pista nos Kms 29, 30, 33, 93 e 96. Obras na pista,com trânsito controlado por sinaleiro nos Kms 98 e 99.

Niterói - Região dos Lagos (RJ 106) Obras de construção do canteiro central e dos acostamentos no km 5.

Itaboraí - Friburgo (RJ 116) Obras no acostamento entre Papucaia e Japuíba. Recapeamento do Km 30 ao Km 32. Pista com passagem para um só veículo, em Macuco.

INTERDIÇÃO

Túnel Rebouças - Fechado hoje das 23h às 5h sentido Lagoa-Rio Comprido.

Fonte: *DNER/ DER*

AMÉRICA DO SUL

Fotos: Inpe

Satélite Goes - 15h (30/6) Nevoeiros esparsos atingem toda a região Sul, com possibilidade de geada fraca nas serras catarinense e gaúcha. No Sudeste, tempo parcialmente nublado, com períodos de claro, e sem previsão de chuvas.

Satélite Goes - 21h (29/6) No Norte, pode chover em áreas isoladas da região. Há possibilidade de chuvas no litoral do Nordeste. No Centro-Oeste, permanece céu claro com névoa seca em Goiás.

CAPITAIS

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Porto Velho	par/nublado	34	19	Maceió	nub/chuvas	30	20
Rio Branco	par/nublado	33	20	Aracaju	nub/chuvas	29	21
Manaus	par/nublado	33	22	Salvador	nub/chuvas	29	21
Boa Vista	nub/chuvas	32	22	Cuiabá	par/nublado	34	18
Belém	par/nublado	33	22	Campo Grande	par/nublado	32	16
Macapá	nublado	33	23	Goiânia	claro	31	06
Palmas	par/nublado	35	18	Brasília	claro	27	13
São Luiz	par/nublado	32	22	Belo Horizonte	par/nublado	26	09
Teresina	par/nublado	36	21	Vitória	par/nublado	32	18
Fortaleza	par/nublado	32	22	São Paulo	par/nublado	23	14
Natal	nub/chuvas	31	22	Curitiba	par/nublado	20	10
João Pessoa	nub/chuvas	30	22	Florianópolis	par/nublado	23	10
Recife	nub/chuvas	30	20	Porto Alegre	par/nublado	21	07

Fonte: *INMET*

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	claro	26	12	México	nublado	24	13
Atenas	claro	35	20	Miami	chuvas	32	28
Barcelona	claro	26	18	Montevidéu	claro	16	05
Berlim	claro	25	13	Moscou	nublado	21	09
Bruxelas	claro	27	12	Nova Iorque	claro	29	23
Buenos Aires	claro	18	06	Paris	claro	24	14
Chicago	chuvas	26	12	Roma	nublado	27	20
Frankfurt	claro	26	11	Santiago	nublado	17	06
Johanesburgo	claro	15	01	São Francisco	claro	25	13
Lima	nublado	23	17	Sydney	nublado	16	09
Lisboa	nublado	26	21	Tóquio	chuvas	21	19
Londres	claro	24	13	Toronto	nublado	22	11
Los Angeles	nublado	30	18	Viena	claro	26	15
Madri	nublado	31	18	Washington	nublado	32	23

AEROPORTOS

Santos Dumont	Tempo bom. Névoa pela manhã
Galeão (RJ)	Tempo bom. Névoa pela manhã
Cumbica (SP)	Tempo bom. Névoa pela manhã
Congonhas (SP)	Tempo bom. Névoa pela manhã
Viracopos (SP)	Tempo bom. Visibilidade boa.
Confins (BH)	Tempo bom. Visibilidade boa.
Brasília	Tempo bom. Visibilidade boa.
Manaus	Tempo bom. Névoa pela manhã
Fortaleza	Tempo bom. Visibilidade boa.
Recife	Tempo bom. Visibilidade boa.
Salvador	Tempo bom. Visibilidade boa.
Curitiba	Tempo bom. Névoa pela manhã
Porto Alegre	Tempo bom. Nev./névoa p. manhã

Fonte: *Tasa*

ALIÉSIO GRASSO DA COSTA
(MISSA DE 1º MÊS)

O CONSELHO FEDERAL DE ESTATÍSTICA agradece as manifestações de pesar pelo passamento do seu ilustre Conselheiro e Vice-Presidente ESTATÍSTICO ALIÉSIO GRASSO DA COSTA e convida para a missa que será celebrada AMANHÃ, dia 2 de julho, 6ª feira, às 17:00 horas, na Igreja da Glória – Largo do Machado.

JORNAL DO BRASIL

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIAS ÚTEIS Cr$ EM MIL	DOMINGOS Cr$ EM MIL	LARGURA	ALTURA	DIAS ÚTEIS Cr$ EM MIL	DOMINGOS Cr$ EM MIL
5,1 cm	3 cm	4.167	5.646	10,7 cm	7 cm	23.282	34.300
5,1 cm	4 cm	5.556	7.528	10,7 cm	8 cm	26.608	39.200
5,1 cm	5 cm	6.945	9.410	16,3 cm	4 cm	19.956	29.400
10,7 cm	3 cm	8.334	11.292	16,3 cm	5 cm	24.945	36.750
10,7 cm	4 cm	11.112	15.056	16,3 cm	6 cm	29.934	44.100
10,7 cm	5 cm	13.890	18.820	16,3 cm	7 cm	34.923	51.450
10,7 cm	6 cm	19.956	29.400				

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS

– De 2ª a 5ª-feira das 8:00 às 19:00 horas. 6ª-feira das 8:00 às 20:00 horas. Sábado de 8:00 às 12:00 horas
Tel.: 580-5522
– De 2ª a 5ª-feira após 19:00 hora — 6ª-feira após as 20:00 horas — Sábados após as 12:00 horas, — Domingos e feriados: Tels: 585-4320/585-4476

DIA ÚTIL: Até 10 cm = Cr$ 1.389 + de 10 cm = Cr$ 1.663
DOMINGO: Até 10 cm = Cr$ 1.882 + de 10 cm = Cr$ 2.450

Avisos Religiosos e Fúnebres
580-5522
585-4320/585-4476
JORNAL DO BRASIL

AFFONSO MARQUES DOS SANTOS
MISSA DE 7º DIA

Iberia, Afonso Carlos Marques dos Santos agradecem a solidariedade recebida por ocasião do falecimento de seu querido esposo e pai e convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada amanhã, 02/07/93 (sexta-feira), as 9:00 horas, na Igreja de Santo Afonso - Rua Major Ávila, 131 - Tijuca.

DULCE MUNIZ FREIRE
(MISSA DE 7º DIA)

Sua FAMÍLIA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e comunica a Missa de 7º Dia a realizar-se AMANHÃ, dia 02/07/93, às 19:00 horas, na Paróquia da Ressurreição, à Rua Francisco Otaviano nº 99 — Copacabana.

JUAREZ SOUZA DE MEDEIROS

Bernardino José de Souza e família convidam para a MISSA DE 7º DIA a ser realizada no dia 02/7/93, sexta-feira, às 8 horas na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Grajaú.

DR. OSWALDO BALTHAZAR PORTELLA
(MISSA DE 7º DIA)

Sua FAMÍLIA, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a Missa de 7º Dia, a ser celebrada dia 02/07 (6ª-feira), às 11:30 horas, no Mosteiro de São Bento.

VICENTE VILLANO
30º DIA

Os colegas da Turma de 1958 da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro convidam para MISSA em memória de sua bonissima alma, a ser realizada no dia 2 de Julho, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora de Santana, à Rua de Santana.

LUÍZA VICTORIA FONTES FERREIRA VON BUREN
(TOIA)

Henri e Philippe, Márcia, Paulo, Hygia, filhos, nora, padrasto, madrasta, comunicam com pesar o falecimento de TOIA, ocorrido dia 25, nesta praça. A Missa de 7º Dia será celebrada 6ª-feira, dia 2/7, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora da Paz, na Rua Visconde de Pirajá, 399 – Ipanema.

Senna dá ultimato a Dennis

Piloto reage às pressões do patrão dizendo que não corre se não assinar por um ano

MÁRIO ANDRADA E SILVA

MAGNY-COURS, FRANÇA — Ayrton Senna deu um ultimato à McLaren: ou a equipe apresenta-lhe um contrato para toda a temporada, nas cláusulas estipuladas pelo piloto, ou ele não corre o Grande Prêmio da França, neste fim de semana, em Magny-Cours. Senna embarcou ontem à noite em São Paulo rumo a Paris, dizendo-se cansado de assinar contratos a cada corrida. "Estou de saco cheio. Se não firmar um compromisso para o ano inteiro, não corro esta prova", falou.

Ayrton deixou claro que o contrato para a temporada é uma exigência dele. Embora em Woking, na sede da McLaren, Ron Dennis faça o mesmo tipo de pressão, dizendo que dará um carro ao piloto reserva Mika Hakkinen se Ayrton não concordar em assinar o documento que a equipe lhe apresentou, Senna disse que se manterá firme na sua posição. "Passei o dia negociando com eles. Mas o documento que me enviaram por fax tinha falhas e, por isso, não assinei", disse.

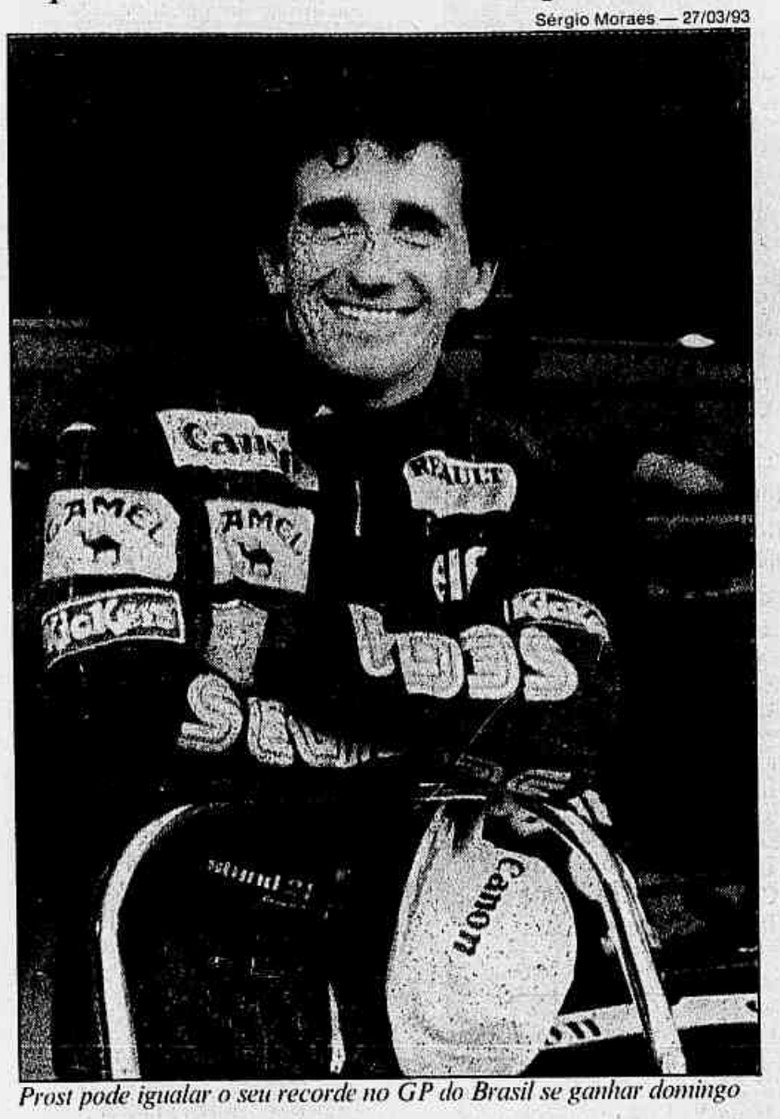
As falhas, num contrato de muitos milhões de dólares (o salário de Senna ano passado girava em torno de US$ 20 milhões), pressupõe-se que sejam dinheiro. Mas Senna não entrou em detalhes. "A situação está sob controle. Mas como tudo foi feito à última hora e sob pressão, houve falhas, que meus advogados estão estudando".

Senna embarcou apressado. O que pode animá-lo é a previsão da meteorologia. Já está chovendo em Magny-Cours e a expectativa dos fazendeiros locais, tão habilitados ao exercício de previsão do tempo quanto os melhores especialistas do primeiro mundo, é de tempo chuvoso durante o final de semana. "Meu joelho começou a doer, é um sinal definitivo. A cadela também anda se escondendo, vai chover mesmo.", diz Robert Benoit, com autoridade de um cientista.

Se as previsões locais forem confirmadas, o sonho nacionalista dos franceses de comemorar a 49ª vitória de Alain Prost na mesma semana em que Renault e Elf festejam 25 anos de trabalho conjunto fica comprometido. A pressão natural que os pilotos sofrem quando correm em casa já começou a aumentar sobre os ombros de Prost. A hidrofobia de Alain é de novo o assunto da F 1.

Mas a festa "azul, vermelho e branco", as cores nacionais da França, está sendo preparada com os requintes habituais. Uma vitória domingo significaria a sexta de Prost no GP da França, igualando seu próprio recorde no GP do Brasil e o de Senna em Mônaco (veja quadro nesta página).

Sérgio Moraes — 27/03/93



Prost pode igualar o seu recorde no GP do Brasil se ganhar domingo

Wimbledon aos pés dos reis das quadras

LONDRES — Os quatro melhores tenistas do ranking estão nas semifinais do maior torneio do planeta. Pete Sampras, primeiro do mundo, Jim Courier, segundo, Stefan Edberg, terceiro, e Boris Becker, quarto, disputam amanhã o direito de passar à final de Wimbledon. Sampras joga contra Becker e Edberg enfrenta Courier.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
GRAND SLAM

Sampras protagonizou o grande jogo de ontem, vencendo Andre Agassi. O duelo entre o primeiro do ranking e o campeão do torneio lotou a quadra central. E Sampras saiu dela mais uma vez como o *bad boy*: eliminou o *queridinho* da torcida. "Acho que com a vitória de hoje (ontem) vou ficar mais popular", brincou.

Feminino — Só uma catástrofe pode impedir que no torneio feminino a final seja entre as suas duas mais recentes rainhas. Steffi Graf e Martina Navratilova, que dividem todos os titulos do Aberto da Inglaterra desde 82, jogam hoje as semifinais contra Conchita Martinez e Jana Novotna, respectivamente.

Londres — Reuter

Becker enfrentará Sampras nas semifinais

Alesi renova com a Ferrari

☐ Jean Alesi será piloto da Ferrari até 1995. A escuderia italiana divulgou em nota oficial a renovação do contrato do francês. Como o austriaco Gerhard Berger assinou até o fim de 94, Ayrton Senna fica temporariamente com as portas fechadas na equipe — se bem que, desde a demissão de Roberto Moreno da Benetton, os contratos estejam valendo pouco na F 1.

A renovação de Alesi era esperada. O francês tem superado constantemente Berger na temporada. Conseguiu o melhor resultado da equipe — 3º lugar em Mônaco — e tem dado shows de pilotagem ao volante de uma máquina indomável nas ondulações dos circuitos.

Mais vitórias num GP

Piloto	GP	Vitórias	(Anos)
Prost	Brasil	6	(82, 84, 85, 87, 88 e 90)
Senna	Mônaco	6	(87, 89, 90, 91, 92 e 93)
Clark	Inglaterra	5	(62, 63, 64, 65 e 67)
G. Hill	Mônaco	5	(63, 64, 65, 68 e 69)
Prost	França	5	(81, 83, 88, 89 e 90)
Senna	Bélgica	5	(85, 88, 89, 90 e 91)

Arantxa sem Kirmayr

☐ O brasileiro Carlos Alberto Kirmayr não é mais o técnico de Arantxa Sanchez. O rompimento foi anunciado ontem, em entrevista onde tanto a tenista quando o treinador mostraram-se emocionados. Arantxa e sua mãe, Marisa, chegaram a chorar. Kirmayr explicou que mesmo que a espanhola tivesse ganho em Wimbledon, não continuaria trabalhando com ela, pois tem "problemas graves" a resolver no Brasil. "Arantxa e eu tivemos uma relação magnífica. É muito lamentável esse rompimento e é a vez em que mais senti separar-me de uma jogadora", falou. Sob o comando de Kirmayr, Arantxa venceu em Kay Biscaine, Amelia Island e Barcelona.

HOJE COMEÇAM AS FÉRIAS DE JULHO.

Grátis: um grande mapa.

Nas bancas.

HOJE É DIA DO GUIA BRASIL.

O Guia 4 Rodas Brasil traz todas as informações que você precisa para aproveitar sua viagem de férias ao máximo: roteiros, atrações turísticas, hotéis, restaurantes, estradas, serviços, emergências e diárias em dólar. Tudo pesquisado, classificado e atualizado. Com o Guia 4 Rodas Brasil na bagagem sua viagem fica bem mais fácil.

QUALIDADE Editora Abril

Jarbas

Patrocínio da Caixa cai do céu para CBB

SÃO PAULO — Os US$ 150 mil que a Caixa Econômica Federal está pagando à Confederação Brasileira de Basquete por um contrato de patrocínio de três meses acabaram sendo uma verdadeira *pechincha* para o banco estatal. Com este dinheiro, a CBB está custeando parte das despesas da Copa América feminina e de quatro seleções brasileiras — adultas masculina e feminina, juvenil feminina e sub-22 masculina — que estão disputando ou se preparam para competições importantes. Em troca, a Caixa terá seu nome estampado em todas as camisas de seleções até agosto e poderá, no mesmo período, utilizar a imagem do basquete em publicidade.

"Ao final do período, vamos apresentar um plano de trabalho à Caixa e tentar um patrocínio maior", explica Renato Brito Cunha, presidente da CBB. O dinheiro da Caixa — que espalhou publicidade por todo o ginásio do Ibirapuera durante a Copa América — custeará as despesas de preparação, no Guarujá, e a viagem à Coréia da seleção juvenil feminina que disputará o Mundial de 1º a 8 de agosto. O dinheiro também servirá para pagar as despesas da seleção masculina adulta que de 28 de agosto a 5 de setembro disputará a Copa América em Porto Rico e da seleção sub-22 que disputará o Mundial da categoria na Espanha, entre 22 e 31 de julho.

Paula adora ser musa

SÃO PAULO — Entra ano, sai ano, o talento e a beleza de Maria Paula Gonçalves da Silva acabam cativando os torcedores do basquete. Apesar do charme das jogadoras argentinas que disputaram a Copa América, a armadora brasileira continua sendo a preferida de nove entre 10 jornalistas e torcedores que acompanham a competição. Paula não rejeita o rótulo de musa do torneio. No auge da beleza e da forma, aos 31 anos de idade, ela se diz honrada com a lembrança.

"Apesar de estar ficando mais velha eu me considero mais bonita hoje do que quando comecei", confessa a armadora. "A experiência que adquiri nestes anos todos de basquete me fizeram mais serena e, por isso, mais bonita. Hoje, muitas coisas que me preocupavam há alguns anos não preocupam mais. Como mulher, considero esse reconhecimento importante, mas quero ser lembrada no futuro como gente", avisa.

O equilíbrio entre o 1,74 metro de altura e os 69 quilos de peso é considerado ideal pela jogadora. Os poucos fios de cabelos brancos ela disfarça com uma fita estrategicamente amarrada no alto da cabeça. A única peça destoante do conjunto que tanto agrada aos torcedores é o uniforme da seleção, formado por bermuda e camiseta largas, de gosto discutível.

VESTIBULAR NUNO LISBOA

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 1º DE JULHO DE 1993
2º SEMESTRE / 93 - TURNOS: TARDE E NOITE

• DOCUMENTOS: 1) Carteira de identidade (xerox); 2) Foto 3x4; 3) Comprovante do depósito no Unibanco - Conta nº 100.328-0 Ag. 380 - Vaz Lobo, em nome de SOCIEDADE EDUCACIONAL PROFº NUNO LISBOA, no valor de Cr$ 100.000,00.

• CURSOS: VAZ LOBO: Engenharia - Química Industrial - Biologia - Administração - Ciências Contábeis. • RECREIO: Educação Física - Processamento de Dados - Informática (Matemática Aplicada).

AV. MINISTRO EDGARD ROMERO, 807 - VAZ LOBO - EST. DO RIO MORTO, 555

• RECREIO DOS BANDEIRANTES. TEL.: 391 1743 - 437 8844 - 391 4195 •

Senna dá ultimato a Dennis

■ Piloto reage às pressões do patrão dizendo que não corre se não assinar por um ano

MÁRIO ANDRADA E SILVA

MAGNY-COURS, FRANÇA — Ayrton Senna deu um ultimato à McLaren: ou a equipe apresenta-lhe um contrato para toda a temporada, nas cláusulas estipuladas pelo piloto, ou ele não corre o Grande Prêmio da França, neste fim de semana, em Magny-Cours. Senna embarcou ontem à noite em São Paulo rumo a Paris, dizendo-se cansado de assinar contratos a cada corrida. "Estou de saco cheio. Se não firmar um compromisso para o ano inteiro, não corro esta prova", falou.

Ayrton deixou claro que o contrato para a temporada é uma exigência dele. Embora em Woking, na sede da McLaren, Ron Dennis faça o mesmo tipo de pressão, dizendo que dará um carro ao piloto reserva Mika Hakkinen se Ayrton não concordar em assinar o documento que a equipe lhe apresentou, Senna disse que se manterá firme na sua posição. "Passei o dia negociando com eles. Mas o documento que me enviaram por fax tinha falhas e, por isso, não assinei", disse.

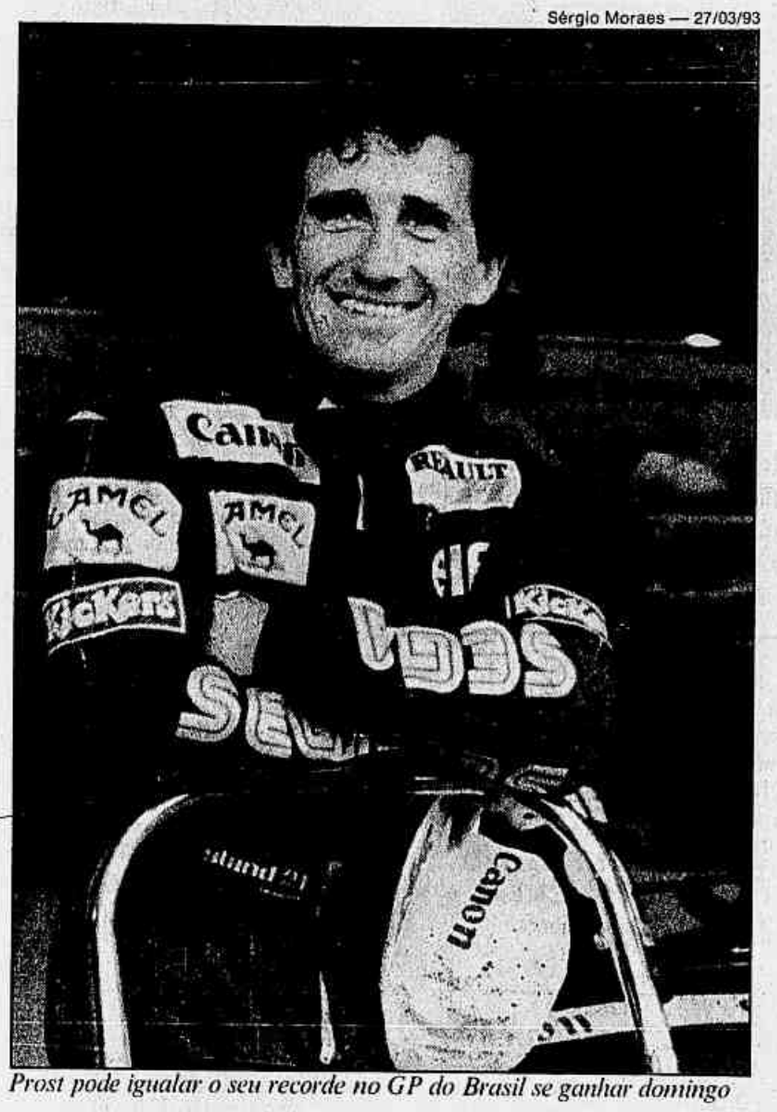
As falhas, num contrato de muitos milhões de dólares (o salário de Senna ano passado girava em torno de US$ 20 milhões), pressupõe-se que sejam dinheiro. Mas Senna não entrou em detalhes. "A situação está sob controle. Mas como tudo foi feito à última hora e sob pressão, houve falhas, que meus advogados estão estudando".

Senna embarcou apressado. O que pode animá-lo é a previsão da meteorologia. Já está chovendo em Magny-Cours e a expectativa dos fazendeiros locais, tão habilitados ao exercício de previsão do tempo quanto os melhores especialistas do primeiro mundo, é de tempo chuvoso durante o final de semana. "Meu joelho começou a doer, é um sinal definitivo. A cadela também anda se escondendo, vai chover mesmo.", diz Robert Benoit, com autoridade de um cientista.

Se as previsões locais forem confirmadas, o sonho nacionalista dos franceses de comemorar a 49ª vitória de Alain Prost na mesma semana em que Renault e Elf festejam 25 anos de trabalho conjunto fica comprometido. A pressão natural que os pilotos sofrem quando correm em casa já começou a aumentar sobre os ombros de Prost. A hidrofobia de Alain é de novo o assunto da F 1.

Mas a festa "azul, vermelho e branco", as cores nacionais da França, está sendo preparada com os requintes habituais. Uma vitória domingo significaria a sexta de Prost no GP da França, igualando seu próprio recorde no GP do Brasil e o de Senna em Mônaco (veja quadro nesta página).

Sérgio Moraes — 27/03/93



Prost pode igualar o seu recorde no GP do Brasil se ganhar domingo

Wimbledon aos pés dos reis das quadras

LONDRES — Os quatro melhores tenistas do ranking estão nas semifinais do maior torneio do planeta. Pete Sampras, primeiro do mundo, Jim Courier, segundo, Stefan Edberg, terceiro, e Boris Becker, quarto, disputam amanhã o direito de passar à final de Wimbledon. Sampras joga contra Becker e Edberg enfrenta Courier.

Sampras protagonizou o grande jogo de ontem, vencendo Andre Agassi. O duelo entre o primeiro do ranking e o campeão do torneio lotou a quadra central. E Sampras saiu dela mais uma vez como o *bad boy*: eliminou o *queridinho* da torcida. "Acho que com a vitória de hoje (ontem) vou ficar mais popular", brincou.

Feminino — Só uma catástrofe pode impedir que no torneio feminino a final seja entre as suas duas mais recentes rainhas. Steffi Graf e Martina Navratilova, que dividem todos os títulos do Aberto da Inglaterra desde 82, jogam hoje as semifinais contra Conchita Martinez e Jana Novotna, respectivamente.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
GRAND SLAM

Londres — Reuter

Becker enfrentará Sampras nas semifinais

Alesi renova com a Ferrari

☐ Jean Alesi será piloto da Ferrari até 1995. A escuderia italiana divulgou em nota oficial a renovação do contrato do francês. Como o austríaco Gerhard Berger assinou até o fim de 94, Ayrton Senna fica temporariamente com as portas fechadas na equipe — se bem que, desde a demissão de Roberto Moreno da Benetton, os contratos estejam valendo pouco na F 1.

A renovação de Alesi era esperada. O francês tem superado constantemente Berger na temporada. Conseguiu o melhor resultado da equipe — 3º lugar em Mônaco — e tem dado shows de pilotagem ao volante de uma máquina indomável nas ondulações dos circuitos.

Mais vitórias num GP

Piloto	GP	Vitórias	(Anos)
Prost	Brasil	6	(82, 84, 85, 87, 88 e 90)
Senna	Mônaco	6	(87, 89, 90, 91, 92 e 93)
Clark	Inglaterra	5	(62, 63, 64, 65 e 67)
G. Hill	Mônaco	5	(63, 64, 65, 68 e 69)
Prost	França	5	(81, 83, 88, 89 e 90)
Senna	Bélgica	5	(85, 88, 89, 90 e 91)

Arantxa sem Kirmayr

☐ O brasileiro Carlos Alberto Kirmayr não é mais o técnico de Arantxa Sanchez. O rompimento foi anunciado ontem, em entrevista onde tanto a tenista quando o treinador mostraram-se emocionados. Arantxa e sua mãe, Marisa, chegaram a chorar. Kirmayr explicou que mesmo que a espanhola tivesse ganho em Wimbledon, não continuaria trabalhando com ela, pois tem "problemas graves" a resolver no Brasil. "Arantxa e eu tivemos uma relação magnífica. É muito lamentável esse rompimento e é a vez em que mais senti separar-me de uma jogadora", falou. Sob o comando de Kirmayr, Arantxa venceu em Kay Biscaine, Amelia Island e Barcelona.

HOJE COMEÇAM AS FÉRIAS DE JULHO.

Grátis: um grande mapa.

Nas bancas.

HOJE É DIA DO GUIA BRASIL.

O Guia 4 Rodas Brasil traz todas as informações que você precisa para aproveitar sua viagem de férias ao máximo: roteiros, atrações turísticas, hotéis, restaurantes, estradas, serviços, emergências e diárias em dólar. Tudo pesquisado, classificado e atualizado. Com o Guia 4 Rodas Brasil na bagagem sua viagem fica bem mais fácil.

QUALIDADE Editora Abril

Jarbas

Brasil vence Canadá e hoje pega cubanas

SÃO PAULO — Brasil e Estados Unidos começaram com vitória sua participação na semifinal da Copa América de basquete feminino, ontem, em São Paulo. Enquanto as norte-americanas venceram as cubanas por 89 a 78 (50 a 40 no primeiro tempo), as brasileiras não encontraram dificuldade para bater as canadenses, no jogo principal, por 82 a 70, depois de 51 a 35 no primeiro tempo. Esta tarde (17h, com transmissão pela Rede Bandeirantes), o Brasil enfrenta Cuba e os EUA jogam contra o Canadá.

O melhor preparo físico foi a principal arma das brasileiras. Enquanto as canadenses procuravam *tocar bola*, o Brasil explorava a velocidade nos contra-ataques. Com isso, abriu boa vantagem no primeiro tempo — que terminou com uma cesta espetacular de Hellen —, que soube manter nos 20 minutos finais. A cestinha da partida foi Hortência, com 25 pontos.

Patrocínio — Os US$ 150 mil que a Caixa Econômica Federal está pagando à CBB, por um patrocínio de três meses, acabaram sendo uma verdadeira *pechincha*. Com o dinheiro, estão sendo custeadas parte das despesas da Copa América feminina e de quatro seleções brasileiras — adultas masculina e feminina, juvenil feminina e sub-22 masculina. Em troca, a Caixa terá seu nome estampado em todas as camisas de seleções até agosto e poderá, no período, utilizar a imagem do basquete em publicidade.

Paula adora ser musa

SÃO PAULO — Entra ano, sai ano, o talento e a beleza de Maria Paula Gonçalves da Silva acabam cativando os torcedores do basquete. Apesar do charme das jogadoras argentinas que disputaram a Copa América, a armadora brasileira continua sendo a preferida de nove entre 10 jornalistas e torcedores que acompanham a competição. Paula não rejeita o rótulo de musa do torneio. No auge da beleza e da forma, aos 31 anos de idade, ela se diz honrada com a lembrança.

"Apesar de estar ficando mais velha eu me considero mais bonita hoje do que quando comecei", confessa a armadora. "A experiência que adquiri nestes anos todos de basquete me fizeram mais serena e, por isso, mais bonita. Hoje, muitas coisas que me preocupavam há alguns anos não preocupam mais. Como mulher, considero esse reconhecimento importante, mas quero ser lembrada no futuro como gente", avisa.

O equilíbrio entre o 1,74 metro de altura e os 69 quilos de peso é considerado ideal pela jogadora. Os poucos fios de cabelos brancos ela disfarça com uma fita estrategicamente amarrada no alto da cabeça.

VESTIBULAR NUNO LISBOA

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 1º DE JULHO DE 1993
2º SEMESTRE / 93 - TURNOS: TARDE E NOITE
• DOCUMENTOS: 1) Carteira de identidade (xerox); 2) Foto 3x4; 3) Comprovante do depósito no Unibanco - Conta nº 100.328-0 Ag. 380 - Vaz Lobo, em nome de SOCIEDADE EDUCACIONAL PROFº NUNO LISBOA, no valor de Cr$ 100.000,00.
• CURSOS: VAZ LOBO: Engenharia - Química Industrial - Biologia - Administração - Ciências Contábeis. • RECREIO: Educação Física - Processamento de Dados - Informática (Matemática Aplicada).
AV. MINISTRO EDGARD ROMERO, 807 - VAZ LOBO - EST. DO RIO MORTO, 555
• RECREIO DOS BANDEIRANTES. TEL.: 391 1743 - 437 8844 - 391 4195 •

Romário ainda se acha titular

■ Pelo telefone celular, a bordo do seu Porsche, atacante sabe que não está na seleção

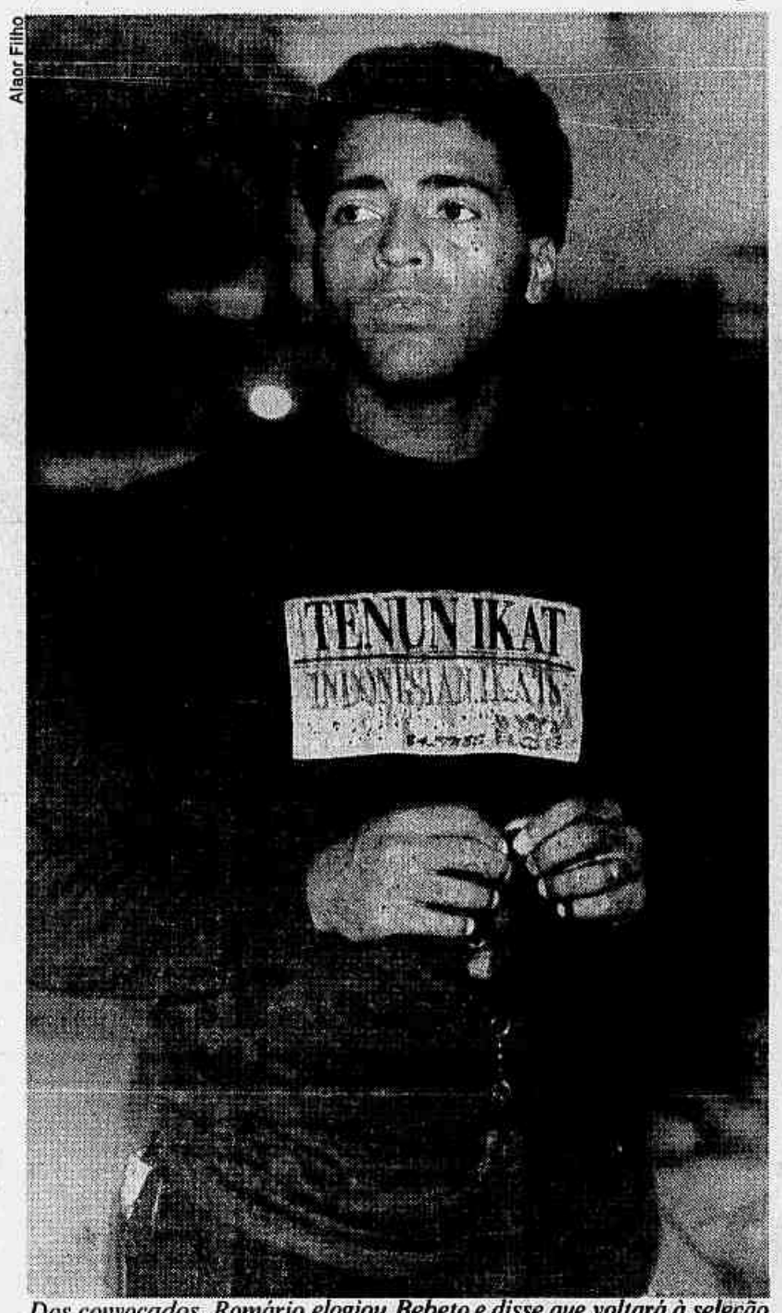
MAURO CEZAR PEREIRA

São quase 16h. Romário desfila de Porsche vermelho pelas ruas da Barra, quando toca o telefone celular. É *Seu* Edevair, pai do artilheiro. Ele avisa ao filho que Carlos Alberto Parreira preferiu não contar com seus gols nas eliminatórias da Copa-94. Romário não se abala: "Creio que na opinião da comissão técnica, os convocados estão em melhor fase. Mas ainda me considero em condições de ser titular do ataque da seleção", reafirmou, seis meses depois de causar polêmica ao declarar que não entendia porque ficaria na reserva de Bebeto e Careca no amistoso com a Alemanha, em Porto Alegre.

Às 17h20 de ontem, Romário, agora usando brinco de brilhante na orelha esquerda, sabia apenas que seu nome não estava na lista do técnico da seleção. "Quem foi chamado para o ataque?", perguntou à equipe do **JORNAL DO BRASIL**. "É, ele está bem servido", comentou, mal disfarçando a ironia, ao tomar conhecimento das convocações de Careca, Müller, Bebeto, Evair e Elivélton. "O *Bebetinho* é, hoje, o melhor atacante brasileiro", fez questão de destacar, sem elogiar os outros preferidos de Parreira. "Minha fase é ótima. Estou bem e vou continuar fazendo gols", frisou, lembrando os 22 marcados no último campeonato holandês, dois a menos que o artilheiro da competição, Bergkamp, pelo Ajax. "Só que ele jogou oito partidas a mais", ressaltou.

Romário diz não acreditar que tenha *sobrado* devido às desavenças com o médico Lídio Toledo, na Copa de 90, e com o coordenador Zagalo, no episódio de dezembro, em Porto Alegre. "Seria absurda a não convocação de um jogador sob este tipo de argumento. O que houve está superado e ainda vão me chamar", aposta. O atacante do PSV Eindhoven garante que a não convocação pouco modificará seus planos: "A única diferença é que dia 15 me reapresento na Holanda. Se estivesse na seleção, ficaria mais algum tempo por aqui".

Alaor Filho



Dos convocados, Romário elogiou Bebeto e disse que voltará à seleção

Alcyr Cavalcanti

ARQUIBANCADA

O que você acha da convocação?

Aldir Blanc
Compositor

"Achei um absurdo o Romário e o Edmundo não serem convocados, ao invés de Elivélton e Zinho. É a continuação do defensivismo e da covardia".

Bussunda
Humorista

"No geral achei boa, com exceção de Dunga, Müller e Elivélton. Sinto falta do Romário, que era titular absoluto. Apesar disso, se ele não escalar Dunga eu ainda levo fé".

Sérgio Cabral
Vereador e jornalista

"Sinto falta de Romário. É uma teimosia desperdiçar um artilheiro de sua qualidade. Assim como é um exagero convocar Elivélton. Era melhor chamar Edmundo".

☐ *O povo — ou cerca de 40 torcedores — foi à luta por Romário. Com faixas como "Zagalo, Deus perdoa, porque você não perdoa? Queremos Romário", "Romário é gol", e gritos de "ei, ei, ei, Romário é nosso rei", a torcida se postou ontem diante do prédio da CBF gritando pelo artilheiro do PSV. Mas Parreira não desceu. Uma patrulhinha do 5ºBPM chegou a ficar de plantão no local mas a estratégia do treinador deu certo. Às 19h, já não havia ninguém na rua para defender Romário.*

SÉRGIO NORONHA

Os mandantes

O ser humano, nós sabemos, pode sofrer todo tipo de mutações. Dependendo das circunstâncias, ele perde ou adquire algumas características, melhora ou piora em sua essência.

Nada, porém, se compara com o técnico da seleção brasileira. Ele geralmente assume o posto com alguma modéstia, mostra uma certa insegurança, mas depois de algum tempo é tomado pela febre característica do cargo: a teimosia.

Acontece com todos eles, sem exceção. Cismam com determinados sistemas ou determinados jogadores, e em nome desta cisma somos obrigados a assistir às piores atrocidades. Já vimos, por exemplo, uma seleção atuar com dois laterais direitos, em 1978. Assistimos, com surpresa, à seleção brasileira estreiar com Paulo Isidoro na extrema direita, posição em que ele jamais treinou ou jogou, e à mudança do esquema tático da equipe, em cima da hora, em 90.

Desconheço as causas das mudanças e das teimosias. Sou apenas uma testemunha dos fatos, estarrecida, aliás. Lembro-me que em 1978 cheguei a ter as relações estremecidas com o técnico Cláudio Coutinho, simplesmente por afirmar que Edinho não poderia jogar na lateral esquerda, por ser pesado e não ter o hábito de marcar diretamente o adversário.

Edinho acabou afastado, eu e Coutinho fizemos as pazes, mas ele levou sua teimosia até um ponto em que o Brasil poderia ter sido eliminado ainda na primeira fase.

Hoje, a teimosia de Parreira, entre outras, é Elivélton. O jogador está barrado, colocado em todas as negociações do São Paulo, mas é presença certa na seleção brasileira.

A justificativa de Parreira é que Elivélton se encaixa em seu sistema, por saber recuar e chegar à linha de fundo, e haverá tempo para recuperá-lo antes do início das eliminatórias.

O argumento seria aceitável se Elivélton já não tivesse ido à US Cup e à Copa América, sem ter conseguido jogar bem em nenhuma delas. Começou titular e depois nem no banco ficou, por estar inteiramente fora de forma, física e técnica.

Pelo menos até ontem, a convocação da seleção visava os melhores no momento, como o seu nome indica. Por teimosia, porém, lá estarão Elivélton e Taffarel, que sabidamente não são os melhores em suas posições.

Pode ser que dê certo, e nós torcemos para que dê certo. Mas será apesar da teimosia do técnico e não graças a ela.

☐

A convocação nos dá uma idéia do esquema tático da seleção. Jogar mais atrás, fazer um bloqueio forte no meio de campo, usando um ponta-esquerda recuado. Nada de grandes ousadias táticas ou de demonstrações de força, consideradas absolutamente inúteis pela comissão técnica.

A seleção pode ser filha do Parreira, mas é a cara do Zagalo.

☐

Bismark preferiu a longiqua Tóquio à Europa, segundo ele a conselho de Jesus. De Jesus e de mais US$ 25 mil mensais.

PARREIRA EXPLICA

A única vez em que Zagalo falou na coletiva foi para rebater, irritado, uma pergunta sobre o fato de não haver nenhum jogador do Rio na lista. "*Pô*, a seleção é brasileira, não do Rio ou São Paulo. Se houver um brasileiro bom na *Conchinchina* será chamado." Parreira, pacientemente, acalmou Zagalo e respondeu a tudo o que lhe foi perguntado sobre a lista.

Critério — "O histórico na seleção. Exemplo: Luís Henrique foi mal no Palmeiras e agora está mal no Monaco. Mas na seleção ele arrebenta. Foi nisso que me baseei."

Elivélton — "Se essa é a única contestação, é que a lista está boa. (risos). Não tenho *xodó* com ele, embora os técnicos costumem ter sempre um jogador que causa polêmica. Ele foi muito bem na US Cup contra times do porte de Alemanha, Inglaterra e até Estados Unidos, fato reconhecido pela imprensa internacional."

Romário — "Nunca disse que ele está banido. Respeito-o muito, mas como ele uns 30 podiam estar na lista."

Evair — "Não foi à Copa América porque vinha de contusão e só jogou a final contra o Corinthians. Temi que sentisse a altitude. Foi bem contra Uruguai e Polônia."

Dunga — "Provou na US CUP que não é só volante. É uma excelente opção. Posso, se necessário, usá-lo ao lado de Mauro Silva."

Zetti (liberado ontem do hospital) — "O Lídio (Toledo, médico) ligou para o hospital e para ele. Está tudo absolutamente sanado."

Taffarel (que ontem tornou-se pai pela primeira vez, de Catherine) — "Desde Veludo e Castilho o país não vê uma dúvida tão grande. Felizmente pela qualidade. Ele é excepcional, mas posso mudar de idéia sem problema."

Só dois goleiros — "Queria dois jogadores de cada posição, para facilitar os treinos. A Fifa permite mudanças até o dia do jogo. Se tiver que mudar a lista, até por problema de ordem técnica, posso fazê-lo sem problema."

Nenhum carioca — "Zinho, Válber e Bebeto poderiam ser de times do Rio se não fossem vendidos. E hoje leio nos jornais que mais jogadores do Rio estão para ser vendidos. Os clubes vendem, não reinvestem e a culpa é minha?"

Treinos — "Jogador agora treina na piscina. É brincadeira. Tem que treinar é no campo. O pessoal do vôlei corta 500 bolas por dia, o do basquete faz 500 arremessos por dia. O do futebol joga muito e não treina nada."

O esquema — "O mesmo que utilizamos nos jogos contra os times europeus. A base está pronta e confio muito em Mauro Silva, Luís Henrique e Raí."

Estrangeiros — "Dei a cara para *nêgo* bater na Copa América deliberadamente. A seleção agora vai bem descansada para a eliminatória. Aliás, gostaria de pedir à imprensa que não utilizasse mais o termo *estrangeiro*. Eles nasceram aqui, não têm dupla nacionalidade e falam português. Copa do Mundo é emoção, mexe com os nervos de todos e essa denominação cria uma divisão totalmente indesejada. Nunca houve no grupo qualquer diferença entre jogadores." *(R.G.)*

Alcyr Cavalcanti

Parreira disse que se Elivélton é a única contestação, a lista está boa

Copa América

Quem se sairá melhor no duelo entre o toque de bola dos argentinos e a ginga dos colombianos? O Estádio Monumental de Guaiaquil será palco hoje (21h30, de Brasília) da segunda partida semifinal da Copa América. Uma revanche entre Argentina e Colômbia, que empataram em 1 a 1 na primeira fase da competição.

Na Argentina, o técnico Alfio Basile terá a volta de Redondo ao meio-campo. Há uma dúvida na lateral-esquerda, entre Altamirano e Craviotto. Na frente, Acosta entra no lugar de Medina Bello. A Colômbia pode se dar ao luxo de ter duas duplas de ataque igualmente temíveis Aristizabal-Maturana e Valencia-Asprilla.

Valdir homenageado

O atacante Valdir, do Vasco, foi homenageado ontem, na churrascaria Porcão, de Ipanema, por ter sido artilheiro e Craque nº 1 do Campeonato Carioca e recebeu um cheque de Cr$ 1 bilhão, 122 milhões e 580 mil, da Brahma, que patrocinou a eleição, da qual participaram jornalistas do Rio. Ao final da solenidade, Valdir posou para fotografias e foi beijado pelas atrizes da peça *Entre Amigas*.

Lira reage com ironia

O lateral Lira reagiu com tranqüilidade, mas não escondeu a decepção por ficar fora da lista de Parreira. "Para ser convocado, só jogando no exterior", reagiu irônico. Ontem o meia Jerry, contratado ao América, fez o primeiro coletivo e agradou a Nelsinho. "Ele se movimentou bastante", elogiou.

Havelange

O presidente da Fifa, João Havelange, foi agraciado ontem, na Associação Comercial, com a placa de honra ao mérito, concedida pelo Rotary Club como personalidade de destaque na prestação de serviços à comunidade.

Torino na Gávea

O Torino será convidado para inaugurar o novo estádio da Gávea, cuja capacidade será ampliada de seis mil para 21 mil espectadores. A negociação com o clube italiano foi iniciada paralelamente à contratação do atacante Casagrande, e deverá ser oficializada ainda nesta semana. A data do jogo, porém, não foi definida.

Renato Gáucho frustrado

Renato Gaúcho ficou abatido. "Parreira disse que só convocaria atacantes que se adaptassem a todas as posições, e eu estava jogando como centroavante e ponta". Satisfeito com a atuação do time na vitória sobre o Volta Redonda, por 4 a 1, Evaristo disse que está se aproximando do esquema tático desejado.

Marcelo Theobald

Jairzinho (D) prestigiou Didi, que ficou feliz com a nova placa

A placa do 'Lord'

■ Elegante, Didi é homenageado 43 anos depois

ÁLVARO DA COSTA E SILVA

Aos 62 anos, Didi está ao lado dos *cara-pintadas*. No curto discurso, dito com voz baixa e pausada, que fez ontem depois de descerrar a placa que lembra o gol número um do Maracanã, o craque propôs a reedição do movimento que culminou com o *impeachment* do presidente Collor. "É preciso voltar às ruas para salvar o futebol brasileiro", sugeriu ele.

Pena que nenhum representante da CBF esteve no hall dos elevadores do estádio, para prestigiar a homenagem, que se realizou na mesma hora em que Carlos Alberto Parreira anunciava sua lista de convocados. "O Romário ficou de fora?", quis saber Didi. "Não entendo esta perseguição. Nunca pensei que iria temer pela desclassificação brasileira da Copa do Mundo".

Depois das críticas, era a hora da festa, ao lado dos amigos Zezé Moreira, Vavá, Brito e Jairzinho. Desde que chegou ao Maracanã, sozinho (sua mulher, *Dona* Guiomar está gripada) no seu Monza, foram muitos os cumprimentos e pedidos de autógrafos. Ao vê-lo, de terno cinza, gravata azul e vermelha, sapatos pretos e apoiado numa bengala de jacarandá, Vavá não resistiu: "Parece um lorde".

Teve de relembrar várias vezes o lance do primeiro gol, numa partida entre Cariocas x Paulistas, dia 16 de junho de 1950. "Tabelei com o Silas. O meu amigo Gilmar pulou atrasado", brincou. Também contou que, por coincidência, o fez o gol de *folha seca*, que classificou o Brasil para a Copa de 58, no mesmo lado, à esquerda da Tribuna.

A placa de aço, colocada ao lado das fotos de Pelé, Garrincha, Rivelino e Zico — retiraram a do Papa João Paulo II — corrige uma injustiça. A original, mandada fazer pelo prefeito Mendes de Moraes, sumiu. "Ele construiu o Maracanã. Mas quem marcou o primeiro gol, fui eu. Faz parte da história do Brasil".

Romário ainda se acha titular

■ Pelo telefone celular, a bordo do seu Porsche, atacante sabe que não está na seleção

MAURO CEZAR PEREIRA

São quase 16h. Romário desfila de Porsche vermelho pelas ruas da Barra, quando toca o telefone celular. É *Seu* Edevair, pai do artilheiro. Ele avisa ao filho que Carlos Alberto Parreira preferiu não contar com seus gols nas eliminatórias da Copa-94. Romário não se abala: "Creio que na opinião da comissão técnica, os convocados estão em melhor fase. Mas ainda me considero em condições de ser titular do ataque da seleção", reafirmou, seis meses depois de causar polêmica ao declarar que não entendia porque ficaria na reserva de Bebeto e Careca no amistoso com a Alemanha, em Porto Alegre.

Às 17h20 de ontem, Romário, agora usando brinco de brilhante na orelha esquerda, sabia apenas que seu nome não estava na lista do técnico da seleção. "Quem foi chamado para o ataque?", perguntou à equipe do **JORNAL DO BRASIL**. "É, ele está bem servido", comentou, mal disfarçando a ironia, ao tomar conhecimento das convocações de Careca, Müller, Bebeto, Evair e Elivélton. "O *Bebetinho* é, hoje, o melhor atacante brasileiro", fez questão de destacar, sem elogiar os outros preferidos de Parreira. "Minha fase é ótima. Estou bem e vou continuar fazendo gols", frisou, lembrando os 22 marcados no último campeonato holandês, dois a menos que o artilheiro da competição, Bergkamp, pelo Ajax. "Só que ele jogou oito partidas a mais", ressaltou.

Romário diz não acreditar que tenha *sobrado* devido às desavenças com o médico Lídio Toledo, na Copa de 90, e com o coordenador Zagalo, no episódio de dezembro, em Porto Alegre. "Seria absurda a não convocação de um jogador sob este tipo de argumento. O que houve está superado e ainda vão me chamar", aposta. O atacante do PSV Eindhoven garante que a não convocação pouco modificará seus planos: "A única diferença é que dia 15 me reapresento na Holanda. Se estivesse na seleção, ficaria mais algum tempo por aqui".

Alaor Filho

Dos convocados, Romário elogiou Bebeto e disse que voltará à seleção

Alcyr Cavalcanti

□ *O povo — ou cerca de 40 torcedores — foi à luta por Romário. Com faixas como "Zagalo, Deus perdoa, porque você não perdoa? Queremos Romário", "Romário é gol", e gritos de "ei, ei, ei, Romário é nosso rei", a torcida se postou ontem diante do prédio da CBF gritando pelo artilheiro do PSV. Mas Parreira não desceu. Uma patrulhinha do 5º BPM chegou a ficar de plantão no local mas a estratégia do treinador deu certo. Às 19h, já não havia ninguém na rua para defender Romário.*

ARQUIBANCADA

O que você acha da convocação?

Aldir Blanc
Compositor

"Achei um absurdo o Romário e o Edmundo não serem convocados, ao invés de Elivélton e Zinho. É a continuação do defensivismo e da covardia".

Bussunda
Humorista

"No geral achei boa, com exceção de Dunga, Müller e Elivélton. Sinto falta do Romário, que era titular absoluto. Apesar disso, se ele não escalar Dunga eu ainda levo fé".

Sérgio Cabral
Vereador e jornalista

"Sinto falta de Romário. É uma teimosia desperdiçar um artilheiro de sua qualidade. Assim como é um exagero convocar Elivélton. Era melhor chamar Edmundo".

SÉRGIO NORONHA

Os mandantes

O ser humano, nós sabemos, pode sofrer todo tipo de mutações. Dependendo das circunstâncias, ele perde ou adquire algumas características, melhora ou piora em sua essência.

Nada, porém, se compara com o técnico da seleção brasileira. Ele geralmente assume o posto com alguma modéstia, mostra uma certa insegurança, mas depois de algum tempo é tomado pela febre característica do cargo: a teimosia.

Acontece com todos eles, sem exceção. Cismam com determinados sistemas ou determinados jogadores, e em nome desta cisma somos obrigados a assistir às piores atrocidades. Já vimos, por exemplo, uma seleção atuar com dois laterais direitos, em 1978. Assistimos, com surpresa, à seleção brasileira estreiar com Paulo Isidoro na extrema direita, posição em que ele jamais treinou ou jogou, e à mudança do esquema tático da equipe, em cima da hora, em 90.

Desconheço as causas das mudanças e das teimosias. Sou apenas uma testemunha dos fatos, estarrecida, aliás. Lembro-me que em 1978 cheguei a ter as relações estremecidas com o técnico Cláudio Coutinho, simplesmente por afirmar que Edinho não poderia jogar na lateral esquerda, por ser pesado e não ter o hábito de marcar diretamente o adversário.

Edinho acabou afastado, eu e Coutinho fizemos as pazes, mas ele levou sua teimosia até um ponto em que o Brasil poderia ter sido eliminado ainda na primeira fase.

Hoje, a teimosia de Parreira, entre outras, é Elivélton. O jogador está barrado, colocado em todas as negociações do São Paulo, mas é presença certa na seleção brasileira.

A justificativa de Parreira é que Elivélton se encaixa em seu sistema, por saber recuar e chegar à linha de fundo, e haverá tempo para recuperá-lo antes do início das eliminatórias.

O argumento seria aceitável se Elivélton já não tivesse ido à US Cup e à Copa América, sem ter conseguido jogar bem em nenhuma delas. Começou titular e depois nem no banco ficou, por estar inteiramente fora de forma, física e técnica.

Pelo menos até ontem, a convocação da seleção visava os melhores no momento, como o seu nome indica. Por teimosia, porém, lá estarão Elivélton e Taffarel, que sabidamente não são os melhores em suas posições.

Pode ser que dê certo, e nós torcemos para que dê certo. Mas será apesar da teimosia do técnico e não graças a ela.

□

A convocação nos dá uma idéia do esquema tático da seleção. Jogar mais atrás, fazer um bloqueio forte no meio de campo, usando um ponta-esquerda recuado. Nada de grandes ousadias táticas ou de demonstrações de força, consideradas absolutamente inúteis pela comissão técnica.

A seleção pode ser filha do Parreira, mas é a cara do Zagalo.

□

Bismark preferiu a longínqua Tóquio à Europa, segundo ele a conselho de Jesus. De Jesus e de mais US$ 25 mil mensais.

PARREIRA EXPLICA

A única vez em que Zagalo falou na coletiva foi para rebater, irritado, uma pergunta sobre o fato de não haver nenhum jogador do Rio na lista. "*Pô*, a seleção é brasileira, não do Rio ou São Paulo. Se houver um brasileiro bom na *Conchinchina* será chamado." Parreira, pacientemente, acalmou Zagalo e respondeu a tudo o que lhe foi perguntado sobre a lista.

Critério — "O histórico na seleção. Exemplo: Luís Henrique foi mal no Palmeiras e agora está mal no Monaco. Mas na seleção ele arrebenta. Foi nisso que me baseei."

Elivélton — "Se essa é a única contestação, é que a lista está boa. (risos). Não tenho *xodó* com ele, embora os técnicos costumem ter sempre um jogador que causa polêmica. Ele foi muito bem na US Cup contra times do porte de Alemanha, Inglaterra e até Estados Unidos, fato reconhecido pela imprensa internacional."

Romário — "Nunca disse que ele está banido. Respeito-o muito, mas como ele uns 30 podiam estar na lista."

Evair — "Não foi à Copa América porque vinha de contusão e só jogou a final contra o Corinthians. Temi que sentisse a altitude. Foi bem contra Uruguai e Polônia."

Alcyr Cavalcanti

Parreira disse que se Elivélton é a única contestação, a lista está boa

Dunga — "Provou na US CUP que não é só volante. É uma excelente opção. Posso, se necessário, usá-lo ao lado de Mauro Silva."

Zetti (liberado ontem do hospital) — "O Lídio (Toledo, médico) ligou para o hospital e para ele. Está tudo absolutamente sanado."

Taffarel (que ontem tornou-se pai pela primeira vez, de Catherine) — "Desde Veludo e Castilho o país não vê uma dúvida tão grande. Felizmente pela qualidade. Ele é excepcional, mas posso mudar de idéia sem problema."

Só dois goleiros — "Queria dois jogadores de cada posição, para facilitar os treinos. A Fifa permite mudanças até o dia do jogo. Se tiver que mudar a lista, até por problema de ordem técnica, posso fazê-lo sem problema."

Nenhum carioca — "Zinho, Válber e Bebeto poderiam ser de times do Rio se não fossem vendidos. E hoje leio nos jornais que mais jogadores do Rio estão para ser vendidos. Os clubes vendem, não reinvestem e a culpa é minha?"

Treinos — "Jogador agora treina na piscina. É brincadeira. Tem que treinar é no campo. O pessoal do vôlei corta 500 bolas por dia, o do basquete faz 500 arremessos por dia. O do futebol joga muito e não treina nada."

O esquema — "O mesmo que utilizamos nos jogos contra os times europeus. A base está pronta e confio muito em Mauro Silva, Luís Henrique e Raí."

Estrangeiros — "Dei a cara para *nêgo* bater na Copa América deliberadamente. A seleção agora vai bem descansada para a eliminatória. Aliás, gostaria de pedir à imprensa que não utilizasse mais o termo *estrangeiro*. Eles nasceram aqui, não têm dupla nacionalidade e falam português. Copa do Mundo é emoção, mexe com os nervos de todos e essa denominação cria uma divisão totalmente indesejada. Nunca houve no grupo qualquer diferença entre jogadores."(*R.G.*)

Marcelo Theobald

Jairzinho (D) prestigiou Didi, que ficou feliz com a nova placa

A placa do 'Lord'

■ Elegante, Didi é homenageado 43 anos depois

ÁLVARO DA COSTA E SILVA

Aos 62 anos, Didi está ao lado dos *cara-pintadas*. No curto discurso, dito com voz baixa e pausada, que fez ontem depois de descerrar a placa que lembra o gol número um do Maracanã, o craque propôs a reedição do movimento que culminou com o *impeachment* do presidente Collor. "É preciso voltar às ruas para salvar o futebol brasileiro", sugeriu ele.

Pena que nenhum representante da CBF esteve no hall dos elevadores do estádio, para prestigiar a homenagem, que se realizou na mesma hora em que Carlos Alberto Parreira anunciava sua lista de convocados. "O Romário ficou de fora?", quis saber Didi. "Não entendo esta perseguição. Nunca pensei que iria temer pela desclassificação brasileira da Copa do Mundo".

Depois das críticas, era a hora da festa, ao lado dos amigos Zezé Moreira, Vavá, Brito e Jairzinho. Desde que chegou ao Maracanã, sozinho (sua mulher, *Dona* Guiomar está gripada) no seu Monza, foram muitos os cumprimentos e pedidos de autógrafos. Ao vê-lo, de terno cinza, gravata azul e vermelha, sapatos pretos e apoiado numa bengala de jacarandá, Vavá não resistiu: "Parece um lorde".

Teve de relembrar várias vezes o lance do primeiro gol, numa partida entre Cariocas x Paulistas, dia 16 de junho de 1950. "Tabelei com o Silas. O meu amigo Gilmar pulou atrasado", brincou. Também contou que, por coincidência, o fez o gol de *folha seca*, que classificou o Brasil para a Copa de 58, no mesmo lado, à esquerda da Tribuna.

A placa de aço, colocada ao lado das fotos de Pelé, Garrincha, Rivelino e Zico — retiraram a do Papa João Paulo II — corrige uma injustiça. A original, mandada fazer pelo prefeito Mendes de Moraes, sumiu. "Ele construiu o Maracanã. Mas quem marcou o primeiro gol, fui eu. Faz parte da história do Brasil".

Copa América

Quem se sairá melhor no duelo entre o toque de bola dos argentinos e a ginga dos colombianos? O Estádio Monumental de Guaiaquil será palco hoje (21h30, de Brasília) da segunda partida semifinal da Copa América. Uma revanche entre Argentina e Colômbia, que empataram em 1 a 1 na primeira fase da competição.

Ontem à noite, na primeira partida das semifinais, o México demonstrou ser um convidado muito abusado. Com a vitória de 2 a 0 sobre o Equador, em Quito, gols de Hugo Sanchez e Ramirez, os mexicanos eliminaram os donos da casa e garantiram sua vaga na decisão de domingo, em Guaiaquil. O Equador joga pelo 3º lugar sábado.

Valdir homenageado

O atacante Valdir, do Vasco, foi homenageado ontem, na churrascaria Porcão, de Ipanema, por ter sido artilheiro e Craque nº 1 do Campeonato Carioca e recebeu um cheque de Cr$ 1 bilhão, 122 milhões e 580 mil, da Brahma, que patrocinou a eleição, da qual participaram jornalistas do Rio. Ao final da solenidade, Valdir posou para fotografias e foi beijado pelas atrizes da peça *Entre Amigas*.

Lira reage com ironia

O lateral Lira reagiu com tranqüilidade, mas não escondeu a decepção por ficar fora da lista de Parreira."Para ser convocado, só jogando no exterior", reagiu irônico. Ontem o meia Jerry, contratado ao América, fez o primeiro coletivo e agradou a Nelsinho. "Ele se movimentou bastante", elogiou.

Havelange

O presidente da Fifa, João Havelange, foi agraciado ontem, na Associação Comercial, com a placa de honra ao mérito, concedida pelo Rotary Club como personalidade de destaque na prestação de serviços à comunidade.

Torino na Gávea

O Torino será convidado para inaugurar o novo estádio da Gávea, cuja capacidade será ampliada de seis mil para 21 mil espectadores. A negociação com o clube italiano foi iniciada paralelamente à contratação do atacante Casagrande, e deverá ser oficializada ainda nesta semana. A data do jogo, porém, não foi definida.

Renato Gáucho frustrado

Renato Gaúcho ficou abatido. "Parreira disse que só convocaria atacantes que se adaptassem a todas as posições, e eu estava jogando como centroavante e ponta". Satisfeito com a atuação do time na vitória sobre o Volta Redonda, por 4 a 1, Evaristo disse que está se aproximando do esquema tático desejado.

Os 22 defensores de uma tradição

■ Brasil é o único país que participou de todas as Copas mas o técnico Parreira tem receio do Equador, que nunca foi a uma

RICARDO GONZALEZ

Os 22 *homens de ouro* da seleção brasileira estão escolhidos. Carlos Alberto Parreira divulgou ontem os nomes dos jogadores que terão a responsabilidade de levar o Brasil à Copa do Mundo de 94. Uma lista que não inclui nenhum jogador do futebol carioca, só oito de clubes brasileiros (de São Paulo), mas com nomes esperados — as únicas polêmicas foram a insistência com Elivélton, reserva no São Paulo, e a não inclusão de Romário. Esses 22 terão que acabar com a principal preocupação do técnico na eliminatória: o Equador, e não o tradicional rival uruguaio.

"O Equador teve uma evolução assustadora, fruto de uma preparação de cinco anos com o mesmo técnico. Vamos ter que correr muito atrás." O perigo equatoriano aumenta, segundo Parreira, porque é contra ele que o Brasil se defronta de início, dia 18, em Guaiaquil. "O tempo ideal de preparação seria de 20 dias. Teremos 13. Vou ter que tirar leite de pedra. O Brasil só estará totalmente preparado nos jogos em casa." Parreira frisou, contudo, que não será surpreendido. "Vi um jogo do Equador na Copa América e temos vários teipes deles. Os equatorianos são respeitados por nós, não temidos."

A base está pronta. Parreira começa os treinos com Taffarel, Jorginho, Mozer, Ricardo Gomes e Branco; Mauro Silva, Luís Henrique, Raí e Valdo; Careca e Bebeto. A lista divulgada ontem, "quando pela primeira vez em dois anos tive todas as condições de escolher", foi definida por Parreira: "É uma síntese do trabalho desde o primeiro amistoso até a Copa América. Havia mais 30 jogadores em condições de estar na lista, chamei os mais aptos hoje porque eliminatória, para mim, já é Copa do Mundo."

Técnico destaca Equador e Bolívia

Se o Equador é o adversário mais difícil do Brasil, para a comissão técnica da CBF os outros — Bolívia, Venezuela e Uruguai — são respeitados pelo crescimento nos últimos anos, mas não são temidos.

"As distâncias entre as forças no futebol diminuíram muito. As principais seleções pioraram e as de menor tradição subiram muito. Veja os exemplos de Grécia e Noruega na Europa. Antes, Bolívia e Venezuela só jogavam atrás, agora agridem muito mais. Mas não creio, por exemplo, que elas se classifiquem. O Uruguai é mais perigoso porque cresce nessas horas, tem tradição. Além do mais, deve contar com jogadores que não teve na Copa América, como Ruben Sosa e Francescoli", analisou Parreira.

O técnico quer ganhar, nos quatro jogos fora, pelo menos quatro pontos. Além do Equador, o jogo mais difícil da primeira fase, segundo ele, deve ser o da Bolívia. "A 3.600m de altura, em La Paz, a Bolívia pode ganhar de qualquer seleção ou time do mundo".*(R.G.)*

Os convocados

Taffarel	Dunga
Zetti	Luís Henrique
Jorginho	Raí
Cafu	Valdo
Ricardo Gomes	Zinho
Ricardo Rocha	Bebeto
Mozer	Careca
Válber	Müller
Branco	Palhinha
Leonardo	Evair
Mauro Silva	Elivélton

Aqui estão os 22 convocados de Parreira para chegar à classificação

Careca
(Hitachi, Japão)
Antônio de Oliveira Filho
(Araraquara, SP — 05/10/60)
1,79m e 78kg
Jogos na seleção: 61
Jogos com Parreira: 7
Gols na seleção: 30

Zetti
(São Paulo)
Armelino Donizetti Quagliato
(Capivari, SP - 10/01/65)
1,87m e 87kg
Jogos na seleção: 3.
Jogos com Parreira: 3. Gols sofridos na seleção: 3

Ricardo Rocha
(Real Madrid)
Ricardo Roberto Barreto da Rocha
(Recife, PE — 11/09/62)
1,80m e 74kg
Jogos na seleção: 47
Jogos com Parreira: 1
Gols na seleção: 2

Evair
(Palmeiras)
Evair Aparecido Paulino
(Crisólia, MG — 21/02/65)
1,83 e 80kg
Jogos na seleção: 17
Jogos com Parreira: 3
Gols na seleção: 4

Taffarel
(Parma)
Cláudio André Taffarel
(Santa Rosa, RS — 8/05/66)
1,81m e 80 kg
Jogos na seleção: 66
Jogos com Parreira: 8
Gols solridos na seleção: 39

Mozer
(Benfica, Portugal)
José Carlos Nepomuceno Mozer
(Rio de Janeiro, RJ — 19/09/60)
1,87m e 82kg
Jogos na seleção: 34
Jogos com Parreira: 2
Gols na seleção: -

Mauro Silva
(Deportivo La Coruña)
Mauro da Silva
(São Bernardo do Campo, SP — 12/01/68)
1,78m e 78kg
Jogos na seleção: 22
Jogos com Parreira: 11
Gols na seleção: -

Luiz Henrique
(Monaco, França)
Luiz Henrique Pereira dos Santos
(Jequitai, MG — 20/08/68)
1,73m e 69kg
Jogos na seleção: 18
Jogos com Parreira: 9
Gols na seleção: 7

Zinho
(Palmeiras)
Crizam César de Oliveira Filho
(Rio de Janeiro, RJ — 17/06/67)
1,72m e 71kg
Jogos na seleção: 17
Jogos com Parreira: 12
Gols na seleção: 1

Jorginho
(Bayern Munique)
Jorge de Amorim Campos
(Rio de Janeiro, RJ — 17/08/64)
1,75m e 69kg
Jogos na seleção: 50
Jogos com Parreira: 5
Gols na seleção: 6

Válber
(São Paulo)
Válber Roel de Oliveira
(Rio de Janeiro, RJ — 31/05/67)
1,76m e 76kg
Jogos na seleção: 9
Jogos com Parreira: 9
Gols na seleção: -

Dunga
(Pescara, Itália)
Carlos Caetano Bledorn Verri
(Ijuí, RS — 31/10/63)
1,77m e 77kg
Jogos na seleção: 35
Jogos com Parreira: 5
Gols na seleção: 6

Raí
(Paris St Germain)
Raí Souza Vieira de Oliveira
(Ribeirão Preto, SP — 15/05/65)
1,89m e 87kg
Jogos na seleção: 29
Jogos com Parreira: 14
Gols na seleção: 10

Müller
(São Paulo)
Luiz Antônio Correia da Costa
(Campo Grande, MS — 31/01/66)
1,78m e 72kg
Jogos na seleção: 45
Jogos com Parreira: 9
Gols na seleção: 11

Cafu
(São Paulo)
Marcos Evangelista de Moraes
(São Paulo, SP — 19/06/70)
1,72m e 74kg
Jogos na seleção: 24
Jogos com Parreira: 11
Gols na seleção: -

Branco
(Genoa, Itália)
Cláudio Ibrahim Vaz Leal
(Bagé, RS — 04/04/64)
1,80m e 76kg
Jogos na seleção: 57
Jogos com Parreira: 7
Gols na seleção: 5

Valdo
(Paris St. Germain)
Valdo Cândido Filho
(Siderópolis, SC — 12/01/64)
1,74m e 68kg
Jogos na seleção: 62
Jogos com Parreira: 4
Gols na seleção: 7

Palhinha
(São Paulo)
Jorge Ferreira da Silva
(Carangola, MG — 14/12/67)
1,71m e 63kg
Jogos na seleção: 9
Jogos com Parreira: 9
Gols na seleção: 3

Ricardo Gomes
(Paris St Germain)
Ricardo Gomes Raymundo
(Rio de Janeiro, RJ — 13/02/64)
1,88m e 83kg
Jogos na seleção: 37
Jogos com Parreira: 3
Gols na seleção: -

Leonardo
(Valencia, Espanha)
Leonardo Nascimento de Araújo
(Niterói, RJ — 05/09/69)
1,77m e 68kg
Jogos na seleção: 6
Jogos com Parreira: -
Gols na seleção: -

Bebeto
(Deportivo La Coruña)
José Roberto Gama de Oliveira
(Salvador, BA — 16/02/64)
1,77m e 66kg
Jogos na seleção: 65
Jogos com Parreira: 12
Gols na seleção: 29

Elivélton
(São Paulo)
Elivélton Alves Rufino
(Serrânia, MG — 31/07/71)
1,70m e 67kg
Jogos na seleção: 10
Jogos com Parreira: 10
Gols na seleção: 1

UM ÔNIBUS BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ

EXIJA O ORIGINAL. EXIJA SOLETUR.

ESTADOS UNIDOS

MIAMI, ORLANDO E KEY WEST
(14 dias / 11 noites)
Miami, Fort Lauderdale, Orlando, Disney, Epcot Center, Universal Studios, Sea World, Busch Gardens e outras atrações além de pernoite em Key West, o paraíso perdido da Flórida.
A partir de US$ 1.975,*

FLÓRIDA COSTA A COSTA
(16 dias /13 noites)
Key West, West Palm Beach, Disney, Orlando, Epcot, Universal, Sea World, Busch Gardens, Tampa, Sarasota, Venice, Fort Myers, Captiva/Sanibel Islands, Naples e Miami.
A partir de US$ 2.180,*

DE MIAMI A NEW YORK
17 dias/14noites(Rodo-aéreo) ou 20 dias / 17 noites (Rodoviário) - Disney e Epcot, Georgia, Charleston, South e North Carolina, Norfolk, Williamsburg Baltimore, Philadelphia, Atlantic City, Washington e New York.
A partir de US$ 2.460,*

NEW YORK, BOSTON E NEW ENGLAND
(14 dias / 11 noites)
Washington, Baltimore, Philadelphia, Atlantic City, New Port, New Haven, Providence, Cape Cod, Plymouth, Boston, Cambridge, West Point e New York.
A partir de US$ 2.055,*

CALIFÓRNIA E FLÓRIDA
(16 dias / 15 noites)
Tour inédito visitando os destinos turísticos mais famosos dos EUA: Califórnia e Flórida. Viagem pela espetacular Rodovia 1 (Coastal Road) de Los Angeles a San Francisco. Programação completa em Miami (2 dias) e Orlando (5 dias).
A partir de US$ 2.750,*

CALIFÓRNIA, WASHINGTON E NEW YORK
(19 dias / 16 noites). Um tour cruzando as fronteiras dos EUA, do Atlântico ao Pacífico, com as maiores atrações da Califórnia e mais: Las Vegas, Atlantic City e Philadelphia.
A partir de US$ 3.130,*

CALIFÓRNIA E ARIZONA
(14 dias / 11 noites ou 17 dias / 14 noites). Roteiro repleto de atrações na Califórnia. Los Angeles, Santa Barbara, Big Sur, Monterey, Carmel, San Francisco, Yosemite Park. E mais: Las Vegas, Grand Canyon e Phoenix.
A partir de US$ 2.265,*

CALIFÓRNIA E HAWAII
(20 dias / 17 noites). San Francisco, Sausalito, Las Vegas, Flagstaff, Grand Canyon, Sedona, Phoenix, Palm Springs, San Bernardino, Los Angeles. E mais: 5 noites em Honolulu, o paraíso no Hawaii.
A partir de US$ 3.680,*

VEJA POR QUE PREFERIR A SOLETUR
★ Roteiros criados por brasileiros e para brasileiros.
★ Operação própria com Padrão Soletur.
★ Assistência de equipe com guias brasileiros. Inglês você só fala se quiser.
★ Hotéis de 4 ou 5 Estrelas com as melhores localizações.
★ Café da manhã e Meia-pensão opcionais.
★ ASSIST-CARD incluído.

A MELHOR EQUIPE DE GUIAS
Experiência não se copia nem se adquire de um dia para o outro. A Soletur possui uma seleção de guias internacionais, especialistas em U.S.A e Canadá. Juntos já realizaram mais de 800 viagens, conduzindo cerca de 30.000 turistas brasileiros ao longo dos últimos oito anos. Por isso afirmamos: Exija o original. Exija o guia da Soletur.

REFEIÇÕES
Se no Brasil não é fácil escolher a comida certa, no restaurante certo, pelo preço certo... Imagine lá fora. Se o seu inglês não é de OXFORD, sugerimos não arriscar o bolso ou o paladar. Adquira o opcional, Café da manhã e Meia-pensão. Ganhe no preço e na tranquilidade.

PREÇOS PARTE AÉREA + TERRESTRE, DIVERSAS SAÍDAS MENSAIS

CANADÁ

CANADÁ E NEW YORK
(18 dias / 15 noites)
Hospedagem em Philadelphia, Washington, Niagara Falls, Toronto, Ottawa, Montreal, Quebec, Boston e New York. As maiores atrações: 1 noite num Castelo em Ottawa; visita a Atlantic City com almoço no TAJ MAHAL; passeio de barco por Thousand Islands; visita à linda cidade de Kingston (1ª capital), passeio pelo "Caminho do São Lourenço" de colonização francesa UPPER CANADÁ VILLAGE: veja ao vivo construções e costumes do século passado.
A partir de US$ 2.530,*

CANADÁ DE COSTA A COSTA E NEW YORK NO THE PLAZA
(22 dias/19 noites). O tour mais completo e luxuoso do mercado. Hospedagem em Toronto, Ottawa, Montreal, Quebec, Edmonton, Banff, Calgary, Vancouver e New York. As maiores atrações, tais como: Visita a CN Tower (540 m), as Montanhas Rochosas, ao Athabascan Glacier, a Lake Louise e passeio em teleférico à Sulphur Mountain: E mais: Butchart Gardens, os jardins mais belos da América, e a cidade de Victoria. Grand Finale no THE PLAZA, o Hotel mais elegante de New York.
A partir de US$ 3.630,*

CANADÁ E ESTADOS UNIDOS
(23 dias/20 noites). O roteiro mais completo com todas as atrações da Flórida, Washington e New York, além de tour panorâmico a Costa Leste canadense. E mais: Miami, Orlando, Disney, Epcot, Washington, Buffalo, Niagara Falls, Toronto, Thousand Islands, Kingston, Ottawa, Montreal, Quebec, Boston e New York.
A partir de US$ 3.085,*

COSTA OESTE DO CANADÁ E ALASKA - (17 dias / 14 noites)
Toronto, Niagara Falls, Edmonton, Calgary, Rocky Mountains, Banff, Lake Louise, Athabascan Glacier, Victoria, Vancouver e New York. Cruzeiro marítimo ao Alaska (opcional) no maravilhoso navio "MS Westerdam".
A partir de US$ 2.995,*

PLANTÃO DOMINGO 521-1188 9 às 15h

CENTRO: Quitanda, 20/Slj. - 221-4499
COPACABANA: Santa Clara, 70/Slj. - 255-1895
TIJUCA: Saens Peña, 45/Lj. 10-I - 264-4893
IPANEMA: Visc. de Pirajá, 351/Lj. 105 - 521-1188
BARRA: (Kolibri)
Rua Olegário Maciel, 451/Lj. D - 494-2137
NITERÓI: (Contactur)
Rua Moreira César, 229/Sobreloja 209 - 710-7401
NOVA IGUAÇU: (Marcotour)
Av. Gov. Roberto Silveira, 214 - 768-3673

* Preços por pessoa em apto. triplo (aérea + terrestre). Pagamento em cruzeiros ao câmbio do dia do Dólar Turismo.

FINANCIAMENTO EM ATÉ 10 VEZES

VOANDO VARIG
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

soletur
Em turismo a número 1

EMBRATUR Nº 00942.00.41.3

CBF muda o calendário

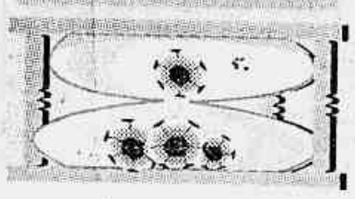
Parreira voltou a bater forte no calendário brasileiro. "Fizemos 3 a 0 na Alemanha e 1 a 0 na Argentina, dando banho de tática, e entregamos. Por quê? Perdemos as pernas. O São Paulo jogou 58 partidas em quatro meses. Por isso, vamos perder boa parte do treino em Teresópolis recondicionando os jogadores", desabafou.

Ricardo Teixeira disse que a CBF está conseguindo mudanças no calendário mundial. "Perdemos na eliminatória-93 dez domingos de nosso calendário, que ficou espremido. A FIFA deve anunciar em agosto a unificação do calendário mundial. Todas as eliminatórias passam a ter um jogo ou dois por mês, e um período mundialmente unificado para amistosos no ano. Além disso, a Sul-Americana anuncia em 94 o fim da Copa América nos anos de eliminatória e Mundial." O amistoso de 14 de julho será em São Januário contra Peru, Paraguai, Chile, Ucrânia ou Rússia.

Arte/JB

Brasil em resumo
(nas eliminatórias)

Jogos	30
Vitórias	24
Empates	6
Gols pró	79
Gols contra	10



Mais seleção brasileira e Romário na página 23.

JORNAL DO BRASIL

Negócios & FINANÇAS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1º de julho de 1993

RURAL FONE-FAX
SEU BANCO NA PONTA DOS DEDOS
Banco RURAL

ÍNDICE

Informe Econômico 3
Mercado financeiro 4
Privatização 5
Importação/alíquotas 6
Devassa fiscal 7
Latasa no Rio 8

Não pode ser vendido separadamente

Inflação compromete o crescimento

■ Resultados econômicos são positivos no primeiro semestre, mas economistas acham que PIB cairá se os preços não cederem

CONSUELO DIEGUEZ

O primeiro semestre termina com um saldo bastante positivo: o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 4,7% no primeiro trimestre e 3,5% no segundo, após sucessivas quedas no ano passado; o nível real dos salários ficou 9,5% acima do registrado em 1992; o emprego, apesar de ter caído em São Paulo, teve um crescimento de 1% em todo o país. Todos os setores da economia tiveram bom desempenho, registrando crescimentos significativos. A safra agrícola será a terceira maior da história do país e a taxa de investimento global vai superar a do ano anterior.

Seria um cenário perfeito para comemorações, caso a inflação estivesse em trajetória de queda. Isso, no entanto, não ocorreu. Nos seis primeiros meses deste ano, a inflação acumulada foi de 348,24%, bem superior aos 242,39% verificados no mesmo período do ano passado. É por essa razão que os economistas não se arriscam a afirmar que o surpreendente crescimento verificado este ano — justamente em um período de grandes tumultos na economia, com três mudanças de ministro da Fazenda e três de presidente do Banco Central — possa se manter a partir de 1994. Cláudio Considera, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), não acredita em manutenção das taxas de crescimento por muito mais que um semestre se a inflação não ceder. Ele usa como reforço à sua avaliação o comportamento da economia no último ano do governo Sarney. Em 1989, a economia cresceu 3,3%. No entanto, a inflação bateu no final daquele ano em 80% ao mês. Para Considera, taxas altas de inflação inviabilizam o crescimento por um período prolongado, pois os condutores da política econômica se vêem obrigados a adotar medidas para forçar uma queda de preços que, geralmente, passam por aumento de taxas de juros e retração da atividade econômica.

Salários — Por essa razão, a grande expectativa agora é em relação à política salarial. Considera não tem dúvidas de que, se for aprovado o reajuste mensal de salários, o país caminhará a passos largos para a hiperinflação, o que comprometerá o crescimento. "Os setores oligopolizados, que concedem reajustes mensais de salários, repassam esses aumentos para os preços todo o mês. Já as pequenas e médias empresas, que hoje seguem a política salarial do governo e aumentam seus preços de forma mais espaçada, tenderiam também a repassar os aumentos mensais, o que desencadearia uma alta generalizada", assegura.

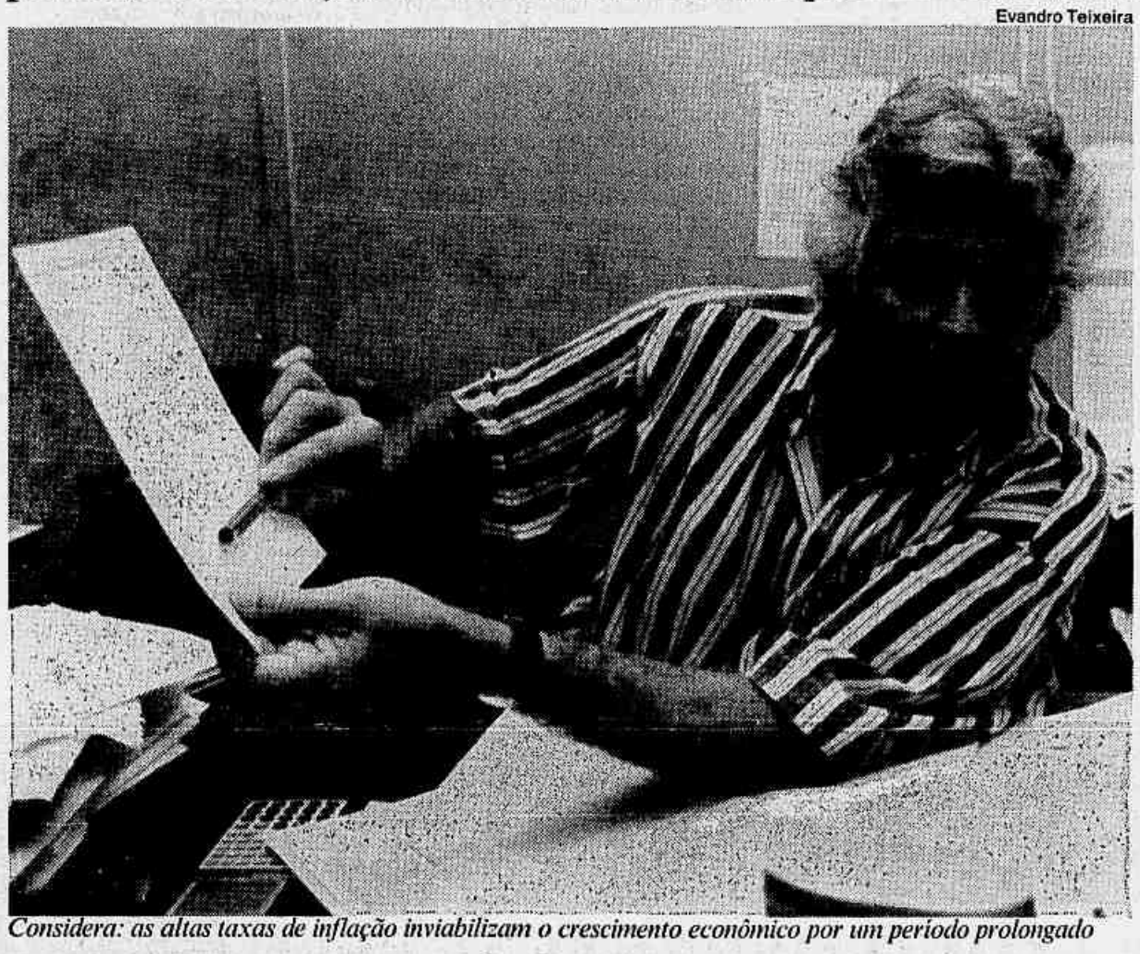
Para ele, a queda da inflação ocorre com base nas expectativas dos agentes econômicos. Se o reajuste mensal for aprovado, a expectativa será de que o governo não conseguirá fazer o ajuste fiscal necessário para controlar suas contas e, portanto, o combate à inflação fica inviabilizado.

Desafio — O desafio é viabilizar a manutenção desse crescimento com taxas menores de inflação. Os economistas não consideram essa uma equação impossível. Ancorado por uma recuperação da economia neste primeiro semestre, o país conseguirá manter as atuais perspectivas — para este ano é esperado um aumento do PIB de 3,5% a 4% segundo projeções do Ipea — ao se promover o ajuste fiscal.

Os economistas não se iludem com o bom desempenho da economia no semestre. Ele ocorreu basicamente porque a indústria, em razão do processo de *impeachment*, adiou seus planos de investimento, que só se concretizaram a partir de novembro, se estendendo até março deste ano, quando se deu o pico de crescimento da produção nacional, para atender a um aumento de consumo e à recomposição de estoques. Esse crescimento começou a se arrefecer a partir do segundo trimestre.

Segundo o chefe do departamento de economia da Confederação Nacional da Indústria, Marcos Guarita, boa parte do aumento das vendas de bens duráveis registrado no final de março foi provocado pelo temor da população com a mudança de ministério e de que o ministro Eliseu Resende fosse promover um novo confisco de dinheiro. "O público sacou dinheiro das aplicações financeiras para comprar automóveis e eletrodomésticos", afirmou.

Evandro Teixeira



Considera: as altas taxas de inflação inviabilizam o crescimento econômico por um período prolongado

PIB por setor

■ **Agropecuária**
1º trimestre: 4,7%
2º trimestre: 4,2%

■ **Indústria**
1º trimestre: 7,1%
2º trimestre: 4,8%

■ **Serviços**
1º trimestre: 2,7%
2º trimestre: 2,5%

Fonte: IBGE

Indústria em São Paulo

■ **Pessoal ocupado: -6,17%**
(Jan/Abril 1993 em relação a Jan/Abril 1992)

■ **Salários: + 16,62%**
(Jan/Abril 1993 em relação a Jan/Abril **1992**)

■ **Massa salarial (emprego mais salário): +9,45%**
(Jan/Abril 1993 em relação a Jan/Abril 1992)

Fonte: Fiesp

Safra é a terceira melhor

O governo Itamar Franco contou com um fator muito importante nesse primeiro semestre para garantir o crescimento da economia e evitar um descontrole inflacionário: sorte. Esse componente foge ao racionalismo econômico, mas foram as boas condições climáticas que garantiram uma excelente safra nesses primeiros meses do ano, a terceira melhor em toda a hitória do país.

Os agricultores colheram milho, feijão, soja e arroz em quantidade suficiente para atender às necessidades de consumo da população o que garante uma estabilidade nos preços desses produtos. A chefe interina de Departamento de Produtos Agrícolas da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, Maria José Monteiro, constata que apesar da queda de 6% na área plantada, a produção desses produtos cresceu 1% este ano, o que demonstra um aumento da produtividade no campo. Ela lembra, no entanto, que essa safra é suficiente para atender às condições atuais de consumo.

"Um aumento expressivo no consumo desses produtos pode alterar o quadro", avalia, sem acreditar, no entanto, que haverá um aumento expressivo da massa salarial para pressionar os preços. Maria José acredita, porém, que o governo deveria planejar melhor sua agricultura e não ficar na dependência de condições climáticas.

A pressão maior sobre os preços não ocorreu porque o consumo de produtos agrícolas estava muito deprimido e a recuperação da massa salarial não foi suficiente para superar a produção. Foram criados, por exemplo, 19 mil postos de trabalho na indústria paulista este ano. Esse número, no entanto, significa uma recuperação de apenas 13% dos 450 mil empregos perdidos nos últimos três anos. A taxa de investimento do país, que deve ficar em 15% este ano, já foi de 26% na década de 70 e de 20% na de 80.

Vestuário subiu 406% no período

O consumidor pagou a conta mais alta da inflação neste primeiro semestre. O Índice de Preços ao Consumidor do IGP-M acumula alta de 363,38% de janeiro a junho, enquanto o IGP-M chega a 348,22%.

O grande vilão do período é o vestuário, com 406,5% de variação — 13% acima da inflação — por conta da disparada verificada em abril.

Mas outros grupos, embora com alta menor, se destacam pela constância com que puxaram a inflação desde o início do ano.

O transporte subiu 395,57% (10% acima do IGP-M), seguido pelos gastos com educação, leitura e recreação, com alta de 371,57% e habitação, com 354,30%. A alimentação, com alta de 353,75%, também variou acima da inflação do IGP-M.

O IPC do IGP-M mede a variação do custo de vida de famílias que ganham entre um e 33 salários mínimos. A mesma análise feita no Índice de Reajuste do Salário Mínimo, que mede a inflação para famílias de um a dois salários mínimos, mostra uma realidade diferente.

Para essas famílias, o que mais subiu foi o transporte: 414,01%, seguido pelos gastos com saúde e cuidados pessoais, com 388,06%.

As maiores altas *

Vestuário	406,50%
Transporte	395,57%
Educação	371,57%
Habitação	354,30%
Alimentação	353,75%
IGP-M	348,22%

* No IPC do IGP-M
Fonte: GPC Consultores

MITSUBISHI
TV TC Mitsubishi 29 FS - 29" (73cm).
Entrada Super VHS. Tela plana. Som estéreo. Saídas para caixas acústicas adicionais. Som surround. Programa separado de áudio. Controle remoto duplo para TV e vídeo. VHF/UHF. Timer com relógio. PAL-M/NTSC.
05 PEÇAS
À vista 69.900.000,

Continental
Lava-louça Superautomática Continental 2001.
Sistema Turbomatic. 6 programas de lavagem. Sistema de segurança triplo. Tampo de vidro temperado. Acabamento interno em inox.
10 PEÇAS
À vista 35.600.000,

CALOI
Linha 93
18 Velocidades
Bicicleta Caloi MTB Aspen Way.
Câmbio Shimano.
Aro 26.
08 PEÇAS
À vista 16.800.000,

HOJE E AMANHÃ
ALÔ PONTO FRIO & BONZÃO
371-5055
Domingo, das 09:00 às 18:00.
De 2ª a 6ª, das 08:00 às 17:00. Ligue grátis (021) 800-9303.
PAGUE SOMENTE AO RECEBER A MERCADORIA.
PONTO FRIO
Você em 1º lugar

Mercado já prevê uma taxa de 32% para agosto

ELENO MENDONÇA E NILTON HORITA

SÃO PAULO — O IGP-M de junho, de 31,49%, e a expectativa da Fipe de encerrar com variação em torno de 30,5% mostram que os dois mais importantes indicadores da taxa de inflação brasileira quebraram a barreira dos 30%. Em julho, prevê o mercado, a história se repete. Mas em agosto um novo patamar poderá ser estabelecido, podendo superar inclusive os 32%.

Como a economia reaprendeu a conviver com a indexação e esse fenômeno aumenta e atinge novos setores conforme a inflação avança, o país entra no segundo semestre remarcando seus preços nesse nível todos os meses, no mínimo. Do cafezinho ao aço, será difícil para o governo quebrar essa cadeia.

"A taxa cresce tanto que até parece que o diabo está botando fogo" diz Juarez Rizzieri, diretor da Fipe, convicto de que Deus não é mesmo brasileiro. Os cenários traçados pelos economistas do sistema financeiro apontam para dois caminhos. Se o ministro Fernando Henrique Cardoso conseguir impor a vontade do corte orçamentário, estará criando as condições indispensáveis para adotar um choque para desindexar a economia. Do contrário, dizem esses analistas, poderá até deixar o governo.

A taxa de inflação de junho, medida pela Fipe, deverá ficar em torno de 30,5%. Em julho, o mercado cogita índice até um ponto percentual abaixo, mas em agosto "tudo pode acontecer" na avaliação de Rizzieri. Na sua opinião, as pressões sobre vestuário, aluguel e tarifas deixarão de existir neste mês, que também é de férias escolares e, portanto, de menor demanda. Mas todos esses fatores podem ser anulados em agosto, com a efetiva entrada do IPMF e a entressafra, afirma o economista. "Em julho tudo depende também da política salarial. Se o governo não vetar a correção mensal, a taxa certamente será impulsionada para cima."

O pior desse quadro é que ao governo não há o que fazer, a não ser investir pesado no corte de gastos. "Esse é o único caminho para buscar uma queda gradual e lenta da inflação. É difícil para o governo fazer algo diferente. Só poderá otimizar o uso do IPMF e manter os cortes no orçamento para ganhar a credibilidade da sociedade", explicou o diretor da Fipe.

Geraldo Gardenali, economista da FGM (SP), diz que o ajuste fiscal em nada abranda a evolução inflacionária. "No curto prazo, pelo menos a expectativa é de aumento do custo de vida, um efeito bastante grave neste momento".

Alta será generalizada

SÃO PAULO — Para agosto, o consultor José Augusto Savasini, da Rosemberg & Associados, e o economista Geraldo Carbone, diretor de Produtos do Banco de Boston, prevêem taxa de 32%. Já o ex-ministro Maílson da Nóbrega, sócio da MCM Consultores Associados, distribuiu para instituições financeiras clientes, ontem, documento que aponta estabilidade da inflação para julho, com chances de ligeira redução, mas prevê uma aceleração generalizada em agosto. Segundo ele, a taxa de inflação da Fipe em julho deverá se situar entre 29,40% e 30,40% e o IGP-M da FGV do mesmo mês ficará entre 30,10% e 31,10%.

O mercado futuro da taxa de juros da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F), porém, já trabalhou ontem com uma previsão de inflação em agosto de 32,53%. "Todos os fatores apontam para uma inflação ascendente no segundo semestre", afirma Carbone. "Estávamos em um patamar na casa dos 30% desde maio e agora estamos saindo para outra faixa. O IGP-M de junho de 31,49%, porém, ficou um pouco acima do esperado e ele deve ceder em julho."

Área fiscal — Segundo ele, o cenário que se abre para o segundo semestre é de um tratamento mais enérgico da inflação caso o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, consiga êxito em suas medidas na área fiscal. "Se ele não conseguir sucesso, a equipe econômica não vai tentar nada mais forte sem antes conseguir as condições fiscais básicas para isso." (Nilton Horita)

Riscos em agosto

■ O início da entressafra agrícola, principalmente da carne, pois há indicações de que a Comunidade Econômica Européia poderá normalizar as compras ao Brasil.

■ Começo da cobrança do IPMF, o que deverá provocar impacto de cerca de um ponto percentual na taxa mensal do custo de vida.

■ A política salarial também tende a ficar mais indexada, mesmo que o projeto de reajuste mensal seja vetado pelo presidente Itamar. Haverá maiores pressões por correções mais curtas ou ainda maior incidência de antecipações. Isso vai provocar maior custo na produção de bens e rapidez na remarcação através da demanda.

■ O programa de recomposição de tarifas públicas deverá ser mantido.

Juiz atrasa trâmite do Nafta nos EUA

WASHINGTON — O tratado de livre comércio (Nafta) entre Estados Unidos, Canadá e México sofreu ontem um duro golpe para se concretizar a partir de janeiro de 1994. Um juiz federal americano proibiu o presidente Bill Clinton de submeter o Nafta ao Congresso antes de apresentar um relatório formal de impacto ambiental, argumentando que o acordo viola a lei de política ambiental do país.

A decisão do juiz Charles Richey foi resultado de ação civel dos grupos ambientalistas Public Citizen, Sierra Club e Friends of the Earth, que deu entrada em juízo antes mesmo da assinatura do acordo, em 17 de dezembro passado, pelos presidentes George Bush e Carlos Salinas e o primeiro-ministro canadense, Brian Mulroney. O Nafta já foi ratificado no congresso do Canadá e terá que passar pelos parlamentos dos dois outros países.

Reação — A Casa Branca reagiu à decisão do juiz através do porta-voz Dee Dee Myers, que não escondeu a surpresa do governo e disse: "Não estamos preparados para fazer comentários agora." Mas o representante comercial americano, Michael Kantor, garantiu que o governo "está em desacordo" com a decisão e apresentará "com celeridade" um recurso contra a sentença. Segundo ele, isto "não afetará nosso cronograma" para a votação do Nafta, que deveria ocorrer entre setembro e dezembro.

Extra-oficialmente, uma fonte da Presidência mexicana disse que o seu governo "analisa a situação". Mas as ações na Bolsa de Valores do México refletiram o impacto da decisão, com queda 1,81%. Já a Rede Mexicana de Ação Frente ao Livre Comércio afirmou que a sentença "é um golpe tanto político como econômico para o programa de governo, que pôs todos os ovos na mesma cesta ao apostar demasiadamente no Nafta".

No seu despacho, de 21 páginas, o juiz Richey diz que os "grupos demonstraram que há um razoável risco de o Nafta causar prejuízos ambientais" na fronteira EUA-México. Ele afirma que as ações do Congresso estão sujeitas às leis, inclusive as ambientais. "Um relatório de impacto ambiental é essencial para dar ao Congresso e ao público informações para avaliar as conseqüências ambientais presentes e futuras do Nafta, assim como as alternativas ao acordo, quando for submetido aos parlamentares."

Fiat deverá negociar parte do grupo

TURIN, ITÁLIA — O presidente do grupo Fiat, Giovanni Agnelli, anunciou ontem a intenção do conglomerado de vender as suas "atividades não estratégicas" e antecipou que o exercício deste ano apontará prejuízo operacional de US$ 666 milhões. Esses negócios, que renderão ao grupo entre US$ 1,3 bilhão e US$ 2 bilhões e incluem a seguradora Toro e os armazéns Rinascente, ajudarão a cobrir o endividamento global de US$ 6,6 bilhões, metade do patrimônio da Fiat.

Surpreendendo os jornalistas após a assembléia anual do grupo, Agnelli admitiu que a Fiat pagou subornos (*tangenti*) da ordem de US$ 35 milhões nos últimos 10 anos. Ele disse que esses casos são um fenômeno "muito grave" mas "absolutamente marginais". Os subornos "se referem exclusivamente a negócios com a administração pública e a atividades que representam apenas 3,5% dos negócios totais do grupo", garantiu Agnelli.

En 1992, o lucro bruto consolidado do grupo Fiat foi de US$ 336 milhões, muito abaixo dos US$ 742 milhões do ano anterior, enquanto o ganho operacional caiu para US$ 187 milhões, diante dos US$ 547 milhões de 1991.

SISTEMA REAL DE VANTAGENS PROGRESSIVAS

Quanto mais você usa o banco, mais vantagens você tem: taxas reduzidas em empréstimos, maiores limites de crédito, isenção de tarifas. Abra uma conta no Banco Real e comece a desfrutar das nossas vantagens progressivas.

BANCO REAL

INDICADORES INTERNACIONAIS

Bolsas

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em 93	Recorde de baixa em 93
Tóquio (Nikkei)	19.590,00	+0,24%	21.076,00	16.287,45
Nova Iorque (D. Jones)	3.516,08	-0,08%	3.554,83	3.241,95
Londres (FTSE-100)	2.900,0	+0,5%	2.957,3	2.737,6
Frankfurt (DAX-30)	1.697,63	-0,63%	1.717,40	1.516,50
Hong Kong (Hang-Seng)	n.d.	n.d.	7.447,24	5.437,80

Fonte: agências

Ouro

(US$/onça-troy)	Ontem	Anterior
Nova Iorque (Handy and Harman)	378,45	374,50
Londres	379,00	377,00
Paris	379,34	375,88
Zurique	379,25	374,50
Hong Kong	378,95	375,15

Fonte: UPI

Moedas

(cotação/dólar)	Ontem	Anterior
Iene	107,05	106,35
Marco	1,708	1,687
Franco	5,755	5,683
Franco suíço	1,515	1,497
Libra *	1,4912	1,5140
Lira	1.548	1.533
Dólar canad.	1,282	1,281
Florim	1,915	1,892
Coroa sueca	7,742	7,739
Escudo	162,60	160,70
Peseta	131,49	128,92
Cruzeiro	51.416	50.784
Peso argentino	0,99	0,99
Peso uruguaio	4,05	4,05

Fonte: UPI (Nova Iorque); * uma libra compra US$ 1,4912

Juros

Emissão (90 dias)	Fechamento	Oferta
Tesouro	3,04%	3,02%
C.D.	3,18%	n.d.
C. Paper	3,21%	n.d.
Eurodólar	3 3/16%	3 5/16%
Libor	3 5/16%	n.d.

Fonte: UPI (Nova Iorque)

Petróleo

(US$/barril)	Ontem	Anterior
Londres	17,60	17,45

Fonte: EFE (óleo cru tipo Brent para entrega em julho)

Commodities

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café (julho)	59,90	59,25
Trigo (junho)	107,60	108,00
Açúcar (julho)	9,95	9,34
Cacau (julho)	880,00	874,00
Suco de laranja (julho)	120,00	120,50

Fontes: EFE e UPI (Nova Iorque)

☐ O dólar teve alta ontem diante das principais moedas, com a sugestão do presidente Bill Clinton de que a Alemanha continue sua política de redução de juros e abra seus mercados.

A COBRANÇA DOS BANCOS ESTADUAIS VAI DIRETO AO PONTO QUE INTERESSA À SUA EMPRESA. SEJA QUAL FOR.

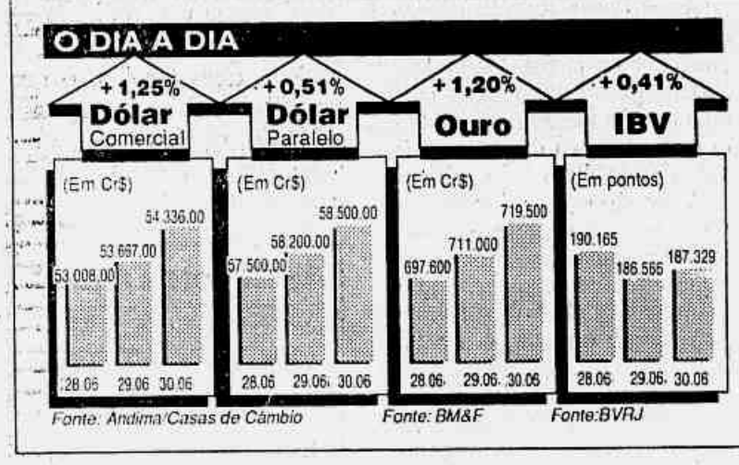
FALE COM O GERENTE DO SEU BANCO ESTADUAL.

ABBACE ATP ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS BANCOS ESTADUAIS

BANACRE BANAP BANDEPE BANEB BANER BANERJ BANESE BANESPA BANESTADO BANESTES BANPARÁ BANRISUL BEA BEC BEG BEM BEMAT BEMGE BERON BESC BRB CREDIREAL NOSSA CAIXA - NOSSO BANCO PRODUBAN SISTEMA VERDE-AMARELO

INDICADORES

O DIA A DIA



Fonte: Andima/Casas de Câmbio — Fonte: BM&F — Fonte: BVRJ

Inflação

IGPM/FGV	%
Março	26,25
Abril	28,63
Maio	29,70
Junho	31,49
Acumulado no ano	348,22
Em 12 meses	1.568,58

INPC/IBGE	
Fevereiro	24,79
Março	27,58
Abril	28,37
Maio	26,78
Acumulado no ano	233,65
Em 12 meses	1.375,02

FIPE/IPC	%
Fevereiro	25,10
Março	25,16
Abril	28,74
Maio	29,14
Acumulado/ano	231,69
Em 12 meses	1.355,46

DIEESE/ICV	%
Fevereiro	26,62
Março	29,70
Abril	27,12
Maio	30,40
Acumulado/ano	261,79
Em 12 meses	1.444,22

INDICADORES	
BTN 01.07	Cr$30.027,9676*
BTN 30.06	Cr$29.661,3504*
BTN 29.06	Cr$29.270,4092*
UPC (3º trimestre)	Cr$ 426.435,36
UPF dia 01.07	Cr$ 394.579,86
Ufir 01.07	Cr$ 32.749,68
Ufir 02.07	Cr$ 33.142,58
Ufir 05.07	Cr$ 33.540,19
Nº índice IGPM Junho	448,227
IBA/CNBV	271.774,495 pontos
I-SENN	17.773 pontos
DER Acumulado de 15/08/91 a 01.07.93	156.471910

* atualizado pela TR acumulada

TR	
TR dia 01.06 a 01.07	30,08%
TR dia 02.06 a 02.07	29,80%
TR dia 03.06 a 03.07	29,80%
Índice TRD Acumulado desde 01.02.91	
dia 01.07	236,69771747
dia 02.07	239,47469665
dia 03.07	242,30032617

Salário Mínimo	
Outubro	Cr$ 522.186,94
Novembro	Cr$ 522.186,94
Dezembro	Cr$ 522.186,94
Janeiro	Cr$ 1.250.700,00
Fevereiro	Cr$ 1.250.700,00
Março	Cr$ 1.709.400,00
Abril	Cr$ 1.709.400,00
Maio	Cr$ 3.303.300,00
Junho	Cr$ 3.303.300,00

FGTS	3%	6%
Outubro	27,2149	
Novembro	22,6821	
Dezembro	25,2445	
Janeiro	23,0599	
Fevereiro	31,5467	
Março	23,9518	24,2487
Abril	25,2998	25,6000
Maio	28,0364	28,3431
Junho	31,8434	32,1601

Caderneta	
Fevereiro dia 01.02	27,38380%
Março dia 01.03	27,03200%
Abril dia 01.04	26,4391%
Maio dia 01.05	28,66110%
Junho dia 01.06	29,32340%
Julho dia 01.07	30,73040%
Dia 01.07	30,73040%

Aluguel		
Fator de Correção Residencial		
ISN (Teto)/IPCA	Maio	Junho
Anual*	14,2084	14,7502
(* corrigido sobre o valor pago no mês em 1992)		
Semestral	4,1046	4,2788
Quadrimestral (de jul/89 a 20/09/90)	2,6692	2,6147

Comercial	IGP Junho	IGPM Julho
Anual	16,0107	16,68585
Semestral	4,3664	4,48227
Quadrimestral	2,7420	2,77384
Trimestral	2,1674	2,19710
Bimestral	1,6958	1,70543

Bolsa de Mercadorias e Futuros

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (mil Cr$)	Participação (%)
Ouro	645.158	650	77.287	3.234.135.253	2,56
Índice	18.470	3.511	50.950	21.740.776.250	17,18
Café	240.587	182	11.954	1.177.848.569	0,93
Câmbio	160.135	168	31.713	11.167.509.200	8,83
DI	220.515	553	110.444	89.220.643.050	70,51
Boi Gordo	655	6	7	2.857.445	0,00
Total	1.285.520	5.070	282.355	126.543.769.792	100,00

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros por grama

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.	Oscilação
	15.447	350	722.000	719.000	724.000	719.500	+1,2

Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros por grama

Vcto.	Exerc.	Contr.	Neg.	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.
Jul	710.000	4.273	17	109.400	108.900	110.000	109.280
Jul	770.000	1.426	4	56.000	55.500	56.000	55.500
Jul	800.000	21.378	24	31.000	29.000	33.000	29.000
Jul	830.000	15.800	143	14.000	9.000	15.000	9.500
Jul	860.000	1.193	93	4.000	2.000	4.000	2.000
Jul	890.000	10	1	300	300	300	300
Jul	950.000	1.881	14	500	500	500	500
Jul	710.000	3.881	14	200	200	200	200

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: Cr$5,00 p/pontos. Cotações em números de pontos

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Ago3	50.950	3.511	85.000	84.300	86.400	85.300

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg. líq. Cotações em Cr$ p/saca de 60 kg. líq.

Jul3	224	10	60,75	60,75	61,00	61,00
Set3	3.099	228	63,50	63,50	64,30	64,26

Mercado de Opções/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg líq. Cotações em pontos/por saca de 60kg líq.

Ago3	60,00	10	2,00	2,00	2,00	2,00
Nov3	60,00	2.459	9,10	9,00	9,10	9,10

Mercado Futuro/Café Robusta

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg. líq. Cot. em pontos de índice por saca de café

Ago3	60,00	10	2,00	2,00	2,00	2,00
Nov3	63,00	2.499	9,10	9,00	9,10	9,10

Mercado Futuro/Câmbio

Dólar - Valor do contrato: US$ 5.000. Cotações em cruzeiros por dólar

Jul3	4.692	9	55.680,00	55.680,00	55.685,00	55.685,00
Ago3	21.667	151	72.100,00	72.050,00	72.100,00	72.070,00

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Cr$ 100,00 p/ponto P.U. Cotações em pontos de P.U.

Jul3	28.173	37	98.735	98.725	98.735	98.729
Ago3	82.248	513	74.550	74.550	74.660	74.605

Mercado Futuro/Boi Gordo

Valor do contrato: 330 arrobas líquidas. Cotações em pontos por arroba

Set3	73	1	22,30	22,30	22,30	22,30
Out3	570	6	23,19	23,19	23,19	23,18

Contribuições ao INSS - Competência de junho

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número mínimo de meses de permanência em cada classe	Salário base Cr$	Alíquotas %	A pagar Cr$
1	Até 12	3.303.300,00	10,00	330.330,00
2	Mais de 12 até 24	6.042.946,30	10,00	604.294,63
3	Mais de 24 até 36	9.064.419,69	10,00	906.441,97
4	Mais de 36 até 48	12.085.892,76	20,00	2.417.178,56
5	Mais de 48 até 72	15.107.366,10	20,00	3.021.473,22
6	Mais de 72 até 108	18.128.839,50	20,00	3.625.767,90
7	Mais de 108 até 144	21.150.312,40	20,00	4.230.062,40
8	Mais de 144 até 204	24.171.785,79	20,00	4.834.357,10
9	Mais de 204 até 264	27.193.258,86	20,00	5.438.651,70
10	Mais de 264	30.214.732,09	20,00	6.042.946,40

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de contribuição (Cr$)	Alíquotas (%)
até 9.064.419,69	8
de 9.064.419,70 até 15.107.166,10	9
de 15.107.366,11 até 30.214.732,09	10

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
- Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
- As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

Prazos para pagamento: até 01/07, sem correção; até 08/07 converter em quantidades de Ufir do dia 01/07 e multiplicá-las pela Ufir do dia do pagamento; após 08/07 acrescentar multa e juros.
- Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos: aplicar o métodoacina, muda apenas a data de 08/07 para 15/07.

Rendimentos da poupança

Mês de Junho		06.07	28,57970	16.07	30,90125
26.06	31,67510	07.07	30,20780	17.07	30,78000
27.06	30,14750	08.07	30,15755	18.07	29,05200
28.06	28,84100	09.07	30,0470	19.07	27,33350
Mês de Julho		10.07	29,90630	20.07	28,91440
01.07	30,73040	11.07	29,90630	21.07	30,50930
02.07	30,57965	12.07	28,04705	22.07	30,48920
03.07	30,44900	13.07	29,65505	23.07	30,47920
04.07	28,70030	14.07	31,28115	24.07	30,54950
05.07	26,98175	15.07	31,06205	25.07	29,0018

Impostos, taxas e índices

	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Unif	249.778,42	313.703,03	403.418,84	509.211,85	656.227,91	851.178,80
Uferj	423.492,00	535.294,00	673.453,00	863.502,00	1.111.154,00	1.448.277,92
Ufinit	415.080,00	535.122,00	675.600,00	870.378,00	1.128.894,00	
UPF	115.609,98	146.131,01	183.846,54	235.729,17	303.336,30	394.579,86
Ufir	9.597,03	12.161,36	15.318,45	19.506,52	25.126,35	32.749,68
UT	4.600,00	6.400,00	8.100,00	10.500,00	14.000,00	18.000,00

Imposto de Renda

IR na Fonte (Junho)

Base de cálculo (Cr$)	Parcela a deduzir (Cr$)	Alíquota %
Até 32.749.680,00	isento	-
De 32.749.680,01 Até 63.861.876,00	32.749.680,00	15
Acima de 63.861.876,01	45.194.558,00	25

Deduções
a) Cr$ 1.309.987,00 por dependente (sem limite); b) Abatimento adicional de Cr$ 32.749.680,00 para os aposentados, pensionistas e transferidos para reserva remunerada com mais de 65 anos; c) Pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial; d) Contribuições para Previdência Social.

Fonte: Secretaria da Receita Federal

Taxas Andima

Taxas Médias de Financiamento (por um dia útil)	Taxa over (% a.m.)	Rent. Dia.(%)	Rent. Sem.(%)	Rent. Mes(%)	Proj. Mes(%)
LBC/LFT/BBC/NTN	38,67	1,29	3,92	31,91	31,91
HOT MONEY	38,60	1,29	3,91	31,84	31,84
DI - Over	38,60	1,29	3,91	31,81	31,81
LFTE	39,03	1,30	3,95	32,20	32,20

Mercado Futuro de DI (3)	P.U. em Cr$	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia. (%)	Proj. mês (%)
DI OVER FUT.				
julho/93	98.729	38,62	1,29	31,80
agosto/93	74.605	38,45	1,28	32,34

A partir de 17/10/91, a Circular nº 2063 do Banco Central, permite a realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos públicos de 30 dias.

Indicadores	Preço Cr$ /Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
TR(2) 26/06	--	--	--	--	26,80
TR 27/06	--	--	--	--	28,40
TR 28/06	--	--	--	--	30,01
■ CÂMBIO					
US$ Comercial (2)					
compra	54.335,00	--	--	--	--
venda	54.336,00	1,25	3,78	30,30	--
■ US$ Flutuante (7)					
compra	59.500,00	--	--	--	--
venda	59.600,00	1,31	4,14	28,86	--
■ US$ Paralelo-RJ (1)					
compra	58.500,00	--	--	--	--
venda	58.900,00	0,68	2,79	28,60	--
■ US$ BM&F - Comercial (3)					
julho/93	55.685,00	--	--	--	31,85
agosto/93	72.070,00	--	--	--	29,42
■ OURO SPOT					
SINO - Fech.(1)	719.500,00	1,20	3,67	29,06	--
BM&F - Fech.	719.500,00	1,20	3,67	29,06	--
■ AÇÕES					
ISENN (5)	17.773	1,23	-0,64	54,24	--
IBVRJ (5)	187.329	0,41	1,69	51,14	--
IBOVESPA (6)	53.745	1,67	2,90	51,80	--
IBOVESPA Futuro agosto/93 (3)	85.300	--	--	--	53,81

Fonte: (1) ANDIMA; (2) Banco Central; (3) BM&F; (4) BBF; (5) BVRJ; (6) BOVESPA; (7) ANECC

Câmbio Turismo

	Compra (Cr$)	Venda (Cr$)
Dólar	57.900,00	58.900,00
Escudo	330,00	370,00
Franco Suíço	36.000,00	39.350,00
Franco Francês	9.500,00	10.400,00
Iene	500,00	555,00
Libra	81.720,00	89.200,00
Lira	35,00	40,00
Marco Alemão	31.950,00	34.900,00
Peseta	410,00	460,00

Fonte: Banco do Brasil/ANECC

Ouro

(Cr$ - lingote por gramas)

	Compra	Venda
Banco do Brasil (250g)	719.400,00	719.500,00
Cindam (250g)	719.000,00	720.000,00
Ourinvest (250g)	nd	nd
Safra (1000g)	717.500,00	719.500,00
Bozano Simonsen (1000g)	719.450,00	719.500,00

Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciados na Bolsa Mercantil e de Futuros

INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

Bicada

Um tucano com livre trânsito no ninho ministerial avisava que a fase de vôos de exibição chegou ao fim. De agora em diante, bicadas e mais bicadas. Ontem, o governo falou grosso contra os sonegadores. Começou — e já não era sem tempo — decretando a prisão preventiva de PC Farias. Depois, mirou suas baterias contra 600 empresas que burlam o Fisco.

Na terça-feira, o Conselho Monetário Nacional deu um *teco* e tanto nos bancos governamentais. Na verdade, reforçou um artigo da Lei Bancária que nunca *pegou*, o de que os bancos não podem fazer empréstimos a seus controladores. Se for para valer, o governo conseguirá amarrar as políticas fiscal e monetária. Esses empréstimos eram vazamentos constantes e de porte da política fiscal. A decisão do CMN vem em boa hora e pode-se dizer que tem um caráter preventivo: véspera de eleições, temporada em que vazamentos costumam ser caudalosos. O que se espera, agora, é o estancamento das excepcionalidades que poriam tudo a perder. E que os tucanos, assustados com o galope da inflação, não tomem gosto por piruetas.

Inexorável

Para alegria das confecções e tristeza dos produtos têxteis, o governo mantém o calendário de redução das tarifas de importação para hoje. Já há conversações, em São Paulo, sobre a realização de uma Fenit de importados com a queda de 20% para 15% das alíquotas à importação de tecidos e de 15% para 10% aos fios têxteis, além das próprias confecções que caem de 30% para 20%. Empresários ligados à Fiesp reclamam de qualquer tipo de manifestação pedindo o adiamento do calendário, pois muitos setores se modernizaram com a quebra do protecionismo. Quem fica se lamuriando são empresários incompetentes que não ganharam condições de competitividade.

Dente por dente

Diante da nova ameaça de retaliação americana, limitando a produção de cigarros com folha de fumo importada, o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil, Pratini de Moraes, acha que está na hora de ir à forra. Como os plantadores de tabaco obtiveram um projeto do Senado americano limitando a 25% o uso de folha de fumo importada na produção de cigarros — o Brasil exporta um terço de sua produção de folhas de fumo, que em 1992 atingiu um total de US$ 224 milhões —, o presidente da AEB elaborou minuta de projeto de lei no sentido de o Congresso autorizar o governo a tomar medidas de contra-retaliações aos países que punirem produtos brasileiros de exportação.

Crescendo

A construtora Andrade Gutierrez acaba de dar mais um importante passo em sua diversificação. Inauguraram uma fábrica de chapas e ladrilhos de granito, localizada em Serra, perto de Vitória. Os investimentos chegaram a US$ 20 milhões e a AGG — Andrade Gutierrez Granitos — vai produzir, por dia, 20 mil metros quadrados de chapas e ladrilhos. Quase toda a produção — 80% — será destinada ao mercado externo. Na lista de compradores, Estados Unidos, Alemanha, Bélgica e Japão. Os outros 20% serão vendidos no mercado interno e a empresa espera faturar, até o final do ano, US$ 10 milhões. Em 1994, essa receita deverá atingir US$ 20 milhões. Um dos próximos passos da Andrade Gutierrez em seu projeto de diversificação será na área imobiliária. Começará com o loteamento Porto Real, em Angra dos Reis.

Falência

O advogado paulista Alexandre Thiollier Filho está apresentando ao Ministério da Fazenda uma proposta que promete ser muito polêmica e provavelmente bem recebida por Fernando Henrique Cardoso, que está inclinado a combater sem tréguas a sonegação. O advogado quer que se faça uma lei permitindo ao Fisco poderes para pedir a falência de empresas devedoras de impostos. Segundo ele, é notório que várias companhias deixam de recolher tributos e aplicam os recursos no mercado financeiro, num ativo que rende mais. A idéia é que a partir de 1994 toda dívida desse tipo possa originar um título de crédito protestável em cartório e, portanto, com poder de transformar-se numa falência.

Investida

A BDF Nívea Ltda., representante no Brasil da alemã Beiesdorf AG, vai investir US$ 1 milhão no lançamento de novos produtos e renovação da imagem junto ao público. O carro-chefe da empresa, que fabrica 60 itens, é o creme Nívea, líder de vendas no Brasil.

A primeira

A Cargill Cacau, responsável pela moagem de 25% das amêndoas de cacau produzidas no Brasil, é a primeira empresa do setor de alimentos do país a obter o certificado de qualidade em produção e instalação industrial ISO 9002. O prêmio foi concedido pela Lloyd's Register Quality Assurance Ltd., da Inglaterra.

De olho em Minas

Hoje e amanhã, o alto comando do BNDES estará instalado na sede do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Sob a coordenação de seu presidente, Luiz Carlos Delben Leite, os técnicos do BNDES vão receber empresários interessados em recursos do banco para novos projetos. Com o governador Hélio Garcia, Delben Leite assinará um protocolo assegurando uma linha de crédito de US$ 100 milhões para projetos de defesa ambiental de empresas privadas.

Imposto assusta

A estagnação de investimentos na Europa Ocidental era discutida no domingo à noite na televisão francesa e um dos dados apontados como responsáveis pela recessão era o custo, em encargos sociais, dos operários em países como França e Alemanha. Para cada operário francês, o empregador tinha gastos equivalentes aos de 40 empregados na China e no Vietnã, de 30 nos tigres asiáticos e de oito nos países do Leste da Europa.

PELO MERCADO

● A Editora Abril está ampliando seus negócios em Portugal. No projeto, o lançamento da revista *Playboy* para os leitores de além-mar.

● **Amanhã, cerca de 200 empresas brasileiras e multinacionais debatem, no Hotel Glória (Rio), a desburocratização nas relações de trabalho. Farão um documento a ser enviado ao ministro Walter Barelli com sugestões para simplificar a legislação trabalhista.**

● A agência Propaganda Urbana acaba de ganhar a conta da Quartz Eletron, fabricante dos relógios Mondaine. Com a nova campanha, estimada em US$ 500 mil, a empresa espera aumentar suas vendas em 30% este ano.

● **Ruy Barreto foi reeleito para mais um período de dois anos à frente da Federação das Associações Comerciais do Rio de Janeiro.**

Salário mínimo de julho será divulgado hoje pelo governo

■ Valor irá a Cr$ 4,6 milhões, com reajuste por Fipe ou IGP-M

BRASÍLIA — O governo vai fixar hoje o valor do salário mínimo de julho, depois de optar entre IGP-M e Fipe como índice substituto do IRSM de junho, que teve apuração prejudicada pela greve do IBGE. O IGP-M foi de 31,49% e o Fipe registrou 30,34%, por isso o mínimo será de Cr$ 4.637.833,00 ou Cr$ 4.663.598,00, dependendo do índice adotado. O ministro do Trabalho, Walter Barelli, disse ontem que as possíveis distorções serão corrigidas no próximo mês.

O reajuste quadrimestral dos salários, que beneficia os trabalhadores com datas-base em março, julho e novembro, será de 99,57% ou de 97,83%, já descontada a antecipação de 37,63% concedida em maio. Para chegar ao índice de aumento, os trabalhadores também podem aplicar 176,28% ou 180,56% sobre o salário vigente em 1º de março. Quem tem direito a antecipação, caso do salário mínimo e das categorias com datas-base em janeiro, maio e setembro, terá aumento de 40,40% ou 41,18%.

Arquivo

Barelli: correção no mês que vem

O governo desistiu de aplicar o IRSM este mês porque os dados só foram coletados em quatro das 11 regiões metropolitanas do país, o que distorceu muito o índice apurado. No mês passado, a greve também prejudicou a apuração do índice, mas foi possível obter informações em cinco regiões metropolitanas que têm peso de 65% na definição do percentual e, por isso, o governo arbitrou o IRSM parcial. A portaria com o novo valor do mínimo e os percentuais de reajuste e antecipação será publicada no *Diário Oficial* até sexta-feira.

IRSM de junho foi de 27,93%

A inflação medida pelo Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM) de junho, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 27,93%. É muito pouco provável que seja utilizado no cálculo do novo mínimo ou da antecipação bimestral dos trabalhadores com data-base em março, julho e novembro: com a greve do IBGE, encerrada em 17 de junho, a coleta de preços foi feita apenas em São Paulo, Belém, Fortaleza e Goiânia.

A chefe do Departamento de Índices de Preços do IBGE, Marcia Quintsrl, diz que a coleta parcial não inviabiliza, em tese, a utilização do índice pelo Ministério do Trabalho, embora a lei preveja coleta nas 11 regiões metropolitanas. Segundo ela, a diferença de patamar (já observada em maio) entre a inflação medida pelo IBGE e os demais índices divulgados — todos próximos de 30% — deve-se à desaceleração do grupo alimentação. Esse grupo pesa 37,20% do IRSM e teve variação abaixo de 26% em três das quatro regiões pesquisadas.

De qualquer maneira, fica politicamente difícil para o governo usar o IRSM de 27,93% com todos os demais índices apontando para 30% ou mais. O Ministério da Fazenda não usou o Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E) para definir a Ufir de julho. O IPCA-E também foi divulgado ontem pelo IBGE, e ficou em 26,61%.

Série histórica — Também nesse caso, a alimentação (que pesa 24,68%) é apontada pelo Departamento de Índices de Preços do IBGE como responsável pela desaceleração da inflação. Para compor a série histórica dos dois índices, o instituto vai usar o percentual arbitrado pelo governo. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Especial (INPC-E) ficou em 26,61%.

Na semana que vem, serão divulgados o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), também referentes a apenas quatro regiões.

Cesta básica a Cr$ 4,2 milhões

SÃO PAULO — O acompanhamento diário dos preços do Procon indica que no fechamento de junho a cesta básica estava custando Cr$ 4,284 milhões, para um salário mínimo em vigor no mês de Cr$ 3,313 milhões. Apesar de parecer alto, este valor ainda está bem abaixo do que o mercado deseja. De acordo com Wilson Tanaka, presidente do Sindicato do Comércio Varejista (que reúne supermercados de São Paulo), os preços só não estão maiores por falta de demanda. "O consumo caiu em maio e apenas foi mantido em junho. Neste mês, as férias escolares tratarão de manter lentas as máquinas registradoras. Mas, em agosto, a maioria vai querer reaver as margens perdidas", afirma.

De acordo com Tanaka, as tabelas com reajuste na virada do mês chegam com aumentos acima da taxa de inflação, mas a falta de clientela força os fabricantes a conceder descontos e, em alguns casos, fechar negócio com aumento em torno dos 29%. "Quando tiver aquecimento isso vai mudar. No momento, acontece o seguinte: na primeira quinzena do mês os preços são reajustados além da inflação, Na segunda metade, por absoluta falta de vendas, deixa-se de corrigir as etiquetas e o varejo fecha no limite, às vezes abaixo da inflação oficial."

Wilson Tanaka disse que o reajuste mensal representará nos carrinhos um crescimento de 20,03%, ou seja, o trabalhador comprará em média um quinto a mais do que atualmente.

A variação diária

Data	Valor (em Cr$ milhões)	% no dia	% acumulado no mês
11/06	3,697	2,85	9,11
14/06	3,790	2,51	11,85
15/06	3,852	1,63	13,67
16/06	3,886	0,89	14,69
17/06	3,926	1,03	15,87
18/06	3,961	0,88	16,89
21/06	4,033	1,82	19,02
22/06	4,079	1,14	20,37
23/06	4,100	0,51	20,99
24/06	4,118	0,45	21,53
25/06	4,132	0,34	21,94
28/06	4,218	2,08	24,48
29/06	4,232	0,33	24,89
30/06	4,284	1,23	26,43

* de 11 a 30 de junho
Fonte: Procon

Cigarro aumenta

A Philip Morris anunciou ontem um aumento de preços de 18,30% em média. Para comprar cigarros da classe G, a mais cara, o consumidor terá que desembolsar Cr$ 80.800. Na classe C, o L&M Lights e o Palace Slims custarão Cr$ 49.000. Na classe A, de preços populares, o maço de cigarro Imperador passou para Cr$ 35.800. No ano, os cigarros acumulam aumento de 323%.

CEF leiloa imóveis

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está leiloando hoje 93 imóveis no estado. Os interessados deverão comparecer à sede da instituição no Centro, das 10h às 11h levando um envelope lacrado com a proposta e o comprovante de depósito efetuado em qualquer agência. A partir das 11h30 será iniciada a classificação das propostas e o resultado final será divulgado no dia 7 de julho.

Consumidor reclama

De 10 de março a 30 de junho, a Comissão Municipal de Defesa do Consumidor recebeu 987 reclamações de consumidores lesados por empresas. A maior parte das queixas registradas (364) veio de lesados por estabelecimentos localizados no Centro da cidade; em segundo lugar ficou a Zona Norte, que teve 167 reclamações, 55 das quais nas lojas em Madureira.

Prêmio paulista

Três engenheiros químicos da Petrobrás recebem hoje, em São Paulo, o Prêmio Governador do Estado. Eles venceram o XX Concurso Nacional do Invento Brasileiro, com um trabalho que mostra como recuperar as características originais do asfalto envelhecido. Outro técnico da Petrobrás receberá uma menção honrosa.

Vôos mais caros

O preço das passagens aéreas para vôos domésticos está 29,5% mais caro, em média, a partir de hoje, conforme antecipou anteontem o **JORNAL DO BRASIL**. A Transbrasil reajustou suas tarifas em 29,7%; Varig, 29,5%; e Vasp, 29,3%. As três companhias manterão durante julho tarifas promocionais. Os passageiros devem se informar, contudo, sobre as condições de cada tarifa promocional, que oferece descontos entre 30% e 50% das normais. As tarifas promocionais respondem por cerca de 40% do movimento do mercado doméstico. Com o reajuste das passagens, o sétimo no ano, a variação acumulada em 1993 soma 396,8%.

SEU PESSOAL DE VENDAS PODE SORRIR?
Prontodente
RJ (021) 2212465 - SP (011) 283 5385

Quer ler o NY Times?
Matricule-se ENGLISH CENTER 221-3848

Caderno de Esportes
2ª feira no seu JB

PROGRAMA DE CURSOS
RJ • Julho • 93

Curso Política Monetária e Mercado Financeiro
de 19 de julho a 25 de agosto de 1993, das 18:30 às 21:00 horas, às 2ªs e 4ªs feiras.

Curso Análise Técnica em Microcomputadores
de 20 de julho a 25 de agosto de 1993, das 18:30 às 21:00 horas, às 3ªs e 4ªs feiras.

Curso Matemática Financeira e HP 19B
1ª Turma (Noturna)
de 20 de julho a 14 de setembro de 1993, das 18:30 às 21:00 horas, às 3ªs e 5ªs feiras.
2ª Turma (Diurna)
de 20 de julho a 13 de agosto de 1993, das 8:00 às 10:00 horas, de 3ª a 6ª feira.

Curso Operações Financeiras Internacionais
de 29 de julho a 13 de agosto de 1993, das 18:30 às 21:00 horas, às 2ªs, 5ªs e 6ªs feiras.

IBMEC
Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais
Local de Realização
Informações e Reservas
Av. Rio Branco, 108 - 2º andar
Tels.: (021) 242-6646 / 242-6653 e 224-3117
Fax.: (021) 232-1614

Belgo Mineira
Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira
abrasca
NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

COMPANHIA ABERTA - CGC/MF Nº 24.315.012/0001-73

1ª CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, no próximo dia 7 (sete) de julho, às quinze horas, na sede social da Companhia, à Rua da Ponte, nº 12, na cidade de Sabará, MG, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1) Desdobramento de ações da Companhia na proporção de 1 (uma) ação nova ordinária ou preferencial para cada ação da mesma espécie possuída pelo acionista, mediante a emissão de 1.987.010.021 ações, sendo 1.157.037.433 ações ordinárias e 829.972.588 ações preferenciais, mantido o valor do atual capital social de Cr$ 5.336.990.000.000,00, o qual passará a ser dividido em 3.974.020.042 ações, sendo 2.314.074.866 ações ordinárias e 1.659.945.176 ações preferenciais, sem valor nominal.

2) Aumento do Capital Social, mediante emissão, por subscrição particular, em dinheiro, de 496.752.505 ações novas, sendo 289.259.358 ações ordinárias e 207.493.147 ações preferenciais, assegurando-se aos atuais acionistas o direito de subscrever 1 (uma) ação nova para cada grupo de 8 (oito) ações antigas possuídas da mesma espécie, dentro do prazo de 30 dias para o exercício do direito de preferência. O preço de emissão será fixado na data da Assembléia Geral fundamentado em proposta a ser apresentada pelo Conselho de Administração, com base nas cotações das ações até aquela data. As sobras das ações não subscritas serão oferecidas aos acionistas que manifestarem tal interesse no boletim de subscrição, proporcionalmente às respectivas subscrições sobre o total oferecido em cada espécie, para subscrição num prazo adicional de 5 (cinco) dias úteis a contar da publicação do competente aviso. As eventuais sobras não subscritas serão vendidas em bolsa, em benefício da Companhia.

3) Nova redação para o caput do artigo 5º do Estatuto Social, para adequá-lo ao novo número de ações que compõem o capital social da Empresa.

4) Nova redação do artigo 13º do Estatuto Social, que fixa o número de diretores.

Poderão tomar parte na Assembléia Geral os titulares de ações escriturais, mediante a prova de registro na conta de depósito das ações, aberta em nome do acionista nos livros da instituição depositária - Banco Itaú S.A., até três dias antes da data marcada para a realização da Assembléia Geral. Os acionistas deverão comparecer à Assembléia com seus documentos de identidade. Os procuradores de acionistas comprovarão a representação constituída há menos de 1 (um) ano, na forma da Lei.

Belo Horizonte, 29 de junho de 1993.

O Conselho de Administração

Bolsas renderam 15,4% acima da inflação

■ Ações, CDBs e RDBs foram os melhores negócios em junho, enquanto as demais aplicações deram prejuízo aos investidores

Com a alta de 1,6% registrada no pregão de ontem, as ações mais negociadas na Bolsa de São Paulo fecharam o mês com valorização acumulada de 51,80%, o que resultou em um ganho real de 15,44%, quando descontada a inflação de 31,49% medida pelo Índice Geral de Preços do Mercado Financeiro (IGP-M). Em relação ao dólar no paralelo — cujos preços não conseguiram acompanhar a inflação, subindo apenas 28,60% em junho —, o Ibovespa teve rendimento real de 18,04%. Na Bolsa do Rio, o IBV subiu 51,14% (ontem a alta foi de 0,4%) ou 14,94% acima do IGP-M. Foi o sexto mês consecutivo em que as bolsas lideraram o *ranking* dos investimentos.

Ainda que distante dos ganhos proporcionados pelo mercado acionário, os investimentos em CDBs e RDBs também conseguiram superar a inflação de junho. Na média, o rendimento desses papéis ficou em 31,63% — ou 0,11% além do IGP-M. Todos os demais investimentos perderam para a inflação. E a maior decepção ficou com a caderneta de poupança, que vinha sendo apontada como uma das melhores alternativas para os pequenos e médios poupadores, devido às mudanças na fórmula de cálculo da TR. As contas com aniversário hoje estão recebendo remuneração de 30,73%, com perda real de 0,58%, mais que o 0,5% de juro real que deveria garantir aos investidores.

Fundos — Todos os fundos de investimentos também proporcionaram prejuízos aos aplicadores. O rendimento médio dos fundos de commodities ficou em 30,87% e do fundo de renda fixa em 30,69%. A rentabilidade médio do fundão foi de 27,01%, bem distante da variação de 30,34% da Ufir, índice que serve de parâmetro para pagamento do Imposto de Renda dos investidores, quando há ganho real com os ativos. Apesar das perdas contabilizadas pelo poupadores, o patrimônio dos fundos de investimentos teve crescimento real de 6% em relação a maio e os depósitos na caderneta aumentaram 7,5%.

Tranqüilidade — O mercado financeiro teve um dia tranqüilo. O Banco Central conseguiu vender integralmente os dois lotes de Notas do Tesouro Nacional (NTNs) que ofertou e as taxas de juros ficaram dentro do esperado pelos analistas. O lote de 40 milhões de NTNs da série C (com vencimento em 10 de outubro de 1994) vão pagar juros de 16,64% ao ano mais a variação do IGP-M. Já os títulos com resgate previsto para 1º de janeiro de 1994 saíram a juros de 18,10% ao ano além da variação da TR. Com esse leilão, o BC retirou Cr$ 76 trilhões do mercado. As taxas do CDBs permaneceram estáveis, fechando em 2.765% ao ano (ganho efetivo de 32,24% no mês).

Os preços do dólar subiram apenas 0,51%, ficando em Cr$ 57.500 (compra) e Cr$ 58.500 (venda). Nas bolsas, os negócios foram menores que na véspera, totalizando Cr$ 1,84 trilhão no Rio e Cr$ 8,38 trilhões em São Paulo. As ações da YPF (empresa petrolífera da Argentina) não registraram qualquer operação, no primeiro dia de negócios nas bolsas do país. Houve apenas, no pregão carioca, oferta de compra para 1 mil recibos de subscrição das ações, mas sem resposta por parte dos vendedores. O grama do ouro subiu 1,2%, fechando em Cr$ 719.500.

Os ativos em junho

Investimentos	Variação (%)
Ibovespa	51,80
IBV	51,14
CDB/RDB	31,63
Fundo de commodities	30,87
Caderneta de poupança	30,73
Fundo de renda fixa	30,69
Ouro	29,06
Dólar no paralelo	28,60
Fundão	27,01
Ufir	**30,34**
IGP-M	**31,49**

Fonte: *Andima, bolsas de valores, BM&F e casas de câmbio.*

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Resumo das operações

	Qtde Vol.	(mil) em Cr$ (mil)
Lote	11.380.237	2.090.455.478
Mercado a termo	200	2.037.150
Mercado de Opções do Índice-Senn	6.400	7.496
Mercado de Opções	2.559.976	422.346.740
Mercado à Vista	8.820.054	1.658.575.588

Das 50 ações componentes do I-Senn, 18 subiram, 21 caíram, oito permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Mínima	Máxima	Média	Última	Oscilação	Anterior	Há um Mês	Há um Ano
17.519	18.590	17.800	17.773	1,2%	17.557	11.410	8.361

Ações do Senn

Maiores Altas
- Samitri on ... 11,11%
- Ucar Carbon ong ... 7,77%
- Ipiranga Petroleo pn ... 6,11%
- Eletrobrás bn ... 3,79%
- Usiminas pn ... 3,77%

Maiores Baixas
- Petrobras on ... 9,99%
- Telepar pn ... 9,91%
- Mannesmann ong ... 7,61%
- Barbara pn ... 7,14%
- Sadia Concórdia pn ... 5,88%

Ações Fora do Senn

Maiores Altas
- Unipar ong ... 29,31%
- Magnesita on ... 26,92%
- Bicicletas Caloi bn ... 11,96%
- FNV Veiculos pn ... 11,72%
- Curt pn ... 6,67

Maiores Baixas
- Sid.Tubarão on ... 20,00%
- Telebahia on ... 17,65%
- Hering Brinquedos pn ... 15,73%
- Cia. de Mineração do Amapá pn ... 13,91%
- Const.Beter bn ... 7,14%

Mercado à vista □ Lote

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	Osc. %	I.L. Ano
Preço em Cr$ Por Ação							
■ Acesita ON	718.000	10000,00	10000,00	9100,00	9994,01	-	298,32
Acesita PN	10.000	5000,00	5000,00	5000,00	5000,00	3,84-	243,90
Agroceres PN	14.700.000	490,00	490,00	490,00	490,00	2,08	458,15
Alpargatas ON	22.000	5400,00	5401,00	5400,00	5400,09	1,81-	744,84
Alpargatas PN	777.000	4650,00	4650,00	4650,00	4650,00	-	674,94
■ B.America Sul PN -GE	4.879.000	22,51	23,50	22,50	22,51	4,20-	428,27
B.Brasil ON	2.350.000	670,00	675,00	658,99	664,57	0,29-	513,38
B.Brasil PN	142.683.000	680,00	694,00	668,00	672,12	1,04	476,75
B.Cred.Nacional PN	350.000	600,00	600,00	600,00	600,00	EST	640,24
B.Economico PN	3.785.000	640,00	650,00	630,00	639,76	1,59	589,12
B.Est.Goias ON	42.000	620,00	620,00	620,00	620,00	-	100,00
B.Progresso PN	36.500.000	2,85	2,99	2,85	2,90	4,35-	344,41
B.Real ON	2.000	48000,00	48000,00	48000,00	48000,00	-	1197,00
B.Real PN	4.000	11000,00	11000,00	11000,00	11000,00	-	597,90
B.Sudameris ON	235.000	1300,00	1300,00	1300,00	1300,00	2,25-	935,25
Bamerindus ON E-	2.549.000	950,00	950,00	900,00	925,56	3,83	495,73
Bamerindus Part ON E-	1.841.000	560,00	560,00	560,00	560,00	EST	349,41
Bamerindus Seg ON E-	250.000	580,00	580,00	580,00	580,00	1,75	520,87
Bamerindus Seg PN E-	1.270.000	590,00	590,00	570,00	570,96	2,61	461,42

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	Osc. %	I.L. Ano
Banerj ON	3.160.000	1,30	1,40	1,30	1,39	-	375,67
Banerj PN	461.100.000	1,19	1,23	1,15	1,18	0,62-	260,96
Banespa ON	390.000	260,00	260,00	250,00	259,13	-	314,71
Banespa PN	16.386.000	261,00	274,00	260,03	268,25	4,03-	299,69
Banestado PN	23.966.000	43,67	43,67	43,00	43,64	1,32	541,03
Banestes ON	822.000	17,00	17,00	16,60	17,00	6,25	340,00
Banrisul ON	12.000	51,00	51,00	51,00	51,00	-	536,84
Banrisul PN	14.000	53,00	53,00	53,00	53,00	-	407,69
Barbara PN	23.330.000	65,00	70,00	65,00	69,35	7,13-	385,49
Belgo Mineira ON	1.088.000	18400,00	19000,00	18200,00	18927,94	3,37	532,88
Belgo Mineira PN	709.000	13000,00	13950,00	12750,00	13775,39	-	400,81
Belprato PN	500.000	11,00	11,00	11,00	11,00	-	261,90
Bemge ON	2.181.000	19,65	19,65	19,65	19,65	-	497,59
Bemge PN	1.808.000	19,65	19,65	19,65	19,65	-	293,23
Bescbanco BN	22.000	160,00	160,00	160,00	160,00	-	358,52
Bic.Caloi BN	2.330.000	103,00	103,00	100,00	101,67	11,96	567,83
Bradesco PN	7.174.000	1150,00	1180,00	1150,00	1163,13	1,70-	649,03
Brahma PN	703.000	8800,00	8800,00	8800,00	8800,00	0,55-	445,54
Brasinca PN	1.000	5000,00	5000,00	5000,00	5000,00	-	250,00
Brasmotor ON	484.000	9500,00	9500,00	9500,00	9500,00	EST	968,39
Brasmotor PN	72.000	8000,00	8000,00	8000,00	8000,00	0,01	851,34
Brumadinho PN -G-	340.000	13,00	13,01	13,00	13,00	-	412,69
■ Caemi Mineracao PN	632.000	2650,00	2650,00	2650,00	2650,00	EST	347,72
Cat.Leopoldina AN -G-	93.110.000	17,00	17,50	16,60	16,95	0,59	1291,92
Cedro AN -G-	190.000	681,01	681,01	681,01	681,01	-	565,15
Cedro BN -G-	32.000	681,01	681,01	681,01	681,01	-	1480,48
Celosc BN	4.000	16000,00	16000,00	16000,00	16000,00	1,22-	176,79
Cemig ON -G-	857.247.000	57,00	61,00	57,00	58,91	2,55-	2972,25
Cemig PN -G-	2218.934.000	52,00	55,49	50,00	52,56	1,80-	1779,86
Cerj ON	1040.642.000	2,54	2,66	2,47	2,53	0,77-	1833,33
Cesp PN	3.000	43000,00	43000,00	43000,00	43000,00	1,14-	1482,75
Ceval ON	7.000.000	250,00	250,00	250,00	250,00	4,17	321,75
Ceval PN	3.786.000	305,00	310,00	305,00	309,62	1,67	453,39
Cofap PN	52.000	800,00	810,00	800,00	800,38	-	793,73
Confab PN	40.000	28000,00	28000,00	28000,00	28000,00	-	1217,39
Const.Beter BN	56.000	130,00	130,00	130,00	130,00	7,13-	209,67
Consul ON	10.000	37000,00	37000,00	37000,00	37000,00	2,82-	112,12
Consul PN	46.000	37000,00	37000,00	37000,00	37000,00	-	676,84
Continental PN	20.000	480,00	480,00	480,00	480,00	-	941,17
Copene AN	906.000	12400,00	12400,00	12400,00	12400,00	1,19-	445,87
Cosigua PN	39.000	1175,00	1175,99	1175,00	1175,76	1,21	428,56
■ Dijon PN	1.000.000	8,20	8,20	8,20	8,20	0,60-	1037,97
Docas ON	2.000	1700,00	1700,00	1700,00	1700,00	-	541,22
■ Elebra PN	1.000	32,00	32,00	32,00	32,00	-	133,33
Eletrobras BN	15.309.000	6850,00	7000,00	6750,00	6851,65	3,79	871,89
Eletrobras BN –R	1.949.000	6790,00	6800,00	6500,00	6697,18	-	-
Eletrobras ON	23.814.000	7850,00	8150,00	7700,00	7881,16	0,77	2044,31
Eletrobras ON –R	3.053.000	7750,00	7900,00	7600,00	7758,49	-	-
Embraco PN	54.000	36000,00	36000,00	36000,00	36000,00	EST	371,09
Eternit ON	1.400.000	16000,00	16000,00	16000,00	16000,00	5,26	618,52
■ Ferro Ligas PN -G-	150.000	30,01	30,01	30,01	30,01	0,03	335,68
Fertisul PN	2.200.000	28,00	28,21	25,00	27,85	-	507,74
Fnv-Veiculos PN	325.020.000	81,00	81,00	78,00	77,54	11,72	424,80
Fosfertil PN	600.000	71,00	71,00	71,00	71,00	-	240,67
Fras-Le AN	1.800.000	110,00	120,00	110,00	115,83	-	153,52
■ Gurgel Part.PN	12.000	2800,00	2800,00	2800,00	2800,00	3,70	311,11
■ Hering Cia PN	341.000	280,00	280,00	260,00	278,18	3,70	720,18
■ Inepar PN	1.648.000	43,01	46,00	40,00	43,82	3,10-	945,41
Ipiranga Pet.ON	15.000	125,00	125,00	125,00	125,00	-	864,64
Ipiranga Pet.PN	49.000	191,00	191,00	170,00	183,29	6,11	914,89
Ipiranga Ref.PN	40.000	300,00	300,00	300,00	300,00	EST	1025,50
Itautec PN	26.000	71,00	71,00	65,00	66,38	-	510,61
■ J.B.Duarte PN -G-	2.449.000	36,00	36,01	36,00	36,01	-	658,19
Joao Fortes ON	1.000	8000,00	8000,00	8000,00	8000,00	-	473,20
Jose Silva PN	120.000	8,49	8,49	8,49	8,49	-	339,60
■ Kepler Weber PN -G-	20.000	205,00	205,00	205,00	205,00	-	455,55

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	Osc. %	I.L. Ano
Klabin PN	1.000	65000,00	65000,00	65000,00	65000,00	2,54-	541,97
■ Lam.Nac.Metais PN	1.390.000	98,00	100,00	98,00	99,01	-	495,05
Light ON	4.816.000	7540,00	7620,00	7500,00	7527,23	0,65	1437,69
Loj.Americanas PN	109.000	52400,00	52400,00	49000,00	51027,52	-	961,21
■ Magnesita AN	100.000	195,00	195,00	195,00	195,00	0,25	416,04
Magnesita ON	439.000	330,00	330,00	330,00	330,00	26,92	686,04
Mannesmann ON -G-	26.000	42500,00	46000,00	42500,00	45788,46	7,60-	328,12
Mannesmann PN -G-	13.000	34000,00	34000,01	34000,00	34000,00	EST	387,24
Marcopolo BN -G-	320.000	7000,00	7000,00	6850,00	6990,63	-	306,14
Mendes Jr AN	5.000	801,01	801,01	800,00	800,61	0,13	761,04
Mendes Jr BN	57.000	980,00	1000,00	980,00	988,77	1,99-	727,02
Mercantil Fin PN	1.000	2350,00	2350,00	2350,00	2350,00	-	1333,11
Mineracao Amapa PN	587.000	145,50	184,00	145,50	149,48	13,90-	339,72
Moddata PN	6.000	650,01	650,01	650,01	650,01	8,59-	3095,28
Montreal PN -G-	1.000	170,00	170,00	170,00	170,00	EST	566,66
■ Nacional ON	79.000	1870,00	1870,00	1850,00	1869,24	1,08	710,55
Nacional PN	1.435.000	1915,00	1949,99	1910,00	1933,19	1,78-	802,02
Nova America ON	8.000	180,00	180,00	180,00	180,00	-	1500,00
■ Papel Simao PN	989.000	1350,00	1430,00	1300,00	1424,47	5,58-	627,58
Para Minas PN -G-	1.000	170,00	170,00	170,00	170,00	EST	566,66
Paraibuna PN	79.000	190,00	190,00	190,00	190,00	EST	648,67
Poranapanema PN	6.897.000	590,00	595,00	570,00	590,52	0,83-	480,90
Paulista F.Luz ON	130.000	1580,00	1645,00	1580,00	1616,19	-	3113,68
Perdigao PN	1.000.000	22,49	22,49	22,49	22,49	1,76	941,00
Perdigao Agro ON	66.000.000	74,00	74,00	74,00	74,00	EST	925,00
Petroflex ON	70.000	5200,00	5300,00	5200,00	5235,00	1,88-	532,72
Petroflex PN	6.000	3950,00	4000,00	3950,00	3966,67	6,39-	150,19
Petroquisa PN	126.000	1100,00	1100,00	1100,00	1100,00	-	711,19
Prometal PN	100.000	12,00	12,00	12,00	12,00	-	800,00
■ Riograndense PN	1.500.000	2150,00	2150,00	2150,00	2150,00	EST	506,75
■ Sadia Concordia PN	10.530.000	320,00	340,00	320,00	330,50	5,87-	435,77
Samitri ON	39.000	80000,00	80000,00	67000,00	70282,03	11,11	597,06
Samitri PN	3.000	40000,00	42900,00	40000,00	40967,00	2,56	572,88
Sergen PN	3.000.000	18,00	18,00	18,00	18,00	EST	429,59
Sharp PN	101.000	62,00	62,00	62,00	62,00	0,01-	384,37
Sid.Tubarao AN	12.050.000	17,00	18,00	16,00	17,00	5,55-	317,16
Sid.Tubarao BN	19.500.000	10,90	11,60	10,90	11,27	5,21-	210,26
Sid.Tubarao ON	11.750.000	16,00	19,89	16,00	17,30	19,99-	322,76
Sondotecnica AN	14.200.000	11,00	11,00	11,00	11,00	-	1177,73
Sondotecnica BN	2.300.000	11,00	11,00	11,00	11,00	-	1178,99
Supergasbras PN -G-	6.100.000	17,20	17,50	17,20	17,48	-	332,31
■ Taurus PN	48.683.000	12,99	13,00	12,00	12,40	3,92	495,60
Teka Tecelagem PN	3.646.000	49,50	49,99	49,00	49,01	5,32	630,87
Tekno PN	2.000	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	-	200,00
Telebahia ON	4.000	1400,00	1400,00	1400,00	1400,00	17,64-	2500,00
Telebras ON	14.694.000	1674,00	1700,00	1600,00	1671,70	3,33	1551,85
Telebras PN	18.790.000	1755,00	1760,00	1670,00	1748,14	1,45	842,19
Telebras PN –R	654.000	650,00	650,00	550,00	647,14	-	-
Telemig BN	11.000	780,00	780,00	780,00	780,00	2,49-	2071,43
Telemig ON	107.000	1200,00	1200,01	1200,00	1200,00	EST	3034,67
Telepar ON	13.000	8000,00	8800,00	8000,00	8430,77	5,87-	2135,38
Telepar PN	57.000	9000,00	9990,00	9000,00	9962,98	9,90-	1595,63
Telerj ON	261.000	1675,00	1700,00	1550,00	1675,13	1,21	1489,13
Telerj PN	76.000	1490,00	1630,00	1490,00	1543,82	-	997,87
Telesp PN	1.016.000	11550,00	11700,00	11500,01	11550,20	-	1248,10
Tibras AN	5.000	70000,00	70000,00	70000,00	70000,00	-	1582,76
Travisa PN	100.000	184,01	184,01	184,01	184,01	-	976,64
■ Ucar Carbon ON -G-	2.934.000	68,00	68,00	65,00	65,70	7,59	721,18
Unibanco AN	2.000	2550,00	2600,00	2550,00	2575,00	1,91-	712,37
Unibanco BN	11.000	2300,00	2400,00	2300,00	2387,27	4,18-	695,34
Unibanco ON	1.000	2500,00	2500,00	2500,00	2500,00	-	835,32
Unipar BN -G-	1242.226.000	3,42	3,52	3,38	3,48	2,28-	507,28
Unipar ON -G-	15.000.000	7,50	7,50	6,30	6,51	29,31	1214,56
Usiminas ON	100.000	43,00	43,00	40,99	42,00	-	678,40
Usiminas PN	973.057.000	27,50	27,50	26,90	27,13	3,77	534,68
■ Vacchi PN -G-	40.000.000	0,47	0,47	0,44	0,46	-	1769,23

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	Osc. %	I.L. Ano
Vale Rio Doce ON	323.000	3900,00	4100,00	3900,00	3965,45	2,49-	654,96
Vale Rio Doce PN	165.092.000	3690,00	3780,00	3610,01	3671,52	2,22	506,66
Varig PN	1.000	8000,00	8000,00	8000,00	8000,00	0,11-	526,06
Vitejack BN -G-	64.000	2,61	2,61	2,50	2,60	2,35	479,70
Votec PN	5.000.000	1,60	1,60	1,60	1,60	EST	800,00
■ White Martins ON -G-	706.654.000	12,45	12,60	12,30	12,43	0,39-	579,21
Preço em Cr$ Mil Por Ação							
■ Petrobras ON	14.000	270,00	300,00	265,00	276,43	9,99-	1955,78
Petrobras PN	276.000	339,99	347,00	320,00	333,96	3,02	1238,81
■ Souza Cruz ON	4.000	368,00	368,00	368,00	368,00	-	409,87
Suzano PN	12.000	175,00	175,00	175,00	175,00	-	486,11
■ Vid.S.Marina ON	62.000	173,00	173,00	173,00	173,00	-	615,46
Empresas em situação especial							
Celulose Irani ON	3.000	10,62	10,62	10,62	10,62	-	177,00
Celulose Irani PN	6.000	6,10	6,10	6,10	6,10	1,50	239,21
Curt PN	1.000.000	80,00	80,00	80,00	80,00	0,67	449,43
Hering Brinq.PN	50.000.000	0,75	0,82	0,75	0,77	15,72-	2566,66
Verolme PN	205.000	95,00	95,00	90,00	94,66	-	718,78
■ Total	8819.550.000						

Mercado de opções

Operações

Títulos	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Últ.	Prêmio Máx.	Mín.	Méd.	Valor (Cr$ mil)
Cemig ON -G-	CHF	80,00	14.000	12,50	12,50	12,00	12,17	170.500
Cemig PN -G-	CHH	70,00	1.426.400	12,50	15,00	10,50	12,40	17.687.380
Cemig PN -G-	CHI	75,00	48.500	10,49	10,50	10,49	10,49	508.610
Cemig PN -G-	CHJ	80,00	114.200	8,00	9,50	7,00	8,04	919.220
Cemig PN -G-	CHK	85,00	11.000	6,00	6,00	5,00	5,54	61.000
Cemig PN -G-	CHN	100,00	18.000	4,00	5,00	4,00	4,05	73.000
Eletrobras ON	CHM	7.000,00	100	3500,00	3500,00	3500,00	3500,00	350.000
Eletrobras ON	CHN	7.500,00	1.300	2950,00	2950,00	2850,00	2910,00	3.783.000
Eletrobras ON	CHO	8.000,00	6.460	2600,00	2600,00	2400,00	2519,78	16.277.800
Eletrobras ON	CHR	9.000,00	2.830	1950,00	2020,00	1900,00	1958,26	5.541.900
Eletrobras ON	CHT	10.000,00	100	1400,00	1400,00	1400,00	1400,00	140.000
Eletrobras ON	CHW	11.000,00	210	1000,00	1199,99	1000,00	1099,99	230.939
Eletrobras ON	CHX	11.500,00	4.200	900,00	900,00	900,00	900,00	3.780.000
Indice Senn	CHJ	22.000,00	600	4010,00	4550,00	4000,00	4186,66	2.512.000
Indice Senn	CHL	24.000,00	400	2010,00	2010,00	2000,00	2005,00	802.000
Indice Senn	CHN	26.000,00	400	1710,00	1710,00	1700,00	1705,00	682.000
Indice Senn	CHP	28.000,00	1.400	1150,00	1300,00	1000,00	1157,14	1.620.000
Indice Senn	CHS	30.000,00	3.600	600,00	600,00	400,00	522,22	1.880.000
Telebras PN	CHP	2.200,00	10	372,00	372,00	372,00	372,00	3.720
Vale Rio Doce ON	CHM	5.700,00	200	500,00	500,00	500,00	500,00	100.000
Vale Rio Doce PN	CHN	4.200,00	66.000	1000,00	1000,00	910,00	912,72	60.240.000
Vale Rio Doce PN	CHO	4.500,00	9.300	840,00	900,00	800,00	820,32	7.629.000
Vale Rio Doce PN	CHR	5.100,00	105.950	600,00	650,00	530,00	579,74	61.423.507
Vale Rio Doce PN	CHT	5.700,00	413.600	380,00	410,00	320,00	120,01	49.637.500
Vale Rio Doce PN	CHU	6.000,00	257.500	300,00	310,00	225,00	264,97	68.231.984
Vale Rio Doce PN	CHW	6.300,00	59.800	210,00	230,00	170,00	183,45	10.970.500
Preço em Cr$ por ação								
Petrobras PN	CHI	410,00	07	100,00	100,00	90,00	95,71	670.000
Petrobras PN	CHL	500,00	305	50,00	54,99	38,00	45,22	13.792.910
Petrobras PN	CHM	530,00	04	30,00	34,00	30,00	31,00	124.010
	Total		2.566.375					329.842.740

CHEQUE VERDE

BANERJ

O CHEQUE DO CLIENTE ESPECIAL. SEGURO DE VIDA GRÁTIS.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Resumo das operações

	Qtde Vol.	(mil) em Cr$ (mil)
Lote Padrão	12.032.126	7.007.849.600
Concordatárias	128.568	179.961
Direitos e Recibos	28.700	195.037.500
Fundos e Certificados	107	5.797.700
Opções de Compra	7.032.250	1.140.316.383
Opções de Venda	1.000	180.000
Fracionário	16.835	35.605.850
Total Geral	19.239.586	8.384.966.994
Índice Bovespa Médio	53.631	
Índice Bovespa Fechamento	53.745	(+1,6%)
Índice Bovespa Máximo	54.238	
Índice Bovespa Mínimo	53.005	

Das 48 ações do BOVESPA, 27 subiram, 14 caíram, seis permaneceram estáveis e uma não foi negociada.

Oscilações do Mercado

	Osc. (%)	Fech. (Cr$ mil ações)
Maiores Altas		
Rio Othon pn	40,0	7.000,00
Minupar pn	34,6	14,00
Linha Circulo pn	24,6	4.499,99
Brasinca pn	19,0	5.000,00
Iap on	17,6	2.000,00
Maiores Baixas		
Petropar pn	14,2	6.000,00
Teka on	13,8	75,00
Iguaçu Café pnb	12,7	48,00
Azevedo pn	12,0	1.100,00
Vacchi pn	10,0	0,45

Oscilações do Bovespa

	Osc. (%)	Fech. (Cr$ mil ações)
Maiores Altas		
Varig pn	11,7	9.500,00
Paraibuna pn	10,5	210,00
Itausa pn	9,9	46.000,00
Vidr Smarina on	5,8	182.000,00
Estrela pn	5,0	63,00
Maiores Baixas		
Cemig pn	4,6	51,00
Sadia Concor pn	4,4	320,00
Metal Leve pn	3,8	2.500,00
Aços Villares pn	3,1	12.200,00
Unipar pnb	2,6	3,36

Mercado à vista

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
■ Acesita ON	25.000	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	-0,9
Acesita PN	30.000	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	–
Aco Altona PN	10.000	19.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00	/
Acos Vill ON	10.000	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	/
Acos Vill PN	210.000	12.300,00	12.000,00	12.152,38	12.300,00	12.200,00	-3,1
Adubos Trevo PN	504.000	165,00	165,00	161,27	165,00	170,00	+3,0
Agrale PN	100.000	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	/
Agroceres PN	100.000	490,00	490,00	490,00	490,00	490,00	–
Alberus ON	75.000	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	+7,6
Alpargatas ON	20.000	5.400,00	5.400,00	5.400,00	5.400,00	5.400,00	-1,8
Alpargatas PN	30.000	4.610,00	4.610,00	4.650,00	4.690,00	4.690,00	+0,8
America Sul ON ES	1.000.000	28,50	28,50	28,50	28,50	28,50	/
America Sul PN ES	46.200.000	23,50	23,00	23,08	23,50	23,00	-2,5
Aquatec PN	591.000	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	–
Aracruz ON	1.000	96.000,00	96.000,00	96.000,00	96.000,00	96.000,00	/
Aracruz PNB	150.000	100.000,00	100.000,00	101.680,00	102.000,00	102.000,00	+3,4
Avipal ON	300.000	140,00	140,00	146,67	150,00	150,00	+7,1
Azevedo PN	9.000	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	-12,0
■ Bahema PN	100.000	1.401,00	1.401,00	1.401,00	1.401,00	1.401,00	+12,0
Bamerind Br ON ED	1.113.000	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	+3,8
Bamerind Par ON ED	15.315.000	560,00	560,00	560,00	560,00	560,00	+1,8
Bamerind Seg PN ED	1.652.000	574,00	574,00	576,66	590,00	590,00	/
Bandeirantes PN	12.000	13.200,00	13.200,00	13.475,00	13.500,00	13.500,00	–
Banob PN	5.000	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	
Banespa ON	2.800.000	257,00	257,00	258,54	260,00	260,00	+1,1
Banespa PN	55.300.000	275,00	263,00	269,38	275,00	270,00	–
Banestado PN	415.000	42,50	42,50	42,50	42,50	42,50	–
Baptista Sil PN	16.000	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	
Belgo Mineir ON	1.130.000	18.000,00	18.000,00	18.152,21	18.500,00	18.150,00	+0,8
Belgo Mineir PN	2.470.000	13.800,00	13.300,00	13.819,03	13.900,00	13.899,99	-2,9
Bemge PN	7.000.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	/
Benzinex PN	9.000	86,00	86,00	86,00	86,00	86,00	+6,1
Besc PNB	367.000	160,00	160,00	160,01	160,01	160,00	–
Bic Caloi PNB	11.300.000	100,01	95,00	104,43	110,00	107,00	+7,0
Bombril PN	12.700.000	1.560,00	1.549,00	1.555,66	1.560,00	1.560,00	–
Bradesco ON	21.570.000	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	–
Bradesco PN	21.900.000	1.160,00	1.140,00	1.153,43	1.180,00	1.150,00	-2,5
Brahma PN INT	420.000	8.900,00	8.800,00	8.835,71	8.900,00	8.800,00	-2,2
Brasil ON	10.090.000	665,00	650,01	655,68	666,00	660,00	-0,7
Brasil PN	25.460.000	680,00	670,00	674,37	685,00	685,00	+2,2

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
Brasimet ON	10.000	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	/
Brasinca PN	1.000	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	+19,0
Brasmotor ON	100.000	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	+5,2
Brasmotor PN	1.400.000	7.500,00	7.350,00	7.403,57	7.500,00	7.350,00	-4,5
Brasperola PNA ED	1.000	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	–
Brinq Mimo PN	10.000	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	–
Brumadinho PN	2.100.000	12,00	12,00	12,49	13,00	13,00	+17,0
Guettner PN	27.000	5.599,00	5.599,00	5.613,89	6.000,00	6.000,00	/
■ Cacique PN	3.000	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	–
Caemi Metal PN	410.000	2.850,00	2.850,00	2.850,00	2.850,00	2.850,00	+1,7
Caetano Bran PN	6.000	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	–
Caiua ON	10.000	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	-4,0
Caiua PNA	793.000	115,00	110,00	110,63	115,00	110,00	-4,3
Camacari PN	32.000	102,00	102,00	102,00	102,00	102,00	+2,0
Casa Anglo PN INT	32.000	68.000,00	68.000,00	68.000,00	68.000,01	68.000,00	+3,0
Cbc Cartucho PN	120.000	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	/
Cbv Ind Mec PN	1.410.000	800,00	800,00	835,62	880,00	880,00	+10,0
Celesc ON	28.000	17.000,00	15.500,00	15.857,16	17.000,00	15.500,00	-6,6
Celesc PNB	287.000	16.000,00	16.000,00	16.073,62	16.300,00	16.065,00	+0,7
Cemig ON	136.200.000	60,00	57,00	58,29	60,00	57,00	-5,0
Cemig PN	3.253.500.000	54,50	50,01	52,50	55,50	51,00	-4,6
Cerj ON	442.400.000	2,65	2,45	2,58	2,65	2,50	–
Cesp PN	170.000	44.700,00	42.500,00	43.294,12	44.700,00	42.500,00	-4,9
Ceval PN	8.700.000	315,00	305,00	313,61	320,00	313,00	+2,6
Chapeco PN	12.600.000	31,00	31,00	33,97	35,00	31,00	+16,9
Chapeco Alim PN	6.030.000	170,00	170,00	185,92	186,00	186,00	/
Cia Hering PN	5.280.000	285,00	285,00	292,32	298,00	298,00	+8,3
Cim Itau PN	1.260.000	13.400,00	13.400,00	13.436,11	13.500,00	13.500,00	+1,5
Cimaf ON	16.000	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	-1,7
Cofap PN	14.900.000	820,00	800,00	808,91	838,00	800,00	-1,2
Confab ON	10.000	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	/
Confab PN	40.000	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,01	29.000,01	+0,0
Const Beter PNB	450.000	145,00	145,00	148,00	150,00	150,00	–
Copene PNA	2.560.000	12.500,00	12.300,00	12.413,74	12.500,00	12.300,00	-1,6
Cosigua PN	1.000.000	1.249,99	1.249,99	1.289,90	1.300,00	1.300,00	–
Coteminas ON	30.000	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	+0,0
Coteminas PN	12.000	6.200,00	6.200,00	6.200,00	6.200,00	6.200,00	–
Credito Nac PN	2.900.000	600,00	565,00	589,31	600,00	585,00	-2,5
Cremer PN	10.000	2.600,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00	/
Czarina PN	4.000.000	2,40	2,40	2,45	2,45	2,45	+2,0
■ Docas ON	2.000	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	–
Docas PN	6.000	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	–
Duratex PN	3.100.000	2.400,00	2.400,00	2.447,49	2.470,00	2.470,00	+2,0
■ Eberle PN	8.000.000	14,00	14,00	14,10	14,20	14,20	–
Economico PN	940.000	630,00	600,00	628,30	640,00	640,00	+2,4
Elekeiroz PN	20.000	5.950,00	5.050,00	5.950,00	5.950,00	5.950,00	+0,1
Eletrobras ON	82.660.000	7.900,00	7.700,00	7.857,73	8.150,00	7.850,00	+1,2
Eletrobras PNB	58.760.000	6.700,00	6.700,00	6.857,31	7.000,00	6.900,00	+2,9
Eluma ON	4.000	551,01	551,01	551,01	551,01	551,01	/
Embraco ON	8.000	67.990,00	66.000,00	67.243,75	67.990,00	66.000,00	+1,5
Embraco PN	163.000	34.500,00	34.500,00	34.500,00	34.500,00	34.500,00	-4,1
Embraer PN ANT	190.000	2.500,00	2.300,00	2.400,00	2.500,00	2.300,00	-4,1
Ensuta PN	550.000	270,00	270,00	270,00	270,00	270,00	–
Ericsson ON	1.200.000	345,00	345,00	345,00	345,00	345,00	-4,1
Ericsson PN	400.000	310,00	305,00	306,25	310,00	305,00	–
Estrela PN	4.100.000	60,00	60,00	60,07	63,00	63,00	+5,0
Eternit ON	332.000	16.000,00	16.000,00	16.475,90	16.500,00	16.500,00	+3,1
Eucatex PN	1.001.000	12.400,00	12.390,00	12.394,86	12.400,00	12.400,00	+3,3
■ F Cataguazes PNA	31.600.000	17,00	16,60	17,06	17,20	17,20	+2,9
F Cataguazes PNB	3.650.000	10,30	10,30	10,35	10,60	10,60	-3,6
F Guimaraes PN	5.000	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	+13,2
F N V PN	65.400.000	80,00	80,00	80,06	81,00	81,00	+1,2
Fech Brasil PN	1.000	116,50	116,50	116,50	116,50	116,50	–
Ferbasa PN	900.000	770,00	770,00	770,00	770,00	770,00	+2,6
Ferro Ligas PN	1.500.000	32,01	32,00	32,00	32,01	32,00	–
Fertibras PN	24.050.000	12,80	12,80	12,92	13,00	12,90	–
Fertisul PN	2.904.000	27,50	27,50	27,78	28,50	28,50	+3,6
Forja Taurus PN	107.900.000	13,00	12,01	12,25	13,00	12,25	+2,0
Frances Bras ON	2.000	550.000,00	550.000,00	550.000,00	550.000,00	550.000,00	–
Fras-le PNA	1.600.000	119,00	119,00	119,56	120,00	120,00	+0,8
Frigobras PN	500.000	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	+4,7
■ Glasslite PN	18.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	/
Gradiente PN	138.000	980,00	980,00	1.012,25	1.050,00	1.050,00	+7,1
Gurgel PN	10.000	2.800,00	2.800,00	2.800,00	2.800,00	2.800,00	–
■ Habitasul PNA	100.000	398,00	398,00	398,00	398,00	398,00	-2,9
Hercules PN	4.250.000	60,00	60,00	64,38	65,00	65,00	+8,3
■ Iap ON	42.000	1.700,00	1.700,00	1.890,48	2.000,00	2.000,00	+17,6
Iap PN	562.000	1.250,00	1.250,00	1.357,79	1.420,00	1.420,00	+13,5
Iguacu Cafe PNA	1.000.000	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	+1,6
Iguacu Cafe PNB	7.500.000	53,00	48,00	52,40	53,00	48,00	-12,7
Inbrac PN	306.000	53,02	53,02	53,02	53,02	53,02	–
Ind Villares PN	500.000	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	–
Inds Romi PN	50.000	1.150,00	1.149,99	1.149,99	1.150,00	1.149,99	-1,7
Inepar PN	29.500.000	44,50	44,00	44,37	44,50	44,00	+2,0
Investec PN	69.000	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	+16,2
Iochp-maxion PN	70.000	5.000,00	4.885,00	4.969,29	5.000,00	4.885,00	-0,3
Iochpe PN	1.000	10.814,00	10.814,00	10.814,00	10.814,00	10.814,00	+12,6
Ipiranga Dis ON	1.000.000	365,00	365,00	365,00	365,00	365,00	-1,3

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
Ipiranga Dis PN	900.000	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	+11,1
Ipiranga Pet PN	27.300.000	190,00	190,00	190,76	191,01	191,00	+3,2
Ipiranga Ref PN	2.000.000	315,00	315,00	315,00	315,00	315,00	+5,0
Itaubanco PN	6.290.000	18.400,00	18.400,00	18.561,45	18.600,01	18.600,00	+1,0
Itausa PN	30.000	46.000,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00	+9,9
Itautec PN	7.000.000	71,00	70,00	70,43	72,00	70,00	-2,7
■ J B Duarte PN	300.000	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	+1,3
■ Kalil Sehbe PN	304.000	24,00	20,00	21,32	24,00	20,00	/
Karsten PN	200.000	2.600,00	2.600,00	2.650,00	2.700,00	2.700,00	+8,0
Kepler Weber PN	700.000	195,00	191,00	192,14	195,00	191,00	+0,5
Klabin PN	37.000	67.000,00	66.390,00	66.490,00	67.000,00	66.400,00	+0,3
■ La Fonte Fec PN	1.000	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	+12,5
Lacta PN	5.000	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	+2,4
Lam Nacional PN	195.000	105,00	100,00	100,51	105,00	100,00	-6,5
Light ON	6.080.000	7.650,00	7.400,00	7.533,95	7.650,00	7.530,00	+0,4
Linh Circulo PN	1.000	4.499,99	4.499,99	4.499,99	4.499,99	4.499,99	+24,6
Lix Da Cunha PN	200.000	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	-4,1
Lojas Americ ON	1.120.000	56.000,00	55.999,99	56.000,00	56.000,00	56.000,00	–
Lojas Americ PN	5.260.000	52.000,00	52.000,00	54.963,79	55.015,00	55.014,00	+10,6
Londrimalhas PN	200.000	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	/
Lorenz PN	200.000	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	/
■ Magnesita PNA	9.000.000	195,00	189,00	192,11	195,00	189,00	-2,5
Manah PN	37.200.000	410,00	410,00	425,02	433,00	415,00	+5,0
Manasa PN	32.680.000	7,10	7,00	7,09	7,10	7,01	+0,1
Mangels Indl PN	131.000	1.250,00	1.250,00	1.268,17	1.300,00	1.300,00	+4,0
Mannesmann PN	2.000	34.000,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00	–
Marcopolo PNB	1.601.000	7.004,00	7.004,00	7.071,18	7.180,00	7.063,00	+3,1
Melhor Sp ON	50.000	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	-8,3
Melhor Sp PN	101.650.000	132,00	130,00	130,02	132,00	130,00	–
Mendes Jr PNB 192	10.000	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	-5,0
Merc S Paulo PN	25.000	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	+2,7
Mesbla PN	106.000	17.600,00	17.600,00	17.647,17	17.650,00	17.650,00	-0,5
Met Barbara ON	600.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	+1,0
Met Barbara PN	27.400.000	68,00	67,00	67,39	70,00	67,00	-4,2
Met Gerdau PN	10.600.000	4.100,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	+5,1
Metal Leve PN	7.220.000	2.600,00	2.499,00	2.507,56	2.600,00	2.500,00	-3,8
Metisa PN	1.374.000	64,00	63,00	64,02	68,00	68,00	+3,0
Michelletto PN	203.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	+5,2
Minupar PN	500.000	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	+34,6
Moinho Sant ON	4.000	205.000,00	205.000,00	205.000,00	205.000,00	205.000,00	/
Moto Pecas PN	100.000	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	–
Muller PN	16.000	1.050,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00	+1,9
■ Nacional ON	20.000	1.870,00	1.870,00	1.870,00	1.870,00	1.870,00	-1,5
Nacional PN	1.857.000	1.940,00	1.900,00	1.918,01	1.940,00	1.910,00	-1,0
Nakata PN	150.000	6.600,00	6.600,00	6.600,00	6.600,00	6.600,00	+3,1
Nord Brasil ON	8.000	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	-3,6
Nord Brasil PN	4.000	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	–
Noroeste PN	74.000	9.300,00	9.300,00	9.343,24	9.380,00	9.380,00	+1,9
■ Olvebra PN	10.300.000	25,50	24,60	25,46	25,50	25,40	+1,6
■ Panvel ON	140.000	11,50	11,50	11,50	11,50	11,50	/
Panvel PN	80.000	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	/
Papel Simao PN	2.500.000	1.350,00	1.330,00	1.369,20	1.450,00	1.450,00	-0,0
Paraibuna PN	1.800.000	210,00	190,01	203,69	210,00	210,00	+10,5
Paranapanema ON	1.500.000	500,08	500,07	500,07	500,08	500,07	/
Paranapanema PN	75.600.000	590,00	570,00	579,73	595,00	590,00	+1,7
Paul F Luz ON	1.200.000	1.645,00	1.570,00	1.590,83	1.645,00	1.570,00	–
Paul F Luz PN	200.000	820,00	820,00	820,00	820,00	820,00	+2,5
Peixe PN	8.000	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	–
Perdigao PN	13.400.000	22,40	22,20	22,36	22,50	22,20	-1,7
Perdigao Agr ON	100.000	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	/
Perdigao Alim PN	1.011.000	80,00	80,00	80,29	85,00	80,00	-7,3
Petrobras PN	1.003.000	340.000,00	320.000,00	333.910,27	345.000,00	330.000,01	+3,1
Petroflex ON	9.000	5.300,00	5.160,00	5.340,00	5.800,00	5.160,00	-2,6
Petroflex PN	17.000	4.200,00	4.200,00	4.288,24	4.300,00	4.300,00	+0,0
Petropar PN	1.000	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	-14,2
Petroquisa PN	50.000	1.050,00	1.000,00	1.040,00	1.050,00	1.000,00	-4,7
Pettenati PN	400.000	190,00	181,00	183,75	190,00	181,00	+0,5
Pirelli ON	500.000	1.700,00	1.700,00	1.738,00	1.750,00	1.750,00	-2,7
Pirelli PN	400.000	1.530,00	1.530,00	1.535,00	1.540,00	1.540,00	-0,6
Pirelli Pneu PN	100.000	1.099,99	1.099,99	1.099,99	1.099,99	1.099,99	-9,9
Polar PN	5.000	78.000,00	78.000,00	78.000,00	78.000,00	78.000,00	/
Polialden PN	30.000	915,00	915,00	915,00	915,00	915,00	+0,5
Polipropilen PN	500.000	168,00	168,00	168,00	168,00	168,00	-1,1
Progresso PN	64.000.000	2,90	2,90	2,94	2,95	2,95	-0,6
Prometal PN	246.000	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	–
Propasa PN	296.000	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	–
■ Quimic Geral PN	305.000	112,00	112,00	112,00	112,00	112,00	-2,6
■ Real ON	30.000	47.000,00	47.000,00	47.000,00	47.000,00	47.000,00	-0,0
Real PN	60.000	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	-1,6
Real Cia Inv ON	3.000	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	-1,6
Real Cia Inv PN	13.000	15.200,00	15.200,00	15.200,00	15.200,00	15.200,00	-0,0
Real Dc Inv ON	4.000	40.301,00	40.301,00	40.301,00	40.301,00	40.301,00	+11,9
Real Part ON	1.000	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	–
Real Part PNB	25.000	17.999,99	17.999,99	18.000,00	18.000,00	18.000,00	–
Recrusul PN	2.037.000	175,00	175,00	175,00	175,00	175,00	-0,0
Refripar PN	402.500.000	42,20	41,99	43,21	43,50	42,60	+1,9
Ren Hermann PN	159.000	64.500,00	64.500,00	64.924,53	65.000,00	65.000,00	+0,7
Rheem PN	10.000	3.450,00	3.450,00	3.450,00	3.450,00	3.450,00	-1,4

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
Rio Othon PN	2.000	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	+40,0
Ripasa PN	250.000	8.400,00	8.400,00	8.488,00	8.500,00	8.500,00	-1,7
■ Sade Vigesa PN	50.000	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	-8,3
Sadia Concor PN	48.300.000	340,00	320,00	325,43	340,00	320,00	-4,4
Sadia Oeste PN	35.000	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	+0,6
Salgema PNB	100.000	145,00	145,00	145,00	145,00	145,00	-3,3
Samitri ON	20.000	70.000,00	70.000,00	71.000,00	72.000,00	72.000,00	+5,8
Samitri PN	450.000	40.000,00	40.000,00	40.333,33	41.000,00	40.000,00	–
Sergen PN	600.000	17,80	17,80	18,38	19,40	17,89	/
Sharp PN	8.800.000	63,00	62,00	63,03	67,00	66,00	–
Sibra PNC	1.338.000	27,01	27,01	29,24	30,00	27,01	+3,4
Sid Informat PN	12.400.000	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	+5,1
Sid Aconorte PNA	22.000	1.550,00	1.550,00	1.551,00	1.561,00	1.561,00	–
Sid Riogrand PN	1.900.000	2.200,00	2.154,99	2.157,37	2.200,00	2.154,99	+0,2
Sifco PN INT	19.000	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	–
Solorrico PN	4.000	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	–
Sondotecnica PNA	700.000	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	/
Sondotecnica PNB	730.000	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	/
Souza Cruz ON	130.000	362.000,00	362.000,00	362.000,00	362.000,00	362.000,00	-1,0
Sudameris ON	290.000	1.250,00	1.250,00	1.285,17	1.300,00	1.270,00	-2,0
Sudameris PN	20.000	2.750,00	2.750,00	2.750,00	2.750,00	2.750,00	/
Sultepa PN ED	5.000	645,00	645,00	645,00	645,00	645,00	+0,7
Suzano PN	90.000	174.000,00	174.000,00	174.155,56	174.400,00	174.400,00	-0,3
■ Tecel S Jose PN	3.000	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	+11,0
Teka ON	100.000	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	-13,8
Teka PN	79.700.000	50,00	48,10	48,91	50,00	48,12	-0,7
Tel B Campo ON	21.000	7.400,00	7.051,00	7.362,10	7.500,00	7.400,00	-2,2
Tel B Campo PN	7.000	6.112,00	6.112,00	6.221,93	6.285,00	6.265,00	+2,8
Telebras ON	51.700.000	1.650,00	1.650,00	1.685,68	1.700,00	1.670,00	+1,2
Telebras PN	2.124.300.000	1.735,00	1.730,00	1.755,10	1.775,00	1.760,00	+1,9
Telemig ON INT	3.000	1.200,00	1.200,00	1.233,33	1.300,00	1.300,00	–
Telemig PNB INT	5.000	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	-6,6
Telepar ON	13.000	9.000,00	8.400,00	8.792,31	9.000,00	8.500,00	-5,5
Telepar PN	608.000	10.298,00	9.000,00	9.743,42	10.298,00	9.700,00	-1,0
Telerj ON	100.000	1.675,00	1.675,00	1.675,00	1.675,00	1.675,00	+1,5
Telerj PN	950.000	1.620,00	1.500,00	1.502,31	1.620,00	1.599,00	+5,1
Telesp ON	400.000	10.800,00	10.300,00	10.569,77	10.800,01	10.400,01	-3,7
Telesp PN	4.400.000	11.800,00	11.650,00	11.812,25	11.890,00	11.800,00	+1,7
Tibras PNA	55.000	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	–
Transbrasil ON	7.000	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	/
Transbrasil PN	421.000	180,00	180,00	200,31	235,00	235,00	+17,5
Travisa PN	500.000	195,00	195,00	195,00	195,00	195,00	+17,4
Trombini PN	4.100.000	65,00	65,00	65,56	70,00	70,00	+7,6
Tupy PN	4.100.000	189,00	189,00	189,00	189,00	189,00	+5,0
■ Ucar Carbon ON	7.600.000	66,90	66,00	67,35	69,00	69,00	+2,9
Unibanco ON	50.000	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	–
Unibanco PNA	1.030.000	2.620,00	2.600,00	2.632,05	2.700,00	2.700,00	+2,2
Unibanco PNB	60.000	2.450,00	2.350,00	2.416,67	2.450,00	2.350,00	-4,0
Unipar ON	24.500.000	6,00	6,00	6,14	6,40	6,40	+6,6
Unipar PNB	746.000.000	3,50	3,36	3,43	3,50	3,36	-2,6
Usiminas PN	2.193.300.000	27,20	26,70	27,25	27,60	27,60	+2,9
■ Vacchi PN	4.200.000	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	-10,0
Vale R Doce ON	2.500.000	4.200,00	4.000,00	4.068,00	4.299,99	4.299,99	+7,4
Vale R Doce PN	41.200.000	3.650,00	3.650,00	3.678,75	3.780,00	3.700,00	+2,7
Varga Freios PN	300.000	2.599,00	2.599,00	2.599,67	2.600,00	2.600,00	–
Varig PN	840.000	8.500,00	8.500,00	9.211,31	9.500,00	9.500,00	+11,7
Vibasa PN	1.000	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	/
Vidr Smarina ON	155.000	180.000,00	180.000,00	184.041,94	192.000,00	182.000,01	+5,8
■ Weg PN	500.000	6.700,00	6.700,00	6.700,00	6.700,00	6.700,00	-1,4
Wembley PN	200.000	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	+5,0
Whit Martins ON	1.192.600.000	12,50	12,30	12,42	12,51	12,30	-1,6

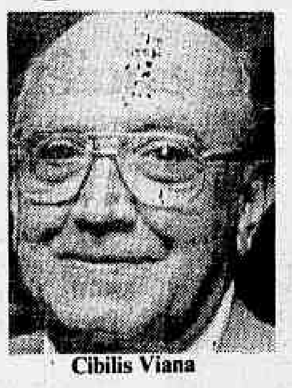
Concordatárias

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
Edn PNA	347.000	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	–
Hering Brinq PN	127.300.000	0,90	0,75	0,78	0,90	0,89	+4,7
Persico PN	335.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	-9,0
Staroup PN	574.000	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	+6,5
Verolme PN INT	12.000	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	–

Opções de compra

Título	Venc.	P. Exerc.	Qtde.	Abe.	Mín.	Máx.	Méd.	Últ.	Osc.
BB PN	Ago	1150,00	1800.000	40,00	40,00	50,00	47,78	48,00	+12,7
CMI PN	Ago	100,00	25000.000	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	–
Ele ON	Ago	8000,00	1000.000	2600,00	2560,00	2700,00	2605,00	2600,00	–
Pet PN	Ago	47000	50.000	51000,00	51000,00	51000,00	51000,00	51000,00	-1,9
Tel PN	Ago	2200,00	4860.000	[illegible]	350,00	390,00	378,74	375,00	+0,5
Tel PN	Ago	2350,00	34000.000	325,00	300,00	315,00	309,57	300,00	+1,6
Tel PN	Ago	2500,00	8440.000	225,00	205,00	245,00	222,15	220,00	+4,1
Tel PN	Ago	2650,00	5320.000	170,00	150,00	190,00	168,00	155,00	10,5
Tel PN	Ago	2950,00	7790.000	90,00	80,00	100,00	88,05	90,00	+12,5
Tel PN	Ago	2800,00	7812.000	110,00	105,00	135,00	118,11	115,00	+9,5
Tel PN	Ago	3100,00	5100.000	60,00	50,00	65,00	56,64	65,00	–
Tel PN	Ago	18000,0	320.000	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	/
TLS PN	Ago	18000,0	320.000	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	/
Usi PN	Ago	22,00	8320.000	9,05	8,51	9,80	9,33	9,80	+8,3
Usi PN	Ago	44,00	12900.000	2,00	1,70	2,30	1,82	1,90	+5,5

Decisões do CMN não vão atingir o Banerj


Cibilis Viana

O secretário de Economia e Finanças do Estado do Rio e presidente do Banerj, Cibilis Viana, disse ontem que as decisões do Conselho Monetário Nacional no tocante aos bancos estaduais em nada afetaram o Banerj. "O Estado e seus órgãos da administração direta e indireta não se socorrem no banco", argumentou. Pelo contrário, disse ele, o Estado liquidou, em maio, os empréstimos que tinha com o banco, contraídos pelo governo anterior. E não contraiu nenhuma nova dívida junto ao Banerj.

As dívidas com o Banerj, também feitas no governo anterior, por órgãos como Cehab e Cedae, correspondem a repasses de recursos de organismos federais e, mesmo assim, essas empresas vêm pagando pontualmente seus compromissos, disse Cibilis. "Para ajudar no processo de saneamento do banco, atendendo a compromissos assumidos em protocolo de entendimento com o governo federal, o governo do Estado assumiu a dívida impagável do Metrô junto ao Banerj. Estamos, portanto, inteiramente tranqüilos em relação às decisões do CMN", concluiu o secretário.

Fleury — Em São Paulo, o governador Luiz Antônio Fleury Filho convocou os técnicos da Secretaria da Fazenda para avaliar os efeitos das medidas de aperto financeiro sobre sua gestão. A conclusão é que o estado de São Paulo terá de realizar um desembolso imediato de vários milhões de dólares. As medidas do CMN são a mesma coisa que receitar para um paciente que está na UTI um teste de Cooper, comparou um dos técnicos.

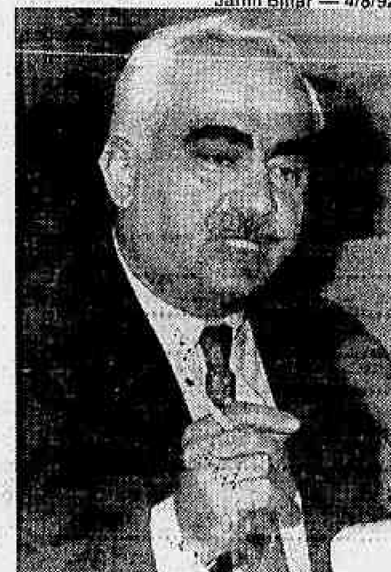
Nordeste — Já o presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), João Alves de Melo, declarou ontem, em Brasília, que apóia integralmente as medidas tomadas pelo CMN para sanear as instituições financeiras públicas: "O BNB é o campeão nacional do cumprimento da lei." Melo negou que o CMN tenha aprovado qualquer recomendação no sentido de fechar alguma das 188 agências da instituição nos 10 estados nordestinos.

Ele disse que o banco não está preocupado com o desempenho financeiro destas agências. "O BNB é um banco de fomento ao desenvolvimento econômico", afirmou.

Privatização tem apoio unânime

■ Especialistas destacam importância do encolhimento do Estado para conter inflação

SÃO PAULO — A defesa da privatização foi unânime e enfática, ontem, no Conselho Regional de Economia, durante a divulgação da 101ª Carta de Conjuntura. Desde seu antigo oponente na década de '80, o professor Paulo Sandroni, um dos quadros do Partido dos Trabalhadores, a Antonino Marmo Trevisan, presidente da Trevisan Auditores, responsável pela auditoria da privatização da Ultrafértil, as vozes foram consensuais quanto à importância do encolhimento do Estado, com a venda de seu patrimônio, para abater a dívida pública e reduzir a inflação. Paulo Galletta, assessor especial de privatizações do estado de São Paulo, lembrou que a alternativa à privatização — o saneamento das estatais — provou ser ineficiente. "Mesmo com a política de majoração de preços e tarifas públicas adotada a partir de 1988, quando algumas estatais conseguiram aumentar seus preços em até 50%, estas empresas não conseguiram o almejado saneamento financeiro."

Jamil Bittar — 4/8/92

Trevisan: instrumento político

Ativos — Segundo Trevisan, as mais de 100 estatais brasileiras somam ativos de cerca de US$ 150 bilhões. Destes, US$ 80 bilhões correspondem a dívidas, o que resulta num patrimônio líquido de US$ 70 bilhões. "No entanto, o preço de mercado destas empresas é pelo menos o dobro de seu valor contábil", informa. O que resultaria numa receita de US$ 150 bilhões, caso todas fossem privatizadas. "Isto é mais do que suficiente para resolver o problema da dívida pública", argumenta. Segundo ele, as estatais — cuja média para o retorno do capital investido tem sido de 120 anos — chegaram à situação deficitária em que se encontram por terem se transformado em instrumentos de políticos.

☐ **O projeto que permite aos investidores estrangeiros assumirem o controle de empresas privatizadas, será analisado pelo Senado, depois de ter sido aprovado ontem na Câmara dos Deputados. O texto determina que caberá ao Executivo a definição dos percentuais máximos do capital votante que poderão ficar com o capital estrangeiro.**

Aepet alerta sobre a PPH

A Associação dos Engenheiros da Petrobrás (Aepet) denunciou ontem irregularidades na privatização da PPH, quando teria ocorrido uma *ação entre amigos*, especialmente do ex-ministro das Minas e Energia Marcus Vinicius Pratini de Morais e do ex-presidente da Petrobrás Benedicto Moreira. Na época, ambos também eram membros do Conselho de Administração da Petropar, uma das sócias da PPH que comprou as ações da empresa no leilão, repasssando tudo depois para a Odebrecht Química. Por estarem envolvidos nos dois lados, ficou a dúvida se eles se beneficiaram com o preço mínimo estipulado para o leilão da PPH, em setembro de 1992, com prejuízo para os acionistas da Petrobrás, afirmou o presidente da Aepet, Diomedes da Silva.

O preço mínimo de US$ 43 milhões foi questionado pela Aepet antes do leilão. Depois, a Odebrecht, a outra sócia da PPH, comprou tudo por US$ 107 milhões, em dinheiro vivo, disse ele. A Aepet conseguiu bloquear a liquidação financeira da PPH, depois do leilão, conseguindo liminar na 16ª Vara Federal. A liminar foi cassada mas a Associação recorreu e a liminar acabou sendo mantida em dezembro de 1992. Mas neste meio tempo a liquidação financeira foi realizada. Mas permanece bloqueado o registro das ações na Junta Comercial gaúcha. O processo continua no TRF.

Dispensa — A Aepet também quer saber porque a Petroquisa dispensou os serviços jurídicos da empresa e contratou numerosos advogados outorgando-lhes o direito de atuar especificamente nas ações judiciais referentes à desestatização; se foram cumpridas as licitações e quanto isso custou. Os dados foram encaminhados à CPI da privatização e serão incluídos no processo contra a venda da PPH.

Banco do Brasil quer a absorção do BNCC

Alcir Calliari

BRASÍLIA — O Banco do Brasil quer ter acesso a um instrumento que considera poderoso para aumentar a produção agrícola no país: a absorção do Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC), em processo de liquidação desde o início de 1990, ainda no governo Collor. A expectativa da instituição é de que o Congresso Nacional possa derrubar o veto ao artigo 6º da Lei 8.029, que, no seu texto original, autorizava a transferência do acervo do BNCC ao Banco do Brasil. O ex-presidente Fernando Collor, que determinou a liquidação e extinção do BNCC, foi o autor do veto.

O presidente do Banco do Brasil, Alcir Calliari, alinhou, em parecer técnico sobre o assunto encaminhado ao Ministério da Fazenda, no final do ano passado, uma série de justificativas que sustentam a proposta de incorporação do BNCC. A começar pela possibilidade de redução das taxas de juros no financiamento ao setor rural. Além de uma "maior democratização do crédito", como afirma no parecer, com repercussão direta no desempenho das atividades do sistema cooperativista. A redução dos custos financeiros seria possível porque os depósitos de cooperativas são livres do compulsório.

Prejuízos — O ex-representante do Tesouro no Conselho Fiscal do BNCC Hipólito Gadelha está convencido de que a continuidade do processo de liquidação do banco, até a sua extinção, provocará prejuízos expressivos à União. O Banco do Brasil poderia, segundo ele, dar eficiência à cobrança judicial de cerca de 1.150 contratos remanescentes no BNCC e que significam cerca de US$ 5 bilhões.

Outro argumento de Gadelha é a redução do custo da liquidação e o estancamento do processo de desvalorização do patrimônio do BNCC. Quando foi decretada a sua liquidação, o banco apresentava um patrimônio líquido positivo de US$ 24,4 milhões, hoje transformados em um patrimônio líquido negativo de US$ 151,9 milhões.

A posição do Ministério da Fazenda sobre a derrubada do veto alterou-se ao longo dos últimos meses. O então ministro Gustavo Krause chegou a enviar correspondência ao Planalto recomendando a queda do veto. E a assessoria técnica do ministro Fernando Henrique Cardoso começou por adotar a mesma posição. No último dia 22, entretanto, a Coordenadoria Geral de Política Setorial da Fazenda emitiu parecer favorável à manutenção do veto.

BC vai mudar o cofre no Rio

☐ O Departamento de Meio Circulante do Banco Central no Rio — a casa forte do banco, onde fica a reserva de dinheiro para todo o país — ganhará nova sede. Atualmente fica localizado no Centro, mas será transferido para uma área de 22.000 m² que o BC possui no Caju, zona portuária da cidade. O projeto arquitetônico já foi autorizado pelo secretário municipal de Urbanismo, Luiz Paulo Conde. "Fomos ao prefeito César Maia explicar que a grande tesouraria do BC fica no Rio. Só que o prédio da Av. Rio Branco é inadequado. Pedimos a ele que agilizasse a autorização para o início da obra", explica Carlos Eduardo Andrade, diretor de Administração do BC. O banco prepara a licitação para a construção da nova sede.

RACIMEC INFORMÁTICA BRASILEIRA S.A.

C.G.C. Nº 33.643.305/0001-70

EXTRATO DA ATA DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA DA RACIMEC INFORMÁTICA BRASILEIRA S.A. E DE CONSTITUIÇÃO DA RACIMEC ELETRÔNICA E SERVIÇOS S.A. E DA RACIMEC IMÓVEIS S.A., REALIZADAS EM 25/05/93

Os acionistas da Racimec Informática Brasileira S.A., reunidos em Assembléias Gerais Extraordinária e de Constituição da Racimec Eletrônica S.A. e da Racimec Imóveis S.A., realizadas, conjuntamente, no dia 25/05/93, representando a totalidade das ações com direito a voto, apreciaram os assuntos em pauta no Edital de Convocação, sobre os quais tiveram as seguintes deliberações, em caráter unânime: **I. Cisão Parcial da Racimec Informática Brasileira S.A.** - Constituição da Racimec Eletrônica e Serviços S.A. e da Racimec Imóveis S.A., para as quais serão transferidas as parcelas cindidas de seu patrimônio. Nomeada a sociedade Consultaud Auditores e Contadores, representada pelo Sr. Júlio Roberto Silveira, para avaliarem as parcelas de patrimônio a serem vertidas na constituição da Racimec Eletrônica e Serviços S.A. e da Racimec Imóveis S.A. As parcelas do patrimônio a serem vertidas na constituição, foram avaliadas em Cr$ 181.233.168.913,00 e Cr$ 272.895.141.087,00, da Racimec Eletrônica e Serviços S.A. e da Racimec Imóveis S.A.. **II - Constituição da Racimec Eletrônica e Serviços S.A.** - Sede: Rua Lauro Müller, 116 - salas 3001 e 3008 (parte), Botafogo - RJ. Capital Social: Cr$ 181.233.168.913,00, dividido em 341.000.000 de ações nominativas, sem valor nominal, da forma escritural, sendo 288.720.000 ordinárias e 52.280.000 preferenciais. Para membros da Diretoria, com mandato até a AGO de 1995, foram eleitos os Srs. Simão Brayer, para Diretor-Presidente, Domingos Teixeira de Oliveira, para Diretor Financeiro, vagos os demais cargos de Diretor. Aprovada a remuneração anual e global de Cr$ 10.000.000.000,00. **III - Constituição da Racimec Imóveis S.A.** - Sede: Av. Rio Branco, 26 - 14º andar (parte), Centro-RJ. Capital Social: Cr$ 272.895.141.087,00, dividido em 341.000.000 de ações nominativas, sem valor nominal, da forma escritural, sendo 288.720.000 ordinárias e 52.280.000 preferenciais. Para membros da Diretoria, com mandato até a AGO de 1995, foram eleitos os Srs. Simão Brayer, para Diretor-Presidente e Moysés Cohen, para Diretor Superintendente. Aprovada a remuneração anual e global de Cr$ 5.000.000.000,00. IV - Reforma do Estatuto Social - Criação de 175.000.000 ações preferenciais de Classe B, passando as atuais 52.280.000 ações preferenciais já em circulação a constituir a Classe A, sendo a nova classe de ações criada mediante conversão de 175.000.000 ações ordinárias do capital social da Companhia de titularidade dos acionistas Simão Brayer, Ita Riva Abramovitch Brayer e Racipar Empreendimentos e Participações Ltda, na seguinte proporção: a) 156.871.266 ações do acionista Simão Brayer; b) 10.433.576 da Racipar Empreendimentos e Participações Ltda.; e c) 7.795.158 da acionista Ita Riva Abramovitch Brayer. Alterado o Capítulo IV do Estatuto Social - Composição da Diretoria. Declaro que o presente resumo foi extraído da Ata das Assembléias Gerais Extraordinária, realizadas, conjuntamente, no dia 25/05/93 e lavrada, integralmente, no Livro de Registro de Atas das Assembléias Gerais da Companhia. Simão Brayer - Presidente das Assembléias. Ata arquivada na JUCERJA sob o nº [illegible] por decisão de 1[illegible]/06/93. [illegible] Ahmed - Secretário Geral

American Airlines Anuncia seus Vôos Diários do Rio para Nova York.

DDB NEEDHAM

Através do Programa de Prêmios de Viagem AAdvantage, você acumula milhagem que pode significar viagens grátis para mais de 320 destinos ao redor do mundo.

Malas? Sem problemas. Você pode viajar com 2 malas, de 32 kg cada, e ainda uma bagagem de mão.

Os horários podem ser modificados sem aviso prévio.

A American Airlines inicia vôo diário do Rio de Janeiro para Nova York, via São Paulo.

A American Airlines está facilitando a sua viagem do Rio de Janeiro para Nova York. A partir de 2 de agosto, a American inicia vôo diário do Rio de Janeiro para Nova York, via São Paulo. É só ligar para a American Airlines ou para seu agente de viagem. Em São Paulo, ligue (011) 214-4000 e no Rio de Janeiro, (021) 210-3126. Ligações gratuitas de todo o Brasil para (021) 210-3126 ou 0-800-124001.

Partindo do Rio de Janeiro, a American Airlines oferece vôos diários para mais de 320 destinos ao redor do mundo.

AmericanAirlines

A Companhia Aérea Oficial da Copa do Mundo de 94

Algumas cidades são servidas pela American Eagle®, nossa associada para vôos regionais.

Voamos com a qualidade Esso

Alíquota cai para até 14% a partir de hoje

■ Governo resiste a pressões de empresários e reduz o Imposto de Importação, com a taxa mais alta ficando em apenas 20%

BRASÍLIA — Apesar das pressões feitas pelos empresários, a partir de hoje as alíquotas do Imposto de Importação ficam mais baixas, caindo de uma faixa de 20% para 14%. O governo concluiu o cronograma de redução das alíquotas iniciado em setembro de 1992. A maior alíquota — hoje de 55%, cobrada sobre a importação de brinquedos — cairá para 20%.

"Se comprovar que a redução das tarifas está prejudicando algum setor da economia, estudaremos soluções caso a caso", afirmou ontem o ministro da Indústria e do Comércio, José Eduardo Andrade Vieira, conforme sua assessoria. Duas medidas poderão ser adotadas: a fixação de cotas para a importação e a elevação das tarifas de importação. Andrade Vieira recebeu uma série de reclamações da indústria têxtil, basicamente do ramo de produção de fio sintético. "Tragam os números sobre o impacto das mudanças nas tarifas", encomendou o ministro. As indústrias têxteis sediadas em Americana (SP) chegaram a reclamar que a abertura econômica representaria a redução de um milhão de empregos na região. Só que Americana tem 170 mil habitantes.

O ministro da Agricultura, José Antônio de Barros Munhoz, já conseguiu acertar com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, a elevação da alíquota para três produtos: arroz, trigo e algodão. Conforme as informações de Munhoz, a importação desses produtos tem servido para aniquilar o produtor nacional. A redução da alíquota será definida dentro do plano da safra agrícola de verão que será plantada em agosto.

O saldo da abertura do comércio exterior, na avaliação feita pelo ministro da Indústria e do Comércio, é bastante positiva. "Houve um aumento de produtividade e qualidade na indústria nacional", garantiu ele por intermédio de sua assessoria.

Também reclamam da redução das alíquotas as indústrias de cortiça e de brinquedos. No caso dos brinquedos, além da redução da alíquota, a indústria enfrenta outro empecilho: o contrabando feito via Paraguai.

Alíquotas de importação

Item	1/10/90	1/7/93
■ **Bens duráveis**		
Carros, motos e caminhões	40%	35%
Liquidificadores	35%	20%
Videocassetes	40%	30%
Forno de microondas	40%	30%
Bicicletas	35%	20%
Brinquedos em geral	55%	20%
Vestuário	30%	20%
■ **Produtos agropecuários**		
Carnes e derivados	10%	10%
Peixes e frutos do mar	10%	10%
Trigo descascado	35%	30%
■ **Alimentos industrializados**		
Leite e manteiga	20%	20%
Queijos	25%	20%
Cerveja	30%	20%
Cigarros	40%	20%
■ **Bens de capital**		
Máquinas e equipamentos mecânicos	20%	20%
Locomotivas e vagões	30%	20%
Tratores agrícolas	30%	20%
Tratores rodoviários	30%	20%

Fonte: Decex

Josemar Gonçalves — 04/05/93

Vieira: soluções serão caso a caso

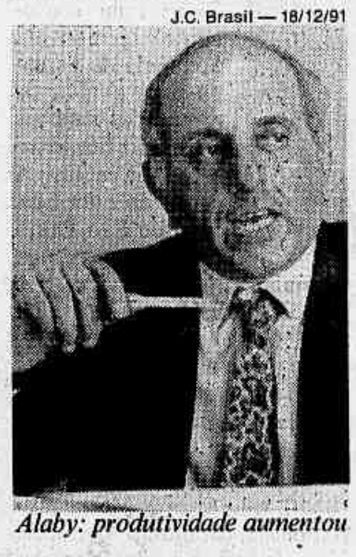
Empresas buscaram eficiência

SÃO PAULO — A redução da alíquota média de importação de 17,1% para 14,2% em 1º de julho poderá representar séria crise para alguns segmentos da economia, mas a maioria já se adaptou, ganhou produtividade, qualidade e disputa o mercado internacional com bom desempenho. A opinião é do consultor em comércio exterior Michel Alaby. Com esse pensamento, ele acredita que quem exporta e mantém suas marcas no estrangeiro não teme a concorrência no campo doméstico. "Esses setores aprenderam a conviver com adversários comerciais e com a abertura gradual anunciada a partir de 1990", diz ele. A dúvida, tanto de Alaby quanto de alguns empresários, é sobre alguns setores sem tradição nas exportações, como o eletroeletrônico.

Os números mostram ainda que, tradicionalmente, há redução no ritmo dos aumentos dos preços todas as vezes em que as taxas de importação são rebaixadas. "Este instrumento de política econômica é importante, mas deve ser encarado como uma estratégia de longo prazo", afirma Carlos Luque, presidente do Conselho Regional de Economia. "Apesar de ser usado politicamente como ameaça aos setores que aumentam preços abusivamente, seus resultados são de pequeno impacto na economia."

Antidumping — Alaby acredita que os fabricantes de tecidos, calçados, veículos, autopeças e produtos petroquímicos e derivados não devem ter problemas no que se refere à competição com os importados. "Também os segmentos oligopolizados e os monopólios devem estar mais folgados em relação à suposta competição que se estabelecerá. Acho que o governo não deve frear a velocidade, mas agir na regulamentação de uma legislação antidumping", diz Alaby. Para ele, o Congresso deveria ter atuado no mesmo instante em que os Estados Unidos sobretaxaram o aço nacional com uma contrapartida no mesmo sentido.

J.C. Brasil — 18/12/91



Alaby: produtividade aumentou

"Os americanos se proclamam democratas, alardeiam que a média de alíquota de entrada é 4%, mas ao menor sintoma de subsídio não hesitam em sobretaxar seus concorrentes", explicou Alaby. Segundo ele, o próprio Gatt (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) permite essa atuação do Brasil através do Acordo 16, que prevê somente que sejam feitas investigações por 45 dias sobre o país que supostamente está dando subsídios. "Durante esse período, impõe-se uma cota."

Preços internos — O vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos, Dante Gallian Neto, lembra que "na última redução da alíquota de importação, de fato, houve um impacto nos preços do macarrão". A farinha brasileira, que custava US$ 380 a tonelada, contrastava com a farinha argentina, de US$ 320 a tonelada. Resultado: o quilo do macarrão nacional caiu de US$ 0,92 para US$ 0,80, à base da entrada de muita farinha com *sotaque* portenho. "Hoje, no entanto, o preço da tonelada do trigo argentino está mais caro que o trigo brasileiro."

"Não existe gordura no nosso setor", afirma José João Locoselli, presidente do sindicato nacional das indústrias do setor. "Portanto, mesmo com grandes lotes importados não haveria como baixar os preços", declara. Segundo ele, o controle de preços por parte do governo (CIP) ao longo de diversos anos — só abolido há um ano e meio — obrigou as fábricas a se concentrarem em ganhos de escala e aumento da lucratividade a partir de melhorias de produtividade. "Temos condições de competir com a indústria internacional".

As margens de lucro entre os produtos de limpeza — setor que movimenta US$ 3 bilhões anuais — são de 3%, em média. E as importações das indústrias do ramo não ultrapassam os US$ 3 milhões anuais.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE MINAS E ENERGIA

CERJ
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – CERJ
COMPANHIA ABERTA
C.G.C. Nº 33.050.071/0001-58

COMUNICADO

FATO RELEVANTE

A Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — CERJ comunica, em atendimento à Instrução nº 31, de 08/02/84, da Comissão de Valores Mobiliários — CVM, que assinou, em conjunto com o DNAEE "TERMO DE QUITAÇÃO, COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE" para utilização de parte do seu crédito junto à União, relativo às insuficiências tarifárias registradas na "Conta de Resultados a Compensar — CRC" para a quitação de débitos INTRA-SETORIAL e com a União, nos termos da Lei nº 8.631, de 04/03/93.

O valor do crédito da CRC (após IRPJ) da CERJ, aprovado pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica — DNAEE, do Ministério de Minas e Energia, conforme disposto no parágrafo 2º do Artigo 7º da referida Lei monta a Cr$ 16.250.207.102.364,27 (Dezesseis trilhões, duzentos e cinqüenta bilhões, duzentos e sete milhões, cento e dois mil, trezentos e sessenta e quatro cruzeiros e vinte e sete centavos), equivalente a US$ 389.693.215.88 (Trezentos e oitenta e nove milhões, seiscentos e noventa e três mil, duzentos e quinze dólares e oitenta e oito cents), em 31/05/93.

Os valores a serem quitados montam a Cr$ 6.616.987.363.847,62 (Seis trilhões, seiscentos e dezesseis bilhões, novecentos e oitenta e sete milhões, trezentos e sessenta e três mil, oitocentos e quarenta e sete cruzeiros e sessenta e dois centavos), correspondente a US$ 158.680.752.13 (Cento e cinqüenta e oito milhões, seiscentos e oitenta mil, setecentos e cinqüenta e dois dólares e treze cents), conforme detalhado a seguir:

DESCRIÇÃO	Cr$
— Suprimento/Transporte de Energia de Itaipu	5.695.901.201.447,03
— Suprimento de energia de FURNAS	696.393.127.654,76
— Conta de Consumo de Combustível — CCC	64.597.141.939,67
— Dívidas com a ELETROBRÁS	77.855.940.402,05
— Reserva de Reversão constituída até 1971	82.239.952.404,11
TOTAL	6.616.987.363.847,62

Após a quitação dos valores acima, haverá um saldo de Cr$ 9.633.219.738.516,65 (Nove trilhões, seiscentos e trinta e três bilhões, duzentos e dezenove milhões, setecentos e trinta e oito mil, quinhentos e dezesseis cruzeiros e sessenta e cinco centavos), equivalente a US$ 231.012.463.75 (Duzentos e trinta e um milhões, doze mil, quatrocentos e sessenta e três dólares e setenta e cinco cents) a favor da CERJ, o qual poderá ser utilizado, durante o período da respectiva concessão ou em seu término, na forma e para os fins estabelecidos pelo Ministério da Fazenda, ouvido o Ministério de Minas e Energia, em acordo com o disposto no parágrafo 6º, do Artigo 7º, da Lei nº 8.631, de 04/03/93.

Niterói, 30 de Junho de 1993

DIRETORIA COMERCIAL E FINANCEIRA E DE RELAÇÕES COM O MERCADO

Novos preços da Volkswagen e Ford

Modelo	Novo preço (em Cr$ milhões)
Gol Popular 1.0 gasolina	449,4
Gol CL 1.6 álcool	602,2
Logus CL 1.6 gasolina	924,3
Logus GLS 1.8 gasolina	1.306,5
Santana 2 portas CL 1.8 gasolina	1.226,3
Santana GLS EFI 2.0 gasolina 4 portas	2.033,4
Quantum GLS EFI 2.0 gasolina 4 portas	2.223,3
Escort Hobby 1.6 álcool	646,9
Escort L 1.6 gasolina	844,2
Escort XR-3 2.0i Conversível gasolina	2.205,2
Versailles GL 1.8 2 p álcool	1.200,5
Versailles Ghia 2.0i 4 p gasolina	2.009,3
Royale Ghia 2.0i 4 p gasolina	2.089,5

Carros da Volks e Ford já custam mais 31,5%

SÃO PAULO — O Gol Popular já custa Cr$ 449,4 milhões, com a vigência, a partir de hoje, de um reajuste de 31,40%, anunciado ontem pela Associação Brasileira dos Distribuidores Volkswagen (Assobrav). Os preços da marca Ford também sobem hoje, com um reajuste linear de 31,50% para todos os modelos. Os utilitários Pampa e F-1000 subiram 31,10%, a exemplo dos veículos comerciais e ônibus. A Volks reajustou todos seus veículos com um índice linear de 31,50%, e apenas a versão popular do Gol teve um aumento diferenciado de 31,40%, a exemplo dos demais populares Kombi, Standard, Furgão e Pick-Up.

A GM e a Fiat também devem reajustar seus preços a partir de hoje, igualmente com índices na faixa de 31,50%. Na linha Volks, o carro mais caro, o Santana GLS EFI 2.0 passou a custar Cr$ 2,033 bilhões. Na linha Gol, a versão CL com motor 1.6, uma das mais vendidas do país, aumentou para Cr$ 602,2 milhões (álcool) e Cr$ 632 milhões (gasolina).

CEF faz empréstimo

BRASÍLIA — A Caixa Econômica Federal (CEF) abre no próximo dia 5, em todo o país, uma linha de crédito para financiamento de carros populares, a exemplo do Banco do Brasil, que lançou o seu programa de crédito no mês passado. A linha de CEF apresenta algumas diferenças em relação à do BB. A instituição vai conceder empréstimos com prazo de três a 36 meses, enquanto que o BB vem operando com prazo máximo de 24 meses. Os empréstimos são destinados exclusivamente a clientes da Caixa (quem não for cliente deverá abrir cadastro) para compra dos seguintes modelos: Gol 1.000, Kombi Furgão ou Pick Up, Fiat Mille Eletronic, Fiorino e o novo Fusca, quando ele for lançado.

Os juros do empréstimo são de 2,8% ao ano e as prestações, reajustadas mensalmente pela TR. A instituição poderá financiar até 80% do valor do veículo e o valor da prestação não poderá ultrapassar 30% da renda bruta.

Renda elevada — Um carro avaliado no valor de, por exemplo, Cr$ 378 milhões, conforme exemplo fornecido pela CEF, terá direito a um financiamento de Cr$ 302,4 milhões. Se o empréstimo for feito pelo prazo mais curto (três meses), a prestação inicial será de Cr$ 106,4 milhões e o cliente terá que comprovar renda de Cr$ 355 milhões.

Se o mesmo financiamento for feito pelo prazo máximo, de 36 meses, o valor da prestação fica bem mais acessível. Ele cai para Cr$ 13,4 milhões mensais e a renda mínima do cliente será de Cr$ 44 milhões. Se o interessado optar, ainda neste caso, pelo prazo de 12 ou 24 meses, as parcelas ficam em Cr$ 30 milhões e Cr$ 17,4 milhões, respectivamente. Embora os juros praticados pela Caixa sejam aparentemente superiores aos praticados pelo Banco do Brasil, na prática, acabam ficando inferiores.

Receita inicia devassa pelo Rio

■ Áreas farmacêutica, alimentícia, de transportes e construção civil serão fiscalizadas

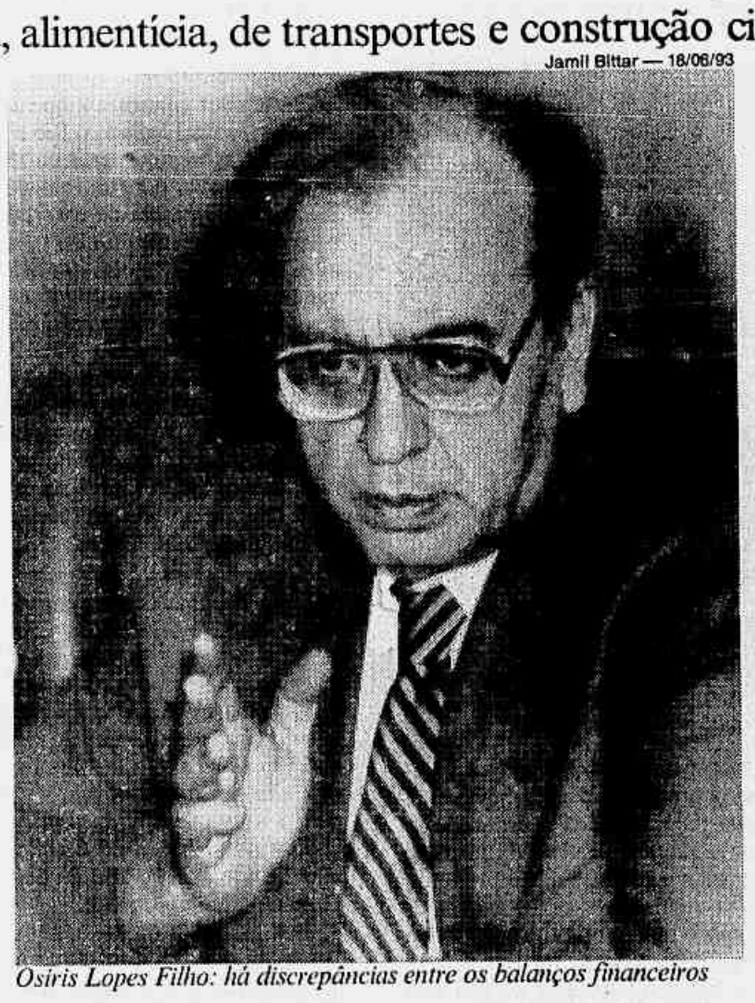
BRASÍLIA — A Receita Federal começa a promover, na próxima semana, uma devassa fiscal nos oligopólios e nas 600 maiores empresas do país, iniciando a fiscalização sobre as maiores pessoas jurídicas do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. As empresas fazem parte dos setores farmacêutico, alimentício, de transportes e da construção civil.

O anúncio foi feito ontem pelo secretário da Receita Federal, Osiris de Azevedo Lopes Filho. "Descobrimos discrepâncias entre os balanços financeiros dessas empresas publicados nos jornais e os apresentados à Receita", informou o secretário.

Segundo Lopes Filho, o Fisco constatou que as empresas que serão fiscalizados estavam gerando uma receita tributária abaixo do índice médio de arrecadação de seus setores. A devassa fiscal, antecipada pelo **JORNAL DO BRASIL**, será estendida nas próximas semanas aos outros estados.

A Receita vai centrar seus esforços em cerca de duas mil empresas que respondem por mais de 50% da arrecadação tributária do governo federal. A estratégia também é apurar, nas fiscalizações, os prováveis ilícitos penais cometidos pelos empresários, a serem remetidos à Procuradoria Geral da República para a abertura de processo por crime de sonegação fiscal.

Jamil Bittar — 18/06/93



Osiris Lopes Filho: há discrepâncias entre os balanços financeiros

Constrangimento — O objetivo é descobrir os sonegadores e submetê-los ao constrangimento público. O Fisco espera, com isso, aumentar a taxa de risco da sonegação no Brasil. O primeiro *peixe grande*, que deve servir como exemplo para o restante do setor empresarial, foi conhecido ontem, quando foi decretada a prisão preventiva do empresário Paulo César Farias, o PC.

O secretário Osiris Lopes Filho informou também que a Receita começa a enviar, amanhã, cartas às 30 mil maiores empresas do país, recomendando para que acertem suas contas com o Fisco, ao qual devem cerca de US$ 2,4 bilhões (cerca de Cr$ 128,8 trilhões). Essas pessoas jurídicas, que apresentam faturamento mensal acima de US$ 150 mil (cerca de Cr$ 8 bilhões), não pagaram os impostos em sua totalidade nos últimos anos. "Nossa política é induzir o contribuinte a pagar espontaneamente", advertiu o secretário.

Fisco vai convocar 22 mil

BRASÍLIA — A Receita Federal vai convocar 22 mil contribuintes pessoas físicas para dar explicações ao Fisco. Estas pessoas são acusadas, entre outras irregularidades, de omitir informações em suas declarações de rendimentos, utilizar recibos médicos frios e apresentar sinais exteriores de riqueza incompatíveis com a renda declarada. O secretário da Receita, Osiris de Azevedo Lopes Filho, informou também que, a partir da próxima segunda-feira, serão notificadas outras 115 mil pessoas físicas que estão em atraso com o pagamento de cotas do Imposto de Renda, relativas às declarações de 1991 e 1992.

A Receita começou ontem a postagem das notificações de 1.000 contribuintes pessoas físicas, em dez cidades, que estão devendo cerca de Cr$ 39 bilhões ao Fisco. Foram emitidas 100 notificações em cada uma das seguintes cidades: Rio, Brasília, Campinas, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre. Esses contribuintes fazem parte de um universo de 16 mil pessoas físicas que devem entre US$ 22 milhões e US$ 25 milhões aos cofres da União.

Sinais de riqueza — Os 22 mil contribuintes que serão convocados caíram no Sistema Gerador de Ações Fiscais (Siga), onde são registradas informações sobre propriedade de veículos e imóveis, posse de títulos em clubes de lazer, etc. O Siga também reúne dados sobre ações consideradas suspeitas pelo Fisco.

Lopes Filho informou que a Receita apurou ocorrências "não tão primárias" nesse grupo de 22 mil contribuintes quanto nos casos dos 16 mil, que podem simplesmente ter cometido um erro na declaração.

Em meados de julho, o Leão começa a notificar os 300 mil omissos, isto é, aqueles que deixaram de apresentar declaração de renda nos últimos anos. As ofensivas contra a sonegação fiscal fazem parte do Programa de Ação Imediata (PAI) do governo, que pretende arrecadar cerca de US$ 150 milhões até o fim do ano no combate à evasão fiscal dos contribuintes pessoas físicas.

Salário não paga o IR até Cr$ 32,74 milhões

BRASÍLIA — Os salários líquidos até Cr$ 32.749.680,00 ficarão isentos este mês da retenção do Imposto de Renda na fonte. Os valores da tabela do IR foram corrigidos em 30,34%, índice correspondente à variação do IPC da Fipe em junho. A Receita divulgou, também ontem, a Ufir cheia de julho: Cr$ 32.749,68.

A Receita foi obrigada a utilizar, pelo segundo mês consecutivo, o IPC da Fipe como indexador dos impostos federais. Isto porque o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não apurou, devido à greve de seus funcionários, a série especial do IPCA.

Quem receber este mês vencimento líquido (descontadas as deduções permitidas por sentença judicial, o desconto para a Previdência Social e outras) acima de Cr$ 32.749.680,00 e até Cr$ 63.861.876,00 sofrerá desconto de 15% de IR na fonte, deduzida antes a parcela isenta. Já quem ganhar acima de Cr$ 63.861.876,00 deduzirá Cr$ 45.194.558,00 e descontará 25% de Imposto de Renda na fonte.

IR na fonte (julho)

Base de Cálculo (Cr$)	Parcela a Deduzir (Cr$)	Alíquota (%)
Até 32.749.680	-	Isento
Acima de 32.749.680 e até 63.861.876	32.749.680	15
Acima de 63.861.876	45.194.558	25

Deduções:
a) Cr$ 1.309.987,00 por dependente (sem limite). b) abatimento adicional de Cr$ 32.749.680 para os aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos. c) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. d) contribuições para a Previdência Social.

Novo fundo imobiliário atrai bancos

BRASÍLIA — O presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), João Batista Gatti, estima que os novos Fundos de Investimento Imobiliário poderão reunir, no seu primeiro ano de funcionamento, cerca de US$ 6 bilhões em investimentos no setor da construção civil. Segundo ele, este recursos deverão ser aplicados principalmente na produção de imóveis comerciais, como shopping centers, e em financiamentos habitacionais para as classes altas. O ex-presidente do BNH e um dos criadores do Fundo, Mário Trindade, sugeriu ontem, durante palestra aos participantes da Comissão Especial do SFH, na Câmara dos Deputados, que os investidores estrangeiros possam aplicar também nos novos fundos. Segundo Trindade, o país mantém cerca de US$ 300 milhões aplicados em capital de risco que poderiam migrar para estes fundos. **Rentabilidade** — Há grande interesse dos bancos na constituição dos Fundos de Investimento Imobiliário porque são mais seguros e mais rentáveis. Todos os imóveis adquiridos com recursos do Fundo são hipotecados ao condomínio e não ao banco. Desta forma, eventuais dificuldades na administração do fundo não contaminam também o patrimônio da instituição financeira. João Batista Gatti acredita que a rentabilidade será grande atrativo para os investidores. As cotas de cada fundo serão corrigidas pela variação dos preços do mercado imbiliário.

Associação Hospitalar é condenada

BRASÍLIA — O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) condenou ontem a Associação Hospitalar do Estado de Sergipe ao pagamento de uma multa de Cr$ 7 bilhões por inibir a livre concorrência editando tabelas de preços indicativos para os serviços prestados pelas 17 clínicas e hospitais associados.

A decisão unânime do colegiado cria um precedente para todas as demais entidades de classe e associações que periodicamente editam tabelas de preços de bens ou serviços em diversas áreas, inclusive educação e saúde.

O processo iniciado a pedido do Ministério Público daquele estado está fundamentado no fato de que a Associação vinha publicando tabelas de preços uniformemente fixados.

A prática, segundo o Ministério Público, teria inclusive provocado a suspensão do atendimento de beneficiários de planos de saúde com preços abaixo da tabela.

Constatada a prática de conduta comercial uniforme ou concentrada prejudicial à livre concorrência, a AHES foi condenada ao pagamento de multa e cessação da prática no prazo de 10 dias a contar da publicação da sentença no *Diário Oficial* da União.

Por sugestão do conselheiro Marcelo Soares, o Cade recomendou à Secretaria do Direito Econômico (SDE) que apure se as demais associações hospitalares do país não estão adotando a mesma prática.

Bancos tentarão driblar IPMF

■ E já criam novas opções para deixar de pagar imposto

NILTON HORITA

SÃO PAULO — A criatividade não tem limites e os bancos vão, aos poucos, encontrando novas vias para conseguir reduzir o impacto da cobrança do IPMF sobre as movimentações financeiras de seus clientes. Uma instituição financeira criou, por exemplo, um certificado de transferência de titularidade sobre cotas do fundo de commodities do tipo dolarizado que vai funcionar como um cheque. Outro banco já começou a trabalhar com os clientes a venda de CDBs com prazo de um ano e meio, ou seja, um título com vencimento para 1995, quando acaba o IPMF.

O CDB pós-IPMF teria correção variável de acordo com a taxa média do mercado calculada pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento (Anbid). O cliente poderia aplicar, por exemplo, US$ 1 milhão em um CDB com prazo de 18 meses e resgatar os valores que necessita durante o período de vigência do título através da liberação automática de um crédito, via *hot-money* ou conta garantida. Se esse cliente renovasse esse CDB de trinta em trinta dias, pagaria um IPMF acumulado de cerca de 4,5% no período.

O banco não cobraria nenhum *spread* pelo dinheiro *emprestado* ao cliente e ele pagaria o IPMF quando fosse utilizar o dinheiro para realizar os pagamentos sobre valores bem inferiores ao valor original aplicado no CDB. A opção da transferência de titularidade das cotas do fundo de commodities cria, na verdade, um novo mecanismo de pagamento. Em vez de realizar o pagamento aos fornecedores com um cheque, o cliente do banco utilizaria um certificado transferindo o direito sobre determinado número de cotas do seu dinheiro aplicado no fundo de commodities dolarizado (podem ser outros fundos de investimento).

Dúvidas — Os departamentos jurídicos das instituições têm dúvidas se as cotas dos fundos de investimento podem ser transferidas para outros titulares. Mas os bancos que vierem a lançar o produto irão criar um contrato de gaveta, informal, para garantir a credibilidade das operações. O conceito é o seguinte: em vez de dez integrantes de uma cadeia produtiva pagarem o IPMF, apenas um irá fazê-lo, justamente aquele que resgatar o dinheiro do fundo para realizar um pagamento em dinheiro.

Outros produtos estão sendo estudados, como oferecer um serviço para gerenciar contas no Uruguai. Ou seja, o cliente poderia administrar seu caixa no Uruguai. As instituições financeiras imaginam, também, que os fundos de investimento irão crescer bastante o seu patrimônio, pois, nesse caso, a renovação do dinheiro aplicado nas datas de aniversário é automática. O dinheiro investido em um CDB de trinta dias, porém, deve sempre voltar para a conta corrente na data de vencimento para depois ser reaplicado, tornando obrigatória a cobrança do IPMF.

Contratos de aluguel sofrem queda de 16,5%

O volume de contratos de aluguéis realizados no Rio, de janeiro a maio desse ano, caiu 16,5% em comparação com o mesmo período de 1992. Enquanto no ano passado foram celebrados 9.206 contratos nos primeiros cinco meses, neste ano o número atingiu 7.896. Para o presidente da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis (Abadi), Rômulo Motta, essa queda é explicada pela pouca oferta de imóveis para locação.

Alaor Filho — 10/7/92

Motta: situação é preocupante

Segundo ele, depois que entrou em vigor a nova Lei do Inquilinato, em dezembro de 1991, os proprietários que estavam com seus imóveis fechados resolveram alugá-los ao longo do ano passado. Por isso, houve um crescimento na oferta e, conseqüentemente, mais contratos foram assinados, chegando a mais de dois mil por mês.

Retração — Já esse ano, as ofertas se limitam aos contratos antigos que estão vencendo ou a eventuais mudanças do inquilino, dando uma média de 1.580 contratos por mês. O representante dos administradores de imóveis afirma que a situação é preocupante e a tendência do mercado imobiliário é de continuar reduzindo a oferta de imóveis para locação, com uma natural expansão nos preços dos aluguéis.

Motta considera que a recente revogação do decreto que proibia a construção de imóveis residenciais no Centro da cidade é um passo importante para tentar resolver o problema de moradia. Mas, segundo ele, ainda é necessário se dar estímulo à construção civil, para aumentar a oferta de imóveis novos.

Empréstimo direto no SFH continua suspenso

BRASÍLIA — Quem tinha a esperança de conseguir financiamento habitacional diretamente do banco para comprar ou construir a casa própria, agora que o governo modificou a redação da medida privisória que cria o novo Plano de Equivalência Salarial (PES), pode desistir. Isso porque os bancos privados não pretedem retomar a assinatura dos contratos de empréstimo diretamente ao mutuário, mesmo com a flexibilização prevista na nova versão da MP, que autoriza os agentes financeiros a usar as regras do PES antigo para pedidos de empréstimo protocolados até 24 de abril.

O presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), João Batista Gatti, afirma que os agentes do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) não vão usar as prerrogativas previstas na MP pois consideram que a legislação antiga é inadequada. Segundo Gatti, ela não dá segurança aos bancos sobre o retorno dos financiamentos, pois há o risco de as prestações se defasarem em relação ao salário do mutuário. "Seria uma irresponsabilidade dos bancos constituírem ativos em cima de leis esgarçadas. Estamos impedidos de fazer isso", disse Gatti.

Construtoras — O presidente da Abecip afirmou que a assinatura de contratos diretamente com os mutuários por parte dos agentes financeiros privados continuará paralisada até que os novos planos de reajustamento das prestações sejam definitivamente aprovados. Gatti ressalvou, no entanto, que os empréstimos às construtoras para produção de novas unidades já estão sendo retomados, ainda que de forma "tímida".

☐ **A Caixa Econômica Federal (CEF) decidiu prorrogar até o final do ano o prazo para que os seus mutuários com contrato pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), inadimplentes, negociem suas dívidas em condições especiais. Os mutuários poderão parcelar a dívida acumulada em até 12 vezes corrigidas pela TR ou incorporar até 70% do débito em atraso ao saldo devedor do financiamentos, pagando os outros 30% à vista ou em duas parcelas**

Caderno Idéias LIVROS
SÁBADO no seu JB

C.S.N.
Ações da Companhia Siderúrgica Nacional
VOCÊ JÁ RESERVOU AS SUAS?
Somente até amanhã
Tel. 233-2412/233-4214

SANEPAR
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL Nº 037/93
PROCESSO DE COMPRA Nº 0572/93

A Companhia de Saneamento do Paraná — SANEPAR, sita à Rua Almirante Gonçalves 1385, Curitiba — Paraná, torna público que fará realizar em sua sede, **Concorrência Pública Nacional Nº 037/93** para aquisição de Peças para Hidrômetros, destinadas a aplicação na Divisão de Controle Qualidade e Manutenção de Hidrômetros, conforme as condições previstas neste Edital na forma da Legislação pertinente e em especial do Regulamento das Licitações e Contratos Administrativos aprovados pelo Decreto nº 700/91.
A sessão de abertura das propostas será realizada às 14:00 horas do dia **02 DE AGOSTO DE 1993**, na Superintendência de Suprimentos da Sanepar, à Rua Almirante Gonçalves 1385, Curitiba — Paraná.
O preço máximo admitido para esta Licitação é Cr$ 80.000.000.000,00 (Oitenta Bilhões de Cruzeiros) considerando referência orçamentária do mês de JUNHO de 93. O edital e seus anexos estarão a disposição dos interessados a partir de **01 DE JULHO DE 1993**, no horário comercial, à Rua Almirante Gonçalves 1385, Curitiba, Paraná.
O preço de aquisição dos elementos é de 20 UFIR (Unidades Fiscais de Referência) MENSAL, o qual deverá ser recolhido na Tesouraria da SANEPAR, à Rua Eng. Rebouças 1376, Curitiba — PR, até as 17:00 horas do dia **30 DE JULHO DE 1993**.
Outros esclarecimentos poderão ser obtidos, até 05 (CINCO) dias antes da data de abertura das propostas, por telefone através dos números (041) 222 4998 e (041) 322 2626 ramal 292, Telex 041 7402 e Fax 232 7323.

Curitiba, 01 de julho de 1993.
p/ Stênio Sales Jacob
Diretor Presidente

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Latasa vai ficar em Santa Cruz

■ Nova fábrica no Rio produzirá 800 milhões de latas por ano e programa expansão

Chegou ao fim uma batalha por cerca de US$ 50 milhões que envolveu Rio e São Paulo. O distrito industrial de Santa Cruz ganhou a disputa pela nova fábrica de latas de alumínio da Latasa, que vai entrar em operação em meados de 1994 e produzirá 800 milhões de latas por ano. O vice-presidente da Divisão da América Latina da Reynold's Internacional, Eugene Desvernine, esteve ontem na Companhia de Desenvolvimento Industrial do Rio (Codin) com o presidente da Latasa, Deoclésio Pignataro, para assinar o contrato para instalação da nova unidade.

Tendo viajado ao Rio para ficar apenas sete dias, Desvernine acabou sendo obrigado a estender sua permanência por um mês, já que as negociações que envolveram a implantação da fábrica nos distritos industriais de Resende, Santa Cruz, Queimados, Xerém e Pindamonhangaba (SP) demorou mais do que o esperado. O prefeito César Maia já se comprometeu a interceder junto ao governador Leonel Brizola para a liberação de algum tipo de incentivo fiscal à Latasa. O valor do terreno deve ficar em torno de US$ 300 mil.

Nova fábrica — O que levou os executivos da Latasa a optarem por Santa Cruz — foi a empresa de engenharia Natron Tec que fez os estudos de viabilidade econômica da nova unidade — foi justamente a proximidade dos clientes. Se não bastassem as fábricas da Kaiser, Antárctica e Coca-Cola estarem próximas de Santa Cruz, Pignataro levou em consideração na sua escolha o anúncio feito, recentemente, pela Brahma que manifestou interesse em implantar, na Avenida Brasil, uma nova unidade fabril.

Produzindo hoje 1,3 bilhão de latas na unidade de Pouso Alegre (MG) — podendo chegar a 1,7 bilhão até o fim do ano —, os executivos da Latasa levaram em consideração para implantar a nova fábrica estudos da Nielsen que dão conta de que até o fim de 1993 as latas vão ocupar 4% do mercado nacional de embalagens.

O aumento da produção, lembrou Pignataro, é fundamental para reduzir o custo das latas. Desde a implantação da fábrica de Pouso Alegre até agora (em 1990), a Latasa já promoveu duas expansões. Já está programada uma expansão da nova fábrica, dentro de três anos, quando a capacidade de produção será duplicada para 1,6 bilhão de latas, o que significa que se Crown Cork quiser viabilizar seu projeto de também implantar uma fábrica de latas no Brasil terá que fazer um investimento igualmente pesado, argumenta Pignataro.

Ismar Ingber

Pignataro: o aumento da produção é fundamental para a redução do custo das latas de alumínio

Brahma investe na Argentina

MARCO CHIARETTI
Correspondente

BUENOS AIRES — A Brahma começa a *cantar* tango. A marca é bastante conhecida aqui, mas até agora os argentinos só a conheciam das praias brasileiras no verão ou através da importação, iniciada em 1991.

Agora, a notícia é que seus executivos pretendem montar uma fábrica local. Fala-se em investimentos de US$ 60 milhões, para aumentar sua fatia no mercado local, que já atinge quase 3%.

A cerveja brasileira é encontrada tanto em lata quanto em garrafas que são enviadas de volta ao Brasil, após o consumo. Os argentinos começaram a beber mais cerveja a partir do Plano Cavallo, em abril de 1991. A demanda atual anda pela casa dos 10 milhões de litros/ano — a brasileira passa dos 60 milhões —, mas os produtores argentinos esperam aumentar rapidamente o consumo *per capita*, que está em 29 litros/ano.

Visita — Segundo o jornal *Clarin*, de Buenos Aires, Marcel Telles, presidente da Brahma brasileira, esteve na Argentina recentemente para definir os passos seguintes do projeto. Encontrou-se, como seria de praxe no ramo, com os executivos da Bemberg, que domina o mercado de cerveja no país, com 77% do consumo, distribuído entre sua marca principal, a Quilmes, e outras. A Brahma já possui uma grande fábrica de malte (a matéria-prima da cerveja) na província de Buenos Aires, junto com uma empresa local.

O ritmo de crescimento explosivo do consumo determinou que uma grande produtora chilena, a CCU, também queira investir na Argentina. Enquanto os brasileiros planejam contruir perto de Buenos Aires, os chilenos não se definiram ainda em relação ao local da nova unidade. A CCU é dona de quase 80% do mercado chileno.

Vôo Rio-Moscou será inaugurado em agosto

NILSON BRANDÃO

A Aeroflot começará a operar um vôo semanal ligando o Rio de Janeiro a Moscou a partir de 12 de agosto. Mas o adiamento do início das operações da empresa no país, incialmente previsto para abril deste ano, fará com que Salvador seja a primeira cidade no território nacional onde passageiros poderão embarcar para a Rússia. É que a Aeroflot obteve autorização do Departamento de Aviação Civil (DAC) para transformar em escala comercial a parada técnica que realizava na capital baiana, em vôo procedente de Buenos Aires.

A empresa russa e a Transbrasil foram designadas como empresas de bandeira pelo acordo aéreo bilateral, assinado em janeiro. Cada empresa tem direito a três vôos por semana. A Transbrasil ainda não definiu as escalas do vôo que fará ligando Brasília a Moscou, mas adiantou que pretende voar para a Rússia a partir de abril do ano que vem. A rota da Aeroflot será Rio de Janeiro-Ilha do Sal-Lárnaca (Chipre)-Moscou.

Nos primeiros meses, a Aeroflot usará o avião russo Ilyushin 62, que leva até 132 passageiros e 25 toneladas de carga. O vôo entre o Rio e Moscou vai durar cerca de 20 horas e sairá do Rio às sextas-feiras, às 14h. As tarifas normais no percurso sairão por US$ 2.500 (classe econômica) e US$ 4.700 (classe executiva) — valores que dependem de aprovação do DAC. A empresa estuda a possibilidade de utilizar o Ilyushin 96, com capacidade para 350 passageiros e 40 toneladas, conforme a evolução da demanda.

Valeri Jmurko, representante da Aeroflot para o Brasil, avalia que o vôo entre Rio e Moscou e a escala em Salvador trarão forte movimento turístico de países na América do Sul, em que a empresa russa já opera. Ele disse a empresa espera levar cargas de exportação dos países. Jmurko citou que um dos produtos já cogitados para seguirem nos porões dos Ilyushin é o Café Pelé, que cedeu saquinhos de dois gramas de café solúvel, dose individual, como cortesia para o vôo inaugural.

☐ **Entra em vigor a partir de hoje portaria do Departamento de Aviação Civil (DAC) que protege os usuários de vôos charter. A portaria determina que junto ao pedido desses vôos ao DAC, o requerente deve apresentar carta de fiança bancária ou bônus de performance (como garantia de pagamento à transportadora), declaração de responsabilidade e de contrato com a empresa aérea.**

Isabela Kassow

Jmurko, da Aeroflot, prevê aumento no turismo e nas exportações

Sul América oferece cartão para descontos

A Sul América Seguros quer reverter a situação tradicional em que o cliente só lembra que tem apólice na hora do acidente. Por isso acaba de lançar um novo serviço, o cartão desconto com direito a preços promocionais em uma rede de comércio credenciada. Inspirado em cartões semelhantes já existentes no mercado, a idéia é dar a vantagem de conseguir descontos variados entre 10% e 50% da conta em hotéis, restaurantes e locadoras de veículos apenas mostrando fazer parte do *clube* Sul América Assistência, formado por 1,2 milhão de pessoas, do total de cinco milhões de segurados.

Felice Foglietti

"Queremos sair da gaveta e entrar de vez na vida de cada um, mostrando que estamos ao lado em todas as horas, sejam as mais difíceis ou as mais alegres", explicou Felice Foglietti, vice-presidente da Sul America. O novo serviço começa com uma rede de 250 hotéis espalhados pelo país, incluindo nomes famosos como Othon, Ca'Doro e Luxor. O desconto médio será de 25%, mas em alguns casos poderá chegar a metade do valor da nota.

Investimentos — "Conseguimos que o abatimento seja dado sobre o valor da tabela do hotel. Tanto faz se o consumidor pagar à vista ou com cartão de crédito", explicou Orlando Ferreira de Sousa, diretor de Operações da Sul América Multiserviços, *braço* do grupo encarregado do serviço de assistência 24 horas. Esta empresa funciona desde 1989 e já recebeu investimentos de US$ 10 milhões. Apenas no projeto do novo produto, o cartão assistência com direito a desconto, foram gastos US$ 800 mil, num trabalho de quase um ano. E a estratégia é realmente de peso: os planos do grupo são de tentar atingir o público de cinco milhões de segurados, no prazo de até seis anos, oferecendo o serviço de assistência e, de *quebra*, o cartão. Dentro de mais algum tempo deverão fazer parte da rede outros 250 hotéis, além de restaurantes e locadoras de automóveis. Atualmente, a seguradora dá assistência 24 horas a cinco tipos de apólices: automóveis, vida, saúde, casa e estrada. Até agosto está prevista a entrada de dois novos cartões, o Sul América Viagem — com assistência total no Brasil ou exterior — e o Sul América Carga, para garantir o armazenamento ou transporte da carga caso o caminhão se acidente.

Duas revoluções aconteceram em 1968. Na propaganda e no mercado editorial.

Parabéns da Revista Veja à DPZ Propaganda.

Editora Abril

Cosi & Sergino

CELTON CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
"Em Liquidação Extrajudicial"
CGC nº 29.710.738/0001-24
AVISO
QUADRO GERAL DE CREDORES

O Sr. Liquidante da Celton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - "Em Liquidação Extrajudicial", cumprindo o disposto no artigo 25 da Lei nº 6.024, de 13 de março de 1974, comunica aos interessados que, esgotado o prazo para apresentação de "declarações de crédito" e já apreciadas e julgadas todas elas, foi elaborado o "Quadro Geral de Credores", o qual, juntamente com o "Balanço Geral", se encontra afixado na sede desta Liquidanda, sita à Rua Sete de Setembro nº 112 3º andar Centro Rio de Janeiro/RJ, para conhecimento geral e devidos fins de direito.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1993. ELSO BRITO DE MELO TAVARES - Liquidante

COMUNICADO

Notificamos os senhores José Aldari Oliveira Lima, Sérgio Braz e Sra. Rosana Machado Rodrigues Braz, para comparecimento ao nosso escritório à rua Lauro Muller, 116 - 37º andar, no prazo de 15 dias, contados a partir desta publicação, para regularização de inadimplência já consumada. A presente é feita em cumprimento das cláusulas de recisão do contrato assinado por V.Sas.

Encol S/A, Engenharia, Comércio e Indústria

0 800-15 05 05
É SÓ LIGAR
PRA TER O SEU.
CREDICARD
O MUNDO QUER VOCÊ.

JORNAL DO BRASIL

B

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1º de julho de 1993

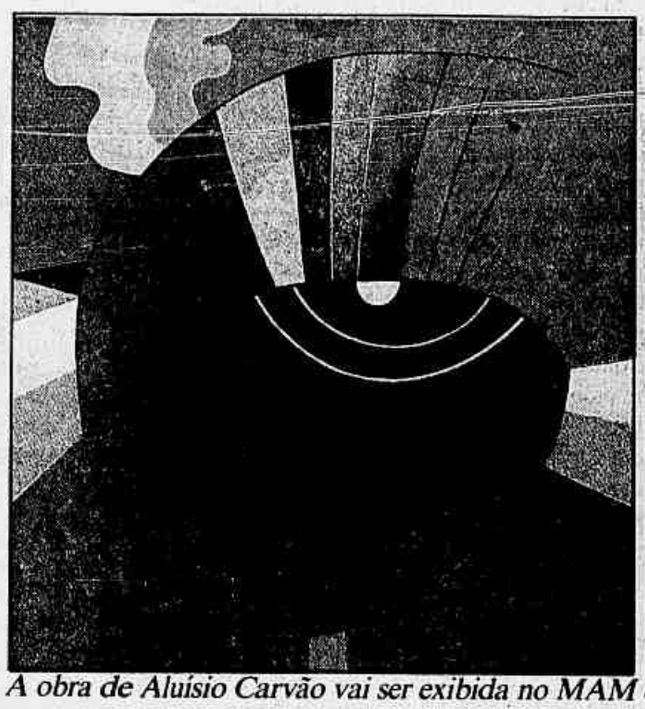
Não pode ser vendido separadamente

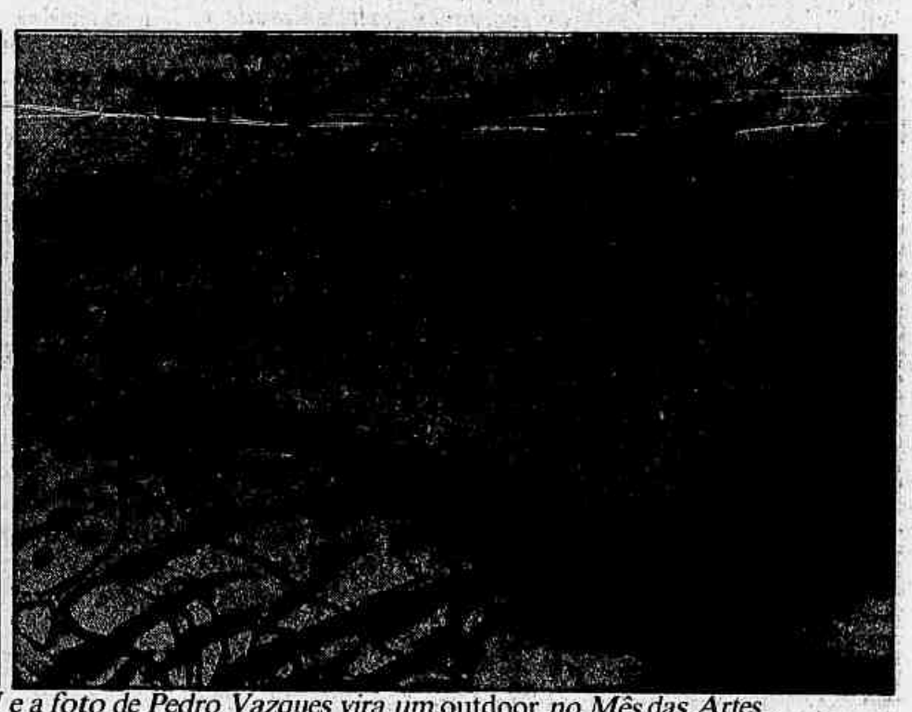
ÍNDICE

Mídia e violência 2
Danuza 3
Roteiro ..... 4, 5 e 6
Discos 8
Cássia Eller 7
Chico Buarque em Paris 9
Bienal de Arquitetura 9
Palestra de Susan Sontag 9
Continuação da 1ª página 10

O MÊS DAS ARTES

Em julho, projeto agita as galerias, museus e centros culturais do Rio com exposições de pintura e escultura





A obra de Aluísio Carvão vai ser exibida no MAM e a foto de Pedro Vazques vira um outdoor *no Mês das Artes*

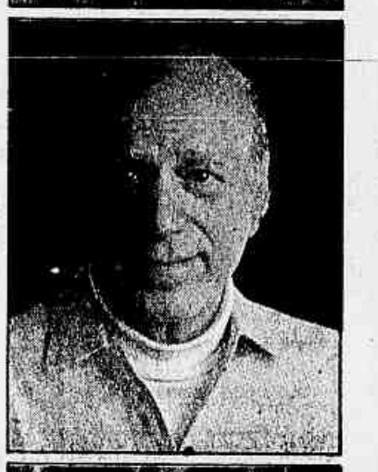
PAULO REIS

O Rio vive a partir de hoje seu *Mês das artes*. Nos moldes do *Mois de la Photo*, que a cada mês de maio movimenta museus e galerias de Paris com exposições dedicadas à fotografia, o *Mês das artes* carioca leva o título de *A paixão do olhar*. Numa promoção da Secretaria de Cultura do Município e com a coordenação do Museu de Arte Moderna, várias exposições de pinturas, esculturas, instalações, *intervenções*, vídeos e palestras voltadas para as artes plásticas, ocupam os museus, galerias, espaços públicos, centros de cultura, bibliotecas e universidades do Rio (veja a programação completa na página 10). No texto de apresentação, a secretária de Cultura Helena Severo promete com este evento devolver ao Rio "a sua posição de centro irradiador e produtor de cultura através de uma política de estímulo às manifestações artísticas significativas". Até meados de agosto, estarão expostas as artes dos figurativos, dos abstracionistas, concretistas, expressionistas, neo-abstracionistas, realistas e conceituais de todas os matizes. Seus trabalhos vão ocupar desde os jardins do MAM e do Museu da República ao *foyer* da Bolsa de Valores, as galerias particulares, centros de cultura e até *outdoors* no bairro da Tijuca. *A paixão do olhar* exibe esculturas dos mestres Bruno Giorgi e Frans Weissmann, a pintura de Arcangelo Ianelli, Ivan Serpa e Manabu Mabe, as esculturas de Cristina Pape, Mauricio Bentes e Cristina Salgado.

Para estimular a reflexão sobre a recente produção artística também estão programados vídeos e palestras. Essa é uma oportunidade rara para o público ver a produção de artistas — dos modernistas até a geração 80, passando pelos construtivistas. Para Denise Mattar, coordenadora do MAM, "vai ser um grande acontecimento cultural". Ela explica que o evento nasceu a partir de uma conversa entre a secretária de Cultura, Helena Severo, e o diretor do MAM, Marcus Lontra, de criar dentro do museu uma mostra que abrangesse essas atividades. "Essas exposições são frutos de uma política cultural que a Helena vem fazendo. Movimentando o teatro e agora as artes plásticas. Isso é que vai estimular todos os segmentos artísticos do Rio", prevê Denise.

Há muito tempo que não havia nas artes plásticas uma movimentação deste porte. O pintor Arcangelo Ianelli, presente no acervo do MAM, se mostrou bastante satisfeito com o projeto. "Eu acho maravilhoso e de uma importância muito grande esse evento. É estimulante que a Secretaria de Cultura promova esse *mês* e eu só tenho aplausos para a iniciativa. Espero que isso sirva de exemplo para outras cidades", avalia.

■ *Continua na página 10*



Cristina Pape (alto), Arcangelo Ianelli e Carlos Zílio terão obras espalhadas pelas mostras

ESCULTURAS
DE TODAS AS TÉCNICAS
E MATERIAIS

ESCULTURA

EXPOSIÇÃO DE 25 DE JUNHO A 11 DE JULHO DE 1993.
O barro, o bronze, a pedra, a madeira, o ferro, o papel, a matéria. Nas técnicas e no talento de grandes escultores com obras de Antonio Poteiro, Bruno Giorgi, Caio Mourão, Evandro Carneiro, Francisco Brennand, Francisco Stockinger, Frans Krajcberg, Frans Weissman, Helio Rodrigues, Joaquim Tenreiro, Melinda Garcia, Nelson Felix, entre outros.
Sala especial em homenagem a Roberto Moriconi no showroom 3º piso.
Curadoria: Jorge de Salles
Apoio:
FINK TRANSPORTES FINK S.A.
GENERALI seguros
Galeria Bonino
Bolsa de Arte do Rio de Janeiro
10 anos de compromisso com o estilo.
RIO DESIGN CENTER 10 ANOS
Av. Ataulfo de Paiva, 270 - Leblon - RJ

Reforma Estofados
Mão de obra, 30% de Desconto, no mês de Aniversário.
Se seu estofado precisar de uma reforma geral, mudar de estilo ou fabricar outro igual ao seu, você encontrou o lugar certo: basta ligar para a Retoque.
retoque 30 ANOS DE TRADIÇÃO
Show-Room de Tecidos:
Rua Siqueira Campos, 143 Loja 79
Shopping Center Copacabana - Tels.: 255-3915/0234
Fábrica: Rua Bela, 1223 - São Cristóvão
Atendimento Tijuca e Barra - Tel.: 255-0067

GEA cerâmica
LIQUIDA
LISOS
DECORADOS
MARMORIZADO
TIPO GRANITO
Aceitamos todos os cartões de crédito.
APROVEITE TAMBÉM A SUPER PROMOÇÃO DE
ACESSÓRIOS DE BANHEIRO, BLOCOS DE VIDRO E TECIDOS DE DECORAÇÃO
GEA cerâmica. 40 anos de experiência.
CASASHOPPING. AV. ALVORADA, 2 150 - BLOCO B - LOJAS G/H. TEL.: 325 5968
RIO DESIGN CENTER. AV. ATAULFO DE PAIVA, 270 - LOJA 116. TEL.: 259 1344
FÁBRICA. RUA LINO TEIXEIRA, 300. JACARÉ. TEL.: 581 1748. FAX.: (021) 581 1337
S.PAULO. AV. BRASIL, 2.127. TEL.: (011) 853 7187. FAX. (011) 852 8568
SALVADOR. AV. PRESIDENTE VARGAS, 74. BARRA. TEL.: (071) 235 7186

GEA tecidos
LIQUIDAÇÃO
até 3 de julho
RETALHOS preço do metro: 88.000,
CHINTZ metro a partir de: 290.000,
JACQUARD E GORGORÃO
Pelo melhor preço do Rio. Tecidos nacionais e importados, por preços que você só vai acreditar vendo.
RIO DESIGN CENTER. AV. ATAULFO DE PAIVA, 270 - LOJA 116. TEL.: 259 1344
CASASHOPPING. AV. ALVORADA, 2 150 - BLOCO B - LOJAS G/H. TEL.: 325 5968

Caderno Idéias LIVROS | SÁBADO no seu JB

Ofertas de 1ª qualidade
Bonjour S.A. alimentos
OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 07/07/93
FEIRINHA DE LEGUMES (PREÇO ÚNICO) Kg 29.900
LEITE LONGA VIDA MOLICO litro 36.900
SORVETE KIBON 2 litros 190.000
GUARANÁ ANTARCTICA 2 litros 49.900
CHOCOLATE ALEMÃO PARK LANE 100g 49,900
SPAGUETTI ITALIANO DIVELLA 500g 49.900
TOMATE PELADO AO SUGO ITALIANO DI LEO LATA 400g 45.900
IOGURTE LÍQ. BLISS NESTLÉ 200g 19.500
Faça suas compras pelo telefone: 259-4747
ou mande seu pedido pelo fax: 511-0705
DIARIAMENTE DAS 7 h. às 21 h.
Domingos e feriados das 8 h. às 14 h.
Rua Carlos Góis, 344 • Leblon

Seminário discute violência nos meios de comunicação

Tema polêmico abre hoje série de debates

SERÁ aberto hoje, às 8h30, no Hotel Glória, o seminário *Mídia e violência urbana*, coordenado pela Federação de Apoio e Pesquisa do Rio de Janeiro. Especialistas da comunidade científica, jornalistas, sociólogos e autoridades públicas do Brasil e do exterior debaterão a violência urbana e seus reflexos nos meios de comunicação. O seminário é aberto ao público com inscrições prévias e tem duração de dois dias. Entre os conferencistas estrangeiros estão Henri-Pierre Jeudy, filósofo, pesquisador e articulista do jornal *Libération*; Lolita Aniyar de Castro, criminologista e senadora venezuelana; Alessandro Baratta, filósofo e professor italiano e Commander Gascone, comandante do Departamento de Polícia de Los Angeles.

Com temas como *A construção da realidade pela mídia*, *Produção, disseminação e democratização das informações*, *Autoridades de segurança e profissionais de mídia-relatos*, *Estado, mídia, cidadania* e *Megacidades, criminalidade e insegurança cidadã*, as mesas redondas têm a participação dos seguintes convidados: Muniz Sodré, diretor do curso de pós-graduação de comunicação da UFRJ; Dom Lucas Barbosa; Décio Pignatari, semiólogo da PUC-SP e USP; Darcy Ribeiro, senador; Nilo Batista, vice-governador e secretário de Justiça e dos jornalistas Caco Barcelos e Gilberto Dimenstein. Para o professor Henri-Pierre Jeudy, o seminário será importante para esclarecer o papel dos meios de comunicação. "A epidemia da violência é o maior problema da comunicação. Ao mesmo tempo que ela é a realidade, é também espetáculo. Vamos refletir sobre o que os meios de comunicação escondem nesta realidade", revela.

Jeudy adianta que sua participação será polêmica. "O problema é saber o que está sendo visto na tela é mesmo a realidade. E o que está fora da tela? Este é o problema do jornalismo", aponta. Já Lolita Aniyar de Castro é categórica em afirmar que "os meios de comunicação têm um vínculo com os governos, pois são poderes econômicos. A notícia transforma o acontecimento em sucesso. A questão não é só política, mas um problema de modelos econômicos". Amanhã, às 19h, o governador Leonel Brizola e os debatedores, ao encerrarem o seminário, proporão "a criação de um fórum permanente de debates sobre mídia e violência".

CERZIDEIRAS MÁGICAS
ALFAIATE & COSTUREIRA
Rua Barata Ribeiro, 396 Slj. 204 - Copa
Tel.: 257-0277 ■ 255-0599
Trocam colarinhos, punhos, zíper
Cerzidos invisíveis.
Consertos de roupa em geral.
Vestidos, blazers, camisas e calças sob medida.

RESTAURANTE BICHO PAPÃO
Especializado em fruto do mar
tranqüilo — aconchegante — seguro
20% de desc. cheque ou dinheiro — parque infantil
JURUJUBA NITERÓI — Reservas: 711-0055/2444

casa piano
câmbio, passagens e turismo s.a.
SEMPRE EM BOA COMPANHIA
A Casa Piano convida você para o seu primeiro jantar no exterior. Você escolhe uma das nossas excursões. Nós fazemos um brinde especial à sua viagem.
É indispensável a apresentação deste convite na Casa Piano.
• CANCUN E MIAMI "6 estrelas"
Ida e volta com Varig - Saída 14 de Julho.
6 dias Hotel Marriot Casa Magna em Cancun,
4 dias Hotel Marriot Dadeland em Miami.
Aérea + terrestre US$ 1,599.00
• EUROPA INÉDITA: 27 DIAS
Saídas mensais. Café da manhã e 8 refeições incluídas. Londres, Amsterdam, Reno, Heidelberg, Luzern, Innsbruck, Salzbourg, Viena, Veneza, Florença, Roma, Nice, Barcelona, Madrid, Lourdes, Angouleme e Paris
Aérea + terrestre US$ 2,849.00
• ALEGRIA EUROPÉIA: 23 dias
Saídas mensais. Café da manhã em todo o roteiro. Londres, Paris, Basel, Zurich, Innsbruck, Cortina D'Ampezzo, Veneza, Florença, Assis, Roma, Nice, Barcelona e Madrid.
Aérea + terrestre 15 X US$ 225.00
• SUAVE É A EUROPA
Roteiro tranquilo sem pressa e correria.
29 dias - Saídas 07 de Setembro.
Café da manhã e 5 refeições incluídas.
Amsterdam, Bruxelas, Bruges, Paris, Nancy, Estrasbourg, Berna, Zurich, Vaduz, Innsbruck, Salzbourg, Viena, Munich, Stuttgart, Heidelberg, Frankfurt e Colonia.
Cartão de assitência médica incluído.
Aérea + terrestre US$ 3,990.00
• EGITO, ISRAEL, TURQUIA, GRÉCIA E ESPANHA: 20 dias
Café da manhã, hotéis de luxo-primeira e turística superior. Madrid, Cairo, Tel Aviv, Jerusalém, Nazaré, Cafarnaum, Tiberíades, Istambul e Atenas.
Aérea + terrestre US$ 3,195.00
• CONVITE AO ORIENTE: 28 dias
Café da Manhã no Oriente, pensão completa na China, incluindo o famoso "Pato Laqueado".
Hotéis de 1ª categoria, trem bala no Japão.
Acompanhamento de guia brasileiro.
Los Angeles, Kyoto, Tokyo, Peking, Singapura, Bali, Bangkok, Hong Kong e San Francisco.
Aérea + terrestre US$ 5,185.00
Rua Visconde de Pirajá, 365 Lojas C/D - Ipanema
Tel.: (021) 267-4615
•Rio Branco •Praça Mauá •Campo Grande

VOZ, FALA, INIBIÇÃO
Profº SIMON WAJNTRAUB
(021) 236-5185/236-5223 - CONSULTAS E CURSOS
6 FITAS K-7. DICÇÃO, IMPOSTAÇÃO E ORATÓRIA

TAPETES ARTESANAIS
FABRICAÇÃO: PRÓPRIA
COLCHAS E CORTINAS
e tam... MEDIDA
MARCO MÓVEIS E DECORAÇÕES
RIO PETRÓPOLIS, 4299 - 771.0186
R. BARATA RIBEIRO, 503 - 255-3046
R. CONDE DE BONFIM, 98 - 284-8191

CASA DAS ARTES DE LARANJEIRAS
MERGULHO TEATRAL
Antonio Nóbrega e Rosane Almeida
(Atores de "Figural" e "Brincante")
Edwin Luisi e Mª Isabel de Lizandra
Ana Kfouri - Gilberto Gawronski
O TEATRO VIVO
Oficina com o "The Living Theatre"
Judith Malina, Hanon Reznikov e Ilion Troya
ATENÇÃO GRAVANDO
Interpretação p/ TV c/ Jayme Periard
INSCRIÇÕES ABERTAS
Turmas p/ adultos, jovens e crianças
R. RUMANIA, 44
T. 225-2384

TRAVELLING AGÊNCIA DE VIAGENS LTDA.
BOAS FÉRIAS. VOCÊ VAI *GANHAR COM OS PREÇOS DA TRAVELLING
* E vai viajar para USA com o brinde.
Você leva o brinde* para os EUA. Liga para o Brasil e conta as novidades inteiramente grátis. Fale com a Travelling. Você só tem a ganhar.

AMÉRICAS	US$	EUROPA (Alta Temporada)	US$
BUENOS AIRES	333	MADRI	1,106
MIAMI	794	LISBOA	1,147
ORLANDO	875	PARIS	1,318
N. IORQUE	878	ROMA	1,318

RIO / MIAMI / NOVA IORQUE/ RIO US$ 965
*Câmbio comercial do dia da emissão
TRAVELLING AGÊNCIA DE VIAGENS (021)262-9145

A VIAGEM QUE VOCÊ GOSTA, NO PREÇO QUE VOCÊ ADORA. UP!
BARILOCHE & BUENOS AIRES
SAÍDAS SEMANAIS • 8 DIAS • TRASLADOS • CITY TOUR • PASSEIO • CAFÉ DA MANHÃ • MEIA PENSÃO
A partir de US$ 800,00 (AÉREO + TERRESTRE)
UP VIAGENS & TURISMO Rua do Carmo, 6 - sl. 1204
Tels.: (021) 231-2248 • 224-1382 • 252-5662

SPY & GREAT
Autêntico JEANS índigo blue com a qualidade Spy & Great
990.000,
Vendas somente na fábrica.
Rua Visconde de Caravelas, nº 115, Botafogo - Tel. 286-3283 - Fax: 245-2542, de 8h às 18h

DE LINHO BRASPÉROLA
BLAZER DE 3.785.714, POR 2.650.000,
CALÇA DE 3.357.140, POR 2.350.000,
SAIA DE 2.500.000, POR 1.750.000,
BERMUDA DE 3.000.000, POR 2.100.000,
COLETE DE 3.142.857, POR 2.220.000,
VESTIDO DE 3.400.000, POR 2.380.000,
DE CREPE MOUSSON
BLAZER DE 4.357.142, POR 3.050.000,
VESTIDO DE 3.950.000, POR 2.765.000,
SAIA DE 2.530.000, POR 1.771.000,
BERMUDA DE 3.410.000, POR 2.387.000,
30% DESCONTO
Embalagem do CORPO
Tel.: 201-8464
PRONTA ENTREGA - R. BARÃO B. RETIRO, 1630
PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 03.07.93

SKI Com Charme
8 Dias em VILLARRICA PUCON
• Incluído Tourist Card Basic
• Uma noite em Santiago
• Ticket p/Skilift para 7 dias
• Traslados
• Meia pensão
• 5 aulas de ski
• P. Aérea RIO/TEMUCO/RIO
• City tour em Santiago
A partir de US$ 1.447,
Consulte nosso financiamento em até 7 x US$ 217,
TOURISTCARD LanChile
gouthier turismo R. Visc. de Pirajá, 577/304 - 259-2444

JB Apresenta: MUSICAMERICANA RIO JAZZ CLUB
Baden Powell
Qui. a sáb. às 22:30 h e dom. às 22:00 h.
Tambor Reservas 541-5046 GRAN Rio

BANCO REAL
FERNANDA MONTENEGRO
ESTRÉIA HOJE (LOTAÇÃO ESGOTADA)
SOMENTE ATÉ 1º AGOSTO
em GILDA - UM PROJETO DE VIDA de Noel Coward
com THALES PAN CHACON
FLAVIO GALVÃO e SYLVIO ZILBER
Atriz Convidada ELIANA ROCHA
Participação especial SUZY ARRUDA
TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO Millôr Fernandes
DIREÇÃO GERAL JOSÉ POSSI NETO
TEATRO JOÃO CAETANO
PRAÇA TIRADENTES, S/ Nº - TEL: 221-0305 / 221-1223
● ● CURTA TEMPORADA ● ●
PATROCÍNIO EXCLUSIVO: BANCO REAL
APOIO VASP Localiza Baby

EXAUSTAR
30 ANOS de Garantia e Tradição
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Exaustores para Cozinha e Banheiro
Assistência Técnica p/todas as Marcas
Mantas — Filtros — Pintura — Reformas
Tels.: 284-4437 - 264-4947
R. Conde de Bonfim, 229 Lj.11 1º Piso Tijuca
(Desça a rampa do Shopping)

SOMENTE ESTA SEMANA
ECONOMIZE 24%
FAÇA SEUS PEDIDOS ANTES DO REAJUSTE DO MÊS
ECONOMIZE AINDA MAIS
Pedidos feitos com 7 dias de antecedência têm 10% de desconto.

PRATOS PRINCIPAIS (2 pessoas)
MASSAS
M 01 Rondelli
* M 02 Empadão de camarão
M 03 Empadão de peixe c/ camarão
M 04 Empadão de galinha
M 05 Empadão de frango c/ catupiry
M 06 Panqueca de carne
M 07 Panqueca de carne ao sugo
* M 08 Panqueca de frango c/ catupiry
M 09 Canelone de ricota c/ espinafre
* M 10 Canelone de frango c/ catupiry
M 11 Canelone de queijo c/ presunto
M 12 Lasanha de carne
* M 13 Lasanha de queijo c/ presunto
* M 14 Nhoque à bolonhesa
M 15 Nhoque ao molho de frango
AVES
A 01 Escalopes de frango Cafe de Paris
* A 02 Espetinho de filé de frango
A 03 Coq au vin
* A 04 Strogonoff de frango
* A 05 Filezinho de frango ao curry
A 06 Coxa de frango na cerveja
* A 07 Coxa de frango ao forno
* A 08 Coxa de frango a caçadora
A 09 Frango assado (em cortes)
A 10 Coxa de frango ao molho pardo
A 11 Coxa de frango ao molho de ervas
* A 12 Coxa de frango ao molho de abacaxi
A 13 Filé de frango c/ queijo e presunto
* A 14 Filé de frango c/ catupiry
* A 15 Filé de frango c/ champignon
* A 16 Filé de frango cremoso
* A 17 Filé de frango à milanesa
A 18 Filé de frango à parmegiana
A 19 Filé de frango c/ presunto e abacaxi
* A 20 Filé de frango c/ queijo
CARNES
C 01 Desfiado de carne c/ páprica e curry
* C 02 Bolo de batata c/ carne moída
C 03 Churrasco misto
* C 04 Língua ao vinho
C 05 Picadinho de carne ao catupiry
* C 06 Almôndegas ao sugo
C 07 Hamburgão à parmegiana
C 08 Dobradinha à portuguesa
* C 09 Escalopinho ao madeira (alcatra)
C 10 Bifes acebolados (alcatra)
C 11 Brochete de filé (alcatra)
C 12 Rosbife de maminha
C 13 Bife de caçarola
C 14 Lombinho c/ maçã
C 15 Lombinho c/ abacaxi
C 16 Lombinho recheado c/ farofa
C 17 Filé à parmegiana
* C 18 Filé à milanesa
C 19 Peito assado
* C 20 Strogonoff de filé
* C 21 Enroladinho de carne
C 22 Lagarto fatiado c/ linguiça
* C 23 Lagarto recheado
C 24 Quibe de forno c/ catupiry
* C 25 Carne seca desfiada c/ tutu
C 26 Carne seca c/ abóbora
PEIXE
* P 01 Vatapá à baiana
* P 02 Bobó de camarão
P 03 Camarão ao catupiry
* P 04 Camarão chinês
P 05 Filé de peixe c/ acelga
* P 06 Filé de peixe à milanesa
P 07 Filé de peixe à doré
* P 08 Filé de peixe c/ molho de camarão

ACOMPANHAMENTOS (2 pessoas)
Z 01 Feijão (3 pessoas)
Z 02 Arroz branco (3 pessoas)
Z 03 Arroz à piamontesa
Z 04 Arroz à la grega
Z 05 Arroz de brócolis
Z 06 Batata doce caramelizada
Z 07 Bolo de batatas c/ queijo minas
Z 08 Bolo de cenoura c/ queijo
Z 09 Risoto de lula
Z 10 Risoto de frango
Z 11 Bolinho de arroz com queijo
Z 12 Bolinho de vagem
Z 13 Aipim frito
Z 14 Couve-flor gratinada
Z 15 Couve-flor à milanesa
Z 16 Lentilha
Z 17 Banana de capote
Z 18 Banana à milanesa
Z 19 Farofa c/ bacon, ovos e passas
Z 20 Pimentões recheados c/ carne
Z 21 Berinjela à parmegiana
Z 22 Jardineira de legumes
Z 23 Refogado de vagem c/ bacon
Z 24 Vagem com carne moída
Z 25 Panqueca de ricota
Z 26 Panqueca de espinafre
Z 27 Tortilla de batata
Z 28 Batata Bavária com bacon
Z 29 Batata gratinada
Z 30 Batata frita
Z 31 Purê de batata
Z 32 Purê de aipim
Z 33 Purê de abóbora
Z 34 Fettuccine à parisiense
Z 35 Fettuccine ao carbonara
Z 36 Fettuccine c/ presunto
Z 37 Spaghetti à bolonhesa
Z 38 Creme de espinafre
Z 39 Creme de milho
Z 40 Suflê de palmito
Z 41 Suflê de queijo
Z 42 Suflê de milho
Z 43 Suflê de cenoura
Z 44 Suflê de presunto
Z 45 Suflê de batata c/ queijo
Z 46 Suflê de espinafre
Z 47 Suflê de peixe e camarão
Z 48 Salada de grão de bico
Z 49 Salada de feijão fradinho
Z 50 Canja de galinha
Z 51 Sopa de legumes
Z 52 Caldo verde
Z 53 Trouxinha de repolho
Z 54 Fritada de palmito
Z 55 Fritada de queijo c/ presunto
Z 56 Fritada de camarão
Z 57 Bolo de legumes
Z 58 Ensopadinho de quiabo
Z 59 Guarnição à francesa
Z 60 Batata palha

SOBREMESAS (3 pessoas)
B 01 Pavê de abacaxi
B 02 Pavê de chocolate
B 03 Torta de chocolate
B 04 Torta de limão
B 05 Torta de maracujá
B 06 Torta de manga
B 07 Torta de chocolate c/ creme inglês
B 08 Quindão
B 09 Mousse de maracujá (4 unid)
B 10 Mousse de chocolate (4 unid)
B 11 Pudim de queijo
B 12 Folheado de maçã (quente)
B 13 Folheado de abacaxi (quente)
B 14 Folheado de pêra (quente)

APERITIVOS
R 01 Quibe (25 unid)
R 02 Coxinha de galinha (25 unid)
R 03 Empada de queijo (15 unid)
R 04 Bolinho de aipim c/ camarão (15 unid)
R 05 Bolinho de aipim c/ carne (15 unid)
R 06 Bolinho de carne (25 unid)
R 07 Bolinho de bacalhau (25 unid)
R 08 Pastel de queijo ao forno (15 unid)
R 09 Risole de frango c/ catupiry (25 unid)
R 10 Risole de camarão c/ catupiry (25 unid)

PIZZAS (Pequenas)
T 01 Muzzarela
T 02 Atum
T 03 Portuguesa
T 04 Presunto
T 05 Calabresa
T 06 Frango c/ catupiry

PRATOS ESPECIAIS (2 pessoas)
Q 01 Filé mignon à parmegiana
Q 02 Tornedor à Rossini
Q 03 Medalhão ao molho de mostarda
Q 04 Medalhão ao Forestier
Q 05 Medalhão ao gorgonzola
Q 06 Escalopes de mignon ao madeira
Q 07 Strogonoff de mignon especial
Q 08 Feijoada
Q 09 Torta de bacalhau
Q 10 Camarão recheado c/ catupiry
Q 11 Bacalhau ao Zé do Pipo
Q 12 Bacalhau à Gomes de Sá

PACOTE SUPER ECONÔMICO (14 pratos para 2 pessoas)
Escolha 7 pratos da relação "PRATOS PRINCIPAIS" e 7 da relação "ACOMPANHAMENTOS"
DE: Cr$ 3.300.000, POR: Cr$ 2.480.000,
PACOTE ECONÔMICO (14 pratos para 1 pessoa)
Escolha 7 pratos da relação "PRATOS PRINCIPAIS" marcados com asterisco (*) e 7 da relação "ACOMPANHAMENTOS"
DE: Cr$ 2.500.000, POR: Cr$ 1.900.000,
Frio Quente Alimentos Congelados
Central de Atendimento 502-0272
Segunda à sexta das 9:00 às 21:00h. Sábados das 9:00 às 15:00h.
ENTREGAMOS À DOMICÍLIO EM 24 HORAS
PACOTE SOBREMESAS
5 opções à sua escolha
DE: Cr$ 860.000, POR: Cr$ 650.000,
PACOTE VIP
Escolha 5 pratos da relação "PRATOS ESPECIAIS". Consulte nosso preço.

Esportes 2ª feira JB

DANUZA

Preço indecente

Frisson dentro (e fora) dos campos de futebol. Será dia 19 de dezembro o sorteio das chaves para a Copa do Mundo de 1994. O Hotel Caesar Palace, em Las Vegas, pagou US$ 1 milhão para a Fifa realizar o sorteio em suas instalações. Sorteio e Copa do Mundo serão transmitidos por um *pool* de televisões encabeçado pela rede americana ABC.

Brilhos falsos

A estilista Heloísa Faissol está dando os últimos retoques no longo que Maria Helena Guinle vai usar na festa de Ibrahim Sued. O vestido — com detalhes em esmeraldas sintéticas francesas, e desenhado para acompanhar o colar de esmeraldas (verdadeiras) que pertence à família Guinle — saiu pela bagatela de US$ 4 mil.

Pede ao Jorginho, Maria Helena

Ah, Maria Helena, esmeralda de verdade misturada com sintética, não pode. Tinha que ser tudo verdadeiro.

Balanço legal

Jorge Benjor está tentando convencer a Shell a transferir o show do Teatro Municipal para o Canecão: "Acho mais sacolejante", diz o cantor.

Quase

A *Facção da Sena* — os 13 deputados petistas que comandados pelo líder da bancada, Vladimir Palmeira, tentam ganhar na Sena como ele, em 1989 — levou um susto esta semana.

Os petistas foram conferir o bolão semanal e não ficaram milionários por muito pouco.

Animados, aumentaram as apostas para a próxima semana.

CORAGEM

Na Paraíba, uma jovem modelo foi violentada e espancada por três playboys *locais, uma total vergonha. Ela estava lendo à beira da piscina quando eles a convidaram para sair. Ela aceitou.*

Quando tiver uma filha, essa moça deve lhe ensinar que aceitar convites de desconhecidos é arriscado — e situações de risco podem ter desfechos dramáticos.

Cadeia rigorosa para os culpados desse crime hediondo. É duro dizer, mas as mulheres têm que assumir: se conquistaram seus direitos, têm que saber o que fazem, aonde vão e com quem.

A vítima escreveu na última Veja *que nunca mais será a mesma. Quem teve a coragem de fazer essa denúncia pode dar a volta por cima, só depende dela.*

Troca-troca

O escritor Josué Montello não agüenta mais tantos telefonemas, perguntando se seu novo romance, *O ex-presidente*, fala de José Sarney e Juscelino Kubitscheck. Para não ficar com a língua cansada, trocou o título para *A viagem sem regresso*. Com esse título, ficou claríssimo: é sobre a vida de Collor.

Aposta

Paulo Maluf apostou com um conhecido jornalista uma garrafa de Blue Label (o máximo em matéria de uísque, só conhecido por alguns *happy few*) que Lula chega ao segundo turno.

Você leu direito.

Maria José Lessa

RECONCILIAÇÃO?

Ontem. Dia de sol. Brasília. O ministro Hargreaves e Augusto Marzagão se esbarram no gabinete do presidente Itamar Franco. Mal-estar. Afinal, os dois andam se arranhando por aí. Tranqüilamente, Hargreaves faz um afago na barriguinha de Marzagão. Os dois acabam se abraçando. Forte. De rosto colado. Como nos bons tempos de Baby Consuelo e Itamar.

Democrático

A tendência a favor do voto facultativo nas próximas eleições aumenta a cada dia. Consultados a pedido de senadores e deputados, os maiores juristas do Brasil têm se posicionado pelo fim da obrigatoriedade de votar.

A batalha final será travada durante a revisão constitucional de outubro. O perigo — bem, o perigo, já se sabe.

Mais espaço

Além de convidado para presidente de honra da Bienal Internacional de Arquitetura — que não acontece há 20 anos —, Oscar Niemeyer recebeu um segundo chamado de responsabilidade: apresentar um projeto para ampliar o pavilhão da Fundação Bienal, no Ibirapuera.

Niemeyer já vai entregar seus rabiscos dia 8 de agosto, na abertura.

A bela Benê acredita

Ai, meu Santo Antônio!

A deputada Benedita da Silva andou comentando com amigos que não vê a hora de o namorico com o vereador Antônio Pitanga chegar ao altar.

Pitanga ainda não se pronunciou.

Desconfiado

O governo federal quer arrumar um jeito de fiscalizar dentro dos próprios estádios de futebol o que é arrecadado em cada jogo.

Quer garantir que os 5% da arrecadação que devem ser repassados por mês obrigatoriamente à Previdência Social serão mesmo em cima do total real.

Geléia geral

Recadinho para Bruna Lombardi. Bruna, programa de entrevista é assim: o entrevistador pergunta, o entrevistado fala. Nesta ordem: Enquanto o entrevistado fala, o entrevistador escuta. Sem interromper.

Ariovaldo Santos

Deixa de falar, Bruna

Tudo combinado

As alíquotas de importação vão definitivamente cair. O ministro Fernando Henrique Cardoso vai cumprir o cronograma da abertura.

Sem segredo

Foi contratada a sósia de Rosane Collor para a maxissérie *O marajá*, da TV Manchete. Elas são tão, mas tão parecidas, que o próprio FC levou um susto.

Se uma já é demais, imagine duas.

Vade retro

A equipe de produção da minissérie *O marajá* descobriu a mãe-de-santo de Fernando Collor em Araucária, aquela mesma que arrasava no porão das bruxarias na Casa da Dinda.

Cecília de Arapiraca está vivendo em semi-abandono numa meia-água. Ela exibiu para a equipe de produção as fotos da família *collorida* em trajes absolutamente brancos. Em pleno ato demoníaco.

Desobediência

Será exibido hoje no Hotel Glória, durante o seminário sobre mídia e violência, *Brazil com Z: Beyond Ciziten Kane*. Para quem não sabe, um dignóstico que enfoca o poder da TV Globo na mídia brasileira.

Até o fim

O governador Antônio Carlos Magalhães promete andar seis quilômetros, amanhã, durante as festas da independência da Bahia.

Só não vale parar no meio, governador.

Aviso

Turandot em cimissima. Com a presença de Franco Zeffirelli e transmissão da RAI (Rádio e Televisão Italiana), é a primeira vez que uma ópera será feita com carnavalescos. Nelson Portela avisa: está acordadíssimo.

Danuza Leão

PERSIANA PROVOCA ESCÂNDALO.

Encomendou Luxaflex, a persiana que é o maior sucesso do mercado. No dia em que elas chegaram, com muita cor e design arrojado, foi um alvoroço. O prédio inteiro queria ver de perto as persianas entrando em cena. Depois de instaladas, Luxaflex ficou um verdadeiro escândalo.

Superdesconto para pagamento à vista ou em 2 vezes.

PERSIANAS Luxaflex

LUXALINE

AV. ATAULFO DE PAIVA, 1174 LJ. 9 LEBLON - TEL.: 274-0544

GRILL ONE — DÉCIO CARRASCOSA E MARIA CLARA (Saxofone e piano internacional)

01/07 19:00h

Av. Rio Branco nº 1/10 G - Tel.: 518-1331 ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

SÓ ATÉ SÁBADO Vinicius c/CARLOS COLLA De domingo a 3ª.: Mirian Motta

Rua Vinicius de Morais, 39 • Ipanema • Tels.: 267-5757 e 287-1497

TAPETES ARRAIOLOS GALERIA CINEMA STAR COPACABANA Rua Barata Ribeiro, 502 lj. 1 Tel.: 256-2035

CASA JULIO - 55 ANOS LAVAGEM E RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CORTINAS VENDA DE ARRAIOLOS C/ PREÇOS PROMOCIONAIS TEL 295-7830 - 542-7498

O VESTIBULAR DA NOVA GERAÇÃO.

PARA VOOS DE TALENTO!

O País está mudando e você não pode perder o seu lugar. Uma Educação sólida elimina barreiras. Enfrente o desafio e venha para a Universidade. Voe mais alto!

VEIGA DE ALMEIDA/93 2º SEMESTRE

INSCRIÇÕES ATÉ 30/06

ENGENHARIA (CIVIL, ELÉTRICA, DE PRODUÇÃO E ELETRÔNICA), PROCESSAMENTO DE DADOS, CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, FONOAUDIOLOGIA, CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRAÇÃO (EMPRESAS E COM. EXTERIOR), CIÊNCIAS CONTÁBEIS, DIREITO, SERVIÇO SOCIAL E TURISMO.

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - UVA

234-3466 • 264-6172 RUA IBITURUNA, 108 MARACANÃ

OS SOCIALIGHTS NO HIPPOPÓTAMUS

Oficina de Desenho Daniel Azulay Vagas Limitadas

Infantil e Adulto 274-3445 Matrículas Abertas

SHARP FAX

Comunicação de última geração

E AGORA VOCÊ PODE PAGAR EM ATÉ 12 VEZES

LIGUE PHON 263-4277

MASTER ADVERTISING

LEILÃO DA BARRA "10 ANOS BATENDO MARTELO"

EXPOSIÇÃO: HOJE - das 10 às 23 horas SEXTA E SÁBADO - das 10 às 18 horas

LEILÃO: SEXTA E SÁBADO DIAS 2 e 3 DE JULHO às 21 horas

DESTAQUES: Guignard - Manoel Constantino - Aurélio D'allincourt - Quaglia - Milton da Costa - S. Parlagreco - S. Pinto - Reynaldo Fonseca - Rapoport - Satyro Marques - Laerpe Motta - Sigaud - Vim Van Dijk - Gastão Formenti - Angelo Cannone (Déc. 40) - Kaminagai - L. Almeida Junior. Porcelanas: Limoges, Sèvres e Cia das Índias - Cristais de Sèvres. Pratas: Inglesas - Alemãs e Portuguesas - Esculturas em Bronze: Guilhermin (Benezit) - Móveis Ingleses e Franceses - Marfins - Tapetes Orientais - Peças raras - Art Noveau e Art Deco.

GALERIA DELAS ARTES — Rua Olegário Maciel, 162 Barra da Tijuca Tel: 494-2766 — LEILOEIRA Angela Maltaroli

S.O.S MICROONDAS • Consertamos com garantia TELS.: 541-7344 541-5544 SEDEL R. Álvaro Ramos, 192 - Botafogo

SEU FORNO MICROONDAS PIFOU? CHAME ATAL PEÇAS E SERVIÇOS AUTORIZADOS 261-6603

GRANDE LEILÃO RESIDENCIAL 21 H. IMPORTANTE ACERVO

VOLPI • SCLIAR • VIRGILIO L. RODRIGUES • GASTÃO FORMENTI S. PINTO • G. VIE • J. DIDIER PAUL FERON E OUTROS. MOBILIÁRIO • LUMINÁRIAS • TAPETES PRATAS • PEÇAS DIVERSAS E TUDO MAIS QUE GUARNECE O IMÓVEL. Hoje, 01/07. R. VIÚVA LACERDA, 389 - CASA. HUMAITÁ - TEL.: 246-6700.

Caderno Idéias LIVROS SÁBADO no seu JB

PENSOU EM DANÇAR? VÁ AO CARINHOSO Banda, cantores, cozinha e bebidas exemplares Manobreiros • Rua Visconde de Pirajá, 22 • Tel.: 287-0302

RIVAL 532-4192 ALVORADA QUARTETO EM CY "VINÍCIUS EM CY" 4ª a sáb. 18:30 h ESTRÉIA HOJE

CLÍNICA PARA IDOSOS (Barra da Tijuca) APARTAMENTOS INDIVIDUAIS COM ACOMPANHAMENTO MÉDICO, PSICÓLOGO – MUSICOTERAPIA – ENFERMAGEM – RECREAÇÃO. PREÇO ACCESSÍVEL. CRM 5297685-5

NIG. Núcleo Integrado de Geriatria - 492-8867/494-2278

15% DE DESCONTO NÃO SE JOGA FORA

Traga êste anúncio à qualquer de nossas lojas, no período de 01/07 à 12/07, e receba um desconto adicional de 15% inclusive nos preços em promoção.

Linhos & Sedas FABRICAMOS O QUE VENDEMOS 3 x S/JUROS

Rio de Janeiro: Centro: Rua do Ouvidor, 60 - S/ 1005 - Rua Senador Dantas, 117 - S/ Loja 219 - Rua do Acre, 77 - S/902 - Copacabana: Rua Barata Ribeiro, 370 - Lj. 327 (Shopping Apart Hotel) - Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 550 - Subsolo Lj. 126 - Largo do Machado: Rua do Catete, 311 - S/ 401 (Ed. Cinema S. Luiz) - Tijuca: Shopping 45 - S/ 1306 - Méier: Rua Dias da Cruz, 215 - S/ 707 (Galeria Banerj) - I. do Governador: Estr. do Galeão, 2701 - S/L. 208 (centro Com. Sta. Cruz) - Madureira: Est. da Portela, 99 - Sla. 720 (centro Com. Polo I) - Niterói: Niterói Shopping, 1º Piso - Lj. 115 - Alcântara: Rua João Cezarino, 227 - S/101 (R. da Feira- Ponto Final 531) - Icaraí: Rua Moreira Cesar, 26 - Loja 112 (Trade Center) - Juiz de Fora: Marechal Center, 1 - Loja 301

Obs.: cada anúncio corresponde a uma compra

☐ Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos.

CINEMA

ESTRÉIA

★★★

ALADDIN — De John Musker e Ron Clements. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Palácio 1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541), *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909): 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (dublado em português). *Barra 1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Madureira 1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Ilha Plaza 2* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158), *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. (dublado em português). *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

Versão original do clássico de Mil e Uma Noites, uma das maiores fábulas de todos os tempos. Produção de Walt Disney. EUA/1992.

★★

JURASSIC PARK - PARQUE DOS DINOSSAUROS — *(Jurassic Park)*, de Steven Spielberg. Com Sam Neill, Laura Dern e Jeff Golblum. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296), *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842), *Belas-Artes Veneza* (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 13h10, 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 62 — 240-1291): 12h30, 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 12h30, 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), *Tijuca 2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246), *Madureira 2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Ilha Plaza 1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158), *Norte Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120): 12h50, 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Madureira 3* (Rua João Vicente, 15 — 593-2146), *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666), *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

A cápsula do tempo foi aberta e homens e dinossauros, os dois dominadores da terra irão encontrar-se pela primeira vez. EUA/1992.

A CASA DOS ANJOS *(House of angels)*, de Colin Nutley. Com Helena Bergstrom, Rikard Wolff e Sven Wollter. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), *Rio-Sul* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746), *Art-Plaza 1* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

Fanny, moça jovem e sexy, ao chegar para tomar posse nas terras deixadas pelo avô causa verdadeiro rebulço no local. Com seu aparecimento sentimentos até então escondidos explodem em cada morador da vila, gerando choques e conflitos. Sueco/1992.

Parque dos dinossauros, *de Spielberg, está atraindo grande público a diversos cinemas*

O CAÇADOR DE KICKBOXERS *(Bounty tracker)*, de Kurt Anderson. Com Lorenzo Lamas, Matthias Hues, Cyndi Pass e Eric Mansker. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746), *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578), *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Art-Plaza 2* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 17h, 19h, 21h. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 12h40, 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (12 anos).

Johnny Lamas, luta obstinadamente contra um grupo de assassinos profissionais que eliminaram seu irmão. EUA/1992.

CONTINUAÇÃO

★★★★

CÃES DE ALUGUEL — *(Reservoir Dogs)*, Quentin Tarantino. Com Harvey Keitel, Tim Roth, Quentin Tarantino e Chris Penn. *Estação Botafogo/Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 14h30, 16h10, 17h50, 19h30, 21h10. (14 anos).

A violência e os conflitos que surgem entre um grupo de assaltantes cujo meticuloso roubo de joalheria se torna um fracasso. EUA/1992.

★★★

HERÓI POR ACIDENTE *(Accidental hero)*, de Stephen Frears. Com Dustin Hoffman, Greena Davis, Andy Garcia e Joan Cusack. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre)

Depois de salvar, involuntariamente, 54 passageiros de um avião que aterriza de emergência, trapaceiro desaparece. O fato é aproveitado pela TV para criação de um novo herói.

TRAIDOS PELO DESEJO *(The crying game)*, de Neil Jordan. Com Stephen Rea, Forest Whitaker, Miranda Richardson e Jaye Davidson. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

Trama começa com o IRA sequestrando um soldado inglês, mas a política sai de cena quando um dos guerrilheiros se apaixona pela noiva do refém. Inglaterra/1992

PARA O RESTO DE NOSSAS VIDAS *(Peter's friends)*, Kenneth Branagh. Com Kenneth Branagh, Emma Thompson, Stephen Fly e Alphonsia Emmanuel. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 15h30, 19h. *Club Cinema-1* (Rua Coronel Moreira César, 211/153): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre)

O encontro de um grupo de amigos, dez anos após a formatura, dá início a um embaralhado jogo de ofensas e reconciliações. Inglaterra/1992.

★★

CRIANÇAS DE DOMINGO *(Sondagsbarn)*, de Daniel Bergman. Com Thommy Berggren, Henril Linnros, Lena Endre e Jacob Leigraf. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

Na Suécia, na primeira metade do século, menino passa as férias com a família e descobre que seus pais estão na iminência de se separarem. Baseado em roteiro autobiográfico de Ingmar Bergman. Suécia/1992.

TORTURA SILENCIOSA *(Hear no evil)*, de Robert Greenwald. Com Marlee Matlin, D.B. Sweeney, Martin Sheen e John C. McGinley. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

A perseguição à uma mulher surda-muda que não consegue ouvir seu assaltante, mas que usa sua sensibilidade e seu silêncio para levar a melhor. EUA/1992.

A ASSASSINA *(The assassin)*, de John Badham. Com Bridget Fonda, Anne Bancroft, Harvey Keitel e Dermot Mulroney. *Ópera-1* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945): 17h, 19h, 21h. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 16h, 18h, 20h, 22h. *Niterói Shopping 2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655). *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Uma agência especializada em assassinato pode transformar a desajustada Maggie numa máquina mortífera. Para ela não há escolha: aprender a matar sobre ordens — ou morrer como a justiça decretou. EUA/1992.

ORLANDO, A MULHER IMORTAL *(Orlando)*, de Sally Potter. Com Tilda Swinton, Billy Zane, Lothaire Bluteau e Charlotte Valandrey. *Estação Botafogo/Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (12 anos).

A história atravessa 400 anos, é a vida de Orlando desde sua situação de protegido da rainha, passando por sua mudança de sexo como embaixador na Ásia Central que estava em guerra e pela descoberta do homem de seus sonhos na era vitoriana. Baseado na obra de Virginia Woolf.

EU ESTIVE EM MARTE *(I was on Mars)*, de Dani Levi. Com Maria Schrader, Dani Levi, Mario Giacalone e Antonia Rey. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 17h30. (Livre).

Comédia sobre imigrantes em Nova Iorque e seus pequenos expedientes para sobreviver sem dinheiro, na periferia de uma grande e rica cidade. Alemanha/Suíça/1991.

UM DIA DE FÚRIA — *(Falling down)*, de Joel Schumacher. Com Michael Douglas, Robert Duvall e Barbara Hershey. *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048): 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Um homem comum cuja dificuldade de lidar com a sua própria ira, leva-o à violência e a uma total auto-destruição. EUA/1992.

PROPOSTA INDECENTE *(Indecent proposal)*, de Adrian Lyne. Com Robert Redford, Demi Moore, Woody Harrelson e Seymour Cassel. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Tijuca 1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246), *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h15, 17h30, 19h45, 22h. *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O casamento de David e Diana é ameaçado pelo milionário John Gage, que oferece ao casal um milhão de dólares para passar uma noite com Diana. EUA/1992.

PERDAS E DANOS *(Damage)*, de Louis Malle. Com Jeremy Irons, Juliette Binoche, Miranda Richardson, Rupert Graves e Leslie Caron. *Estação Botafogo/Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (18 anos).

Político bem casado se envolve numa paixão enlouquecida pela noiva de seu filho. Franco/Inglesa/1992.

●

A FORTALEZA *(Fortress)*, de Stuart Gordon. Com Christopher Lambert, Kurtwood Smith, Loryn Locklin e Lincoln Kilpatrick. *Cisne* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 17h30, 21h. (14 anos).

Num futuro não muito distante, devido ao aumento da população, só é permitido a cada casal ter um filho. O casal John e Karen infringe está lei e ele é levado a uma sofisticada prisão de segurança máxima jamais construída. EUA/1992.

GARRAS DE ÁGUIA — *(Talons of the eagle)*, de Michael Kennedy. Com Jalal Merhi, Billy Blanks, James Hong e Priscilla Barnes. *Niterói Shopping 1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

Um agente especial é temido pelos traficantes de drogas pelo modo letal como utiliza suas habilidades. Com sua experiência nas ruas e nas lutas marciais, possui um método de ação sempre implacável. EUA/1992.

FEITIÇO DO TEMPO *(Groundhog day)*, de Harold Ramis. Com Bill Murray, Andie MacDowell, Chris Elliott e Stephen Tobolowsky. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690), *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 16h, 18h, 20h, 22h. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

Um apresentador de televisão vê-se condenado a repetir eternamente o dia 2 de fevereiro. Tornando-se ao mesmo tempo senhor e vítima do próprio castigo. Dedicando-se a coisas triviais acaba levando a pior com o verdadeiro amor de sua vida.

REAPRESENTAÇÃO

★★★

A PROVA *(Proof)*, de Jocelyn Moorhouse. Com Hugo Weaving, Genevieve Picot, Russel Crowe e Heather Mitchell. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 21h. (Livre).

Martin é um fotógrafo cego e profundamente desconfiado das pessoas que o cercam. Mas depende delas para que lhe revelem o conteúdo de suas fotos. Austrália/1991.

★★

ROMANCE DE OUTONO *(Used People)*, de Beeban Kidron. Com Shirley MacLaine, Bob Dishy, Emma Tammi e Asia Vieira. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

Para Pearl Bellmarr 1969 é o pior de todos os anos. Porém, Pearl recebe uma cantada no dia do enterro do próprio marido. A resposta dela surpreende toda a família. EUA/1992.

★

O GUARDA-COSTAS *(The Bodyguard)*, de Mick Jackson. Com Kevin Costner e Whitney Houston. *Cineclube Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647): 16h, 18h30, 21h. (12 anos)

Frank Farmer é um guarda-costas profissional que ao conhece a atriz Rachel Marron tem uma profunda transformação em suas vidas.

SEM LIMITE PARA VINGAR *(Ricochet)*, de Russel Mulcahy. Com Denzel Washington, John Lithgow e Ice T. *Cisne* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 16h, 19h. (14 anos).

Psicopata passa sete anos preso e, depois de armar um plano em que se faz passar por morto, prepara uma cruel armadilha para destruir o policial que o prendeu. EUA/1991.

EXTRA

MARIDOS E ESPOSAS *(Husbands and wives)*, de Woody Allen. Com Woody Allen, Mia Farrow, Nick Metropolis, Sydney Pollack e Judy Davis. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66 — 216-0237): 16h30, 18h30. (14 anos).

Dois casais atravessam fase de mudanças e encontram-se forçados a reavaliar e questionar valores universais tais como casamento, fidelidade, amizade e amor. EUA/1992.

FESTIVAL SPIKE LEE — Às 17h20: *Mais e melhores blues (Mo' better blues)*, de Spike Lee. Com Denzel Washington, Wesley Snipes, Giancarlo Esposito e Spike Lee. Hoje, no *Cine Arte-UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). Último dia. (10 anos).

Trumpetista tão talentoso quanto egocêntrico não consegue se relacionar com ninguém, nem com as duas mulheres mais importantes de sua vida: uma professora e uma aspirante a cantora. EUA/1990.

FESTIVAL SPIKE LEE — Às 19h50: *Malcolm X (Malcolm X)*, de Spike Lee. Com Denzel Washington, Angela Bassett, Albert Hall e Al Freeman, Jr. Hoje, no *Cine Arte-UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). Último dia. (14 anos).

Biografia do polêmico líder negro assassinado em 1965, aos 39 anos, e as principais etapas de seu percurso na luta contra o racismo. Baseado no livro *A autobiografia de Malcolm X*.

■ **Cotações:** ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

VÍDEO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Às 12h30: *Rags & Tangos: Scott Joplin*. (narração em inglês). Às 15h, 19h30: *Woody Allen em dois momentos: Zelig*. (versão original em inglês). Às 18h30: *Rags & Tangos: Ernerto Nazareth*. (narração em inglês). Hoje, no *CCBB*, Rua 1º de Março, 66. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

VÍDEO-ÓPERA — Às 18h30: *Idomeneo*, de Mozart. Com Luciano Pavarotti e Ileana Cotrubas. Hoje, no *Auditório Murilo Miranda/IBAC*, Av. Rio Branco, 179/8º andar (220-0400).

VÍDEO — Às 19h: *Sem camisinha, não dá*, de Sérgio Goldemberg. Hoje, no *Espaço Cultural CRMERJ*, Praça Mahatma Gandhi, 2/10º andar.

Onix Jeans
A emoção está no ar.
canecão
Informações: (021) 295-3044

ROHR · Itaipava Posto 24 Horas · Sony Music · Luxor Hotéis · OFERECIMENTO: VASP PROJETO CULTURAL · TUPI · 98 · Botafogo · unidas

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART-CASASHOPPING 1 (222 lugares) — *Feitiço do tempo*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

ART-CASASHOPPING 2 (667 lugares) — *A casa dos anjos*: 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

ART-CASASHOPPING 3 (470 lugares) — *O caçador de Kickboxers*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

ART-FASHION MALL 1 (164 lugares) — *Feitiço do tempo*: 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

ART-FASHION MALL 2 (356 lugares) — *A assassina*: 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos).

ART-FASHION MALL 3 (325 lugares) — *Proposta indecente*: 15h15, 17h30, 19h45, 22h. (14 anos).

ART-FASHION MALL 4 (192 lugares) — *Orlando — A mulher imortal*: 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (12 anos).

BARRA-1 (258 lugares) — *Aladdin*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. (dublado em português). (Livre).

BARRA-2 (264 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 12h50, 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

BARRA-3 (415 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 12h50, 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

ILHA PLAZA 1 (255 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 12h50, 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

ILHA PLAZA 2 (255 lugares) — *Aladdin*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. (dublado em português). (Livre).

NORTE SHOPPING 1 (240 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 12h50, 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

NORTE SHOPPING 2 (240 lugares) — *Aladdin*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. (dublado em português). (Livre).

RIO-SUL (450 lugares) — *A casa dos anjos*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (12 anos).

COPACABANA

ART-COPACABANA (836 lugares) — *A casa dos anjos*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (12 anos).

CONDOR COPACABANA (1.043 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 13h10, 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. (Livre).

COPACABANA (712 lugares) — *Aladdin*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (dublado em português). (Livre).

ESTAÇÃO CINEMA-1 (403 lugares) — *Proposta indecente*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

NOVO JÓIA (95 lugares) — *Herói por acidente*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre)

RICAMAR (600 lugares) — *Romance de outono*: 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

ROXY 1 (400 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 13h10, 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. (Livre).

ROXY 2 (400 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. (Livre)

ROXY 3 (300 lugares) — *Aladdin*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

STAR-COPACABANA (411 lugares) — *Feitiço do tempo*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (Livre).

STUDIO COPACABANA (402 lugares) — *Fechado para obras*.

IPANEMA/LEBLON

CÂNDIDO MENDES (99 lugares) — *Traídos pelo desejo*: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

CINECLUBE LAURA ALVIM (77 lugares) — *O guarda-costas*: 16h, 18h30, 21h. (12 anos)

LEBLON-1 (714 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 13h10, 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. (Livre).

LEBLON-2 (300 lugares) — *Aladdin*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (dublado em português).

STAR-IPANEMA (412 lugares) — *Feitiço do tempo*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (Livre).

BOTAFOGO

BELAS-ARTES VENEZA (500 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 13h10, 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. (Livre).

BOTAFOGO (967 lugares) — *Rasgando as pregas e Academia do sexo*: 14h30, 16h25, 18h15, 20h10. (18 anos).

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 1 (304 lugares) — *Cães de aluguel*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. (12 anos).

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 2 (49 lugares) — *Perdas e danos*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (18 anos).

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 3 (86 lugares) — *Orlando — A mulher imortal*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. (12 anos).

ÓPERA-1 (765 lugares) — *A assassina*: 17h, 19h, 21h. (12 anos).

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA (89 lugares) — *Para o resto de nossas vidas*: 15h30, 19h (Livre). *Eu estive em marte*: 17h30. (Livre). *A prova*: 21h. (Livre).

ESTAÇÃO PAISSANDU (450 lugares) — *Crianças de domingo*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

LARGO DO MACHADO 1 (835 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 13h10, 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. (Livre).

LARGO DO MACHADO 2 (419 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. (Livre).

SÃO LUIZ 1 (455 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 13h10, 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. (Livre).

SÃO LUIZ 2 (499 lugares) — *Aladdin*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre)

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL (99 lugares) — *Ver programação em extra*.

METRO BOAVISTA (952 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 12h30, 14h40, 16h50, 19h, 21h10. (Livre).

ODEON (951 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 12h30, 14h40, 16h50, 19h, 21h10. (Livre).

PALÁCIO-1 (1.001 lugares) — *Aladdin*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. (Livre).

PALÁCIO-2 (304 lugares) — *Tortura silenciosa*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

PATHÉ (671 lugares) — *O caçador de Kickboxers*: 12h40, 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (12 anos).

REX (1.098 lugares) — *Orgasmo de uma tarada* e *As diabólicas do sexo*: 13h, 15h40, 18h20, 19h40. (18 anos).

VITÓRIA (1.231 lugares) — *Mulher nota 10*: 13h30, 14h50, 16h10, 17h30, 18h50, 20h10, 21h30. (18 anos)

TIJUCA

AMÉRICA (956 lugares) — *Aladdin*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (dublado em português) (Livre)

ART-TIJUCA (1.475 lugares) — *O caçador de Kickboxers*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos)

BRUNI-TIJUCA (459 lugares) — *Cães de aluguel*: 14h30, 16h10, 17h50, 19h30, 21h10 (12 anos)

CARIOCA (1.119 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 12h50, 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

TIJUCA-1 (430 lugares) — *Proposta indecente*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

TIJUCA-2 (391 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 12h50, 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

MÉIER

ART-MÉIER (845 lugares) — *Proposta indecente*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

BRUNI-MÉIER (420 lugares) — *A chave dos prazeres do sexo*: 15h, 17h30, 20h. *Sadismo de uma pervertida*: 16h20, 18h50, 21h20. (18 anos).

PARATODOS (830 lugares) — *O caçador de Kickboxers*: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (12 anos).

OLARIA

OLARIA (887 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

ART-MADUREIRA 1 (1.025 lugares) — *O caçador de Kickboxers*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

ART-MADUREIRA 2 (288 lugares) — *A assassina*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

MADUREIRA-1 (586 lugares) — *Aladdin*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. (dublado em português). (Livre).

MADUREIRA-2 (739 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 12h50, 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

MADUREIRA-3 (480 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

CISNE (800 lugares) — *Sem limite para vingar*: 16h, 19h. (14 anos). *A fortaleza*: 17h30, 21h. (12 anos).

CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE (1.300 lugares) — *Aladdin*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

NITERÓI

ARTE-UFF (528 lugares) — *Ver programação em extra*.

ART-PLAZA 1 (260 lugares) — *A casa dos anjos*: 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

ART-PLAZA 2 (270 lugares) — *O caçador de Kickboxers*: 17h, 19h, 21h. (12 anos).

CENTER (315 lugares) — *Aladdin*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. (Livre).

CENTRAL (807 lugares) — *Aladdin*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. (Livre).

CLUB CINEMA-1 (201 lugares) — *Para o resto de nossas vidas*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

ICARAÍ (852 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 12h30, 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

NITERÓI (1.398 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

NITERÓI SHOPPING 1 (100 lugares) *Garras de águia*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos)

NITERÓI SHOPPING 2 (132 lugares) — *A assassina*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

WINDSOR (501 lugares) — *Proposta indecente*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos)

SÃO GONÇALO

STAR-SÃO GONÇALO (325 lugares) — *Um dia de fúria*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos)

SHOW

ADEMILDE FONSECA — Participação de Helcio Brenha e seu conjunto. De 2ª a 6ª, às 18h30. *Teatro João Caetano*. Praça Tiradentes, s/nº (221-0305). Cr$ 100.000. Até amanhã.

DUO MODUS — Com Irene Zeitoune e Sidney Matos. 5ª, às 12h30. *Paço Imperial*. Praça 15. Entrada franca.

MÚSICA NA PRAÇA — Reginaldo Bessa. 5ª, às 19h. *Ilha Plaza Shopping*. Praça da Alimentação. Av. Maestro Paulo e Silva, 400. Entrada franca.

ENCONTRO DE BLUES — *Jam session* reunindo todos que participaram do encontro. 5ª, às 22h. *New Scorpios*. Rua Colina, lojas 10, 11 e 12. Informações pelo tel. 393-2153. Cr$ 70.000.

RUY MAURITY E MARLON ESTEVES — 5ª, às 20h30. *Teatro Sesc de Meriti*. Av. Automóvel Clube, 66 (756-0821). Cr$ 120.000.

EDSON CORDEIRO — 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 22h30 e dom., às 21h. *Canecão*. Av. Venceslau Braz, 215 (295-3044). Cr$ 400.000 (arquibancada); Cr$ 450.000 (mesa lateral e mezaninos) e Cr$ 500.000 (mesa central e frisas). Até 11 de julho.

ROSA MARIA — De 5ª a sáb., às 22h30. *Mistura Fina*. Av. Borges de Medeiros, 3.207 (266-5844). *Couvert* a Cr$ 250.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 350.000 (6ª e sáb.). Consumação a Cr$ 150.000. Até 3 de julho.

BETH CARVALHO/PÉROLAS — 5ª, às 22h30; 6ª e sáb., às 23h30 e dom., às 21h30. *Casa Branca*. Av. Mem de Sá, 17 (252-4428). Cr$ 200.000 (5ª e dom.) e Cr$ 250.000 (6ª e sáb.). Até 4 de julho.

OS CARIOCAS/CANTANDO VINÍCIUS — De 5ª a sáb., às 23h. O Juarez Quinteto Araújo se apresenta 6ª e sáb., às 19h. *Couvert* a Cr$ 150.000. *People*. Av. *Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547)*. *Couvert* a Cr$ 200.000 (5ª) e Cr$ 300.000 (6ª e sáb.); consumação a Cr$ 100.000 (5ª) e Cr$ 150.000 (6ª e sáb.). Até 10 de julho.

CARLOS COLLA — De 4ª a sáb., às 23h. 6ª, a partir de 20h30. *Couvert* a Cr$ 130.000. *Vinicius*. Av. Vinicius de Moraes, 39 (267-5757). *Couvert* a Cr$ 250.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 350.000 (6ª e sáb.). Até 3 de julho.

ANDREA DUTRA — De 5ª a sáb., às 23h. *Gula Bar*. Av. Delfim Moreira, 630. Reservas pelo tel. 259-5212. *Couvert* a Cr$ 130.000 (5ª) e Cr$ 160.000 (6ª e sáb.). Consumação a Cr$ 70.000 (5ª) e Cr$ 100.000 (6ª e sáb.).

LUPICÍNIO RODRIGUES REVISITADO — Com o pianista Zé Maria e as cantoras Áurea Martins e Zezé Gonzaga. 4ª e 5ª, às 22h30; 6ª e sáb., às 23h. Após o show apresentação do cantor Silvinho. *Au Bar*. Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). *Couvert* a Cr$ 200.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 250.000 (6ª e sáb.). Até 3 de julho.

Divulgação/ Gustavo Enrique

O show Pérolas, *com Beth Carvalho, está no Casa Branca*

BADEN POWELL — De 5ª a dom., às 22h30. *Rio Jazz Club*. Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). *Couvert* a Cr$ 300.000 (5ª e dom.) e Cr$ 350.000 (6ª e sáb.). Consumação a Cr$ 150.000. Até 11 de julho.

CÁSSIA ELLER — 5ª, às 22h30; 6ª e sáb., às 23h e dom., às 22h. *Jazzmania*. Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). *Couvert* a Cr$ 250.000 e consumação a Cr$ 125.000. Até 11 de julho.

QUARTETO EM CY — De 4ª a sáb., às 18h30. *Café-Concerto Teatro Rival*. Rua Álvaro Alvim, 33 (532-4192). Cr$ 200.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 250.000 (6ª e sáb.). Ingressos a domicílio pelos tels. 221-0515 e 222-4860. *A casa abre às 17h30 com serviço de bar e música ambiente*. Até 10 de julho.

MARCOS SACRAMENTO — O cantor se apresenta com os violonistas Dil e Ricardo Gilly. 5ª e 6ª, às 21h. *Espaço Cultural Sérgio Porto*. Rua Humaitá, 163 (266-0896). Cr$ 200.000.

HAPPY-HOUR DO NORTESHOPPING — Das 17h às 19h. Jorge Bodart. 5ªs. *Praça da Alimentação*, 1º piso. Av. Suburbana, 5474 (593-9896). Entrada franca.

HUMOR

NÁDIA MARIA/O QUE VIER EU TRAÇO — 5ªs, às 12h30. *Teatro João Theotônio*. Rua da Assembléia, 10/subsolo (232-1393). Cr$ 100.000. Até 29 de julho.

PAULO SILVINO — Baile-show. De 5ª a sáb., à 22h30 e dom., às 20h30. *Pizzaria Biruta*. Av. Sernambetiba, 6.420 (433-1457). Sem *couvert*.

AGILDO RIBEIRO/PINTANDO ÀS 7 — Texto de Agildo Ribeiro e Gugu Olimecha. 5ªs e 6ªs, às 19h. *Teatro Barrashopping*. Av. das Américas, 4.666. Reservas pelo tel. 325-5844. Cr$ 200.000. Até 13 de agosto.

TOM CAVALCANTE/É CANA E BRAVA — De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h30. *Teatro da Lagoa*. Av. Borges de Medeiros, 1.426 (274-7999). Cr$ 200.000 (5ª e dom) e Cr$ 300.000 (6ª e sáb.). *Estacionamento próprio*.

REVISTA

GREGSON E SUA GANG — Show com modelos masculinos. Participação especial de Rodrigo França. 5ªs, a partir de 22h. *Underground*. Av. Prado Jr., 63 (275-4899). Cr$ 150.000. Entrada franca até 24h.

A NOITE DOS LEOPARDOS — Direção e apresentação de Eloina. Participação especial de Rogéria e Erik Barreto. 5ª e dom., às 21h30 e 6ª e sáb., 24h. *Teatro Alaska*. Av. N.S. de Copacabana, 1.241 (247-9842). Cr$ 150.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 200.000 (sáb. e dom.).

BAR

ESTAMOS AÍ BOSSA NOVA — Com Durval Ferreira, Sônia Delfino e banda. De 4ª a sáb., às 22h30. Jazz com Idriss Boudrioua. De 4ª a sáb., a partir de 0h30. *Le Streghe*. Rua Prudente de Moraes, 129 (287-1369). *Couvert* a Cr$ 250.000 e consumação a Cr$ 150.000. *Quem assistir ao show das 22h30 ganha como cortesia um prato de Penne Alla Pavarotti*. Até 3 de julho.

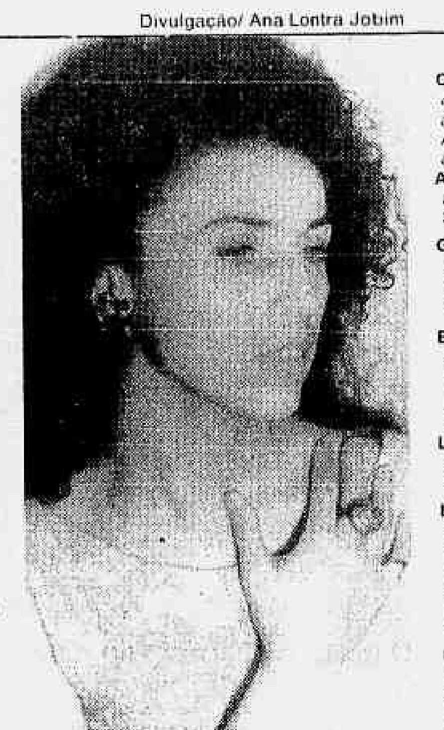
PAULA MORELENBAUM — De 5ª a sáb., às 22h30. *Arabella*, no Itanhagá Center. Estrada da Barra, 1.636, bloco C/loja A (493-3460). *Couvert* a Cr$ 250.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 300.000 (6ª e sáb.). *Estacionamento com segurança*. Até 3 de julho.

ROGÉRIO S. — De 5ª a sáb., às 22h30. *Torre de Babel*. Rua Visconde de Pirajá, 128 (287-4532). *Couvert* a Cr$ 180.000 e consumação a Cr$ 120.000. Até 3 de julho.

IDRISS BOUDRIOUA E DARIO GALANTE — De 5ª e sáb., às 22h30; dom., às 21h30. *Havana Café Concerto*, no São Conrado Fashion Mall. Estrada da Gávea, 899/Lj. 207 (322-0159). Sem *couvert*. Até 4 de julho.

HENRIQUE CAZES E LEANDRO BRAGA/ACÚSTICOS...POR ENQUANTO — De 5ª a sáb., às 22h. *Café Laranjeiras*. Rua das Laranjeiras, 402 (205-0994). *Couvert* a Cr$ 150.000. Até 3 de julho.

Divulgação/ Ana Lontra Jobim



Paula Morelenbaum mostra a voz no palco do Arabella

MARCO PEREIRA E CRISTÓVAM BASTOS — 5ª e 6ª, às 19h. Rua Elvira Machado, 6. Reservas pelo tel. 542-6998. *Couvert* a Cr$ 200.000.

EMBROMATION Nº 1 — Com Marcelo Torreão. De 4ª a 6ª e dom., às 21h. *Versão Brasileira Dublachopp*. Rua Gonzaga Bastos, 112 (571-2844). Sem *couvert*.

IDENTIFIQUE-SE — Pocket show com Bia Sion. 5ª, às 22h30; 6ª e sáb., às 23h. *Show Point*. Rua Maria Quitéria, 42 (521-5393). *Couvert* a Cr$ 130.000 (5ª) e Cr$ 150.000 (6ª e sáb.). Consumação a Cr$ 110.000 (5ª) e Cr$ 130.000 (6ª e sáb.). Até 3 de julho.

RIO QUARTET COM MESSODY BENOLIEL — De 5ª a sáb., às 22h. *Fondues*, de 4ª a sáb., a partir de 20h. *Skylab Bar*, do Rio Othon. Av. Atlântica, 3.264/30º (521-5522 r. 2714). Consumação a Cr$ 200.000. *Manobreiro na porta*.

CHIQUINHO NETO E CÁSSIA MOURA — De 4ª a sáb., a partir de 23h. O grupo Aqui Jazz se apresenta de 5ª a sáb., a partir de 22h. *Antonino*. Av. Epitácio Pessoa, 1.244 (267-6791). *Couvert* a Cr$ 150.000.

AQUI JAZZ — 5ªs, às 22h. *Silêncio dos Inocentes*. Rua Maricá, 622 (390-2224). *Couvert* a Cr$ 80.000.

GUIMAS FASHION MALL — Roberto Rosemberg Trio. 5ª e 6ª, às 18h. Estrada da Gávea, 899/loja 101D (322-5791). Sem *couvert* e consumação.

BAR ONE TWENTY ONE — De 2ª a sáb., a partir de 21h, com Aloyr Mendes, Vittor Santos e Hélcio Brenha. *Sheraton Rio Hotel*. Av. Niemeyer, 121 (274-1122 r.1233). Consumação a Cr$ 213.000 (2ª a 4ª) e Cr$ 350.000 (5ª a sab.).

LA CAVE DE PARIS — Cantini Jazz Trio. 5ª, às 21h30. Rua do Oriente, 437 (252-5534). *Couvert* a Cr$ 70.000.

LEMBRANÇAS DO PIXINGUINHA — Com o pianista Ricardo Camargos. 5ªs, às 20h30 e 23h. *Café de la Paix*, do Hotel Meridien. Av. Atlântica, 1.020 (275-9922). Cr$ 350.000 (as entradas), 635.000 (pratos principais), Cr$ 128.000 (sobremesas) ou Cr$ 890.000 (menu completo). *Estacionamento grátis*.

BUFFALO GRILL — Música ao vivo. Diariamente, a partir de 21h30. 4ªs e 5ªs, Liliane, Fernando Costa e Jotan. Rua Rita Ludolf, 47 (274-4848). *Couvert* a Cr$ 120.000.

BECO DA BOHEMIA — Com Mário Dutra. De 3ª a 6ª, às 18h. Sem *couvert*. Sonia Bonfá Burnier. 5ª, às 21h30. Rua Gois Monteiro, 34 (541-7348). *Couvert* a Cr$ 80.000.

BANDA SALLON & CIA — 5ªs, às 22h. *Sallon & Cia*. Est. Caetano Monteiro, 915 (571-2437). *Couvert* a Cr$ 150.000.

KAÇUÁ — Zé Alexandre. 5ªs, às 22h. Rua Senador Ruy Carneiro, 220 (437-9310). *Couvert* a Cr$ 60.000.

ENCONTROS CARIOCAS — Samba, com Zé da Velha e Os Chorões. 5ª, às 20h. Rua da Carioca, 40/1º (252-4011). *Couvert* a Cr$ 60.000 (5ª).

CHICO'S BAR — O pianista Luiz Carlos Vinhas e a cantora Rita fazem revezamento com o maestro Eli Arcoverde e Bibba Ribeiro. Diariamente, a partir de 22h. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (287-3514). Consumação a Cr$ 200.000.

ZEPPELIN — Com Alonso. 5ª e 6ª, a partir de 22h. Estrada do Vidigal, 471 (274-1549). *Couvert* a Cr$ 55.000 (5ª e dom.) e Cr$ 85.000 (6ª, sáb. e véspera de feriado). Consumação a Cr$ 85.000 (só 6ª, sábado e véspera de feriado).

EXPOSIÇÃO

LIA BELART — Aquarelas. *Boucherie Letras e Livros*. Rua Marquês de São Vicente, 191. De 2ª a sáb., das 10h às 20h. Até 2 de agosto. *Inauguração, hoje, às 20h30*.

LEMBRANDO LEONILSON — Pinturas. *Thomas Cohn Arte Contemporânea*. Rua Barão da Torre, 185-A (287-9993). De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 15h às 18h. Até 31 de julho. *Esta exposição funcionará como o minuto de silêncio. Portanto, não haverá vernissage nem as obras expostas estarão à venda. Inauguração, hoje*.

ALEXANDRE MOURÃO — Pinturas. *Le St. Trop/Meridien*. Av. Atlântica, 1020/4º andar (546-0866 r.8709). Diariamente, das 12h às 19h. Até 31 de julho. *Inauguração, hoje*.

WILMAR AMARAL — Pinturas. *Way Design — Casa Shopping*. Av. Alvorada, 2150/Lj. B (325-0077). De 2ª a sáb., das 10h às 22h. Até 17 de julho. *Inauguração, hoje, às 20h30*.

MENINOS NA RUA: VISÕES E VISÕES — Fotografias. *Espaço Cultural CREMERJ*. Praça Mahatma Gandhi, 2/10º andar. De 2ª a 6ª, das 9h30 às 17h30. Até 15 de julho. *Inauguração, hoje, às 19h*.

PAISAGEM MÁGICA/ZÉ DE BONI — Fotografias. *Galeria de Fotografia do IBAC/Funarte*. Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até 22 de julho. *Inauguração, hoje*.

D.BATISTA — Pinturas. *Iate Club do Rio de Janeiro*. Av. Pasteur, 333 (295-0394). Diariamente, das 10h às 20h. Até 12 de julho.

JERUSALÉM EM GRAVURAS — Gravuras. *Espaço Cultural H.Stern*. Rua Visconde de Pirajá, 490, 3º andar. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Sáb., das 9h às 13h. Até 3 de julho.

MANCHAS E MUNDOS IMAGINÁRIOS/FERNANDO MAGALHÃES — Fotografias. *Centro Cultural Banco do Brasil/2º andar*. Rua 1º de Março, 66 (216-0237). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até 4 de julho.

A FOTOGRAFIA DOCUMENTÁRIA DA GRÃ-BRETANHA DESDE OS ANOS OITENTA — Coletiva de fotografias. *Paço Imperial*. Praça XV, 48 (232-7762). De 3ª a dom., das 11h às 18h30. Até 4 de julho.

CASA DAS PALMEIRAS - A EMOÇÃO DE LIDAR — Pinturas e desenhos. *Museu Nacional de Belas Artes*. Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até 4 de julho.

CANDELÁRIA, O RIO TE DESCOBRE — Fotos, pinturas, documentos abordando aspectos históricos, arquitetônicos e artístico da Igreja. *Centro Cultural Banco do Brasil*. Rua 1º de março, 66 (216-0237). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até 4 de julho.

THOMAZ IANELLI — Pinturas. *Paço Imperial*. Praça XV. De 3ª a dom., das 11h às 18h30. Até 5 de julho.

THE BARN SERIES/HELENA NEJMAN — Pinturas. *Rharis Galeria de Arte/Shopping Cassino Atlântico*. Av. Atlântica, 4240 (521-5247). De 2ª a 6ª, das 14h às 19h. Sáb., das 10h às 14h. Até 8 de julho.

PORTINARI 90 ANOS — Pinturas e técnicas mistas. *Jockey Club Brasileiro*. Av. Pres. Antônio Carlos, 501/10º andar (297-6655). De 2ª a 6ª, das 10h30 às 19h30. Até 9 de julho.

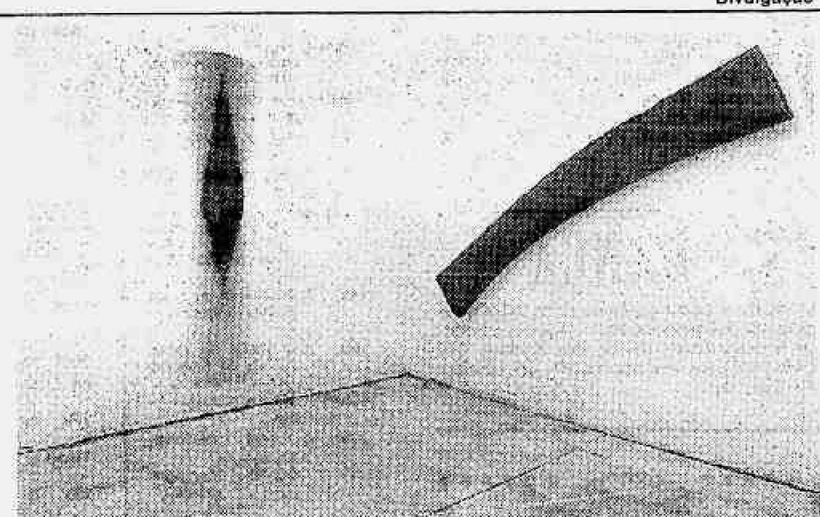
MARIA INÊS RODRIGUES — Pinturas e esculturas. *Galeria Bonino*. Rua Barata Ribeiro, 578 (235-7831). De 2ª a 6ª, das 13h às 20h. Sáb., das 10h às 14h. Até 10 de julho.

RONALDO VERTIS — Esculturas. *Casa de Cultura Laura Alvim*. Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). De 3ª a 6ª, das 15h às 19h. Sáb. e dom., das 16h às 19h. Até 11 de julho.

FOTOGRAFIAS PRÉ-RAFAELITAS — Fotografias. *Museu Nacional de Belas Artes/Sala Lúcio Costa*. Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até 11 de julho.

EL NOMBRE DEL PADRE/GRACIELA ITURBIDE — Fotografias. *Museu de Arte Moderna*. Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. Até 11 de julho.

Divulgação



No Museu de Arte Moderna, as hélices *de Carmela Gross*

A MOLDURA E O REFLEXO/ALAIN FLEISCHER — Fotografias e instalação. *Museu de Arte Moderna*. Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. Até 11 de julho.

MAGANO - OBRA RECENTE/CARLOS MAGANO — Pinturas. *Museu Nacional de Belas Artes*. Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até 11 de julho.

DÉA JUNQUEIRA — Pinturas e colagens. *Galeria de Arte Cândido Mendes*. Rua Joana Angélica, 63 (267-7141). De 2ª a 6ª, das 15h às 21h. Sáb., das 16h às 20h. Até 12 de julho.

CIDADE 2/TILL HAUSMANN — Esculturas, objetos e desenhos. *Escola de Artes Visuais do Parque Lage*. Rua Jardim Botânico, 414. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Até 18 de julho.

RETROSPECTIVA IVAN SERPA — Pinturas. *Centro Cultural Banco do Brasil*. Rua 1º de Março, 66 (216-0237). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até 19 de julho.

RÁDIO-MEMÓRIA — Textos, vinhetas, fotografias e músicas. *Museu da Imagem e do Som*. Praça Rui Barbosa, 1 (262-0309). De 2ª a sáb., das 13 às 18h. Até 20 de julho.

CORTES NA COR/AMÉLIA TOLEDO — Esculturas e instalação. *Museu de Arte Moderna*. Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. Até 25 de julho.

HÉLICES/CARMELA GROSS — Desenhos, esculturas e instalação. *Museu de Arte Moderna*. Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. Até 25 de julho.

ARQUEOLOGIA DA PSIQUE — Pinturas, desenhos e modelagens. *Casa França-Brasil*. Rua Visconde de Itaboraí, 78 (253-5366). De 3ª a dom., das 10h às 20h. Até 25 de julho.

DUBUFFET E A ART BRUT — Cartazes do Museu de Lauzanne. *Casa França-Brasil*. Rua Visconde de Itaboraí, 78 (253-5366). De 3ª a dom., das 10h às 20h. Até 25 de julho.

JOSÉ RESENDE — Esculturas. *Galeria Paulo Fernandes*. Rua do Rosário, 38 (253-8582). De 3ª a 6ª, das 12h às 19h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até 25 de julho.

MERGULHO NA COR/CARLOS SECCHIN — Fotografias. *Foto Galeria Banco Nacional*. Rua Voluntários da Pátria, 88. Diariamente, das 16h às 22h. Até 29 de julho.

ANNA CAROLINA — Xilogravuras. *Escola de Artes Visuais do Parque Lage*. Rua Jardim Botânico, 414 (226-9624). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Até 31 de julho.

Divulgação

Na Way Design (Casashopping), as telas de Wilmar Amaral

O BARROCO ITALIANO — Exposição de 30 quadros, pintados entre os séculos 16 e 18. *Museu Nacional de Belas Artes*. Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até 15 de agosto.

ARTE MODERNA BRASILEIRA NA COLEÇÃO GILBERTO CHATEAUBRIAND — Exposição permanente. *Museu de Arte Moderna*. Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 18h.

COLETIVA ATLANTIC DE ARTE DIGITAL — *Pequena Galeria Cândido Mendes*. Rua da Assembléia, 10. Diariamente das 12h às 19h. Até 2 de julho.

SUMI-Ê/KAICHI SATO — Telas pintadas a base de carvão. *Espaço Cultural FINEP*. Praia do Flamengo, 200. De 2ª a 6ª, das 9h às 21h. Até 2 de julho.

ANTONIO CARVALHO — Pinturas. *Aliança Francesa/Ipanema*. Av. Visconde de Pirajá, 82/12º andar. De 2ª a 6ª, das 9h às 20h. Até 2 de julho.

RETROSPECTIVA/SAULO BRAZ — Pinturas e desenhos. *Villa Assunção*. Rua Assunção, 153 (286-6250). De 2ª a 6ª, das 11h30 às 15h30. Até 2 de julho.

QUATRO PALHETAS — Coletiva de pinturas. *Espaço Cultural Mary Sommerfeld*. Rua Dr. Rubens Brasil, 17 (719-7329). De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Sáb., das 9h às 13h. Até 2 de julho.

NATUREZA SEMPRE/SÉRGIO MOREIRA — Fotografias. *Espaço Cultural Mary Sommerfeld*. Rua Dr. Rubens Brasil, 17 (719-7329). De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Sáb., das 9h às 13h. Até 2 de julho.

NOS QUATRO CANTOS/ANA CALMON — Pinturas. *Espaço Cultural Banco do Brasil/Ag. Aurelino Leal*. Rua Aurelino Leal, 19 — Niterói. De 2ª a 6ª, das 10h às 16h30. Até 2 de julho.

RONALDO DO REGO MACEDO — Pinturas. *Galeria do IBEU*. Av. Copacabana, 690/2º andar. (255-8332). De 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Até 2 de julho.

INTIMIDADE/LUAN MARQUES — Pinturas. *Museu do Telefone*. Rua Dois de dezembro, 63 (556-3189). Diariamente, das 9h às 17h. Até 4 de julho.

HELCIO BARROS — Desenhos e pinturas. *Museu do Telefone/Galeria I*. Rua Dois de Dezembro, 63 (556-3189). Diariamente, das 9h às 17h. Até 4 de julho.

COSME MARTINS — Pinturas. *Caixa Econômica/Ag. Saens Peña*. Rua Conde de Bonfim, 302/Lj. 102. De 2ª a 6ª, das 10h às 16h30. Até 5 de julho.

RICARDO LUIZ JOSEF — Pinturas. *Galerias da Sociedade brasileira de Belas Artes*. Rua do Lavradio, 84. Diariamente, das 10h às 16h30. Até 6 de julho.

ARTE EM RELEVO/FERREIRA DO CEARÁ — Pinturas. *Galeria Aliançarte*. Rua Andrade Neves, 315 (268-5798). De 2ª a 6ª, das 15h às 19h. Até 6 de julho.

RUPTURAS/BERNARDII — Pinturas. *Galeria de Arte Idea/Rio Design Center*. Av. Ataulfo de Paiva, 270 (294-0747). De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 18h. Até 8 de julho.

COLETIVA PROJETO MACUNAÍMA/93 — Pinturas, gravuras, esculturas, desenhos e objetos. *Galeria da Funarte/IBAC*. Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até 8 de julho.

DOMINIQUE LECOMTE — Pinturas. *Oficina de Arte Maria Teresa Vieira*. Rua da Carioca, 85 (262-0340). De 2ª a sáb., das 9h às 21h. Até 9 de julho.

GERALDO SOARES — Pinturas. *Biblioteca Popular de Botafogo — Machado de Assis*. Rua Farani, 53 (551-2449). De 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Até 9 de julho.

PINTURA DE CINCO — Coletiva de pinturas. *Escola de Artes Visuais do Parque Lage*. Rua Jardim Botânico, 414 (226-9624). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 17h. Até 10 de julho.

ESCULTURAS — Coletiva. *Rio Desing Center*. Av. Ataulfo de Paiva, 270 (274-7893). De 2ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 12h às 20h. Até 11 de julho.

ENCONTRO DE 4 ESTILOS — Coletiva de pinturas. *Villa Riso*. Estrada da Gávea, 728 (322-1444). De 2ª a dom., das 12h às 19h. Até 11 de julho.

DELMIRA AMARO — Tapeçarias. *Conjunto Cultural da Caixa/Galeria I*. Av. República do Chile, 230/3º andar. De 2ª a 6ª, das 12h às 18h. Até 15 de julho.

LUIZ SANGLARD — Pinturas. *Caixa Econômica/Ag. Rio Sul*. Rua Lauro Muller, 116/Lj. 101-A. De 2ª a 6ª, das 10h às 16h30. Até 23 de julho.

SALÃO DE INVERNO DE ARTES PLÁSTICAS — Pinturas e esculturas. *Ministério da Fazenda/Edifício Sede*. Av. Presidente Antônio Carlos, 375. De 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Até 28 de julho.

ALIENÍGENAS/GILSON MARTINS — Esculturas. *Caixa Econômica/Ag. Gávea*. Rua Marquês de São Vicente, 52. De 2ª a 6ª, das 10h às 16h30. Até 2 de agosto.

RONDON, ORDEM E PROGRESSO — Exposição informativa sobre os trabalhos realizados pelo Marechal Rondon. *Casa Histórica de Deodoro*. Praça da República, 197. De 3ª a dom., das 10h às 16h. Até 24 de outubro.

O LADO AVESSO DO GUARDA-ROUPA/AGUIDA ZANOL — A vanguarda da moda reciclada. *Fundição Progresso*. Rua dos Arcos, 24/50 (267-5897). Diariamente, das 12h às 22h. Exposição permanente.

MOSTRA COLETIVA — Pinturas, fotografias, gravuras e esculturas. *Infinitos Objetos de Artes/Gávea Trade Center*. Rua Marquês de São Vicente, 124/Lj. 218. De 2ª a sáb., das 13h às 19h. Exposição permanente.

VÁRIOS NA MARIUS — Coletiva de pinturas. *Marius/Ipanema*. Rua Francisco Otaviano, 96 (287-2552). Diariamente, a partir de 12h. Exposição permanente.

PROJETO QUATRO QUADROS/FASE 6 — Exposição de quatro obras de diferentes artistas. *Galeria Cândido Mendes*. Rua Joana Angélica, 63. Diariamente, das 14h à meia-noite.

EDOARDO DE MARTINO — Pinturas. *Museu Histórico Nacional*. Praça Marechal Âncora, s/nº. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30, às 17h30. Exposição permanente.

GALERIA NACIONAL DOS SÉCULOS XVII, XVIII, XIX E XX — Exposição de obras restauradas, entre pinturas e esculturas, da produção artística brasileira nos quatro últimos séculos. *Museu Nacional de Belas Artes*. Av. Rio Branco, 199 (240-0068/240-9869). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Exposição permanente.

SCOPUS GALERIA DE ARTE/SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO — Acervo com pinturas de Bianco, Milton Dacosta, Romanelli, Cecconi, Oscar Palacios e esculturas de Bruno Giorgi e Vera Torres. *Scopus Galeria de Arte*. Av. Atlântica, 4.240/Lj. 207 (247-6999). De 2ª a sáb., das 14h às 19h. Exposição permanente.

VILLA MAURINA/GALERIA CLÁUDIO BERNARDES — Acervo com pinturas de Rubem Gershman, Adriano de Aquino e Angelo de Aquino, esculturas de Franz Weissman e Edgar Duvivier, cerâmicas de Frida Dourian e gravuras de Edgar Fonseca e Pedro Azevedo. *Villa Maurina*. Rua General Dionisio, 53. De 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Exposição permanente.

MUSEU BOTÂNICO — Exposição *Mata Atlântica*, enfocando o ecossistema mais ameaçado do Brasil e *Exposições Kuhlmann*, em homenagem ao naturalista. *Jardim Botânico*. Rua Jardim Botânico, 1.008. De 3ª a dom., das 11h às 17h. Exposição permanente.

BRASIL ATRAVÉS DA MOEDA — Cédulas e moedas, painéis fotográficos e arte popular brasileira. *Centro Cultural Banco do Brasil*. Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Exposição permanente.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Painéis fotográficos sobre a história do prédio. *Foyer do CCBB*. Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Exposição permanente.

PAÇO IMPERIAL — Reproduções fotográficas e documentos sobre a história do prédio desde 1743 até a restauração em 1985. Maquete sobre o centro histórico do Rio de Janeiro. *Paço Imperial*. Praça XV. De 3ª a dom., das 11h às 18h. Exposição permanente.

MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT — Prédio de estilo neo-clássico com mobiliário, utensílios, objetos decorativos e documentos pessoais e históricos. *Casa de Benjamin Constant*. Rua Monte Alegre, 255 — Santa Teresa (231-1248). De 3ª a dom., das 13h às 17h. Exposição permanente.

MUSEU CARMEM MIRANDA — Exposição do acervo de Carmem Miranda, incluindo trajes, adereços, troféus e fotos da artista. *Museu Carmem Miranda*, Parque do Flamengo, em frente à Av. Rui Barbosa, 560 (551-2597). De 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb., dom. e feriado, das 13h às 17h. Exposição permanente.

MUSEU NACIONAL — Acervo de história natural e antropologia incluindo animais, rochas e desenvolvimento físico e social do homem. *Museu Nacional*, Quinta da Boa Vista (264-8262). De 3ª a dom., das 10h às 17h. Entrada permitida até as 16h. Entrada franca para crianças até 10 anos e, para o público em geral, às quintas-feiras. Exposição permanente.

MUSEU DO FOLCLORE — Acervo com peças de artesanato em tecelagem, barro, madeira e renda. *Museu do Folclore*. Rua do Catete, 181. De 3ª a 6ª, das 11h às 18h. Sáb., dom. e feriado, das 15h às 18h. Exposição permanente.

MUSEU DA CHÁCARA DO CÉU — Pinturas, esculturas, mobiliário e objetos de arte. *Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya*. Rua Murtinho Nobre, 93 — Santa Teresa (224-8981). De 4ª a dom., das 12h às 17h. Exposição permanente.

MUSEU DO AÇUDE — Flora e fauna da Mata Atlântica num prédio do século XIX. *Museu do Açude*, Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista (238-0368). De 5ª a dom., das 11h às 17h. Exposição permanente.

O CARNAVAL CARIOCA E SUAS ORIGENS — Exposição de fotos, textos, fantasias e instrumentos do carnaval carioca, desde 1641 até a década de 60. *Museu do Carnaval*. Rua Frei Caneca, s/nº — Praça da Apoteose (293-7122). De 3ª a dom., das 11h às 17h. Exposição permanente.

MUSEU DA REPÚBLICA — Hall de entrada, escadaria e 7 salas do andar nobre decoradas como à época da Presidência da República. *Palácio do Catete*, Rua do Catete, 153 (265-9747). De 3ª a dom., das 12h às 17h. Exposição permanente.

RÁDIO

OPUS 90 FM 90.3MHz

20 horas - *Reprodução digital (CDs e DATs)*: *Zadok the Priest, dos Hinos da Coroação*, de Haendel (Preston - DDD - 5:15); *Sonata nº 2, em si bemol menor, op.35*, de Chopin (Rubinstein - ADD - 22:29); *Sinfonia nº 2, em dó menor, op.29*, de Scriabin (ON Escócia, Jarvi - DDD - 39:55); *Três Danças Alemãs, K 605*, de Mozart (Boskovsky - ADD - 6:42); *Dois Estudos de concerto: Waldesrauchen, em ré bemol, e Gnomenreigen, em fá sustenido menor*, de Liszt (Arrau - AAD - 7:55); *Primavera, dos Quadros de Botticelli*, de Respighi (ASMF, Marriner - ADD - 5:32); *Concerto em Sol, para violino, cordas e contínuo, op.4-3*, de Vivaldi (Ayo, Musici - ADD - 9:11); *Sonatina para flauta e piano*, de Darius Milhaud (Lardé, Boury - AAD - 8:15); *Abertura Les Francs-Juges*, de Berlioz (OS Chicago, Solti - ADD - 11:44); *Concerto nº 1, em ré menor, para piano e orquestra, op.15*, de Brahms (Zimerman, Fil. Viena, Bernstein - DDD - 54:06); *Prelúdio em mi bemol menor*, de Bach (Fil. Tcheca, Stokowski - AAD - 5:10); *Sonata nº35, em Dó maior*, de Haydn (Eschenbach - AAD - 12:35); *Sinfonia nº 2, op.19*, de Szymanowski (OS Detroit, Dorati - AAD - 28:50).

People APRESENTA: ALVORADA FM - 95.7

OS CARIOCAS

De 5ª a Sábado - 23h • ESTRÉIA: HOJE

5ª a Sáb. - 1:00h • Beatriz Boechat e Raimundo Nicciolli

Av. Bartolomeu Mitre, 370 - Leblon • Tel.: 294-0547

SMIRNOFF

J&B RARE SCOTCH WHISKY

SPA LIGIA AZEVEDO

O LUGAR IDEAL PARA RECICLAR O CORPO E A MENTE

Emagrecimento • Baixa do Colesterol • Combate ao Stress

Acompanhamento Médico

PROGRAME SUAS FÉRIAS COM DESCONTO DE ATÉ 30%

Próximos Períodos: 12 a 25/7 - 9 a 18/8 - 13 a 22/9

Pacotes: 03 a 14 dias no Hotel Portobello

Inform.:(021)255-7672/256-9889 • Fax:256-9394

De corpo e alma com você.

Marca Reg. Licenc. por 4 Rodas Emp.Turistico

IMPERATOR

APRESENTA

DIAS 2 E 3 DE JULHO - 22h00

GLENN MILLER ORCHESTRA

ÚNICAS APRESENTAÇÕES

ECONOMICO

BRAHMA Chopp

Bauducco

Promoção Apoio

98 FM

Localiza National Solução em aluguel de carros

TUPI TURISMO

LULU SANTOS - ESTRÉIA 9/7

JUAN LUIS GUERRA - ÚNICA APRESENTAÇÃO 15/7

INFORMAÇÕES 5927733

COMPRE SEU INGRESSO COM LUGAR MARCADO NAS AGÊNCIAS DO BANCO ECONOMICO.

Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos.

TEATRO

A BOFETADA — De Miguel Magno e Ricardo de Almeida. Direção de Fernando Guerreiro. Com a Cia Baiana de Patifaria. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, s/nº (719-5711). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 300.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 350.000 (sáb. e dom.). Duração: 1h50. Até 18 de julho.

VALSA Nº 6 — De Nelson Rodrigues. Direção de Antônio Guedes. Com Cláudia Ventura. *Teatro Duse*, Rua Hermenegildo de Barros, 161 (224-1163), Metrô Glória. De 5ª a dom., às 20h. Cr$ 100.000. Classe teatral e professores não pagam. *Quem chegar 30m antes do espetáculo terá desconto de 30%*. Duração: 1h. Até dia 11 de julho.

ALEM DA VIDA — Direção de Augusto César Vanucci. Com Felipe Carone, Léa Bulcão e outros. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 150.000 (5ª) e Cr$ 200.000 (6ª a dom.). Duração: 1h10.

O MISTÉRIO DE IRMA VAP — De Charles Ludlam. Direção de Marília Pêra. Com Marco Nanini e Ney Latorraca. *Teatro Tereza Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 19h e 21h e dom., às 19h. Cr$ 350.000 (5ª), Cr$ 400.000 (6ª e dom.) e Cr$ 450.000 (sábados). Duração: 1h40.

NO CORAÇÃO DO BRASIL — Texto e direção de Miguel Falabella. Com Rodolfo Bottino, Isabella Garcia e outros. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-9696). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 19h30. Cr$ 250.000 (5ª e dom.) e Cr$ 300.000 (6ª e sáb.). Até 1º de agosto.

ENTRE AMIGAS — De Maria Duda. Direção de Cecil Thiré. Com Regina Restelli, Helena Ranaldi e outras. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h20. Cr$ 350.000 (4ª), Cr$ 400.000 (5ª e dom.) e Cr$ 450.000 (6ª e sáb.). Duração: 1h30.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Texto de Plínio Marcos. Dir. Emilio Di Biasi. Com Marco Ricca, Petrônio Gontijo e Rubens Rewald. *Teatro Glauce Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 180.000 (5ª e dom.) e Cr$ 200.000 (6ª e sáb.). Duração: 1h15.

FIGURAL — Concepção e atuação de Antônio Nóbrega. Encenação de Romero de Andrade Lima. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 5ªs, às 21h30. Cr$ 220.000. *Ingressos a domicílio pelos tel. 220-4860 e 221-0515.*

O DESPERTAR DA PRIMAVERA — Texto de Frank Wedekind. Adaptação de Tiago Santiago. Dir. de Rogério Fabiano e André Felippe di Mauro. Com Eduardo Cardoso, Fernando Setta e outros. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). 3ª e 4ª, às 21h; 5ª e 6ª, às 17h. Cr$ 200.000. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h20.

A MULHER SEM PECADO — De Nelson Rodrigues. Direção de Cláudio Torres Gonzaga. Com Solange Badim, Jitman Vibranovsky. *Teatro Sesc Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr$ 150.000 (5ª), Cr$ 180.000 (6ª e dom.) e Cr$ 200.000 (sáb.). Duração: 1h. Até 29 de agosto.

CINDERELA OU A HISTÓRIA QUE SUA MÃE NÃO CONTOU — De Henrique Celibi. Direção de Jeison Wallace. Com Jeison Wallace, Roberto Costa e outros. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 180.000 (5ª), Cr$ 250.000 (6ª e sáb.) e Cr$ 200.000 (dom.).

O MARIDO VAI À CAÇA — De Georges Feydeau. Direção de José Henrique. Com Fernando Harsteln, Rosana Prazeres e outros. *Aliança Francesa de Botafogo*, Rua Muniz Barreto, 730 (226-4118). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 200.000. *Desconto de 30% para quem comprar ingressos com 30 m de antecedência e 30% de desconto no estacionamento GE Park.* Duração: 1h50.

A HISTÓRIA É UMA HISTÓRIA (E O HOMEM É O ÚNICO ANIMAL QUE RI) — De Millor Fernandes. Direção de Gracindo Jr. Com Paulo Gracindo, Françoise Fourton e Paulette. *Teatro Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. Cr$ 250.000 (5ª), Cr$ 300.000 (6ª e dom.), Cr$ 350.000 (sáb.) e Cr$ 300.000 (feriado). *Ingressos a domicílio pelos tel. 222-4860 e 221-0515.*

ÁLBUM DE FAMÍLIA — De Nélson Rodrigues. Direção de Sérgio Barreto. Com Lua Barreto, Luciana Victor e outros. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). 5ª, 6ª e dom., às 19h; sáb., às 21h. Cr$ 80.000. *Desconto de 50% para classe e estudantes.*

O DIA DE ALAN — De Vladimir Capella. Direção de Ewerton de Castro. Com Oberdan Jr., Hélio Zacchi. *Teatro Delfim*, Rua Humaitá, 275 (286-1497). 5ª e 6ª, às 18h. Cr$ 100.000. Estudantes pagam meia. Até amanhã.

O LEGÍTIMO INSPETOR PERDIGUEIRO — De Tom Stoppard. Direção de Eliana Fonseca. Com Antonio Calloni, Yara Jamra e outros. *Teatro Nelson Rodrigues*, Av. Chile, 230 (262-0942). 5ª e sáb., às 21h; 6ª, às 19h e 21h e dom., às 20h. Cr$ 150.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 200.000 (sáb. e dom.). Estudantes com carteira da UNE ou UBES têm 50% de desconto. *6ªs, às 19h, maiores de 60 anos têm desconto de 50%. Ingressos a domicílio pelos tel. 221-0515 e 222-4860. Estacionamento grátis.* Duração: 1h15. Até 4 de julho.

AJUDA-ME A LEMBRAR — De Jean Claude Carrière. Direção de Gilberto Gawronski. Com Lucélia Santos e Rogério Fabiano. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). De 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 19h30. Cr$ 200.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 250.000 (sáb. e dom.). Duração: 1h15. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.*

O BAILE — A partir da idéia de Jean-Claude Penchenat. Encenação de Dácio Lima. Com Carolina Virguez, Gulu Monteiro e Luis Igraja. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). De 4ª a 6ª, às 18h30; sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr$ 200.000 (4ª a 6ª) e Cr$ 250.000 (sáb. e dom.). *Estudantes e classe têm 50% de desconto. Professores, funcionários públicos e maiores de 60 anos têm 30% de desconto.* Duração: 1h30.

NAMORO — De Ilder Miranda Costa. Direção de Franncis Mayer. Com Natália Lage, Fernanda Rodrigues e outras. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046). De 5ª a sáb., às 19h e dom., às 18h30. Cr$ 200.000 (5ª), Cr$ 230.000 (6ª e dom.) e Cr$ 250.000 (sáb. e feriados). Duração: 1h15. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515 ou 222-4860.*

MEPHISTO — Adaptação de Ariane Mnouchkine para a peça de Klaus Mann. Direção de José Wilker. Com José Wilker, Zezé Polessa e outros. *Teatro dos Quatro*, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º (274-9895). De 4ª a sáb., 21h e dom., às 19h. Cr$ 300.000 (4ª e 5ª); Cr$ 340.000 (6ª e dom.) e Cr$ 380.000 (sáb., feriado e véspera de feriado). *4ªs e 5ªs, desconto de 50% para estudantes com carteirinha da UNE ou Ubes.* Duração: 2h30. *O espetáculo começa rigorosamente no horário.*

O SENHOR É QUEM? — Texto e direção de João Bethencourt. Com Jorge Dória e Renato Dobal. *Teatro da Barra*, Av. Sernambetiba, 3.800 (439-3415). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 200.000 (5ª); Cr$ 270.000 (6ª e dom.) e Cr$ 350.000 (sáb.). *Estacionamento na entrada lateral.*

ESQUINA DOS PRAZERES — De Alexandre Cammarotte. Direção de Luís Carlos Maciel. Com André Gonçalves, Roberto Battaglin e outros. *Teatro Varnucci*, no Shoppping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-7246). De 4ª a 6ª, às 17h30. Cr$ 160.000 e 80.000 (estudante). Duração: 1h15.

VIAGEM A FORLÌ — Texto e direção de Mauro Rasi. Com Nathalia Timberg, Paulo Betti, Antônio Petrin. *Teatro Copacabana*, Av.N.Sra. Copacabana, 313. Reservas pelo tel. 257-0881. 5ª, vesperal às 17h; de 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 21h e dom., às 19h. Cr$ 300.000 (4ª a 6ª); Cr$ 400.000 (sáb., feriado e véspera de feriado) e Cr$ 350.000 (dom.). Desconto de 50% para classe. *Na vesperal de 5ª desconto de 20% para maiores de 60 anos.* Duração: 2h.

O FOTÓGRAFO E O VIGIA — De Carlos Alberto Ratton. Direção de Luiz Alberto Conceição. Com Hilário Stanislaw, José Roberto Loges e Luiz A. Conceição. *Teatro Villa-Lobos, Espaço II*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 150.000. *Funcionários públicos e classe pagam Cr$ 100.000.* Duração: 1h15.

OFICINA DO RISO — Leitura de comédias inéditas. Hoje: Crônicas Cariocas, de Fátima Valença. Com Edwin Luisi, Ângela Vieria e outros. *Café-Teatro Othon*, Av. Atlântica, 3.264 (entrada pela rua Xavier da Silveira, 7). Reservas pelo tel. 521-6522 (r.629). 5ªs, às 21h30. Consumação a Cr$ 100.000.

COM QUANTAS BELAS SE FAZ UMA FERA — Texto e direção de Valéria Abade. Com Limachen Cherem, Sônia Silva e outros. *Teatro Brigitte Blair I*, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). 4ª e 5ª, às 21h. Cr$ 200.000.

A PARTILHA — Texto e direção de Miguel Falabella. Com Arlete Salles, Natália do Valle, Suzana Vieira. *Teatro Vanucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-7246). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h30. Cr$ 400.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 500.000 (sáb. e dom). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515 e 222-4860.* Duração: 1h30. Até 1º de agosto.

COMO ENCHER UM BIQUINI SELVAGEM — Texto e direção de Miguel Falabella. Com Cláudia Gimenez. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046). 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 22h e dom., às 21h. Cr$ 350.000 (5ª), Cr$ 400.000 (6ª e dom.) e Cr$ 500.000 (sáb., feriado e véspera de feriado). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h30.

TRAIR E COÇAR É SÓ COMEÇAR — De Marcos Caruso. Direção de Atilio Riccó. Com Ana Rosa, Jalusa Barcelos e outros. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30, dom., às 20h. Cr$ 200.000 (5ª), Cr$ 250.000 (6ª e dom.) e Cr$ 300.000 (sáb., feriados e véspera de feriado).

BEIJO DE HUMOR (TEATRO A DOMICÍLIO) — Texto e interpretação de Raul de Orofino. Direção de Irene Ravache. *Telefone para contato: 286-8990.* Duração: 1h.

Divulgação

O mistério de Irma Vap *retorna ao Rio após longa ausência*

CLÁSSICO

MÚSICA INGLESA NA CHÁCARA DO CEU — Com a soprano Carol McDavit, a flautista Laura Ronai e o cravista Marcelo Fagerlande. 5ª, às 19h. *Museu Chácara do Céu*, Rua Murtinho Nobre, 93. Reservas, das 12h às 17h, pelo tel. 224-8981. Lotação: 90 lugares. Cr$ 150.000 e Cr$ 120.000 (sócios do museu).

ORQUESTRA SINFÔNICA DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ — Regência de Roberto Duarte e Guilherme Seixas. No programa obras de Ernani Aguiar, Brahms e Bruch. 5ª, às 18h30. *Salão Leopoldo Miguez*, da Escola de Música da UFRJ, Rua do Passeio, 98 (240-1641). Entrada franca.

DANÇA

A.M.O.R. — Com o grupo de dança DC. Coreografias de João Wlamir, Paulo Arguelles e Rodrigo Moreira. *Teatro Delfim*, Rua Humaitá, 275 (286-1497). De 4ª a sáb., às 21h. Cr$ 180.000. Até 3 de julho.

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro agradece o patrocínio da

General Electric do Brasil

e o apoio da

Realiza

Ficap

Tecnowatt

para a iluminação da arquitetura do nosso prédio, marco do modernismo no Brasil e do dinamismo da cultura de nossa cidade.

Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos.

TELEVISÃO

Educativa

Tel. (021) 292-0012

8h10 ○ Execução do hino nacional
8h15 ○ Telecurso 2º grau
8h30 ○ É de manhã. Informativo
9h30 ○ Glub glub. Desenhos internacionais
10h ○ Canta conto. Infantil com Bia Bedran
10h30 ○ Rá tim bum. Infantil
11h ○ Um novo tempo
11h30 ○ Ilove you
12h ○ Rede Brasil — tarde. Noticiário
12h30 ○ Rio notícias
12h45 ○ Nações Unidas. Informativo da ONU
13h ○ Vestibulando/93
14h ○ In italino
14h30 ○ Um novo tempo
15h ○ Glub glub
15h30 ○ Canta conto. Infantil com Bia Bedran
16h ○ Sem censura. Entrevistas e debates
18h30 ○ Seis e meia. Informativo nacional
19h ○ Um salto para o futuro. Educativo
20h ○ Minisséries internacionais
20h20 ○ Jornal visual. Dirigido para surdo-mudos
20h25 ○ Jornal do congresso.
20h30 ○ Horário político/PL
21h30 ○ Rede Brasil — noite. Noticiário nacional
22h ○ Jornal de amanhã. Jornalístico com debates
23h30 ○ Arte de ler.
0h30 ○ Execução do hino nacional brasileiro

Globo

Tel. (021) 529-2857

6h30 ○ Telecurso 2º grau
7h ○ Bom dia Brasil
7h30 ○ Bom dia Rio
8h ○ TV Colosso. Infantil
12h30 ○ Globo esporte
12h40 ○ RJ TV. Noticiário local
13h ○ Jornal hoje
13h30 ○ Vale a pena ver de novo. Reprise da novela *Sinhá moça*.
14h30 ○ Sessão da tarde. Filme: *Justiceiros*
16h15 ○ Vamp. Novela. Reprise
17h ○ Radical chic. Game show
17h35 ○ Escolinha do professor Raimundo. Humorístico comandado por Chico Anysio
18h ○ Mulheres de areia. Novela de Ivani Ribeiro
19h ○ O mapa da mina. Novela de Cassiano Gabus Mendes
19h45 ○ RJ TV. Noticiário local
20h ○ Jornal nacional. Noticiário
20h30 ○ Horário político/PL
21h30 ○ Renascer. Novela de Benedito Ruy Barbosa.
22h30 ○ Sex-Appeal. Minissérie
23h30 ○ Jornal da Globo. Noticiário
0h ○ Festival de sucessos. Filme: *Tubarão 87 — A vingança*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

7h ○ Espaço rural. Noticiário sobre o campo
7h30 ○ Brasil 7h30. Noticiário
8h ○ Dudalegria. Infantil
10h ○ Almanaque. Variedades
12h ○ Guilherme Tell/local
12h30 ○ Manchete esportiva — 1º tempo. Noticiário
13h ○ Jornal da Manchete — edição da tarde. Noticiário
13h30 ○ Bate boca. Debates
15h30 ○ Raio laser. Programa jovem
17h ○ Clube da criança. Infantil
18h30 ○ Ana Raio e Zé Trovão. Novela. Reprise
19h30 ○ Rio em Manchete. Noticiário local
20h ○ Manchete esportiva. Noticiário esportivo
20h20 ○ New York news
20h30 ○ Horário político/PL
21h30 ○ Jornal da Manchete — 1ª edição. Noticiário
22h30 ○ Show da Manchete.
0h ○ Momento econômico. Informativo econômico
0h10 ○ Noite e dia. Noticiário
1h ○ Perfil. Entrevistas

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

5h30 ○ Igreja da graça. Religioso
7h ○ Realidade rural. Noticiário sobre o campo
7h30 ○ Flipper. Seriado
8h ○ Dia a dia
10h30 ○ Cozinha maravilhosa da Ofélia. Culinária
10h56 ○ Vamos falar com Deus. Religioso
11h ○ Flash/Edição da manhã. Entrevistas
12h ○ Acontece
12h30 ○ Esporte total. Noticiário esportivo
13h15 ○ Esporte total Rio
13h45 ○ Gente do Rio. Entrevistas e debate
14h45 ○ Flipper. Seriado
15h15 ○ Silvia Poppovic. Debate
17h ○ Esporte especial. Hoje: *Copa América de basquete feminino: semifinal*. Ao vivo
19h ○ Agrojornal. Noticiário sobre o campo
19h05 ○ Jornal do Rio. Noticiário
19h30 ○ Jornal Bandeirantes. Noticiário
20h30 ○ Horário político/PL
21h30 ○ Faixa nobre do esporte. Hoje: *Copa América: semifinal*. Ao vivo
0h20 ○ Cineclube Banco do Brasil. Filme: *O quinto macaco*
2h20 ○ Jornal da noite. Noticiário
2h40 ○ Flash. Entrevistas
3h40 ○ Boletim do tênis
4h10 ○ Vamos falar com Deus. Religioso

CNT

Tel. (021) 589-0909

6h45 ○ Vinde a Cristo. Religioso
7h15 ○ TV Baixada. Noticiário sobre a Baixada Fluminense
7h30 ○ A programar
8h ○ Igreja da graça. Religioso
10h ○ Rio mulher. Variedades
11h30 ○ Sala de visitas. Entrevistas
12h ○ CNT meio-dia. Noticiário
12h30 ○ CNT esporte. Esportivo
12h45 ○ Mapa da ação. Esportes de ação
13h ○ Patrulha policial. Jornalismo verdade
14h ○ Mulheres. Variedades
17h ○ Cidinha livre. Debates
18h30 ○ Manuela. Novela
19h25 ○ Era uma vez. Série
19h40 ○ Guadalupe. Novela
20h30 ○ Horário político/PL
21h30 ○ CNT estado. Noticiário
21h45 ○ CNT jornal
22h30 ○ Clodovil abre o jogo. Entrevistas
23h30 ○ Quinta máxima. Filme: *A balalaca de um soldado*
1h20 ○ Hunter. Série. Hoje: *O sósia*
2h20 ○ Plano geral. Reportagens
2h50 ○ Encontro de paz. Religioso

SBT

Tel. (021) 580-0313

7h30 ○ Agenda. Agenda cultural
8h45 ○ Sessão desenho. Com Eliana
10h15 ○ Show maravilha. Infantil com Mara
12h15 ○ Chapolin. Seriado infantil
12h45 ○ Chaves. Seriado infantil
13h15 ○ Cinema em casa. Filme: *Surpresa de Shanghai*
15h ○ Novelas da tarde. Rosa selvagem. Carrossel. Novelas. Reprise
16h ○ TV animal
16h30 ○ Elke. Variedades
17h ○ Programa livre. Musical e entrevistas dedicados aos jovens
18h ○ Chaves. Seriado infantil
18h30 ○ Aqui agora. Jornalístico
19h ○ TJ Brasil. Noticiário
19h45 ○ Aqui agora. Jornalístico
20h30 ○ Horário político/PL
21h30 ○ Amor em silêncio. Novela mexicana
22h ○ Marielena. Novela mexicana
22h30 ○ Documento especial. Documentário
23h30 ○ Jornal do SBT — 1ª edição. Noticiário
23h45 ○ Jô Soares onze e meia. Entrevistas
1h ○ Jornal do SBT. Noticiário

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

6h30 ○ O despertar da fé. Religioso
8h ○ Desenho show
8h30 ○ Diário da mulher
10h30 ○ Goggle five — Guerreiros do espaço. Seriado
11h ○ Dinossauros. Desenho
11h30 ○ Sharivan. Série
12h ○ Rio em notícias. Noticiário local
13h ○ Chef Lancellotti. Culinária
13h15 ○ Cine aventura. Filme: *A marca rubra*
15h ○ Super Vick. Série
15h30 ○ Kiliptonita. Clips
16h30 ○ Carro comando. Série
17h30 ○ Força sinistra. Série
18h30 ○ Informe Rio. Noticiário
19h ○ Jornal da Record. Noticiário
19h45 ○ Questão de opinião
19h50 ○ Record na jogada
20h ○ Família Hogan. Série
20h30 ○ Horário político/PL
21h30 ○ Brasília ao vivo
22h ○ Super tela. Filme: *A filha da selva*
0h ○ 25ª hora. Debates
1h ○ Palavra de vida. Religioso

MTV

Tel. (021) 221-2651

10h ○ Clássicos MTV. Clips de sucesso.
10h30 ○ Pé da letra. Clips traduzidos
10h40 ○ Rádio vitrola. Clips quentes
12h30 ○ Bingo MTV
13h ○ CEP MTV. Clips pedidos por carta
13h30 ○ Pix MTV
16h30 ○ Pé da letra
16h40 ○ Gás total. Rock pesado
17h30 ○ Gastão cobre Seattle
18h ○ Disk MTV. Parada nacional do dia
19h15 ○ MTV no ar. Jornalístico
19h30 ○ CEP MTV
20h ○ Videos
20h30 ○ Horário político/PL
21h30 ○ Videos
22h ○ Cine MTV. Sobre cinema
22h30 ○ Clássicos MTV. Sucessos que já se tornaram clássicos
23h ○ MTV no Ar
23h15 ○ Rock blocks
1h ○ Yo! MTV rapa

OS FILMES

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

SURPRESA DE SHANGHAI
TV S — 13h15
■ **Aventurinha.** *(Shanghai surprise) de Jim Goddard. Com Sean Penn, Madonna, Paul Freeman, Richard Griffiths, Phillip Sayer e Kay Kusatsu. Produção inglesa de 86. Cor (96 min).* Na China dos anos 30, missionária (Madonna) americana tenta recuperar carga de ópio roubada. Que tinha propósitos medicinais, apenas. No percurso, conquista a ajuda de aventureiro (Penn) suspeito. Madonna não canta, o ex-marido Sean Penn não espanca ninguém, o que talvez tenha contribuído para o fracasso do filme de Goddard (não *aquele*). O ex-Beatle George Harrison, que aqui funciona como co-produtor, aparece como um cantor de *cabaré*. ★

A MARCA RUBRA
TV Rio — 13h15
■ **Faroeste.** *(Branded) de Rudolph Maté. Com Alan Ladd, Mona Freeman, Charles Bickford, Tom Tully, Joseph Calleia, Pete Hansen e Selena Royle. Produção americana de 50. Cor (94 min).* Fora-da-lei (Ladd) passa-se por filho de rico rancheiro (Bickford), há muito desaparecido. O romance original de Max Brand mereceu uma adaptação um tanto melodramática. O elenco, de primeira, e a paisagem salvam este bangue-bangue da rotina tiroteio-entre-machões. ★

OS JUSTICEIROS
TV Globo — 14h30
■ **Polícia & bandido.** *(The Hat Squad) de Rob Bowman. Com James Tolkan, Nestor Serrano, Billy Warlock, Don Michael e Shirley Douglas. Produção americana (TV) de 90. Cor (90 min).* Em Los Angeles, tira (Tolkan) com longa ficha de serviço arregimenta os três filhos adotivos (Serrano, Warlock e Michael) para formar esquadrão de elite. Piloto de série de TV. Igual a outros tantos seriados que se propõem a extinguir o crime organizado. ★

A FILHA DA SELVA
TV Rio — 22h
■ **Tarzan de saias.** *(The daughter of the jungle) de Umberto Lenzi. Com Sabrina Siani, Rodolfo Bigotti e Renato Miracco. Produção italiana de 82. Cor (90 min).* Jovens em excursão pelas selvas se embrenham demais na mata e acabam topando com mulher (Siani) meio selvagem-meio boazuda, criada entre os animais. Versão *spaghetti* de Sheena, a rainha das selvas, personagem popularizado pelos quadrinhos. Mas não há majestade que salve esse aventurinha do ridículo. ★

A BALADA DE UM SOLDADO
TV CNT — 23h30
■ **Drama.** *(La ballade du soldat/Ballad of a soldier) de Grigori Chukrai. Com Vladimir Ivashov, Shanna Prokhorenko, Antonina Maximova e Nikolai Kruchkov. Produção russa de 59. P&B (92 min).* Durante a Segunda Guerra, jovem herói ganha licença temporária e vai visitar os parentes. No caminho, apaixona-se por camponesa clandestina. *Love story* em campo minado, repleta de observações sobre a estupidez bélica. ★★

TUBARÃO 87 — A VINGANÇA
TV Globo — 0h
■ **Vingança marinha.** *(Jaws — The revenge) de Joseph Sargent. Com Michael Caine, Lorraine Gary, Lance Guest, Karen Young, Mario van Peebles, Judith Barsi e Lynn Whitfield. Produção americana de 87. Cor (89 min).* Viúva (Gary) do xerife que deu cabo do peixe original vai visitar a casa do filho, nas Bahamas. Motivo: a dona anda cismada de que os herdeiros do tal assassino dos mares andam seguindo e matando os membros da família. E adivinhem quem aparece para confirmar a hipótese. Seqüência oportunista e meio vagabunda do primeiro estouro de bilheteria de Steven Spielberg (*Parque dos dinossauros*). ●

O QUINTO MACACO
TV Bandeirantes — 0h20
■ **Drama.** *(The fifth monkey) de Eric Rochat. Com Ben Kingsley, Mika Lins, Vera Fischer, Sílvia de Carvalho e Carlos Kroeber. Produção americana de 90. Cor (99 min).* Ingênuo caçador de cobras (Kingsley) planeja vender quatro chimpanzés raros e assim poder custear casamento com a guria mais bonita de sua aldeia. Na cidade grande, arrepende-se de vender os pequenos animais, aos quais se afeiçoara durante a viagem. Drama um tanto esquisito, indeciso entre assumir a defesa ecológica ou a aventura deslavada. Rodado em Parati, produzido pelo suspeitíssimo Menahem Golan e com um punhado de brasileiros no elenco. ★

■ **Cotações:** ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Baladas para Francisco

Grávida de seis meses, Cássia Eller estréia um show 'menos nervoso'

TERESA KARABTCHEVSKY

QUEM quiser ouvir a voz *escura* da cantora Cássia Eller, a última descoberta feminina do *rock'n roll* que deu certo, deve aproveitar o show do Jazzmania, hoje, às 23h. Depois, os cariocas só terão nova oportunidade a partir de novembro, quando Francisco vier ao mundo. Aos seis meses de gravidez, Cássia continua uma roqueira inveterada. Mas para o show do Jazzmania ela preferiu retirar algumas músicas "mais nervosas" e apresentar um repertório calmo.

Com 1h10m de duração, a apresentação do Jazzmania não terá os já tradicionais *Dedo de Deus*, de Mário Manga e Paulo Barnabé; *O marginal*, parceria de Cássia com o tecladista Zé Marcos e os compositores Hermelino Neder e Luís Pinheiro; e *Otário*, de Itamar Assumpção e Bocato. "Eu adoro estas músicas, mas o show estava meio nervoso", avalia a cantora, que será acompanhada por Tavinho Fialho (baixo), Zé Marcos (teclado), Nelson Faria (guitarra) e Élcio Cafaro (bateria). Em vez desses *hits*, ela vai cantar *Se há um Deus*, uma balada inédita de Chico Buarque e Vinicius Cantuária; a jazzística *Oriente*, de Gil; *Mal menor*, de Itamar Assumpção; e, é claro, *Francisco*, canção de Milton Nascimento que leva o nome de seu filho.

"É mera coincidência", diz a roqueira. Ela prefere não entrar em detalhes sobre sua vida pessoal e só tem uma certeza: não vai casar com o percussionista baiano Jorge Felipe, pai, pelo que se comenta, do futuro mascote do rock. "Não tenho nada contra o casamento, mas não vamos nos casar porque não estou apaixonada por ele", diz a cantora. Cássia, 30 anos, não é daquelas que fogem do casamento como o diabo da cruz. Ao contrário. "Eu já casei oito vezes", ironiza, dando uma gargalhada. Ela acredita que não terá problemas para criar o filho: "Tem crianças que nascem em lares *perfeitos*, outras não. Nós vamos criar legal."

Ismar Ingber

Cássia faz show hoje no Jazzmania

Além do filho, o terceiro disco da roqueira também está em *gestação* — ela está selecionando as músicas — e deve chegar às lojas em janeiro. Cássia assume que está passando por uma fase mais calma e garante que, há mais de um ano, deixou a vida boêmia, chegando até a dispensar os *aditivos* antes dos shows. "Houve uma época em que estávamos muito *eufóricos* com o sucesso, mas a melhor maneira de entrar no palco é *careta*", diz. Apesar disso, ela garante que continua seduzida pelo ritmo debochado do *rock'n roll*. "Adoro qualquer estilo, mas o escracho do rock combina comigo", afirma, pronta para entrar no palco e soltar o vozeirão.

☐ *O fotógrafo do* JORNAL BRASIL *Evandro Teixeira ganhou o Prêmio Especial do concurso anual de fotografias promovido pela Unesco. Este ano, o tema escolhido foi* Família *e o concurso reuniu mais de 9 mil fotografias inscritas. Numa primeira seleção, foram escolhidos 132 trabalhos.*

O júri foi composto por representantes do Egito, França, Índia, Japão, México, Nigéria, Unesco e do Centro Cultural Ásia/ Pacífico da Unesco.

A foto premiada mostra uma família pobre de Sobral, no Ceará, enterrando um de seus filhos. A cena foi registrada em junho de 1992 e, segundo o autor, marca o difícil cotidiano no Nordeste brasileiro.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Hoje se acentuam as possibilidades de acordo em atividades típicas de Áries. Viagens, contato com a natureza e a liberdade são pontos que concentrarão seus anseios. Aja com mais determinação e firmeza na rotina.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Vivendo em fase em que seus sentimentos tenderão a exercer sobre a sua vida um papel muito significativo, você nativo hoje se beneficiará do trânsito de Vênus e, com isso, de novas vantagens. Vida afetiva valorizada e predisposta ao amor.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
A sua quinta-feira vai registrar momentos de idealização muito significativa para sua rotina. Nesses sonhos, motivados por boas conquistas materiais, você verá alguns razoáveis. Vá em frente e aja com determinação.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7
Uma disposição mais voltada para mudanças de ordem material irá motivar o seu dia, dando-lhe aspectos fortes de vantagem em relação aos negócios. Isso vai tranqüilizá-lo e melhorará seu relacionamento íntimo. Surpresas agradáveis.

LEÃO ● 22/7 a 22/8
Posicionamento que beneficia negócios próprios e a atividade liberal ou autônomos. Não se abata diante de críticas e faça por onde impor seus projetos de vida. Momentos de muita significação em termos amorosos. Sensibilidade.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9
Crescimento para sua rotina. No trabalho você encontrará apoio que poderá alterar planos. Benefícios financeiros. Indicações de instabilidade em relação aos sentimentos. Aja com um pouco mais de prudência no trato íntimo.

LIBRA ● 23/9 a 22/10
Contando com um quadro onde seus problemas tenderão a se resolver de forma mais fácil, você deve se motivar de forma otimista para qualquer novo desafio de ordem pessoal. Carência de gestos de carinho e ternura, para com quem você ama.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
Você, nativo, hoje é beneficiado por indicações que dizem de acuidade mental e agilidade de raciocínio, o que vai favorecê-lo sobremaneira. Quadro benéfico para o amor com alguns acontecimentos inesperados, de bom augúrio.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
Contando com uma disposição mais positiva gerada pela Lua em seu signo, você agora pode empreender novos caminhos para os seus interesses pessoais. Indicações de realização muito forte para o amor. Emoções contidas.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/1
Dia em que as suas finanças terão um destaque maior e uma atenção especial, mercê de ações pensadas e do apoio de pessoas ligadas a sua rotina. Procure agir com mais senso de conciliação junto aos íntimos. Isso vai beneficiá-lo.

AQUÁRIO ● 21/1 a 19/2
Com resultado de uma semana altamente positiva, você recebe benefícios em suas atividades de rotina e se posiciona, assim, com mais vantagem para o dia-a-dia. Motive-se também para o amor, casa que pode dar-lhe surpresas.

PEIXES ● 20/2 a 20/3
São de muita vantagem as indicações que marcam seu trabalho no correr desta quinta-feira. Presença significativa de pessoas ligadas a suas atividades. Compromissos e o amanhã, em termos de sentimentos, valorizados e bem-dispostos.

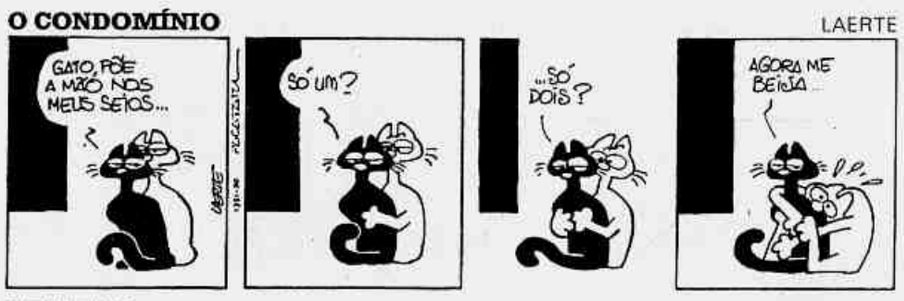
QUADRINHOS

GARFIELD — JIM DAVIS

AS COBRAS — VERÍSSIMO

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O CONDOMÍNIO — LAERTE



O MAGO DE ID — PARKER E HART

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

ED MORT — L.F.VERÍSSIMO E MIGUEL PAIVA

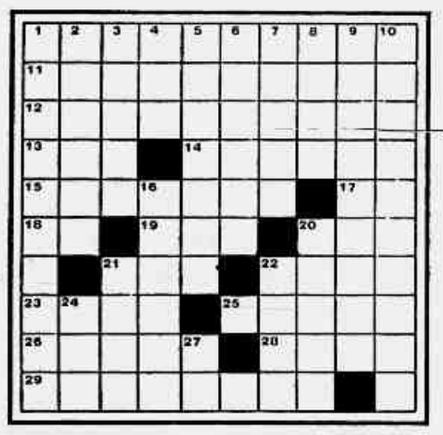
CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

FRANK E ERNEST — THAVES

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

Carlos da Silva



HORIZONTAIS — 1 — sistema de fichário que permite reunir durante vários anos em uma só ficha as indicações duma conta; processo de registrar os sinais exteriores, marcas, cicatrizes etc., que permitem identificar os criminosos; 11 — tornar inábil, física ou moralmente; tirar a faculdade ou certos meios a; 12 — no teatro medieval, drama religioso baseado no nascimento de Cristo; festa do nascimento de Cristo, da Virgem Maria ou de um santo; 13 — roupão sem mangas, usado pelas classes pobres do Oriente e feito da mesma lã grosseira que se emprega no enfardamento do tabaco; 14 — sensações auditivas falsas; 15 — coluna simples, sem ornatos, de seção poligonal, que constitui elemento vertical da estrutura de uma construção (pl.); simples colunas, que sustentam as construções; 17 — deusa indiana; 18 — símbolo do índio; 19 — as rodas inferiores que assentam sobre as traves (duas pedras compridas atravessadas sobre o espaço do cavouco); 20 — meio-quadratim, no sistema anglo-americano; 21 — reforço de pano delgado que cinge a extremidade de certas peças do vestuário, especialmente a cintura das calças; 22 — indivíduo de uma tribo indígena que habitava os sertões situados entre os rios Araguaia e Xingu; 23 — soltar som que lembra o miado; 25 — regressar; 26 — inflamação do ouvido; 28 — capoeira baixa, na qual as árvores e arbustos se emaranham formando uma trama de urdidura; sem ornatos ou floreios; 29 — máquina para semear cereais; plantadeira.

VERTICAIS — 1 — cataplasma de mostarda, que se aplica, por via de regra, como repulsivo (pl.); tópico que se prepara com substâncias quentes, cuja base é ordinariamente a farinha de mostarda (pl.); os sinais deixados na pele por esses cataplasmas; 2 — sem destreza ou competência; incapaz; 3 — qualquer canção de caráter popular inspirada nos festejos ou nos personagens natalinos; 4 — planta da família das sapotáceas, originária do Peru, dotada de látex, produtora de apreciado fruto ôdulo, que é cultivada nas regiões tropicais e cuja madeira se utiliza no fabrico de instrumentos musicais, cabos de ferramenta etc.; 5 — manchas de cor azul-negra que se observam nos cadáveres, nas regiões de mais declive, devidas à acumulação de sangue por ação da gravidade; 6 — escol; 7 — considerados, julgados; 8 — navios, em geral de baixas tonelagens, que faziam os percursos entre o N. e o S. do País; 9 — poleame de laborar constituído de uma caixa achatada de madeira ou de metal, com duas ou mais fendas no sentido do comprimento, em cada uma das quais há uma roldana, móvel em torno de um eixo comum (pl.); aparelho para levantar e puxar coisas pesadas, que consiste em um conjunto de cordas e duas ou mais roldanas e respectivos gornes, dispostos de acordo com determinado princípio mecânico (pl.); 10 — jurisconsulto que, em vez de leis, alega arestos (decisão de um tribunal que serve de paradigma para solução de casos análogos) (pl.); 16 — segundo os ocultistas, manifestações da força psíquica em que se a presentam fenômenos de transporte de objetos; 20 — impregnar com suco de planta venenosa; comer a erva-de-rato que é venenosa; 21 — homem mau, perverso; 22 — elemento de composição grego que expressa a idéia de **ar**; 24 — sem gosto; insípido; 27 — o lado esquerdo e posterior da cena. **Colaboração de MARINO L. DE MEDEIROS — CEC — Ipanema.**

CORRESPONDÊNCIA

YCARIBU — CEC — Tijuca — Agradecemos a gentileza de nova remessa. Como estão todas dentro do figurino, vamos publicar as suas produções, prazerosamente. Nosso abraço.

CHARADAS ADICIONADAS

1. É preciso **IMAGINAÇÃO** para **DESCASCAR MILHO** sem **ESTRAGAR** as mãos. 2-2

YCARIBU — CEC — Tijuca

2. Daqui a alguns anos, o espertalhão **ESTARÁ** — porque lhe **CONVÉM** — com uma atitude **MÍSTICA** diante da vida. 2-2

ARGOS — CEC — Brasília

3. **O DIABO** dava **AULA,**
Bancava até o ermitão;
Porém, sem objetivo,
Era só **DESTRUIÇÃO**. 2-2

MARINO L. DE MEDEIROS — CEC — Ipanema

4. **O HOMEM GUERREIRO**, sentindo A **PÁTIA** em perigo, prepara-se para **FAZER SOAR**. 2-1

DE PAULA — A ECLÉTICA — Além Paraíba

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — sobreaviso; urrar; ites; bradado ps; vez; relato; etal; cadi; um; tras; esmoleiros; re; teso; ni; orbes; soar. **VERTICAIS** — subvespero; orreta; brazabum; rad; erar; viola; it; septissona; osse; decotes; aduar; limote; sir.

CHARADAS ENIGMOGRAMAS: 1. esmaniado/mania. 2. atabaque/ataque. **CHARADAS PARAGÓGICAS:** 3. menta/mentagna; 4. supor/suportar.

Correspondência: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — CEP 22.270-070

Ao poeta, com todo amor

Quarteto em Cy grava disco com uma releitura afetiva de Vinicius

TÁRIK DE SOUZA

"Agente se sente muito familiar dele". Cinara, uma das fundadoras do Quarteto em Cy resume o espírito caseiro de *Vinicius em Cy* (CID), disco e temporada de shows no Teatro Rival que começa amanhã. Trata-se de um projeto antigo do grupo iniciado em dois shows (People no Rio e Macksoud Plaza em São Paulo), em 1988, nos 75 anos do *poetinha*. "Na transposição para o disco, o repertório ganhou um critério mais apurado", acredita Cinara. E convidados ilustres da estirpe de Tom Jobim, Chico Buarque, Carlos Lyra e Toquinho. No repertório, além da santíssima trindade formada por Tom Jobim (*Garota de Ipanema, A felicidade, Chega de saudade*), Carlos Lyra (*Samba do carioca*) e Baden Powel (*Consolação, Samba em preludio*), a seleção de parcerias garimpou o solitário Hermano Silva de *Onde anda você* ("não o conheço, nem sei se é velho ou moço, é um mistério", admite Cinara), o Ary Barroso de *Rancho das namoradas* e o Pixinguinha de *Mundo melhor* ("nosso primeiro trabalho foi na trilha do filme de Alex Viany *Sol sobre a lama*, que tinha essa música", historia ela) e até o *early* Vinicius, do foxtrot *Loura ou morena*, composto com Haroldo Tapajós aos 18 anos, entrou na dança. "Eu amo em todas/ somente a mulher", cortejava a letra.

A homenagem não é apenas mais uma pelo 80º aniversário de nascimento do poeta carioca. Quando as irmãs Cinara, Cilene, Cybele e Cyva mudaram-se da Bahia para o Rio em 1963, foram apadrinhadas por Vinicius que as chamava de As Baianinhas. Rebocadas pelo poeta, fizeram bonito nas festinhas do *tout Rio*, promovidas pelas locomotivas Ionita Guinle, Regina Rosenburgo, Irene Singery e Tereza Souza Campos. Carlos Lyra bolou o nome Quarteto em Cy para as quatro que iriam apresentar-se num espetáculo baiano ao lado de Dorival Caymmi na boate Zum Zum, produzido por Aloisio de Oliveira. "Mas o Vinicius, quando soube, se ofereceu para entrar no show e o enfoque mudou", lembra Cinara.

O Quarteto dá a revanche afetiva no disco casando, "no estilo Natalie Cole", uma gravação do poeta lendo seu *Soneto do amor total* em contraponto ao *Samba em prelúdio* levado pelas Cys. Chico Buarque suinga na releitura de *Carta ao Tom 74*. Tom Jobim empresta o piano e vocalises carinhosos a *Eu sei que vou te amar*. Toquinho lembra sua melhor parceria com o homenageado (*Tarde em Itapoã*). As cantoras escapam da armadilha do uníssono, salpicando solos ao longo das faixas, destaque para a repaginação rítmica de *Água de beber*. Outros momentos celebrantes rolam no encontro com os teclados de Gilson Peranzetta em *Derradeira primavera* e no *Samba pra Vinicius*, com a participação vocal das filhas do poeta, Luciana e Georgiana. "Elas levaram a mãe, Lila Bôscoli, e foi uma choradeira danada no estudio", diverte-se Cinara.

O Quarteto em Cy chamou Chico Buarque para homenagear Vinicius

EM QUESTÃO/'Enigma'

Bonita voz e um bom repertório

LULA BRANCO MARTINS

QUE sejam respeitados os cabelos brancos de Miltinho. Ele (o violão do MPB-4) pede um tempo — amigável — ao grupo e, em *Enigma*, mostra 10 músicas, a maioria inéditas. A faixa-título, dividida com Magro, é bonita e triste como todo fado que se preza e ainda conta com o cello de Jacques Morelembaum. *Cobaia*, com letra de Paulo César Pinheiro, tem no sax de Leo Gandelman um trunfo. Segue-se a ela *Proclamação*, pontuada pelo violão de Raphael Rabello. E o disco vai assim — Miltinho sempre bem acompanhado, nos arranjos e nas parcerias: com Abel Silva, fez a bossa *Céu de brigadeiro*, com o cubano Silvio Rodriguez, a panfletária *Por quem merece amor* e com Aldir Blanc, uma composição de andamento inusitado, *Trem doido*. Mas não há enigma: Miltinho se utiliza disso tudo para compensar o pequeno alcance de sua bonita voz, coisa que passa despercebida no coro do MPB-4. Um truque grisalho.

Miltinho: qualidades no disco solo

Um réquiem para Judas

JAMARI FRANÇA

O Sacerdote de Judas completa 20 anos de pregações neste 1993 com o fantasma do fim pairando sobre ele pela possível saída de Rob Halford. Verdade ou não, o Judas Priest já durou mais que a maioria das bandas de rock, mantendo intacto por dois decênios seu núcleo criador Halford - K.K. Downing (guitarra)/Glen Tipton (guitarra), mais o baixista Ian Hill, fazendo uma troca de guarda de tempos em tempos nas baquetas.

Quem gosta de metal e passa pela dura (e carissima) fase de refazer a discoteca em CD, esta coletânea *Metal Works 73-93* cai do céu (ou do inferno). Em 146 minutos de rock estrondoso, estão os momentos mais marcantes (ou nem tanto) da carreira da banda em 32 faixas escolhidas por eles mesmos, desde o primeiro LP, *Sad wings of destiny* (1976), ao chapante *Pain Killer* (90), com direito a comentários dos membros do grupo no encarte.

No CD fica claro também a superioridade do som do JP nos anos 70, começo dos 80, com músicas muito mais criativas do que na fase posterior a 1983, a longa estiagem reconhecida por Halford quando esteve aqui em 1991 para o Rock in Rio. A banda se reabilitou em 1990 com *Pain Killer*, mostrando que ainda tinha algo a mostrar em plena era do *thrash metal*.

A coletânea mostra que o JP honra sua origem, a cidade industrial inglesa de Birmingham, berço também do Black Sabbath. Aqui é possível curtir integralmente o timbre metálico e agudérrimo de Halford fazendo coisas impossíveis com o auxílio de efeitos de estúdio e o duelo incansável de guitarras de Downing e Tipton. *Ram it Down* talvez seja a síntese de tudo isso num clássico do metal, com um uivo de abertura, um andamento supersônico e solos alucinantes da dupla D & T.

Em andamento mais lento, destacam-se *Sinner*, *Night comes down* e *Touch of evil*, em um clima mais suave sem perda do poder de fogo. Não faltam deslizes comerciais como *Heading out to the highway* e *Living after midnite*. Mas o balanço é para lá de favorável à banda que carrega há 20 anos pelas estradas do planeta a bandeira do rock, com suas roupas negras com aplicações de (heavy) metal, a moto Harley Davidson, de Halford, e letras que falam dos cantos sombrios na mente humana.

O fantasma do fim ameaça o JP

Um tanto fora dos dias de hoje

MAURO TRINDADE

TRISTEZA e incomunicabilidade são a glória e a maldição de *Enigma*. Oriundo de um grupo vocal de sucesso nas décadas passadas, em que teve sua fatia de mercado remanejada, Miltinho gravou um disco sério, com grandes instrumentistas — o dedilhado de Rafael Rabello em *Proclamação* é especial — e arranjos entre o acerto e a repetição.

Não é mesmo um disco de nosso tempo. O trato com a palavra, os versos ora certeiros ("vejam só, Paulo Coelho virou Rasputin") e ora esparramados ("Maria, Maria, Maria, cadê você, sumiu dentro da maresia"), os temas amorosos carinhosamente aconchegados pela melodia, não ressoam nos espinhudos ouvidos de 1993. *Enigma* ilumina o passado. Fica assim, um tanto fora de época, sem poder compartilhar inteiramente o que tem de bom. E, já que não pode, entristece.

FAIXA QUENTE

DISCOS/ Os mais vendidos

1º) *14 special hits* ... Johnny Mathis (3/3)
2º) *Renascer (nac.)* ... Vários (2/10)
3º) *Raça Negra 3* ... Raça Negra (1/20)
4º) *Love is in the air* ... Vários (0/1)
5º) *Senhas* ... Adriana Calcanhoto (7/6)
6º) *Trilha sonora de O guarda costas* ... Vários (10/16)
7º) *Sou eu* ... Simone (0/10)
8º) *Breatless* ... Kenny G. (6/15)
9º) *O canto da cidade* ... Daniela Mercury (0/35)
10º) *Ginga Pura* ... Ginga Pura (0/1)

CD/Os mais vendidos

1º) *Trilha sonora de O guarda costas* ... Vários (1/15)
2º) *Demais* ... Fagner (7/2)
3º) *14 special hits* ... Johnny Mathis (4/3)
4º) *Breatless* ... Kenny G. (2/15)
5º) *John Secada* ... John Secada (9/2)
6º) *Sou eu* ... Simone (3/6)
7º) *Circulado ao vivo* ... Caetano Veloso (8/19)
8º) *We all need love* ... Double You (10/2)
9º) *Senhas* ... Adriana Calcanhoto (0/7)
10º) *Música p/acampamentos* ... Legião Urbana (0/3)

RÁDIOS/ As mais tocadas

Rádio Cidade

1º) *Ordinary world* ... Duran Duran
2º) *Não quero dinheiro* ... Tim Maia
3º) *Mentiras* ... Adriana Calcanhoto
4º) *Parabólica* ... Engenheiros do Hawai
5º) *Timbalada da cidade* ... Turma da Cidade
6º) *It's my life* ... Dr. Alban
7º) *Queen of rain* ... Roxette
8º) *Bed of roses* ... Bon Jovi
9º) *Jovens demais* ... Ecos da Tribo
10º) *The dark is the night* ... A-Ha

Rádio FM105

1º) *Fantasia real* ... Blafra
2º) *Mentiras* ... Adriana Calcanhoto
3º) *Given to me* ... Michael Jackson
4º) *Jeito felino* ... Raça Negra
5º) *Essa noite foi maravilhosa* ... Leandro & Leonardo
6º) *A maçã* ... Deborah Blando
7º) *Vergonha na cara* ... Ginga Pura
8º) *Universo no teu corpo* ... Roupa Nova
9º) *Mulher pequena* ... Roberto Carlos
10º) *Não quero dinheiro* ... Tim Maia

Rádio 89/FM São Paulo

1º) *Touring* ... Ramones
2º) *Será que é isso o que eu necessito* ... Titãs
3º) *One* ... Metallica
4º) *Only* ... Anthrax
5º) *Angry chair* ... Alice in Chains
6º) *Black* ... Pearl Jam
7º) *Shadow of the season* ... Screaming trees
8º) *Two princes* ... Spin Doctors
9º) *Are you gonna go my way* ... Lenny Kravitz
10º) *Anya* ... Deep Purple

OUTRAS PARADAS

Inglaterra/Singles

1º) *Dreams* ... Gabrielle
2º) *What is love* ... Haddaway,
3º) *All that she wants* ... Ace of base
4º) *Two princes* ... Spin Doctors
5º) *Tease me* ... Chaka Demus & Pliers

Inglaterra/Álbuns

1º) *Emergency on planet earth* ... Jamiroqual
2º) *What's love got to do with it* ... Tina Turner
3º) *Unplugged* ... Rod Stewart
4º) *Unplugged* ... Nell young
5º) *Automatic for the people* ... R.E.M.

Canadá/Singles

1º) *That's the way love goes* ... Janet Jackson
2º) *Oh Carolina* ... Shaggy
3º) *Show me love* ... Robin S
4º) *Have I told you lately* ... Rod Stewart
5º) *No Limit* ... 2 Unlimited

Canadá/Álbuns

1º) *Janet* ... Janet Jackson
2º) *Unplugged* ... Rod Stewart
3º) *Pocket full of kryptonite* ... Spin Doctors
4º) *Are you gonna go my way* ... Lenny Kravitz
5º) *Get a grip* ... Aerosmith

JÚRI B

● **Alone and acoustic** Buddy Guy and Jimmy Wells (Warner). O maior guitarrista de *blues* do mundo pega no violão (ou melhor, nos violões, o de seis e o de doze) ao lado do melhor gaitista da *parada* mississipiana. Bastou um dia em Paris para registrar coisas como *My home is in the Delta*, de Muddy Waters, do jeito que o diabo gosta quando está bebum. **(P.S.)**

● **Enigma** Miltinho (Niterói). Produzido pelo próprio Miltinho, é um disco de belas canções e parcerias variadas (Magro, Paulo Cesar Pinheiro, Mario Negrão, Abel Silva, Aldir Blanc, Zé Renato). É música popopular brasileira da melhor qualidade, com a participação de Jacques Morelembaum, Leo Gandelman, Rafael Rabello e outras feras. **(M.V.)**

● **Great expectations** Tasmin Ascher (Odeon). Mais uma cantora/compositora de influências múltiplas (de Elvis Costello a Judy Garland). Acompanhada por dois Johns (Beck e Hughes), produziu "uma tonalada de canções". No caso, quantidade não é mesmo qualidade. O single *Sleeping satellite* foi primeirão nas paradas, mas é só. **(M.V.)**

● **Inolvidable** Roberto Carlos (Som Livre). Lá vem o Rei com a sua caravela espanhola, para conquistar corações latinos por todo o continente. Todo mundo já sabe que ele canta bem — o problema está no repertório e nos arranjos, imutáveis em vez de inolvidáveis. *Lady Laura, Desabafo, Proposta*, além de *El dia que me quieras*. Tedioso. **(M.V.)**

● **The end of the silence** The Rollins Band (BMG). O ex-Black Flag Henry Rollins cercado de músicos competentes exorciza seus recalques com letras diretas em explosões de raiva. Um passo adiante do desembesteio *hardcore*: coisas de virar a cabeça (e destroncar o pescoço) como *Tearing* e onze minutos de *Blues jam* para lembrar os Stooges. Uãh! **(P.S.)**

● **The vanishing race** Air Supply (BMG). Da Austrália, com carinho, chega uma lufada de Air Supply. Este grupo romântico já asfixiou as FMs daqui com os maus odores de *Lost in love*, andou sumidinho e foi visto há pouco em Sampa com apenas dois integrantes originais: Russel Hitchcok e Graham Russel. Eles estão com a mão amarela. **(P.S.)**

● **Trick of the shade** Goats (Sony). Lembra de ópera-rock? Roqueiros tirando onda de *cabeça* e pagando mico? Esta é uma *hip hopera*: aleijados procurando a mãe presa por aborto em overdose de política americana. Com um Bush a cada quinze segundos, a gente até esquece que estes raps legais são tocados por uma banda de verdade. **(P.S.)**

● **Tudo por amor** Chitãozinho e Xororó (PolyGram). Depois de extrapolar os limites do interior paulista, tomar conta do Brasil e atingir a América Latina, a música brega-caipira volta ao solo pátrio em versões de *Deja, 40 y 20, Guadalupe* e outras menos votadas. Ouvindo os trinados da duplas, não dá nem para imaginar o que seriam os originais. **(M.V.)**

● **Vozes de rua volume 1** (Kaskata's). Segundo o release, "as músicas são bastante radical (sic) dentro do que os rappers paulistanos curtem". Letras pesadas, temas radicais, acha-se até um bocado de humor entres os diversos grupos que estão no disco. São 12 faixas, escolhidas em um concurso que teve mais de 800 incrições. Paulicéia pura. **(M.V.)**

● **Xuxa** (Som Livre). Tá na hora, tá na hora, tá na hora de repetir. Time que que está ganhando não se mexe, certo? Então lá vem mais uma bolacha para infernizar a vida dos altinhos e enlouquecer os baixinhos, que ganharam até a *declaração dos direitos infantis*. Brincadeiras, preocupações sociais e ambientais, será que essa moça não se cansa? **(M.V.)**

	Alone and acoustic	Enigma	Great expectations	Inolvidable	The end of the silence	The vanishing race	Trick of the shade	Tudo por amor	Vozes de rua volume 1	Xuxa
Aldir Blanc			★	●			★		●	
David Trompowsky		★		●	●	★		★		
Helio Muniz	★★★	★★		★★	★	★	●		★★	
Jamari França		★		★★★	●	★		★		
Lula Branco Martins	★★	★★	★	●	●	★	★	●	★	★
Marcus Veras	★★	★★	★	★	●	★	●	●		●
Mauro Trindade	★	●	●	★	●	●	●	●	★	
Pedro Só	★★	★★	★	★★★	●	★	●	●	★★	
Tárik de Souza	★★★	★★★	★	★★		★				

■ **Cotações:** ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Chico brilha em Paris

Unanimidade de crítica e público na França, cantor é ovacionado no Olympia

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — O Olympia estava repleto, o show durou hora e meia e os aplausos só cessaram depois de Chico Buarque ter voltado ao palco duas vezes. A receptividade demonstrada pelo público foi um prazer a mais nessa temporada em Paris, onde Chico tem passado o tempo lendo os diários do escritor alemão Ernst Jünger e vendo filmes como o último do chinês Zhang Yimou, *A história de Qiu-ju*. Antes da apresentação, Chico soube pelo **JORNAL DO BRASIL** que o ator Antonio Banderas aceitara o convite do diretor Ruy Guerra para o papel principal do filme *Estorvo*, baseado no seu romance: "Não acredito!", disse, surpreso. "O roteiro do filme não é meu, mas do Ruy Guerra. Nós tivemos uma conversa em Lisboa e o roteiro está entregue a ele. Mas se depois ele quiser fazer ajustes a quatro mãos, tudo bem, posso participar", contou Chico.

O espetáculo no Olympia não foi apenas um êxito, mas uma consagração. Vinte composições de várias décadas, destiladas sem intervalo pelo compositor brasileiro que a crítica francesa já chama de "cantor-poeta", foram suficientes para satisfazer a curiosidade dos milhares de fãs conquistados graças à popularidade de *Esta moça está diferente*. Composta na Itália quando Chico morou lá, nos anos 70, ela estourou nas paradas de sucesso via televisão, que a utilizou como trilha sonora de um comercial do refrigerante Schweppes. Desde então, Chico abriu um espaço inesperado junto ao público europeu e, nas lojas de discos de Paris, a compilação de sua música em CDs vende mais que as de outros artistas que investiram vários anos de suas carreiras na Europa.

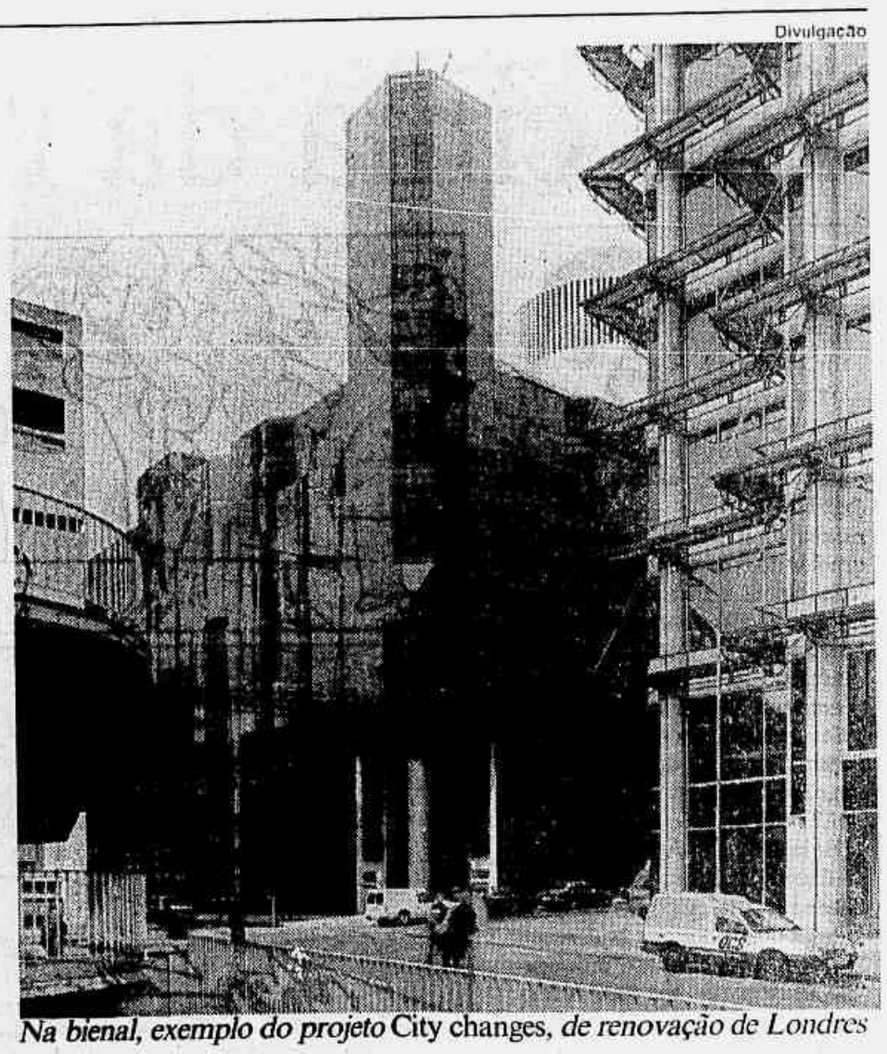
No show do Olympia, Chico interpretou mais de 20 músicas compostas nos anos 70 e 80. De *Brejo da Cruz* a *Vai trabalhar vagabundo*, passando por *O futebol*, que o cantor dedicou a Ricardo, Valdo e Raí, os três craques brasileiros contratados pelo clube Paris Saint Germain, foi um festival recheado de surpresas, entre as quais a forma do cantor, o elegante terno amarelo estilo Giorgio Armani e, no final, alguns passos de samba ensaiados com timidez, que se transformaram em gestos e mímica que a platéia apreciou. No final, o trio Esperança, ao qual coube animar a primeira parte do show, voltou ao palco para despedir-se do público, interpretando junto com o astro da noite — à capela — mais uma canção de amor.

A programação intitulada *Tempo Brasil*, produzida pela Caramba Editions Musicales, reúne mais dois talentos brasileiros no Olympia esta semana. Depois de Chico, Gilberto Gil e, no dia seguinte, Caetano Veloso que, na primeira parte do show, será precedido pelo Tupi Nagô, um grupo de brasileiros que se encontraram em Paris com o projeto de sintetizar modernismo e tradição.

Arquivo

Chico agradou ao público francês e homenageou Raí e Ricardo Gomes

Divulgação



Na bienal, exemplo do projeto City changes, *de renovação de Londres*

Bienal leva a novíssima arquitetura a São Paulo

Profissionais de 20 países vão exibir a mais recente produção contemporânea

ROBERTO COMODO

SÃO PAULO — Ausente do cenário cultural do país desde sua primeira edição, em 1973, a Bienal Internacional de Arquitetura ressurgirá em grande estilo entre os dias 8 de agosto e 5 de setembro, em São Paulo, com a participação de 20 países e 600 arquitetos nacionais. O anúncio dos preparativos da segunda edição do evento, sob o tema *Arquitetura, meio ambiente e desenvolvimento*, foi feito na terça-feira pelo presidente da Fundação Bienal, Edemar Cid Ferreira. A 2ª Bienal de Arquitetura, que tem Oscar Niemeyer como presidente de honra, não pretende só exibir a recente moda de fachada pós-moderna, mas também fazer um balanço arquitetônico do que se realizou no mundo nos últimos 20 anos. "Além de colocar a produção contemporânea da arquitetura à vista do grande público, queremos mostrar as implicações das intervenções urbanísticas nas grandes cidades", diz o arquiteto Fábio Penteado, 62 anos, ex-dirigente do IAB e da Organização Internacional dos Arquitetos, presidente do evento. Nos destaques internacionais da Bienal estão os projetos do arquiteto português Alvaro Siza, hoje uma grande estrela européia, para a renovação urbana de Lisboa; do francês Paul Chemetov, responsável pela expansão do eixo monumental de Paris; e o projeto inglês *City changes*, de revitalização do centro de Londres.

O badalado arquiteto francês Jean Nouvel, autor do inovador prédio do Instituto do Mundo Árabe, em Paris; a atual produção arquitetônica da China e os projetos europeus de 25 arquitetos de Barcelona são outras atrações internacionais da Bienal. Além de Oscar Niemeyer, grandes nomes da arquitetura brasileira —, entre eles, Lúcio Costa, Sérgio Bernardes, Maurício Roberto, Paulo Mendes da Rocha, Cândido Malta Campos e Joaquim Guedes — vão apresentar exposições individuais de projetos de cidades.

Com um custo de US$ 500 mil, a Bienal Internacional de Arquitetura ocupará 25 mil metros quadrados do Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera em São Paulo, dividido em três grandes áreas: *Produção contemporânea*, *Núcleo território e cidade* e *Mostras institucionais*. No evento, que prevê ainda um ciclo de 30 palestras, poderão ser vistos os principais projetos de renovação histórica atualmente realizados no Brasil, como o *Corredor cultural*, do Rio, responsável pela revitalização de três mil imóveis no centro histórico carioca; o *Reviver do Maranhão*, em São Luís; e o projeto *Pelourinho*, de restauração do centro histórico de Salvador. Entre os vários eventos paralelos da 2ª Bienal de Arquitetura, que começa a ser montada no dia 20, já está programada no Masp uma grande mostra retrospectiva da falecida arquiteta Lina Bo Bardi.

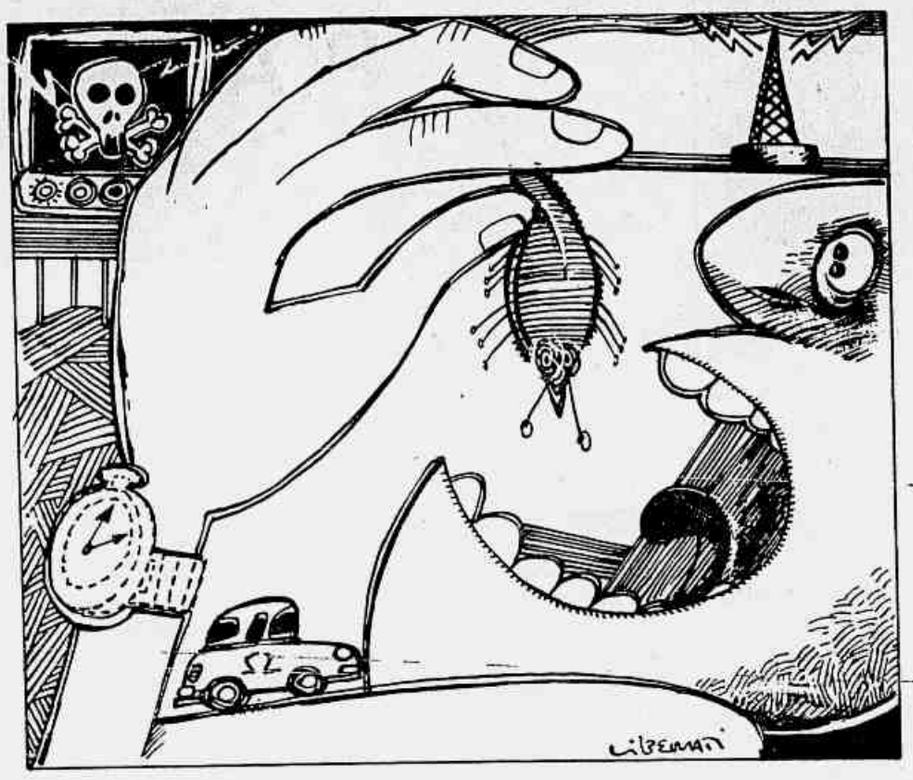
É só comer as baratas

Promoção forjada por uma rádio pirata oferece de carro de luxo a motos

CLÁUDIA CECÍLIA

VOCÊ comeria nove baratas em troca de um Omega zero quilômetro? Se sua cara foi de nojo, fique sabendo que tem um bocado de gente por aí que, sem a menor cerimônia, mastigaria aquelas criaturinhas asquerosas só para embolsar os Cr$ 2,5 bilhões que valem o carro. Acontece que não há nenhuma promoção desse tipo, apesar do boato ter se espalhado por toda a cidade. É que vários ouvintes da Rádio Transamérica FM juram estar escutando, desde a semana passada, a chamada de uma promoção onde três baratas comidas — não se sabe se vivas ou mortas — valeriam uma moto; seis, um Fiat Uno, e nove, um Omega. Os funcionários da Transamérica, que nega a autoria da promoção, suspeitam que uma rádio pirata estaria entrando na freqüência da emissora e fazendo a tal chamada.

"A gente está desconfiado que tem uma rádio pirata entrando nos *breaks* comerciais. Deve ser uma unidade móvel, pois tem gente ouvindo em vários bairros. Estamos tendo problema até com a Saúde Pública e a Polícia Federal", disse o produtor da Transamérica, Maurício Louro. Segundo Maurício, o que mais impressionou foi a quantidade de pessoas dispostas a participar. Ricardo da Silva, 19 anos, secretário da Bradesco Turismo, é um desses corajosos. Ele contou ter ouvido a chamada na Rádio na terça-feira, por volta de 17h, na Tijuca. "Na mesma hora pensei em ligar e me inscrever. Sabe quanto custa um Omega? Pena que não é verdade", lamentou. Quem também está tendo problemas com essa história são os principais shoppings da cidade que, na tal chamada pirata, são indicados como local de inscrição. O gerente de marketing do Norte Shoppping, Paulo Resende, foi um dos que procurou a Transamérica para esclarecer a história. Ele conta: "Estamos recebendo uma média de 100 telefonemas por dia." A coordenação da Transamérica solicitou a ajuda da Divisão de Comunicação (Dicom), antigo Dentel, para tentar localizar a rádio pirata. O chefe do serviço de rádio interferência da Dicom, Honório Oliveira, disse que colocou a Transamérica na escuta para tentar ouvir a chamada. "Se tivermos certeza de que é uma rádio pirata, colocaremos nosso caminhão na rua para localizar". Essa pirataria é considerada crime e os responsáveis responderão a inquérito policial. Em fevereiro, a casa noturna *Caipirôdromo*, de São Paulo, fez uma promoção igual, garantindo que seriam baratas "de laboratório, limpinhas". Antes que alguém se aventurasse, o concurso foi cancelado.



Nem fumaça, nem fogo

Susan Sontag quase não fala em palestra sobre seu livro 'O amante do vulcão'

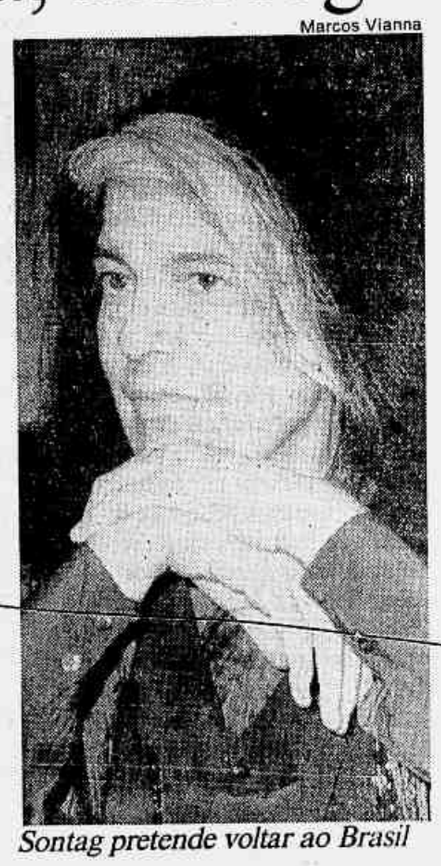
CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

O encontro entre Susan Sontag e os seus fãs cariocas, ocorrido na noite de anteontem no Teatro Delfin, não foi tão polêmico quanto os ensaios da escritora americana. Aqueles que ajudaram a lotar a casa do Humaitá tiveram que se contentar com algumas observações sobre o seu último livro — e motivo de sua visita ao país — *O amante do vulcão* e as respostas a três perguntas feitas, por escrito, pela platéia. A maior parte das duas horas que durou a mesa de debates foi gasta com a tietagem explícita do editor da Companhia das Letras, Luís Schwarcz e a leitura de dois capítulos do livro pela própria autora.

O público adorou ouvir trechos de *O amante do vulcão* lidos por Susan Sontag. Mas um dos bilhetes enviados à mesa resumiu bem as expectativas das quase 250 pessoas que lotaram o lugar: "É uma pena que a senhora tenha gasto tanto tempo lendo parte de seu livro para nós, quando preferíamos ter mais contato com suas idéias", escreveu o gentil anônimo. A recíproca era verdadeira. "Deixei de conhecer muitos pontos turísticos para poder encontrar pessoas extraordinárias. E pretendo voltar em breve", anunciou.

Sontag teve tempo de falar sobre as cobranças do mercado. "Os leitores esperam o mesmo autor a cada novo livro. Mas o escritor precisa se reinventar a cada obra". Também explicou que os personagens de *O amante do vulcão* "foram tomados de empréstimo da ópera *Tosca*, de Puccini". E confessa que talvez tenha sido influenciada por *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, o escritor brasileiro predileto da ficcionista. "Meu livro é encerrado com monólogos de quatro mulheres, no além-túmulo. E foi Machado quem inventou esse negócio de memórias póstumas, não foi?". Mais uma vez evitou comentários sobre Camille Paglia e revelou suas ambições literárias. "Escrevo porque gosto de literatura."

Marcos Vianna

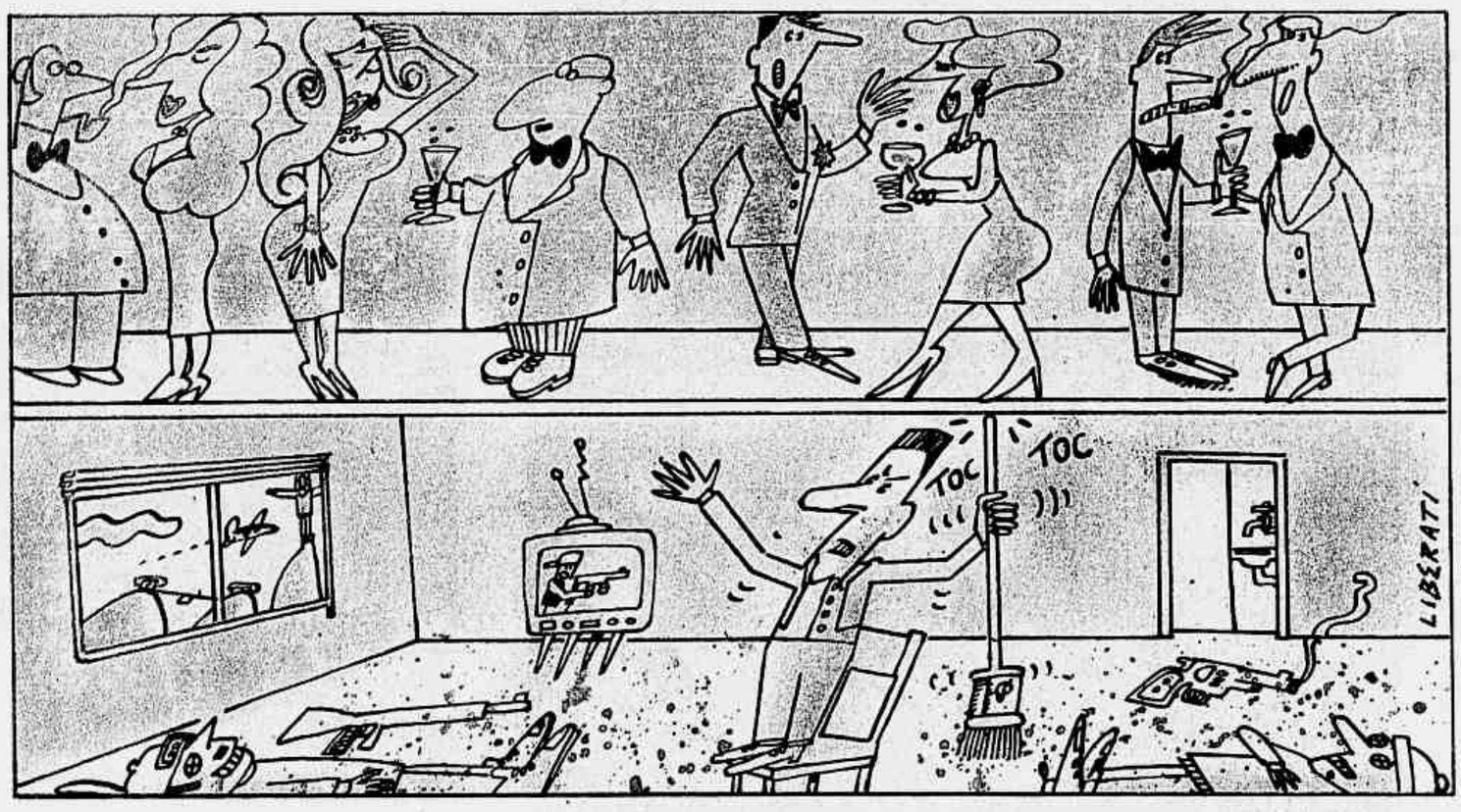


Sontag pretende voltar ao Brasil

MAURO RASI

Em cima da minha cabeça... de leve

□ Um jornal estampou, outro dia, duas fotos bastante significativas. Lado a lado, uma mostrava a estilista Glorinha Pires Rebello ajustando o molde do *branquinho* que Adriana Bourgnone usará amanhã na festa dos 40 anos de colunismo de Ibrahim Sued, no Copa; a outra, o delegado Hélio Vigio diante dos cadáveres de dois seqüestradores. Havia evidentemente dezenas de outras fotos — do casal Ferdinando Marcos das Alagoas a Cleto Falcão (o que é Alagoas, Cacá Diegues? A anti-Atlântida? Ou a Atlântida de Carlos Manga, totalmente sem graça?). Mas fiquemos nessas duas fotos que evidenciam preocupações distintas: o delegado arrasando em sua área; Adriana certamente arrasará, lindíssima, na festança: os seqüestradores, devidamente arrasados no chão. Um arraso total.



□ Todos esses personagens se interligam. Imaginemos que os seqüestradores tomem vida e tentem seqüestrar Adriana a caminho do baile; o delegado deverá aparecer e metralhar os dois, tomando o cuidado de não respingar no vestido de Adriana, que deve entrar no baile incólume feito uma vestal.

□ Eu, onde entro nisso? Literalmente embaixo: terei mil convidados brindando o sucesso com *champã* bem em cima da minha cabeça, digo, do *meu* teatro! Não sei se vou suportar 40 anos de sucesso alheio. Vem gente até do Líbano, de *black-tie* e maca. *Such a swell party!* Vai, certamente, perturbar o meu espetáculo.

□ Amanhã, quando o personagem *Juliano*, feito pelo Paulo Betti, estiver exumando um passado conhecido só por ele, tentando dolorosamente confrontar a sua responsabilidade não-assumida, em *outra vida* — imaginem! —, mil pessoas estarão comemorando o êxito *neste* Brasil! E quanto a mim? Terei igualmente mil espectadores me assistindo ou serei obrigado a oferecer *champã* pra garantir a freqüência? Oh, meu Deus, e se vazar som, ruídos de copos, de...? Minha empregada pergunta se caviar faz barulho, quando se come. Faz. Que farei se os famosos silêncios de Nathalia Timberg forem atingidos pela voz de Frank Sinatra cantando *My way* — em Dachau? Vou ter que pegar uma vassoura e bater no teto: "Vão parar com esse barulho aí, senão eu chamo o Leão, hein!" Mas pra que engrossar? Peço encarecidamente ao milhar de seletíssimos convidados que andem na pontinha do pés até as 23 horas, quando o espetáculo termina, ou que levem pantufas. Depois podem cair no Cole Porter (ou no *Havanaguila*) e se esbaldar até de madrugada, mas de leve, para não terem que tomar *Estomazil* quando chegarem em casa, ou *Atalaia Jurubeba*!

□ Mas quem estará lá? Costa e Silva? Stroessner? Lilian Hellman, todos sabemos, não irá. O conceito de *chic* é pra lá de relativo. Oscar Wilde afirma que "as pessoas mais interessantes são as que sabem tudo, ou as que não sabem nada". Waall! Como a gente sofre pra fazer teatro no Brasil. Tô pensando em desistir; já mandei um currículo pra Petrobrás, parece que lá tem até 17º salário! Deve ser por isso que a gasolina sobe toda semana. Por justa causa. Há, realmente, muita diferença entre um colunista social e um dramaturgo; 40 anos de sucesso enquanto eu mal consigo chegar ao quarto mês... de persistência!

□ Li outro dia (por acaso) na coluna da Hilde que numa festa (também no Copa) foi servido (*sic*) *o queijo mais caro do mundo*! Eu seria mais previdente e recusaria; pra que me expor desse jeito? Vai que pinte uma revolução. Vão acusar: "Ele comeu o queijo mais caro do mundo enquanto o povo passava fome. Guilhotina nele!" Pediria ao garçom um pedacinho de queijo-de-minas, no máximo um *cammembert* nacional: quem sabe assim eles me cortassem só meio pescoço? Mas deixa pra lá. Somos todos dinossauros. O negócio é se dar bem; o problema é como se dar bem sem cortar as dos outros, ou seja, como atingir o objetivo sem pisar no pescoço da própria mãe?

□ Meus amigos italianos, de passagem pelo Rio, divertem-se lendo os *gossips* diários. No *Corriere della Sera* não tem disso, é coisa de Brasil. Parece que quanto mais provinciano é o país, maior é a necessidade de se exibirem os contrastes. Como se dissessem: não somos todos miseráveis; aqui tem gente que até se parece com os daí — do Primeiro Mundo (lembram-se do impagável colunista haitiano de *Os comediantes*, do Graham Greene?). Na Bahia é insuportável: ao nascer, antes mesmo de se registrar, o baiano já sai na coluna social. Às vezes ainda não tem nem nome. Existe uma cidade em Goiás onde *todos* os habitantes são colunistas sociais. É praticamente impossível obter um furo; só a bala. O que causa de transtorno: "Não posso nem dar milho pras galinhas; outro dia estava pondo roupa no varal, veio o fotógrafo e pláááá!, lá sai eu, toda malvestida, na coluna."

□ Em Bauru teve um jornal que reuniu todos os colunistas sociais da cidade: a proporção era um colunista para cada 100 habitantes. Tanto colunismo social inflacionou a sociedade. Os colunáveis começaram a engordar horrivelmente, já que eram obrigados a freqüentar cinco, seis jantares por noite, pra dar assunto pras colunas; fora os almoços *only for women*. Foi um *boom*, literalmente. As notícias passaram a ser todas sobre spa: quem estava, quem tinha saído, quem precisava voltar, urgentemente.

□ Aos domingos, tinha três, quatro colunas na mesma página. As *socialites* tinham que se disfarçar, coitadas, pra sair em todas elas. Alguns, para não serem passados para trás, tiveram que contratar alcagüetes da polícia, que freqüentavam a sociedade encapuzados: "É um inferno, a gente não tem mais sossego; quer ficar à vontade em casa, tem sempre alguém espionando, parece a KGB." Bauru ficou parecendo Tirana durante a ditadura de Enver Hoxa. "A gente não sabe se está lendo coluna social ou romance do Ismail Kadaré! Sinto-me num *Gulag*" — declarou uma deslumbrada, desiludida — num *Gulag*!

□ Com a classe A totalmente inflacionada, foram obrigados a cobrir outros segmentos sociais, como as classes B, C, D; alguns desceram até a classe E, aquela que nem tem televisão para assistir ao *Aqui agora*: "...Ontem, no Ciep Najum Turner — sim, porque em Bauru também tem Ciep, alguns até com piscina de água quente, apesar do *calôoor* senegalesco —, a geração pão-com-goiabada (da Arisco) reuniu-se para protestar contra as balas perdidas que atingiram a menor M. F., que usava um exclusivo saia-e-blusa da *Ofertex*; o ágape (leia-se merenda escolar) foi roubado etc."

"Só tem coluna social. A gente quer ler uma notícia e não consegue. O jeito é assinar o *New York Times*." De leve.

Filosofia: *Até as flores não possuem a mesma sorte: umas alegram a vida, outras enfeitam a morte.*

■ Continuação da 1ª página

Vai ter mostra até em jardim

Museu da República exibirá esculturas e a Tijuca terá 'outdoors'

ENTRE as dez grandes exposições que serão inauguradas em julho — sem contar com a retrospectiva Ivan Serpa no Centro Cultural Banco d o Brasil e a mostra do Museu do Inconsciente na Casa França-Brasil — um dos destaques será a mostra do pintor Carlos Zilio. A exposição abre no dia 13, no Paço Imperial com 10 pinturas, uma série de desenhos e — pela primeira vez — uma escultura. Zilio acredita que essa movimentação venha a mexer com o mercado, abalado desde o plano Collor. "É uma iniciativa importante e oportuna, pois o mercado de arte no Rio está parado e sofreu um esvaziamento muito grande", explica. A Tijuca não poderia ficar de fora do Mês das Artes . O bairro vai gabar 20 *outdoors* criados por fotógrafos, escultores, artistas plásticos e *designers*, que formarão um corredor cultural entre as ruas Heitor Beltrão, Haddock Lôbo e Conde de Bonfim. Com essa invasão toda dos artistas, nem o jardim do Museu da República ficou de fora. Pela primeira em sua história, esse jardim será palco de uma exposição, ou melhor, de uma intervenção, que deverá ser um dos eventos mais esquisitos do "Mês das Artes" . Onze artistas plásticos, entre eles Mauricio Bentes, Cristina Salgado e Cristina Pape, entre outros, mostrarão esculturas em diversos materiais com a intenção de interferir na paisagem. Para Helena Severo, "A Paixão do Olhar" é uma iniciativa na qual a secretaria de cultura do Rio de Janeiro põe em prática sua política de "provocar, estimular e se envolver com as mais diversas formas de cultura comtemporânea". **(Paulo Reis)**

O pintor John Nicholson vai expor na galeria Cândido Mendes do Centro e Angela Freiberger criou um 'outdoor' para o corredor cultural da Tijuca

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

MAM

■ "Arte Erótica" — coletiva (de 15 de julho a 15 de agosto)

■ "Paixão do Olhar" — Instalação de Mauricio Bentes e "Friso e Vídeo-Macios" — Instalação de Anna Bella Geiger (de 15 de julho a 15 de agosto)

■ "A Paixão" — Vídeo de Malu Martinho (dia 15 de julho, às 18h)

■ "Paixão do Olhar" — pinturas de Aluísio Carvão, Anna Bella Geiger, Carlos Scliar, Claudio Kuperman, Glauco Rodrigues, Luis Aquila, Sante Scaldaferri, Tomie Othake, e outros artistas & Fotografias de Evandro Teixeira, Milton Montenegro, Rogério Reis e Walter Carvalho, entre outros. (de 15 de julho a 15 de agosto)

■ "Hélices"— pinturas de Carmela Gross (até dia 25 de julho)

■ "Cortes na cor"— esculturas em aço de Amélia Toledo (até dia 18 de julho)

■ "En nombre del padre"— fotografias de Graciela Iturbide (até dia 11 de julho)

■ "A moldura e o reflexo" — fotografias de Alain Fleischer (até dia 11 de julho)

■ Oficinas Livres do MAM — exposição de trabalhaos de ex-alunos.

■ "Domingo da Criação" — acontecimento nos jardins do MAM (dia 25)

Museu Nacional de Belas Artes

■ "Aquarelas" — de Alberto Kaplan (dia 06 de julho)

■ "Traça de Samotrácia" — Instalação de Angelo Marzanno (dia 13 de julho)

■ "Desenhos" — de Nelson Félix (dia 13 de julho)

■ "Arte Naïfe" — Acervo do MNBA (dia 13 de julho)

■ "Pinturas e Aquarelas " — de Emeric Marcier (dé 06 a 31 de julho)

■ "Barroco Italiano" — Acervo (de 15 de julho a 15 de agosto)

Saguão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

■ "Arte Moderna no Brasil"— acervo do MAM com obras de Ianelli, Frans Weissmann, Bruno Giorgi, Manabú Mabe, Lygia Clark (dia 07 de julho).

Museu da República

■ "Objetos da Paixão" — Pinturas e objetos de André Paiva, Ina Kneisl, Suzi Cocarelli (do dia 06 até 30 de julho)

■ "Onze Pontos no Espaço Público" — Instalações no parque do Museu com obras de Cristina Pape, Cristina Salgado, Mauricio Bentes, Raul Mourão, Simone Michelin, entre outros (de 13 de julho a 15 de agosto)

Museu do Telefone

■ "Abstrações" — pinturas de Eva Britz (de 07 até 18 de julho)

■ "Pinturas" de Silvério Augusto (de 07 a 18 de julho)

Paço Imperial

■ "Pinturas e Esculturas" de Carlos Zilio (de 13 de julho a 12 de setembro)

Centro de Artes Calouste Gulbenkian

■ "Coletiva" — com Carlos Scliar, Glauco Rodrigues, Marília Kranz, Katie Van Scherpenberg, entre outros (de 19 a 30 de julho)

Centro Cultural Banco do Brasil

■ "Ivan Serpa" — retrospectiva da obra (até dia 18 de julho)

■ "Calendário, o Rio te Descobre" — fotos, mobiliário, pinturas e objetos religiosos (até dia 18 de julho)

■ "Instalação" — de Carlos Vergara (de 20 de julho a 12 de agosto)

EAV / Parque Lage

■ "Cidade Dois" — esculturas de Till Hausman (até dia 18 de julho)

■ "Percurso do Artista" — xilogravuras de Anna Carolina (até 31 de julho)

■ "Pintura de Cinco" — pinturas de André Bazzanella, Chica Granchi, Heleno Bernardi, Ligia Teixeira e Luciana Rennó (até dia 31 de julho)

Centro Cultural Candido Mendes

■ "Pinturas 1993" — de John Nicholson (de 06 a 23 de julho).

■ "Fotografias" — de Hans Schierber (de 13 a 30 de julho)

Casa França Brasil

■ "Arqueologia da Psique" — acervo do Museu do Inconsciente" e "Art Brüt" (até dia 25 de julho)

Galeria do IBEU

■ "Novíssimos 1993" — coletiva (de 21 julho a 13 de agosto)

Galeria Toulouse

■ "Pinturas" — de Ivan Freitas e Rubens Gerchman (de 05 a 24 de julho)

Galeria Candido Mendes — Ipanema

■ "Pinturas" — de Déa Junqueira (até 12 de julho)

■ "Pinturas" — de Marcio Rollo (de 19 de julho a 2 de agosto)

Arte em Outdoor

■ Obras espalhadas por Ruas da Tijuca a partir do dia 16 de julho dos artistas Ana Durães, Analú Cunha e Vicente Mello entre outros.